Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.780 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Desta data em deante fica suspensa a remessa do Correio da Manhã aos agentes do Correio. Quando se der qualquer falta na entrega da nossa folha, pedimos aos nossos assignantes a fineza de avisar-nos immediatamente para providenciarmos.

Suspendemos tambem a remessa da nossa folha áquelles a quem até esta data tenha sido enviada gratuitamente. A's sociedades beneficentes e recreativas faremos desconto nas assignaturas de 20 %, e bem assim aos jornaes com os quaes não permutamos.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

Numero atrazado 200 réis

CEGUEIRA

Si o sr. Bernardino de Campos tem motivos para lavar-se em agua de rosas vendo aggregados ao *blóco* os seus mais crueis adversarios, o sr. Rodrigues Alves é quem a esta hora muito deve estar arreliado com os seus amigos e contando os dias que ainda lhe faltam para libertar-se de taes mordomos.

E tem razão.

Demonstra-o claramente o parecer das duas commissões financeiras da Camara e do Senado de S. Paulo, que o homologaram, recommendando, com ligeiras correcções de fórma, a approvação do Convenio de Taubaté. Tal parecer reproduzido hontem e hoje na imprensa desta capital está confirmando o proloquio popular, fundado nas Sagradas Escripturas, que o peor cégo é aquelle que não quer vêr.

Como?! Vós vos propondes valorizar o café retendo no paiz o excesso da producção sobre o consumo e ao mesmo tempo consolidar o meio circulante por seu resgate por uma caixa de conversão, e julgaes sériamente conseg[illegible] com o appetecido emprestimo externo de [illegible] 15.000.000?!

Mais de vagar. Esses sonhados 15 milhões ficarão reduzidos a pouco mais de 14 com as deducções feitas para o typo por que fôr contrahido o problematico emprestimo, para as commissões e alcavalas conhecidas de taes operações em regra geral e muito especialmente neste, para o fim que se sabe.

Pois, deveras, pretendeis, valorizar o café permanentemente com o só dispendio de lbs. 4.000.000 applicadas na safra pendente e consolidar o nosso meio circulante com a restante somma de lbs. 10.000.000?!

Por tal preço não seria caro, mas certamente tambem tal preço está indicando que o mal não é tão grave como o supppondes.

Verdmente! Alcançar com lbs. 10.000.000 que ainda ao cambio prefixado de 12 ds. por 1$000 não produzem mais que rs. 200.000:000$000 de papel novamente emittido, a reconversão de 668.000:000$000 em circulação, incompativel com aquella emissão conversivel em ouro, é já um milagre muito parecido com o divino milagre dos pães e dos peixes; mas que o deixará a perder de vista se considerarmos que terá de attender, a mais, á conservação da valorização do preço do café annualmente e ás necessidades da circulação.

Si pela natural inclinação ao jogo, que vos domina, preferirdes empregar integralmente os milhões esterlinos disponiveis do emprestimo na innocente fabricação de moeda papel com o querido cambio de 12, preterindo a inicial e fundamental valorização do café excessivo, não conseguireis melhor resultado, porque com 280.000:000$ de papel convertivel, não amortizareis a massa do papel circulante e menos attendereis ás necessidades da circulação em todo o paiz.

Se não estivessemos em pleno regimen de sorprezas, seria caso para assombrar que com taes planos e phantasias se esteja, vae já para mezes e se continue até quando aprouver ao capricho, a perturbar as transacções no mercado, a assustar interesses os mais legitimos e a abalar a confiança, que é a alma no emprego dos capitaes.

Tudo isso por amor de uma illusão que nos ha de tragar a todos como a miragem do Sahara traga os incautos que por ella se deixam seduzir: por amor da illusão *argentina*, que vos seduz com seus milhões.

Infelizmente não dispondes, como a nossa visinha do Prata, das numerosas levas de immigrantes por nós contratados e introduzidos á nossa custa, que para ali foram durante annos alimentar e fomentar o trabalho nacional.

A' tanta cegueira só porá termo a mais feliz das revoluções, a da resistencia e indignação popular, que a ordem providencial das sociedades humanas coroará com o triumpho.

Rio, 26—5—06.

ANDRADE FIGUEIRA

Topicos e Noticias

O TEMPO

Encoberto ás primeiras horas do dia, o céo de hontem apresentou-se depois limpo, de um azul impeccavel, pelo qual o grande astro, garboso e radiante, espalhou os raios d'ouro de sua luz séphira.

A temperatura se manteve sem vigores. Os extremos registrados pelo Castello foram 20,5 e 2[illegible] gráos.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da fazenda, tendo sido assignados os seguintes decretos: nomeando: o conferente da Alfandega da [illegible], João Raposo Pinto para identico logar na de Pernambuco; o conferente desta, Theophilo Ferreira Valle para identico logar naquella; o conferente da Alfandega da Bahia Theophilo Ferreira do Valle para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Manáos; o 4º escripturario desta repartição Miguel Alves Dantas de Araujo para o logar de 3º; o 2º da de Corumbá, Fidelcino Teixeira Coelho para o logar de 1º; Manoel Madruga para o de 4º escripturario da Alfandega de Manáos e Sylvio de Oliveira para o logar de 2º da de Corumbá; aposentando Eulalio Teixeira de Souza no logar de sub-director da Recebedoria do Rio de Janeiro; e abrindo o credito de 35:201$419 para occorrer ao pagamento devido a Antonio José da Costa e Souza, em virtude de sentença.

Estiveram no palacio do Cattete os srs. general Dantas Barreto, Candido Mariano, prefeito do Alto-Purús; deputados Cassiano do Nascimento, Aurelio Amorim e Antonio Nogueira e dr. Galdino Loreto.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da guerra e do interior.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Guimarães Natal, Sergio Saboya, Epitacio Pessoa, Anisio de Abreu, Erico Coelho e Heracio Guimarães.

O ministro da fazenda esteve no Banco da Republica, em conferencia com os respectivos directores.

O ministro da fazenda conferenciou demoradamente com o seu collega das relações exteriores.

O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega desta capital, esteve no gabinete do ministro da fazenda tratando, entre outros assumptos, de uma omissão havida por occasião de ser impresso o novo regulamento dos impostos de consumo.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 3/16	16 1/32
» Paris	589	599
» Hamburgo	727	734
» Italia	—	604
» Portugal	—	327
» Nova York	—	3.050
Libra esterlina em moeda		15.050
Ouro nacional em vales por 1$		1.677
Bancario	16 1/8	16 1/4
Caixa matriz	16 1/8	16 1/4

Renda da Alfandega

Renda do dia 26:

Em ouro	113:271$756
Em papel	170:8[illegible]$220
	284:007$976

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 3º delegado auxiliar.

CORRIDAS NO DERBY-CLUB

São nossos prognosticos:

Cambyse e Perigo
Tenente e Diamante
Chileno e Taquary
Scarpia e Vesper
Mikado e Ferramenta
Madame e Sterlina
Faisca e Chileno

Azares:—Aventureiro, Capitão, Phœnix, Ouvidor, Val d'Or, Obelisque e Brinde.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Da commissão de negociantes de comestiveis e liquidos, ás 2 horas da tarde, na Avenida Central 157; da S. U. B. Protectora dos Cocheiros, ás 6 1/2 da tarde; da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, para uma festa intima; da U. D. M. Prazer da Infancia, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' TARDE E A' NOITE

S. PEDRO — Tosca.
APOLLO — O barbeiro de Sevilha.
CARLOS GOMES — O Marine.
LUCINDA — A morgadinha de val-flor, á tarde e *A cabana do pae Thomaz*, á noite.
S. JOSÉ — O premio de virtude...
RECREIO — A filha do feiticeiro.
PALACE THEATRE — Matinée familiar e espectaculo variado á noite.
MAISON — Duas funcções variadas.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

O almirante Proença, chefe do estado maior da Armada, visitou hontem, pouco depois do meio-dia, os cruzadores *Tamandaré* e *Primeiro de Março*, onde se acham installadas as escolas profissionaes recem creadas e que começarão a funccionar amanhã.

Aproveitando o ensejo o almirante Proença visitou tambem o cruzador *Republica*, cujo estado geral é deveras lastimoso.

O *Republica* está com a tubulagem das caldeiras em condições de lhe não permittir a mais insignificante viagem.

Tambem será visitada por aquella autoridade naval a ilha do Mocanguê, onde vae funccionar a Escola de Torpedos.

27 — Hoje — 27 — Bondes em quantidade para o Leme — «Pic-nic» da Sociedade Artistas Amantes da Arte — Musica da Força Policial no Parque da Avenida Atlantica — Illuminação electrica, etc., etc. — Ao Leme!!! — Ao Leme!!!

Molestias nervosas e habitos prejudiciaes. Tratamento pela electricidade e hypnotismo — Dr. Cruz — Rua da Carioca n. 27.

Chegou ante-hontem a Santos o cruzador *Tiradentes*, que, até hontem, não havia recebido ordem de regressar ao nosso porto.

LEME

Hoje — Musica, etc., etc. — Hoje

O dr. João Pedro da Veiga, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O ministro da fazenda expoz hontem ao presidente da Republica as condições em que se acha, para com a fazenda nacional, a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, ficando assentadas as bases para a sua reorganização.

A preço fixo — Drogas legitimas — Rua Primeiro de Março n. 12 — GRANADO & C.

Os directores das companhias Villa Izabel e S. Christovão conferenciaram hontem com o dr. Miranda Ribeiro, fiscal da Prefeitura junto ás companhias de bondes, ácerca dos novos horarios apresentados.

O dr. **Leão Veloso** [illegible] mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 sobrado.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais seis apolices do emprestimo de 1897, no valor de 6:000$000, papel.

Os advogados **Edmundo Bittencourt, Vicente Piragibe** e **Amalio da Silva** mudaram seu escriptorio para o n. 68 da rua da Alfandega, sobrado.

Os novos agentes fiscaes de descarga e producção de sal, ultimamente nomeados para esta capital, vão ter ordem de se apresentar á Alfandega, conforme solicitou o dr. Lindolpho Camara.

Passeios predilectos e hygienicos — Leme, Ipanema, Gavea, Botafogo — Panoramas esplendidos, logares aprasiveis para «pic-nics», etc. — Bondes electricos de dia e de noite.

A Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, foi multada em 200$000 pela Prefeitura, pelo facto de não trafegarem os respectivos bondes pelo tunnel da Real Grandeza.

Taffetas indechifrable, qualidade superior a todas as conhecidas, garantida por dois annos, em todas as côres, á 7$000 o metro somente na casa das Fazendas Pretas á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

O dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu o seguinte telegramma do dr. Alvaro Nunes Pereira, presidente da Exposição de Apparelhos a alcool, inaugurada recentemente em Porto Alegre:

«Inauguração exposição realizada com toda solennidade e brilhantismo. Fizemos funccionar propositalmente sómente installação Sociedade Nacional de Agricultura, tudo correu muito bem. Penhorados, novamente agradecemos vossa importante cooperação victoriosa. Saudações cordeaes.»

Florsheim — Ouvidor 74. — O melhor calçado americano — Unicos recebedores — **Camisaria Especial**.

Foi assignado hontem, pelo prefeito, o decreto n. 602, abrindo o credito especial de 89:200$000 para occorrer ao pagamento de dividas do exercicio findo.

Passeios predilectos e hygienicos — Leme, Ipanema, Gavea, Botafogo — Panoramas esplendidos, logares aprasiveis para «pic-nics», etc. — Bondes electricos de dia e de noite.

O prefeito dirigiu hontem um officio ao chefe de policia, solicitando a prohibição de licenças para caça, quando os interessados não apresentem as que são para tal fim expedidas pela Prefeitura.

Ordens terminantes foram dadas pelo inspector de mattas e jardins, de modo a serem, nesse sentido, mantidas as posturas municipaes.

Paletots, carriks, manteaux, saidas de theatro e de baile, o maior, mais moderno e mais bello sortimento na conhecida Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

NA CAMARA

O reconhecimento de poderes no Congresso está, agora, acabado. Faltava a liquidação do caso das eleições no Estado do Espirito Santo e tambem esse caso foi hontem resolvido.

Lido na sessão da Camara de ante-hontem o parecer da 3ª commissão de inquerito, esse parecer foi hontem publicado no *Diario do Congresso*. Terminada a hora do expediente, o sr. CARLOS PEIXOTO, *leader* da Camara, apresentou á mesa um requerimento de urgencia para que aquelle parecer fosse immediatamente submettido á votação.

O sr. Paula Guimarães communicou á Camara esse requerimento sobre o qual pediu a palavra o sr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco e autor de uma emenda que tambem se lia hontem, annexa ao parecer, no *Diario do Congresso*.

Disse o sr. AFFONSO COSTA que estranhava saber pela letra do requerimento do *leader* que este pedira a urgencia não para a discussão do parecer mas para a sua votação.

Estranhava o facto porque, na sua opinião, era esse exactamente um dos casos em que o regimento não pode soffrer a menor duvida na sua interpretação; isto é, um dos casos em que o parecer da commissão de inquerito deve ser discutido. O artigo 20, paragrapho 4º do regimento diz: «Quando o parecer de qualquer uma das commissões fôr no sentido da annullação ou não reconhecimento da validade de qualquer diploma, ficará o mesmo parecer adiado para ser discutido e votado depois da abertura do Congresso».

Ora, a terceira commissão annullou evidentemente os diplomas de tres candidatos. Nem vale a objecção de que se deve entender por diploma o diploma liquido, porque nesse caso o paragrapho 4º não traria, antes da palavra diploma, o adjectivo *qualquer*. O regimento fala em qualquer diploma e ninguem contestará que os tres diplomas dos srs. Galdino Loreto, Bernardino Monteiro e Pinheiro Junior são tres diplomas... *quaesquer*.

De mais a mais, o relator do parecer, o sr. Thomaz Cavalcanti, que o assignou *com restricções*, disse, antes de assignal-o que opinava pela annullação do pleito...

Os SRS. EDUARDO SOCRATES e PALMEIRA RIPPER, membros da 3ª commissão, interrompem: — Nada consta do parecer.

O sr. Affonso Costa, apoiado por varios collegas de bancada e pelo dr. Irineu Machado, confirma que estava presente á sessão da commissão, e ninguem poderá desmentil-o quando assevera que o sr. Thomaz Cavalcanti manifestou a sua opinião de que o pleito devia ser annullado.

Termina dizendo que espera da Camara um voto que assegure a todos os seus membros plena liberdade de discutir esse caso.

Fala o presidente, sr. Paula Guimarães. Basea a sua declaração nos precedentes da Camara e no actual reconhecimento de poderes. Cita os casos de Matto Grosso e Goyaz: os respectivos pareceres traziam assignaturas de deputados «com restricções». Precisa os nomes dos srs. José Marcellino e Bulhões Marcial.

O SR. IRINEU MACHADO, interrompe: — Mas aqui o caso é outro. Trata-se de annullação de diplomas.

O SR. PALMEIRA RIPPER: — Não ha diplomas. Não ha contestantes nem contestados.

O sr. Irineu Machado pede a palavra.

O sr. presidente da Camara volta a appellar para a jurisprudencia da assembléa no reconhecimento actual e dá por concluida a sua explicação ao deputado pernambucano.

Não faltaram commentarios desfavoraveis á evidente sympathia que o sr. Paula Guimarães manifesta pelos interesses do Blóco, recusando-se a fazer a distincção que o regimento manda entre caso e caso.

O sr. Irineu Machado faz uma elegante descripção philologica, armado dos diccionarios de Aulete, Domingos Vieira e Candido de Figueiredo a respeito da significação da palavra *qualquer*, que encontra no § 4º do art. 20 do regimento, já citado pelo sr. Affonso Costa.

Antes, porém, estuda o caso de accordo com outras disposições do regimento. Mostra que este, no seu art. 17 fala em «Deputados *legalmente* diplomados» e «em diplomas que não revestirem as condições legaes». O art. 20, onde se acha o adjectivo *qualquer*, vem depois e nelle não se distingue de modo algum entre diplomas legitimos ou legaes.

Está, portanto, de accordo com a opinião do sr. Affonso Costa e sente divergir da do sr. presidente da Camara.

Este põe em votação o requerimento de urgencia que é approvado por grande unanimidade.

O sr. Affonso Costa requer preferencia para a sua emenda mandando reconhecer os srs. Galdino Loreto, Pinheiro Junior, Bernardino Monteiro e Torquato Moreira.

A Camara não concede tal preferencia.

Entra em votação o parecer da commissão reconhecendo os srs. Torquato Moreira, Bernardo Horta, José Monjardim e Graciano Neves.

Para encaminhar a votação obtem a palavra o sr. Affonso Costa.

O deputado por Pernambuco mostrou ter estudado com a maior largueza a eleição do Espirito Santo. Fez vêr que, para chegar ao fim que elle se propunha, a commissão teve de annullar nada menos que as votações procedidas em 49 secções eleitoraes de 17 municipios, de fórma que os tres candidatos cujos nomes constam da sua emenda ficam desfalcados de cerca de 6.000 votos.

O sr. PALMEIRA RIPPER. — Annullámos votações illegaes.

O sr. ESTACIO COIMBRA (com a sua voz possante). — Tão boas como aquellas que elegeram a v. ex.

O sr. Palmeira Ripper, furibundo, levanta-se protestando, mas a sua voz não consegue abafar o orgão vocal do sr. Estacio Coimbra que repete por mais tres vezes a sua phrase, accrescentando no fim a palavra: — Ouça!

O sr. Affonso Costa diz que tem acompanhado o reconhecimento de poderes da Camara, desde a proclamação da Republica, mas nunca viu escandalo egual.

O sr. Palmeira Ripper berra que esta é a primeira vez que entrou em execução a reforma eleitoral.

O sr. IRINEU MACHADO: — Por que não diz que entrou em *inexecução*?

(Grande hilaridade).

O sr. Carlos Garcia approva.

Ha uma viva troca de palavras entre os srs. Palmeira Ripper e Irineu Machado em que se ouve distinctamente este ultimo dizer ao outro: — Fui eleito cinco vezes por esta capital sem ter sido nunca nomeado por commissões executivas de partido nenhum.

O sr. Palmeira Ripper emmudeceu.

Continúa o sr. Affonso Costa nas suas considerações, tratando tambem do que se passou no Senado, por occasião de se reconhecer o eleito pelo mesmo Estado. O sr. Muniz Freire acabou sendo reconhecido por mil votos a mais do que a terceira commissão de inquerito da Camara teve necessidade de annullar para conseguir o seu intento: isto é, reconhecer os candidatos não eleitos em prejuizo dos eleitos de verdade.

Termina dizendo que si o parecer fôr approvado a Camara annullará por completo uma reforma que foi recebida pelo paiz inteiro como o começo da regeneração dos nossos costumes politicos; commetterá uma violação de direitos: uma verdadeira immoralidade politica!

O presidente da Camara protesta com o applauso compacto do sr. José Peregrino que, sentado numa das cadeiras da bancada paulista, resmunga não se sabe quaes profundos conceitos parlamentares.

A bancada pernambucana applaude e o sr. MALAQUIAS GONÇALVES, grita: E' tamanha immoralidade que não acredito que a Camara a pratique.

O sr. Irineu Machado tambem fala para encaminhar a votação.

Disse que já não é o caso de se appellar para a lei Rosa e Silva, apunhalada pelo Congresso que a devia prestigiar. A *inexecução* dessa reforma é um dos factos que mais devem entristecer os republicanos.

Examina largamente o caso: não perguntará quem é, afinal, o relator do parecer em votação, visto como o sr. Thomaz Cavalcanti o assignou com restricção. Dados os criterios de economia interna da commissão (allude a uma phrase infeliz proferida em aparte pelo sr. Palmeira Ripper e toda a Camara ri) é possivel que a paternidade do mostrengo possa ser reivindicada pelo sr. Palmeira Ripper.

Tem outra pergunta a fazer.

Alguns deputados murmuram que o orador esta divagando.

O presidente previne-o que deve falar sem sair dos estreitos limites do regimento. Lê o artigo 216 que diz:

«Por occasião de votar poderá ser concedida a palavra pela ordem, para breves esclarecimentos, simplesmente no sentido de encaminhar a votação, não podendo ser novamente discutida a materia nem permittidas longas explicações.»

Os srs. PEDRO PERNAMBUCO, MEDEIROS E ALBUQUERQUE e ESMERALDINO BANDEIRA: — Que? Si a Camara negou a discussão do parecer, como se póde discutir novamente?

Toda a Camara ri ainda.

O sr. Irineu Machado prosegue tranquillamente a falar das irregularidades praticadas pela commissão, que nem sequer exigiu a remessa dos livros das eleições de Cachoeira de Itapemirim, onde houve duplicata.

O dr. Paula Guimarães chama á ordem o orador.

O sr. Irineu Machado insiste que vae fazer um requerimento importante e que a Camara espere.

O sr. CARLOS PEIXOTO: — O que v. ex. está fazendo é faltar ao respeito devido á mesa como ainda ha pouco procurou ridicularizar a Camara com as suas questões grammaticaes.

O sr. AFFONSO COSTA: — Por minha parte não tenho tido essa intenção.

O sr. CARLOS PEIXOTO: — V. ex. o que fez foi insultar a Camara.

Protestos da bancada pernambucana.

O sr. Irineu Machado conclue manifestando o receio de que, no proximo reconhecimento de poderes, assistamos ao triumpho das duplicatas. A Camara deve, a proposito das vergonhosas duplicatas de Cachoeira de Itapemirim, dizer si approva ou não esse processo condemnavel. Por isso propõe que se faça a votação com o nome por baixo e requer votação nominal.

O requerimento do deputado pelo 1º districto desta capital é rejeitado por grande maioria. Só se levantou para conceder a votação nominal a bancada pernambucana, os srs. Carlos Garcia, Valois de Castro, Anthero Botelho, Wenceslau Escobar, Antunes Maciel, Rivadavia Corrêa, Domingos Mascarenhas e Cassiano do Nascimento.

Afinal votam-se as conclusões do parecer que foram approvadas por 101 votos contra 21.

Os deputados que votaram contra o parecer foram os srs. Medeiros e Albuquerque, Affonso Costa, Teixeira de Sá, Estacio Coimbra, Pedro Pernambuco, Julio de Mello, João Vieira, Esmeraldino Bandeira, José Marcellino, Cornelio da Fonseca, Domingos Gonçalves, Pereira de Lyra, Carlos Garcia, Valois de Castro, Wenceslau Escobar, Antunes Maciel, Irineu Machado, Paes Barreto, Barbosa Lima e Pedro Moacyr.

O sr. Barbosa Lima mandou á mesa uma declaração de votos em que affirma que votou contra o parecer, porque é sua opinião que o pleito do Espirito Santo estava enviado de tantas e tamanhas irregularidades, que a Camara devia annullal-o, mandando proceder a novas eleições.

O sr. Palmeira Ripper, que nesse reconhecimento de poderes, revelou qualidades de perfeito pae da fraude, serviu de introductor dos novos *phosphoros parlamentares* e os srs. Bernardo Horta, José Monjardim e Graciano Neves prestaram compromisso. E' justo reconhecer que tiveram o pudor de fazel-o depois do sr. Torquato Moreira, o unico deputado espirito-santense cuja eleição é legitima.

O relator da commissão, sr. Thomaz Cavalcanti, não compareceu á sessão de hontem.

27 — Hoje — 27 — Bondes em quantidade para o Leme — «Pic-nic» da Sociedade Artistas Amantes da Arte — Musica da Força Policial no Parque da Avenida Atlantica — Illuminação electrica, etc., etc. — Ao Leme!!! — Ao Leme!!!

Alfaiataria Botelho & Vieira — Mudou-se para a Avenida Central 166. 1169

A' Camara dos Deputados foi hontem apresentado o seguinte projecto de lei:

Art. 1º. — Os officiaes do quadro activo do exercito, em commissão na Força Policial do Districto Federal, ficam, para todos os effeitos comprehendidos no art. 22, da lei n. 1473, de 9 de janeiro de 1906.

Art. 2º. — Perceberão eguaes vantagens os officiaes do quadro activo do exercito em commissão no Corpo de Bombeiros.

Brandão — *Alfaiate de 1ª ordem*, Avenida Central n. 107 — 1º andar.

O deputado James Darcy apresentou hontem á Camara um projecto de lei, autorizando o governo a conceder um anno de licença, com o soldo e a etapa, para tratar de sua saude, ao capitão da Força Policial desta cidade, Emiliano Felix de Almeida.

O dr. Carlos Comenale, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

CAVALIERI E OTERO

Tem sido extraordinario o movimento em frente ás vitrines da conhecida casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central canto da rua Sete de Setembro, para admirar as bellissimas figuras de cera representando estas duas formosas artistas consagradas pelo publico parisiense.

A Alfaiataria do Povo — Continúa a cumprir as ordens dos seus freguezes e amigos, á rua Gonçalves Dias n. 38, provisoriamente.

Está designado para o cargo de vice-director da Escola Naval o capitão de mar e guerra Silvino Rocha.

Passeios predilectos e hygienicos — Leme, Ipanema, Gavea, Botafogo — Panoramas esplendidos, logares aprasiveis para «pic-nics», etc. — Bondes electricos de dia e de noite.

GRÈVES

Na fabrica Carioca — No Lloyd Brasileiro

Temos, por vezes, analysado nas nossas columnas as causas determinantes das grèves operarias, ora apontando as injustiças do capital, ora indicando as reclamações desarrazoadas do trabalho. Ninguem dirá que da nossa parte existe a menor prevenção contra um ou sympathia por outro, que nos leve a desconhecer direitos ou negar razões. Não resta duvida que, de ordinario, o prejudicado é o operario, cujo esforço, despendido em horas subsequentes, sem o menor repouso, não encontra a recompensa devida, e a subsistencia lhe custa o rapido esgotamento da vida, a falta de conforto, o analphabetismo [illegible]. Ninguem negará aos operarios motivo bastante para exercer o seu legitimo direito de grève quando o capital, ao mesmo tempo que se desenvolve e cresce, procura minguar os salarios; quando o patrão accumula lucros fabulosos, emquanto o operario estaciona; quando augmentam as horas de trabalho e as diarias não soffrem o accrescimo correspondente. Essas e muitas outras razões determinam inquestionavelmente uma situação de injustiça e iniquidade contra a qual a consciencia do direito manda reagir.

Basta encarar o que occorre com os operarios da Fabrica de Tecidos Carioca para se ter desenhado esse quadro tão commum, em que o sacrificio de muitos corresponde a vantagens e lucros de poucos, em que o soffrimento, a dor, a miseria da maioria, contrasta com a paz, a alegria e as larguezas de uma minoria de felizardos. Estes dictam regras, conseguem vantagens, obtêm previlegios, que dia a dia, momento a momento, lhes vão augmentando a fortuna e tornando-os cada vez mais poderosos; aquelles só têm que obedecer, que cumprir, sem a menor garantia, sem a mais leve segurança: si a morte os sorprehende, acarreta o abandono completo da familia, entregue ás maiores desventuras; si a velhice chega, o caminho a seguir é estender a mão á caridade publica.

E' preciso perder o sentimento de humanidade para não ver em taes circumstancias uma determinante imperiosa para a recusa ao trabalho, já que os patrões não chegam a accôrdo.

Nós sabemos as vantagens que entre nós goza certa ordem de fabricas, a que são concedidos todos os favores sob o pretexto de proteger a industria nacional; forma-se para ellas uma situação invejavel, em que o capital rapidamente se multiplica: onera-se o producto estrangeiro para que o nacional se desenvolva livre de concorrencia, esse, porém, logo que antevê as barreiras levantadas nas aduanas, apparece augmentado de preço no mercado. Isso se tem feito seguidamente, em annos consecutivos, sem que o Congresso Nacional, que dessa forma se conduz, tenha a lembrança de approvar uma lei capaz de amparar o operariado.

Os balanços das fabricas accusam annualmente lucros fabulosos, os accionistas atravessam folgada a existencia, os gerentes recebem premios principescos. Os operarios, esses, coitados, permanecem no mesmo posto, não adeantam um passo. Como negar-lhes razão, como recusar-lhes applausos?

Ao lado desses, ha, porém, movimentos que se não explicam; não estão, por exemplo, na mesma situação os estivadores do Lloyd Brasileiro, a cujo lado, por mais de uma vez, já nos collocámos, quando dignamente se insurgiam em defeza de companheiros malferidos.

Agora recusam-se elles a cumprir uma medida de ordem administrativa. Vejamos antes de tudo o fundamento dessa medida: alguns passageiros do Lloyd queixaram-se do desapparecimento de objectos de bordo. Qual devia ser o primeiro dever da directoria? Evitar que semelhante suspeita pairasse sobre os estivadores, e o remedio prompto para tal conseguir era, aos olhos de todos, tornar infundada a mais longiqua imputação. Foi então, determinado, que os estivadores não mais entrassem nas officinas carregando bolsas.

Os mais interessados em ficar a salvo de taes accusações são exactamente os estivadores. Com tal providencia, ou ficará patente que esses honrados homens do trabalho não quebraram a linha que sempre têm mantido, ou se provará que, em meio delles, existe uma alma perversa que, de qualquer modo, é indispensavel affastar. Só têm, portanto, a lucrar.

Meditem os estivadores em tudo isso, apreciem o movel do procedimento da directoria do Lloyd e não se deixem arrastar pelo primeiro impulso. Não se póde encontrar qualquer intenção de offensa numa medida geral e que vem amparar a collectividade.

Fumem só Marca Veado

Pela Camara dos Deputados foram hontem approvados os seguintes projectos: concedendo varios favores aos individuos ou associações que se propuzerem a construir casas populares; concedendo um anno de licença, sem vencimentos, ao contador da Estrada de Ferro Central, Francisco Moniz Freire; concedendo seis mezes de licença, com ordenado, ao telegraphista Canno Giffoni, e abrindo ao ministerio do interior o credito de 153 contos para pagamento de ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional.

O dr. Virgilio de Rezende, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Frou-frou e Twill, dois lindos e superiores fórros de algodão em todas as côres a 900 réis o metro, com um metro de largura, na casa das Fazendas Pretas, Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

Occasião excepcional! Este preço só se manterá até o fim do corrente mez.

O 2º escripturario da Alfandega do Pará Augusto Amaro de Carvalho vae servir addido á desta capital.

O amigo do Estomago — Apperitivo.

A Alfandega de Santos recolheu ao Thezouro Federal, hontem, em notas de diversos valores, a quantia de 600:000$000.

O dr. José Marques dos Reis, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Ao thezoureiro do correio geral foram hontem entregues, pelo do Thezouro Federal, 150:000$000 para pagamento de vales postaes.

Collete «Le Suprême», de mme. Dupeyrat, a 40$000, preço excepcional, na Casa das Fazendas Pretas, unica depositaria desses colletes.

Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

O ministro da viação solicitou de seu collega da guerra permissão para que a Commissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro mande abrir alguns furos no costão da fortaleza de Santa Cruz e no cáes do antigo Arsenal de Guerra, para construcção de abrigos para maregraphos daquella commissão.

Rotisserie Americaine — *Cozinha de primeira ordem.* Gonçalves Dias, 50.

Do dr. Alvaro Nunes Pereira, presidente da exposição de apparelhos a alcool, em Porto Alegre, o ministro da viação recebeu communicação de haver a mesma sido inaugurada solennemente pelo presidente do Estado, com o maximo brilhantismo.

Diz ainda o dr. Nunes Pereira, haver o Centro Economico do Rio Grande do Sul pedido para manifestar sua gratidão ao dr. Lauro Muller, pela valiosa cooperação prestada ao desenvolvimento e melhoramento da lavoura, industria e viação nacionaes.

O dr. Josino Corrêa Cotias, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A questão de Matto Grosso na Europa

O nosso serviço telegraphico consignou hontem as [illegible] noticias publicadas na Europa a proposito do movimento revolucionario de Matto Grosso.

Felizmente, podemos hoje registrar que os alarmantes boatos daqui transmittidos para o Velho Mundo tiveram lá seu desmentido formal.

Eis o que diz o nosso despacho de hontem:

«PARIS, 26. — A Agencia Havas communicou á imprensa um telegramma do Rio de Janeiro, restabelecendo a verdade sobre os successos de Matto Grosso, adulterados por despachos expedidos via Nova York.

O correspondente, baseado em informações de fonte official, desmente a occupação de cidades por forças revolucionarias, as noticias fantasistas de combates, mortes e ferimentos, e declara tratar-se de mera luta politica circumscripta áquelle Estado do Brasil.

O governo federal enviara para ali tropas, afim de prevenir os acontecimentos.»

Para o frio

Boas, écharpes, cravates e collets de marabout de pennas de gallo e de outras qualidades, sortimento incomparavel na Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

Por portaria de 19 do corrente do ministerio da viação, hontem publicada, foi declarada de nenhum effeito a de 15 do corrente que supprimiu um dos logares de engenheiro de 2ª classe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité e dispensou o engenheiro Antonio Marques de Brito Amorim, do exercicio do mesmo logar.

Casa Varzea — Alfaiataria Ouvidor 113.

A viagem do dr. Affonso Penna

ARACAJÚ, 26 — Fundeamos hoje nesta capital, ás 3 horas da tarde, tendo de esperar a maré favoravel.

Tivemos carinhosa manifestação por parte do mundo official e da população, que affluiu em extraordinaria quantidade ao porto.

O dr. Affonso Penna esteve em palacio, ás 5 horas da tarde, ficando ali hospedado.

A imprensa acha-se alojada no Hotel Brasil.

A' noite, foi servido lauto jantar, no palacio presidencial.

RECIFE, 26 — Começaram os preparativos para as festas de recepção ao dr. Affonso Penna.

No dia da chegada, ás 7 horas da noite, ser-lhe-á offerecido um banquete.

Já estão sendo expedidos convites para esse banquete.

Paletots, carriks, capas, bôas, pelles, flanellas, draps, cobertores, tecidos de lã e mais artigos de agasalho; de tudo acaba de receber um bello e variado sortimento, que vende a preços extraordinariamente modicos, a Casa Marcellino, rua da Quitanda, 76.

Pingos e Respingos

Furtaram a um cidadão um caixote com valores e o homem se foi queixar á policia.

Ora, o ingenuo! Pois não sabe ainda que o roubo de caixotes já se tornou uma instituição nacional?

Pois se nem o José de Alencar escapou, apezar de ser de bronze.

* * *

Em vista da grande animação que tem tido o nosso plebiscito de feiura resolvemos prorogal-o até a proxima terça-feira. Na quarta publicaremos o resultado definitivo e proclamaremos com todas as honras, o campeão da fealdade na Camara.

A apuração de hoje é:

Lobo Jaruneaba	218
Paula e Silva	200
João Quintino	188
Waldemiro Moreira	150
Eloy de Souza	160
Teixeira de Sá	142
José Lobo	126
Henrique Salles	98
Bernardo Monteiro	87
Galvão Baptista	22
Themistocles de Almeida	40
Cornelio da Fonseca	40

E outros menos votados.

* * *

Em Buenos Aires, dizem os jornaes, têm sido deslumbrantes as festas da Independencia que se prolongaram por tres dias.

Aqui entre nós, valha-nos Deus! é a desolação que se vê: salvas e luminarias e nada mais; o enthusiasmo pelas festas civicas rolou por agua abaixo.

Depois não querem que a Argentina fale...

* * *

A Guarda Civica de S. Paulo tentou revoltar-se contra as exigencias dos instructores francezes.

Parece que os taes instructores querem ir com muita sede ao pote, mas os guardas dizem que aquillo não é roupa de francez.

* * *

MUSA VADIA

MAS...

Sempre este *mas* fadadico, interposto
Em nosso amor intenso e conturbado.
Sempre esta conjuncção que é meu desgosto
E o coração me põe desconjuntado.

Amo-te muito (dizes) mas... e o rosto
Rubro te fica á idéa do peccado.
E eu vou saindo, muito a contra gosto,
Contra virtude tanta revoltado.

Dos desenganos o sinistro bando
Traz-me sempre a particula perversa,
Meu pobre coração despedaçando.

Falo-te... *mas*... não passa de conversa...
O' duro monosyllabo execrando
O' *mas* cruel, adversativa adversa!

* * *

João Quintino ouvindo dizer que rompera uma revolução em Matto Grosso reflectiu: era, por que o governo não manda um navio da esquadra a Cuyabá?

* * *

Disseram ao Zé Bento que do alto do Corcovado se avistava toda a bahia.

— Pois no domingo irei até lá; deve-se avistar muito bem Minas; exclama elle.

— Minas?

— Pois então! si se avista a Bahia que é mais longe!..

A Constituição do Rio Grande do Sul

NA CAMARA

Discurso do sr. Wenceslau Escobar

Tivemos hontem, na Camara, a mais auspiciosa estréa da actual legislatura, com o notavel discurso do novo deputado federalista pelo Rio Grande do Sul, o sr. Wenceslau Escobar.

Quando assomou á tribuna o sympathico representante do Sul, com a sua figura de homem vigoroso, com a sua physionomia energica e decidida, fez-se em torno de s. ex. um numeroso circulo de ouvintes que sairam de todas as bancadas para assistir ao primeiro discurso do deputado mais votado pelo 1º districto do Rio Grande.

O sr. Wenceslau Escobar mostrou possuir todas as qualidades de orador parlamentar: a calma, a serenidade, a robustez da argumentação, o calor, a clareza. Nenhuma *pose*, nenhuma preoccupação de revelar estudos transcendentaes ou atitudes imitadas dos typos mais conhecidos dos parlamentares de outras terras.

Começou declarando que representa um partido ao qual pertence desde o inicio da sua carreira politica, que sempre serviu com a maior intransigencia e dedicação, com todo o fervor do seu patriotismo e com todos os enthusiasmos da sua fé inalteravel na pureza dos principios republicanos. Esse partido estava ha 16 longos annos no ostracismo, e só agora conseguiu enviar ao Congresso Nacional alguns dos seus membros entre os quaes tem a honra de figurar.

Faz questão de declarar desde já que é francamente opposicionista...

O SR. GERMANO HASSLOCHER: — Aqui?

O SR. WENCESLAU ESCOBAR: — Ao governo: ao daqui e ao do meu Estado. Continúa dizendo que vem pugnar pelo restabelecimento dos costumes republicanos dentro da larga orientação dos principios defendidos no tempo da propaganda, pela garantia das liberdades publicas, pela victoria dos postulados democraticos.

Antes de tudo é, porém, brasileiro, e um brasileiro que põe a felicidade da sua patria acima de qualquer preoccupação partidaria ou bairrista. Não fará opposição systematica aos projectos de lei que, sustentados pela maioria da Camara, lhe pareçam encerrar medidas uteis ao paiz.

E para mostrar que é um soldado fiel do seu partido e quer cumprir á risca o seu dever, vae convidar a Camara a examinar um assumpto que lhe parece da maior relevancia e que diz respeito ao recto funccionamento das instituições republicanas. Vae tratar da constituição politica que rege os destinos da sua terra natal.

A lei basica do Rio Grande do Sul viola por completo os principios proclamados pela constituição de 24 de fevereiro; é um codigo de sectarismo cego e estreito...

O SR. CAMPOS CARTIER: — Ha de ser difficil a v. ex. provar o que affirma.

O SR. WENCESLAU ESCOBAR: ...uma excrescencia no regimen republicano federativo que o Brasil adoptou.

Os srs. Ildefonso Simões, Germano Hasslocher e Cassiano do Nascimento protestam.

O orador prosegue serenamente.

Examina nos principaes pontos a constituição do Rio Grande, trata da faculdade que ali se deixou completamente ao arbitrio do presidente do Estado, de nomear por decreto o vice-presidente, o seu substituto immediato. Não conhece nada que mais de perto se pareça com os costumes dictatoriaes dos Francia e dos Rosas.

Affirma que a nossa constituição de 1891 copiou nas suas linhas principaes aquella obra monumental de sabedoria politica que é a constituição da grande republica norte-americana, a qual assenta essencialmente na divisão dos poderes, doutrina que é a base de toda a organização politica republicana.

Entretanto, a constituição rio-grandense fere profundamente essa doutrina codificada no nosso pacto constitucional. O poder legislativo é limitado á votação do orçamento e das leis que cream novos impostos.

E', naquelle Estado, o poder executivo quem legisla em todas as demais provincias da vida social. E' o governo que legisla sobre organização judiciaria; codigo de processo; ensino elementar, secundario e superior; organização administrativa; terras etc. A assembléa legislativa não exerce nenhuma das funcções que em todos os paizes republicanos constituem a sua acção privativa.

Appellam os paladinos dessa constituição que ella contem em si um correctivo substancial e sufficiente, no veto que podem á execução das leis decretadas pelo Poder Executivo, oppor os conselhos municipaes do Estado. Pergunta, porém: — Como se pode esperar que, dados os nossos costumes, dada a nossa ainda escassa educação politica, os homens que constituem esses conselhos nos sessenta municipios do Estado tenham a capacidade necessaria para conhecer de todos os assumptos resolvidos pela decretação das leis emanadas do Poder Executivo e tornar efficiente a faculdade que lhes é conferida pela constituição?

O SR. GERMANO HASSLOCHER: — Havemos de ver que não é tanto assim. E esta mesma Camara tem ella competencia para tratar ou conhecer na altura desejavel todos os assumptos? (*Murmurios.*)

O sr. Wenceslau Escobar allude a um facto recente. O presidente acaba de pôr em execução um decreto reformando o codigo do processo para todo o Estado. E' uma materia das mais arduas e complicadas; ninguem dirá que sobre ella poderão dizer com conhecimento de causa os conselhos municipaes.

Nessas condições, o correctivo constitucional não passa de uma burla.

O SR. JAMES DARCY aparteia.

Outro facto, que mais ainda revela a incompatibilidade entre o regimen constitucional imposto ao Rio Grande do Sul e os sãos principios de democracia republicana, é o que faz do presidente eleito do Estado o chefe de um grande partido de quem dependem todas as organizações [illegible] de cujo seio saem as corporações municipaes.

Interrompido a todo o momento pelo sr. presidente da Camara, o sr. Wenceslau Escobar põe termo ao seu forte e interessante discurso que vae iniciar na Camara um dos debates mais importantes da nova legislatura.

O orador faz tambem allusão á disposição anti-nacional, anti-democratica e exclusivista que não permitte aos que não são rio-grandenses natos serem eleitos para a suprema magistratura do Estado. Não se encontra egual criterio estreito em nenhuma outra constituição estadual no Brasil.

O sr. GERMANO HASSLOCHER. — A do Rio de Janeiro.

O sr. FROES DA CRUZ. — Não é exato. Não ha tal.

O sr. ESTACIO COIMBRA. — Ha, sim, um caso identico, um só, o do Pará.

O sr. PEDRO MOACYR. — E' certo. E' o caso unico do Pará.

O sr. Wenceslau Escobar declara que, além dos pontos tocados no seu discurso, ha outros muitos que demonstram estar radicalmente fóra dos moldes do regimen estatuido...

tuição de 1891, a lei basica do Rio Grande do Sul, mas reserva-se a fazel-o no curso da discussão que, espera, se fará em redor do seu requerimento cujo texto é o seguinte:

«Requeiro a nomeação de uma commissão especial para, revendo a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, pol-a de harmonia com os principios constantes da União, onde não estiver de accordo com elles.»

E o sr. Wenceslau Escobar senta-se, cumprimentado e abraçado por grande numero dos deputados que o rodeiaram desde o principio até ao fim do seu discurso.

A impressão causada pelo sr. Wenceslau Escobar foi agradavel e a Camara percebeu que, no seu seio, ha mais um formidavel discutidor, armado de estudos, competente e sincero.

O sr. Cassiano do Nascimento pediu a palavra emquanto na mesa se procedia á leitura do requerimento.

O sr. presidente da Camara, esquecendo que a sessão havia sido aberta ás 12 horas e 31 minutos da tarde, desde uma hora e quinze minutos começou a interromper o orador, solicitando-lhe que terminasse o seu discurso.

Muitos deputados commentaram essa posição assumida pelo sr. Paula Guimarães em face do valoroso deputado opposicionista pelo Rio Grande.

Viu-se perfeitamente que a bancada governista do Rio Grande não ficou satisfeita com a apresentação desse requerimento e, menos ainda, com a abertura do debate acerca da sua constituição politica.

Os apartes salientaram-se pelo pouco ardor. O acanhamento, não foi possivel dissimulal-o.

O sr. Cassiano do Nascimento após ter sido esgotada a ordem do dia, lamentou que a Camara não effectuasse sessão durante o periodo da apuração da eleição presidencial, afim de poder responder ao seu collega de representação sr. Escobar, mas se emprazava para o fazer logo que ficassem concluidos os trabalhos relativos áquella eleição.

1º sorteio [illegible]. Preço do inteiro com direito nos quatro sorteios [illegible], loteria Esperança em 12, 13, 15, 16, junho.

Os srs. P. Macedo & C. inauguraram hontem, á rua do Ouvidor n. 34, uma agencia de encommendas postaes que, negociando directamente com as melhores casas da Europa, proporcionará ao publico desta capital um meio facil de adquirir, por preços infimos, quaesquer mercadorias.

Aos seus convidados os srs. P. Macedo & C. offereceram uma taça de champagne, trocando-se varios brindes.

CALÇADO [illegible] AMERICANO, o melhor e mais commodo — na rua do Ouvidor esquina da rua do Carmo; novo sortimento 24$ e 28$ Pereira Bastos & Cia.

Para o logar de interno do Hospicio Nacional de Alienados foi nomeado Jayme Gonçalves, sendo exonerado do cargo de alienista do mesmo estabelecimento o dr. Ulysses Vianna.

Alfaiataria J. A. da Silva — Casa de primeira ordem, confecções para homens — Na rua da Uruguayana n. 15, sobrado.

PEQUENAS NOTICIAS

O telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos Graciliano Nunes Ferreira, segue hoje para o Recife, para onde acaba de ser transferido.

No Rio Grande do Sul ninguem se impressiona com feridas de máo caracter, dartros e empigens rebeldes porque não ha alli quem não conheça os effeitos miraculosos da pomada Boro-Boracica.

A drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59, recebeu o beneficio medicamento.

Maison Chic — Cartões postaes em todos os generos — Avenida Central 144.

A situação de Matto Grosso

Partida do general Dantas Barreto — As despedidas — Conferencia a bordo do «Prudente de Moraes» — Instrucções militares — Pessoal que acompanha o chefe da expedição — Varias notas.

Seguiu hontem para Matto Grosso, a bordo do vapor *Prudente de Moraes*, o general Emygdio Dantas Barreto, commandante em chefe das forças que alli vão operar.

S. ex., juntamente com o seu estado-maior, embarcou ás 4 horas da tarde, no caes Pharoux.

Ao seu embarque compareceram os srs. marechal Argollo e seu ajudante de ordens capitão Eduardo Barbosa; general Rodrigues de Salles, em companhia do capitão Florindo Ramos; general Hermes da Fonseca e seu estado-maior, composto dos majores Alcino Braga Cavalcante e Clodoaldo da Fonseca, capitão Senna Braga, Antonio Augusto da Cunha e Marcos Pradel de Azambuja, 1º tenente Oliveira Junqueira e 2º tenente Affonso de Castilho, general Carlos da Silva Lage, director da contabilidade, general Carlos Eugenio, coroneis Pedro Ivo, Nelson do Nascimento, Galeno Besouro, Balthazar da Silveira, Lydio Porto, João Candido Jacques, Thomé Cordeiro, general Siqueira de Menezes e seu ajudante de ordens capitão Felix de Menezes, tenentes-coroneis Tito Escobar e Silva Ramos, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, drs. Ismael da Rocha e Antonio Ferreira do Amaral, senador Candido de Abreu, deputados Garcia Pires e Thomaz Cavalcanti, majores Francisco Flarys, Ernesto Marques Machado, José Xavier de Figueiredo Brito, Affonso Dias Uruguay; 1º tenente Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, pelo general José Christino; 1º tenente Bento Marinho Alves, 2º tenentes Couto Sobrinho e Miranda Nunes, tenente-coronel Luiz Cardozo e outros officiaes.

O general Dantas Barreto, o seu estado-maior, as altas autoridades e commandantes de corpos foram transportados pela lancha *Quinze de Novembro*.

As lanchas *Hororó* e *Moreira Cesar* conduziram para bordo do *Prudente de Moraes* as demais pessoas que se achavam no caes Pharoux.

Durante o embarque do commandante da expedição tocaram varias peças de seu repertorio as bandas de musica dos 1º, 23º e 24º batalhões e a de infantaria de marinha.

Ao enfrentar a lancha *Quinze de Novembro* com o *Prudente de Moraes*, que se achava atracado á ponte do Lloyd, uma banda militar executou vibrante marcha, sendo o ministro da guerra e outros officiaes recebidos no portaló do navio pelo commandante de bordo e os officiaes que acompanham a bateria do 2º regimento de artilheria.

Em seguida, visitaram as altas autoridades as accommodações do vapor, cuja limpeza era irreprehensivel.

Terminada essa visita, conferenciaram com o general Dantas Barreto o marechal Argollo e os generaes Salles e Hermes.

Pelo general chefe do estado-maior foram entregues ao commandante da expedição as instrucções que deverão ser observadas durante a sua estada naquelle longinquo Estado.

Após a conferencia, conversou o marechal Argollo com a officialidade que segue em companhia do general Dantas Barreto e bem assim com o commandante e immediato do *Prudente de Moraes*, indagando deste sobre a marcha do navio.

Trocados os ultimos cumprimentos, dirigiram-se para terra as pessoas que haviam ido levar suas despedidas ao general Dantas Barreto e á tropa que o acompanha.

Pouco depois das 5 horas, levantou ferro o *Prudente de Moraes*, com destino a Montevidéo, onde deverá aguardar a chegada do paquete que levará a seu bordo o 3º e 13º batalhões de infantaria, afim de proseguir a sua rota até Matto-Grosso.

O *Prudente de Moraes* chegará a Montevidéo no dia 31 do corrente, á tarde.

Seguiram com o general Dantas Barreto os seguintes officiaes: capitão Raymundo Seidl, commandante da bateria, segundos-tenentes Pedro Bastos e Adolpho de Oliveira, alferes-alumno Genserico de Vasconcellos, subalternos da bateria; major medico dr. Manoel Pedro Vieira, capitão medico dr. Camillo de Hollanda e capitão pharmaceutico Luiz Fernandes Ramos, encarregados do serviço sanitario junto ás forças; alferes-alumno João Propicio Carneiro da Fontoura; segundos-tenentes João Augusto do Amaral, Newton Martins De Souzart, Pedro Carlos da Fonseca e assistente Mario Hermes da Fonseca, que fazem parte do seu estado-maior.

Além desses officiaes, seguiu tambem o pessoal da contabilidade da guerra encarregado da caixa militar, que é assim constituido: chefe pagador, o 1º official José Innocencio Miranda, que leva comsigo [illegible] escrivão, o 2º official capitão [illegible] Cordeiro. Foi conferen[illegible]

TAPEÇARIAS E MOVEIS
Henrique Boiteux & C.
RUA URUGUAYANA 27
Deposito: Rua Visconde do Rio Branco n. 4.
Tapetes, cortinados, stores, cortinas, capachos, esteirões, oleados e todos os artigos para ornamentação e decorações.

reira da Gama; adjuncto, o alferes-praticante Antenor Costa.

Como noticiámos, logo cedo o *Prudente de Moraes* foi ancorar para as bandas de S. Christovão, atracando depois na ponte da intendencia da guerra, afim de receber em seu bordo o pessoal e material da bateria do 2º regimento de artilheria.

Pouco depois das 9 horas, saiu do quartel do 2º regimento a bateria, levando sómente quatro canhões.

Esta força embarcou ás 10 horas da manhã, na melhor ordem.

Logo ás primeiras horas do dia, expediram as autoridades militares as ultimas providencias sobre o embarque da força e do material sanitario e de guerra.

80$ LINDOS sobretudos de melton pura lã, diversas cores, sob medida; 72 rua Uruguayana, 72.

O culto de Maria

Santo Affonso de Ligorio, o ultimo dos doutores da Egreja, tão celebre pela tolerancia de sua doutrina, como pela pureza de seus costumes, tão notavel pela profundeza de seu saber quanto pelo ardor de seu zelo apostolico e de sua caridade evangelica, resumiu na seguinte poesia toda a tradicção da fé e do amor dos fervorosos devotos de Maria: «O' minha doce esperança! ó meu doce amor! Maria! —vós sois a paz de minha alma e o sustento da minha vida! O' Maria! —quando penso em vós e quando vos chamo, tanta alegria sinto e tanta satisfação experimento que o meu coração parece inebriar-se! Si um máu pensamento vem perturbar o meu espirito, foge logo espavorido quando pronuncio o vosso nome. No mar tempestuoso da vida, sois vós a estrella amiga que póde salvar do naufragio o fragil barco de minha alma. Estendei sobre mim as ternas cadeias de vosso affecto e acorrentae meu coração; e assim, prisioneiro do vosso amor, sempre vos serei fiel. E si me for concedida a ventura de terminar os dias de minha vida pronunciando o vosso nome, terei a felicidade de alcançar o céu como herança promettida.

O bella mia speranza
Dolce amor mio Maria,
Tu sei la vita mia,
La pace mia sei tu.
Quando te chiamo e penso
Ate, Maria, mi sento
Tal gaudio e tal contento
Che me rapisce il cor.
Si mai pensier molesto
Viene a turbar mia mente
Sen fugge, allorche sente
Il nome suo chiamar.
In questo mar del mondo
Tu sei l'amica stella
Chi puoi la navicella
Dell'alma mia salvar.
Stendi le sue catene
E m'incatena il core,
E prigionier d'amore,
Fidele a te saró.
Se mai mi fia concesso
Finir la vita mia,
Chiamando te, Maria,
Mi toccu il cielo ancor.»

Corrêa de Sá

25$ Calças de casemira delá superior, pretas ou da cor, sob medida, 72, Uruguayana, 72.

TRANSACÇÃO ILLICITA

É BOA!

Fôra posto nos jornaes um annuncio por José Ferreira de Faria submettendo á apreciação de quem precisasse uma boa casa, á rua da Natividade n. 1.

Aconteceu, porém, que a Hygiene, passando por ali, condemnou a referida casa, por não satisfazer as exigencias regulamentares.

José Ferreira não se deixou levar por isso, e deixou o annuncio até que appareceu por fim Antonio dos Santos que alugou a referida casa por 40$ mensaes.

A Hygiene, que já a tinha em vista, voltou de novo lá, ordenou o despejo e multou o proprietario em 200$000.

O alugatario, em vista disso, resolveu apresentar queixa á policia, fazendo-o na 2ª auxiliar.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Hydrometros Breger, garantidos, collocam-se e vendem-se. Lebre, Sobrinho & C. Hosp. 156

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

Dentre os papeis lidos no expediente, figuraram um requerimento do lente do Collegio Militar capitão Manoel Joaquim Macedo, pedindo um pagamento a que se julga com direito e um officio do ministerio da guerra, capeando varias informações sobre o projecto de amnistia apresentado na legislatura passada pelo sr. Leite Ribeiro.

O sr. Serzedello Corrêa fundamentou uma emenda em que a filha viuva do dr. Villa Nova Machado, que foi lente da Escola Polytechnica, solicita uma pensão do Congresso Nacional.

O sr. Carlos Peixoto enviou á mesa, justificada, uma representação da Camara Municipal de Cataguazes, relativa á valorisação do café e outra do «comité» das classes productoras da mesma cidade sobre o referido assumpto.

O sr. Wenceslau Escobar proferiu um discurso sobre a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, cujo resumo publicamos em outra secção.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Carlos Peixoto requereu urgencia para que fosse submettido á votação o parecer reconhecendo deputados pelo Espirito Santo os srs. Torquato Moreira, José Monjardim, Bernardo Horta e Graciliano Neves.

Approvado o requerimento de urgencia o sr. Affonso Costa solicitou preferencia para ser votada a emenda da bancada pernambucana, reconhecendo os srs. Torquato Moreira, Bernardino Monteiro, Galdino Loreto e Pinheiro Junior.

O pedido de preferencia foi regeitado por 101 votos contra 19.

Sendo, então, posto em votação o parecer da commissão, foi o mesmo approvado por 101 votos contra 20.

Depois de haver o sr. presidente proclamado deputados pelo Espirito Santo os srs. Torquato Moreira, José Monjardim, Bernardo Horta e Graciano Neves, os mesmos foram introduzidos no recinto onde prestaram o compromisso regimental tomando em seguida, assento.

A's 2 1|2 horas da tarde, levantou-se a sessão.

Restaurant Suisso
Preços reduzidos — Largo do Rocio 10.

E. F. Central do Brasil

Pelo ministro da viação foi autorizado o director desta Estrada a providenciar no sentido de ser *crême de leite* produzido em localidade do interior e dahi procedendo classificado na 6ª classe da tarifa n. 3, si a transporte se effectuar em trens de carga na 5ª classe, si o transporte for em trens mixtos e na 4ª classe, quando em trens expressos.

—Foram nomeados para servir: em General Carneiro, o telegraphista João da Silva Ribeiro Junior; em Sabará, o telegraphista Luiz Galvão; na Barra, o telegraphista Marciano Norberto dos Prazeres; em Resiengo, o telegraphista Alcibiades Pereira de Figueiredo; em Entre Rios, o telegraphista Octavio da Costa Barros.

—A renda arrecadada pela thesouraria foi de 85:[illegible] existindo nesse dia em caixa o saldo de [illegible].

—O dr. José de Andrade Pinto, sub-director de linha partiu hontem pela manhã em viagem de inspecção á linha do centro. S. s. irá ao prolongamento, afim de exa[illegible]

—E' possivel que o dr. Osorio de Almeida parta terça ou quarta-feira da proxima semana em viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo.

—Fala-se que a nova estação de Juiz de Fóra será inaugurada até o dia 15 de junho proximo.

—No proximo mez de junho, ou em principios de julho, será inaugurado o edificio dos telegraphos e correios de Bello Horizonte, partindo na vespera, da estação Central da estrada um trem especial conduzindo o dr. Lauro Muller ministro da industria, director e sub-directores da estrada, representantes da imprensa e outros convidados.

E' possivel que nesse trem siga tambem a representação mineira na Camara dos Deputados.

—O conferente Samuel Vieira Ferreira Pinto já está trabalhando na estação Central da estrada, tendo hontem se apresentado para o serviço.

—O movimento de café na estação Maritima da Gamboa foi de 6.583 saccas com o pezo de 390.271 kilogrammas.

O rendimento dessa estação foi de....... 25:451$800.

—A estação Central despachou 1.485 volumes com 60.852 kilogrammas.

A renda da estação foi de 7:041$310.

Tonico Maravilhoso — Unico contra a caspa e quéda do cabello — Dep. Gon. Dias 17.

A mais alta novidade em paletots e carricks de casemira modelo IMPERIAL recebidos pelo ultimo vapor francez. — AO 1º BARATEIRO — Avenida Central n. 96 a 100, casa com 4 fachadas.

O ministro da viação recebeu hontem da Bahia, os seguintes telegrammas, expedidos a 25 do corrente:

«A bordo do vapor *Estrella*, sigo hoje em viagem com o exm. dr. Affonso Penna. Nas duas estradas percorridas por s. ex., «Bahia a São Francisco» e do «São Francisco», accidente algum se deu, felizmente, durante as viagens, causando a s. ex. boa impressão. A estação da Calçada está quasi completamente restaurada. Felicito v. ex.—*Freire de Carvalho*, fiscal da «Bahia a S. Francisco.»

«Por incommodado só hoje posso communicar a v. ex. que o conselheiro Affonso Penna fez viagem feliz de regresso a esta capital, declarando-se satisfeito com a excursão, durante a qual prestei a s. ex. informações sobre a estrada e condições economicas da zona, fornecendo egualmente breves notas por mim escriptas sobre assumptos que interessam a s. ex. conhecer. Respeitosas saudações.—*José Costa*, engenheiro-fiscal.»

CALÇADO CONDOR
Deposito Uruguayana 86.

Chapéos para Theatro e passeio, modelos exclusivos das mais reputadas modistas de Paris, acaba de receber o original estabelecimento de fazendas, armarinho, modas e confecções — AO 1º BARATEIRO — Avenida Central ns. 96 a 100 — Rua do Rosario, Ourives e frente para a rua do Ouvidor.

ASSASSINATO

A' navalha — Carotida cortada — Crime premeditado — [illegible] — Na praça da Republica — [illegible] do assassino — Para o Necroterio — Providencias policiaes — Diversas noticias

Apesar do grande movimento de transeuntes que se notava hontem, á 1 hora da tarde, na praça da Republica, nas immediações da rua da Constituição, um rapaz, imberbe ainda, em plena mocidade, tirou a existencia de um homem que lhe assalhava a honra.

Uma degradante infamia que lhe assacava esse gratuito inimigo, fel-o um criminoso.

São, mais ou menos, estes os

Precedentes do crime

Na redacção do *Portugal Moderno*, á praça da Republica n. 28, era empregado como desenhista Francisco José Vieira de Sá, rapaz de uns 20 annos de edade e natural de Braga, Portugal.

Nos dois andares desse predio é estabelecida uma casa de commodos, onde morava, em um dos quartos, em companhia de sua velha mãe, Custodia de Araujo Lima, uma esbelta mocinha, de 17 annos de edade, de nome Augusta de Araujo Lima.

O desenhista em poucos dias agradou-se da bella physionomia da moça e começou a namoral-a.

Augusta acceitou-lhe a côrte e em pouco existia entre elles uma forte corrente de affectos.

O desenhista era um rapaz de elegantes traços varonis, trajava-se muito bem e de extrema facilidade para dizer umas tantas phrases bonitas que captivam em pouco espaço de tempo os corações juvenis.

Tudo isso contribuiu para que Augusta acreditara-se na paixão que inspirara Francisco e lhe correspondesse com os puros affectos de sua alma.

O amor entre aquelles dois jovens corria serenamente e elles, sempre, á noitinha, trocavam os eternos juramentos dos apaixonados, á espera do dia venturoso em que se seriam ligados pelos laços indissoluveis do matrimonio.

Um impecilio terrivel, porém, estava prestes a erguer-se entre elles.

O encarregado da casa de commodos, Alberto da Silva Varandas, invejava a felicidade dos dois namorados.

Varandas amava tambem loucamente a bella moça.

Sua formosura fascinava-o e innumeras vezes tentou que Augusta acceitasse o amor que lhe inflammava o seu coração.

Ella não o acceitava, porém; tinha jurado ao outro um amor eterno e não queria ser perjura.

Alberto não desanimou: o seu affecto era demasiadamente forte para que fosse abalado com aquelles primeiros contratempos.

Vendo baldados todos os seus esforços para conquistar a moça, Varandas planejou uma infamia, que maculava a vida do Francisco, que era um laborioso empregado, cumpridor severo de seus deveres.

Em conversa com a mãe de Augusta Varandas não trepidou em fazel-a conhecer como si verdade fosse, que Francisco Sá tinha vicios infamantes sendo, por isso incapaz de fazer a felicidade de sua filha.

Varandas aconselhou a velha que não consentisse na união de Augusta com o desenhista, pois si tal se desse, ella seria uma desgraçada.

—Si elle não teve asco para mercadejar a propria honra, como poderá assegurar uma vida feliz, ditosa e honesta á sua filha, dizia o perverso rival á pobre velha.

E para completar a sua obra e ver, assim, vingado o seu plano, Varandas ia espalhando por todas as pessoas da casa e conhecidos os factos acima narrados.

Francisco Sá teve conhecimento dos actos do seu desaffecto e ainda mais: que o mesmo tivera o arrojo de levar essas infamias ao conhecimento da mãe da sua noiva.

Dirigindo-se a esta, foi-lhe confirmado o facto, aconselhando-lhe d. Custodia a não ligar importancia, propondo-lhe sairem todos da casa, mudando de residencia.

Francisco Sá acceitou o conselho, retirando-se para a casa n. 91 da rua do Lavradio, ha tres dias.

O crime

Hontem, pela manhã, o desenhista dirigiu-se á casa commercial da arabe Allia Antonio, na praça da Republica n. 34 e ahi comprou, na mão do caixeiro Nagib Feres, por 2$500, uma navalha ordinaria, de cabo preto, tendo na parte do ferro que a prende ao cabo, gravado o numero 8.000.

Feito isto voltou para a redacção, onde era empregado, apparentando calma.

A' 1 hora da tarde o encarregado desceu as escadas e saiu em direcção á rua da Constituição.

Francisco seguiu-o, a poucos passos distantes.

Ao enfrentar aquella rua o desenhista interpellou Varandas sobre o seu procedimento, obtendo em resposta uma pesada injuria.

Nesse momento, presa de furia allucinada, Francisco Sá segurou o seu adversario pelo braço e vibrou-lhe valente golpe de navalha em direcção ao rosto, indo, porém, após ligeiro movimento de Varandas, attingil-o no lado esquerdo do pescoço, seccionando-lhe a carotida, o que produziu a morte quasi immediata da victima, que apenas dera alguns passos, caindo pesadamente sobre o solo, preso de lancinante agonia.

Após o crime, o assassino refugiou-se na casa n. 34 da praça da Republica, onde foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 427 e diversos populares.

Na delegacia

Conduzido á séde da 5ª urbana, o assassino negou que tivesse commettido o crime que lhe era imputado por algumas testemunhas.

Francisco Sá disse que conhecia o assassinado e sabia que elle era gerente da casa de commodos; que ignorava como foi Varandas assassinado e que entrara no predio n. 34 da praça da Republica apenas para falar com o cozinheiro, que é seu conhecido.

Francisco Sá mostrava-se abatido e falava em voz baixa.

Como persistisse em negar o facto, o dr. delegado mandou-o para o xadrez.

A victima

Ao ter conhecimento do facto, o inspector Thunes partiu para o local e encontrou a victima sobre uma poça de sangue, com as mãos crispadas, os olhos e a bocca desmesuradamente abertos.

Ao chegar o carro da Assistencia foi o cadaver, com guia assignada por essa autoridade, removido para o Necroterio, onde aguardará a autopsia.

Varandas era um rapaz de 22 annos presumiveis e estava decentemente trajado, usando barba feita, cabellos curtos e pequeno bigode.

O assassino

Como dissemos acima, Francisco de Sá é um rapaz de physionomia sympathica.

Trajava um terno preto de jaquetão e collete de [illegible] com pintas pretas, usando relogio e corrente de ouro que foram apprehendidos.

Presa á corrente tinha uma medalha com o retrato da noiva e uma outra figura.

As suas mãos e parte do collete estavam tintas de sangue.

Em seu poder foi encontrada a arma homicida que foi arrecadada pelas autoridades policiaes da 5ª urbana.

Depoimentos

Pelo delegado daquella circumscripção foram inqueridas muitas testemunhas.

O menor Antonio Calvet, testemunha de vista, disse que, á 1 hora, approximadamente, viu, na praça da Republica, canto da rua da Constituição, o accusado dar um golpe de navalha no pescoço de Varanda que teve tempo de collocar a mão sobre o ferimento.

Nagib Feres, Allia Antonio, José Verissimo da Cruz Sant'Anna, José Joaquim de Alcantara, Francisco Salles de Oliveira, João Anacleto e Antonio Justino de Oliveira prestaram tambem declarações.

A confissão

A despeito do exame do sangue encontrado nas suas mãos e no collete e da arma de que se serviu para a pratica do crime, apprehendida pela policia em seu poder, Francisco Sá persistia em negar que houvesse assassinado Varandas.

Depois de alguns momentos, porém, pediu ao delegado que mandasse buscar a sua noiva, pois tinha desejo de vel-a mais uma vez, antes de ser remettido para a Casa de Detenção.

O dr. Medeiros mandou buscar d. Custodia e sua filha Augusta, tomando por termo as suas declarações.

Os seus depoimentos não são senão o que acima dissemos.

Logo depois, o delegado mandou buscar Francisco Sá.

Ao entrar com a sua noiva, o assassino tornou-se ainda mais pallido.

Interrogado de novo, o desenhista confessou o delicto, dizendo que fôra impellido para aquelle tresloucado acto devido ás infamias que a victima lhe assacara.

Francisco Sá disse que não pretendia matar Varandas; o golpe era dirigido para o rosto, mas a fatalidade quiz que elle se tornasse um homicida.

A sua confissão foi tomada por termo e logo depois o assassino era enviado para a repartição central de Policia, por não offerecer segurança o xadrez daquella delegacia.

Antes de sair da delegacia, Francisco Sá pediu ao delegado que entregasse á sua noiva a medalha que fôra encontrada em seu poder.

O delegado accedeu a esse pedido.

A despedida do assassino, de sua noiva, foi extremamente tocante.

Diversas notas

Na occasião em que o assassino confessava o delicto, entrava no cartorio o conhecido advogado dr. Alberto de Carvalho.

— A casa de commodos, da qual o assassinado era encarregado, pertencia á firma Corina & C.

— O assassino deve ser hoje removido para a Casa de Detenção, em carro cubiculo.

Coalho "Estrella" legitimo e incomparavel para o fabrico de queijo (cuidado com as imitações e falsificações). Depositarios-proprietarios: — Alberto de Magalhães & C. — Drogaria Kingelhoefer.

APROVEITEM
A occasião de ornamentar e mobilarem vossas casas pelos preços excepcionaes da casa MONTEIRO
Quitanda 25 e Sete de Setembro 23

Ao sub-delegado de policia da freguezia da Sé, na capital da Bahia, capitão Candido Cardoso, foi pago pela loteria Esperança o bilhete inteiro [illegible], premiado terça-feira, com 2:000$. Este bilhete pertencia á exma. sra. d. Elvira Maria de Araujo, residente na mesma freguezia.

A GRÈVE EM S. PAULO

Os nossos telegrammas — Na capital paulista — Um boletim do commercio — Movimento de varias classes operarias — Casas commerciaes intimadas — Os academicos apoiam os operarios — Comicio na Academia — Restabelecimento do trafego — Liga dos Artistas Alfaiates — Reunião operaria — Os jornaes paulistas

Parece tomar nova face o movimento operario no Estado de S. Paulo.

Emquanto as directorias da companhia Paulista e da Mogyana vão restabelecendo o trafego e outros serviços, com difficuldade por motivo da ausencia da maioria dos operarios ainda em grève, na capital do Estado, segundo os telegrammas recebidos, não será para admirar se declare a parede geral.

Hontem um boletim da classe commercial alli publicado motivou manifestações de grande numero de operarios de varias categorias, aos quaes prestaram franco apoio os academicos de direito.

São as seguintes as noticias que nos transmitte o nosso correspondente:

S. PAULO, 26. — O commercio desta capital publicou e fez distribuir hoje um boletim dirigido ao proletariado paulista.

A leitura desse boletim motivou que muitos operarios chapeleiros, sapateiros, pedreiros, typographos e da Companhia Mecanica formassem um grupo consideravel que percorreu as principaes ruas da cidade, intimando varias casas commerciaes a fecharem as portas.

Sabedora do facto, a policia mandou uma força de doze praças de cavallaria que dispersou o grupo.

Ao meio dia reuniram-se no largo de São Francisco para mais de quinhentos operarios, aos quaes se ligaram muitos academicos de direito.

Em meio da reunião appareceu o dr. João Baptista de Souza, que pediu aos operarios que dissolvessem o *meeting*.

O academico de direito Ricardo Gonçalves convidou então os operarios a entrarem no pateo da Academia e ahi se realizou o comicio com grande assistencia e sob toda calma.

Ahi falaram varios oradores entre os quaes os academicos Ricardo Gonçalves, Freitas Valle, Joaquim Domingues Pereira Filho e Silveira Martins e dois operarios, que concitaram as classes operarias a declararem a grève geral.

S. PAULO, 26. — Está restabelecido o trafego de mercadorias entre Campinas e Funilense no ramal ferreo Campineiro, correndo tambem regularmente os trens de passageiros da Companhia Paulista com excepção do ramal Descalvadense.

Os trens de cargas entre Jundiahy, Rio Claro e Rebedouro, no ramal de Agua Vermelha, estão trafegando egualmente com alguma regularidade.

As officinas da Mogyana estão funccionando.

Liga dos Artistas Alfaiates

De accordo com a resolução tomada pelas associações operarias solidarias com os empregados da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, haverá nesta associação, á rua Larga n. 114, hoje, ás 4 horas da tarde, uma reunião geral de todos os alfaiates desta capital socios e não socios, afim de se manifestarem sobre a attitude dos mesmos em relação aos factos desenrolados ultimamente, e que se prendem a todos os trabalhadores offendidos pelos actos praticados contra aquelles seus companheiros, com o fim de lhes tolherem os passos e tentar obrigal-os a ceder nas suas justas pretenções.

A directoria pede a presença de todos os membros da classe, afim de que possam melhor e mais seguramente resolver tão melindroso assumpto, que ha longos dias prende a attenção não só do proletariado do Estado de S. Paulo, e do Rio de Janeiro como o de todo o Brasil.

Comicio operario

Devido ao accôrdo tomado pelas associações operarias desta capital que estão solidarias com os grévistas da Companhia Paulista, effectuar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, a reunião dos representantes das mesmas sociedades na séde do Centro dos Empregados em Ferro-Vias, á rua da Conceição 34.

A reunião geral do operariado annunciada para hoje, terá logar, ás 7 horas da noite, na séde da União dos Operarios Estivadores, á rua de S. Pedro 150, gentilmente cedida.

Os jornaes paulistas

S. PAULO—A Federação Operaria distribuiu ante-hontem o seguinte boletim:

Ao proletariado paulistano—Companheiros:—Os nossos irmãos, que ha dez dias lutam energicamente para reivindicar a dignidade do proletariado todo, bradam pelo vosso apoio, pela solidariedade de todos os homens de trabalho.

Deixareis, companheiros, que este brado angustioso se perca em meio do silencio cobarde de todos?

Não! Vós accudireis ao appello dos opprimidos, vós deveis o vosso apoio á causa delles, a causa de todos vós.

Companheiros:

Só a grève geral póde subjugar o orgulho do capitalismo oppressor; só a grève geral póde dar a victoria á causa de nossos irmãos.

A' grève geral, portanto.

Companheiros:

Que nenhum de vós trabalhe amanhã. Deixae-vos ficar em casa.

Qualquer de vós que falte a este pacto de solidariedade será um traidor infame, um krumiro desprezivel.

Viva a grève geral!

Viva o proletariado!

Os drs. Angelo Mendes, José Maria Mendes de Almeida e Dario do Amaral apresentaram a um dos juizes um pedido de «habeas-corpus» em favor dos cidadãos Giulio Sorelli, Francisco de Castro Perz e Fortunato Pissoculi, que foram presos no Rio Claro e remettidos para a capital.

O juiz requisitou informações e marcou a apresentação dos pacientes para hontem, ás 2 horas da tarde.

Em referencia aos pedidos de «habeas-corpus», diz um jornal:

«Sabemos que o sr. dr. chefe de policia, informando sobre diversas petições de «habeas-corpus» apresentadas em favor das victimas da prepotencia policial no Rio Claro, Jundiahy e Campinas, limitou-se a dizer que, com os nomes dos pacientes, não havia ninguem preso.

Ora, sendo certo que estão presos, aqui em S. Paulo, as pessoas cujos nomes figuram nas petições de «habeas-corpus», não ha fugir deste dilemma: ou a policia registrou-os nos seus assentos com outros nomes, ou a policia faltou á verdade, o que não aconteceria pela primeira vez, nas informações que prestou á justiça.»

O sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da S. Paulo Railway, communicou o seguinte á imprensa:

«Amanhã os trens P 1, P 7 e P 9 terão communicação com a Paulista, sendo: o P 1, até Bebedouro, inclusive os ramaes de Agua Vermelha e Ribeirão Bonito e as companhias de Araraquara e Dourado, e os P 7 e P 9, até Campinas.

— De amanhã em deante, fica restabelecido o trafego de mercadorias para as estações da Paulista entre Jundiahy e Rio Claro e da Itatibense.

Está ainda interrompido o trafego de mercadorias além do Rio Claro, na bitola estreita e para o ramal de Cordeiro e Descalvado.

Nas linhas Mogyana, Ramal Ferreo e Funilense fica restabelecido o trafego de passageiros, com todas as linhas do interior, á excepção apenas do ramal Descalvadense de bitola estreita, notando-se que na Mogyana, corre sómente o primeiro trem de passageiros, de manhã.

O trem P 7 das 7 horas e quarenta minutos da manhã, de Santos, não vae além de Campinas.

O trem P 9 conduzirá passageiros até Campinas.»

CAMPINAS.— Ao amanhecer do dia 25, circulou a noticia de que ás officinas da linha Mogyana haviam voltados os respectivos operarios, a retomar os seus postos de trabalho.

Effectivamente, as officinas da importante empreza estavam de novo funccionando, comquanto não tivessem comparecido todos os operarios, mas elevado numero delles.

Soube-se alli que em Ribeirão Preto e em Uberaba, os operarios tinham voltado todos a seus logares nas respectivas officinas, funccionando estas como dantes, regularmente.

Os trens de passageiros em todas as linhas da Companhia Mogyana, tronco e ramaes, continuavam a trafegar sem novidade alguma, de modo satisfatorio e o pessoal superior da companhia estava agindo em sentido de normalizar todo o serviço o mais rapidamente possivel.

A's officinas da Mogyana compareceram mais de cem operarios, que se entregaram pacificamente a seus misteres.

A' volta do almoço, quando esses operarios regressavam ao serviço, alguns de seus collegas quizeram oppôr-se a que entrassem nas officinas.

Houve altercações, pequenos conflictos sem consequencias, e a policia interveiu, dispersando os pequenos grupos que se haviam formado.

A essa hora, era profusamente distribuido um boletim da Liga Operaria, concitando os operarios da Mogyana a manterem-se arredados do trabalho e dizendo que deveriam conservar-se em luta até ao fim.

Na Companhia Mac-Hardy, estabelecimento industrial de grande importancia, muitos operarios compareceram ás officinas e hontem segundo se esperava estariam todos presentes ás horas do serviço.

Consta que amanhã recomeçará o trafego completo e o serviço geral das linhas e officinas da Mogyana.

Do sr. Jorge Tibiriçá, presidente de São Paulo recebeu hontem o presidente da Republica, um telegramma communicando que a grève alli está declinando rapidamente, julgando-se esteja terminada na proxima segunda-feira.

Accrescenta o mesmo despacho que a ordem publica no Estado continúa sendo mantida.

Frontão Theatro de Niltheroy funcciona dia e noite com vendas de poules. Passeio agradavel.

Vermes, lombrigas e solitarias são expellidas em 24 horas com a VERMICIDA ESTRELLA de G. Boetger — Deposito: Casa Kingelhoefer — N. 17, rua da Alfandega — Rio.

A' LIQUIDADODA
52 — Rua do Passeio — 52

Para curar febres palustres e intermittentes, sezões e maleitas, as celebres PILULAS DO DR. ALLISON — Deposito: Drogaria Kingelhoefer — Rua da Alfandega n. 17 — Rio.

Peçam Agua Prista, o melhor para a saude.

Colorante "Estrella" para dar cor á manteiga e ao queijo. Deposito geral: Drogaria Kingelhoefer — N. 17 rua da Alfandega — Rio.

Brandão. — Alfaiate. Av. Central, 102, 1º and.

Egreja Evangelica Methodista

Hoje haverá culto e prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, com musica e canticos sagrados, no templo methodista á praça José de Alencar, Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 7 1|2 da noite.

No culto da manhã, o pastor, revd. dr. J. W. Wolling pregará sobre o poder curativo, baseando-se no que diz o propheta: «Porventura não ha balsamo em Gilead—não ha medico?»

A's 6 horas da tarde haverá uma festa das creanças ou «Joias de Christo», com canticos e recitações.

Na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 39, effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, uma importante conferencia sobre «O fim do mundo».

O orador é o rev. Franklin do Nascimento.

A entrada é inteiramente franqueada ao publico.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de poules. O melhor quadro.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Prisão de cangaceiros — Em Nazareth — Manifestação ao dr. Clovis Bevilacqua.

RECIFE, 26.—O capitão de policia Pinto Ribeiro, que havia seguido em diligencia, para Nazareth, prendeu ali cinco cangaceiros, tomando dez cavallos.

—A Academia de Direito desta capital pretende fazer uma grande manifestação ao dr. Clovis Bevilacqua, por occasião de seu embarque para o Rio.

Minas Geraes

Creação de batalhões de policia — Reunião de varegistas — Missões — O laboratorio bacteriologico — Fallecimento de um clinico de nomeada — Os diplomas dos normalistas — Reclamação do ministro do interior.

JUIZ DE FORA, 26.—Estão creados mais dois batalhões da força policial do Estado, cujas sédes serão aqui e da cidade de Uberaba.

—Amanhã haverá uma reunião para tratar da fundação de uma associação dos varejistas. A reunião será presidida pelo dr. Canuto de Figueiredo.

—Começaram hoje as missões, sendo prégadores os padres redemptoristas, vindos de Bello Horizonte.

—O laboratorio bacteriologico será fundado na fazenda do Barreiro, em Bello Horizonte, tendo o dr. Oswaldo Cruz conferenciado com o presidente do Estado sobre o assumpto.

—Falleceu na Belgica o dr. Ferreira Netto, medico da empreza Lambary e Cambuquira.

O finado era um clinico de grande nomeada e irmão do dr. Cicero Ferreira, director de hygiene do Estado.

—O *Correio da Tarde* reclama do ministro do interior uma solução para o caso dos alumnos normalistas matriculados na Escola de Odontologia desta cidade, os quaes estão ameaçados de perder o anno, visto não saberem si o diploma de normalista prescinde de apresentação de certificado dos exames de preparatorios.

S. Paulo

Homenagem ao dr. Martinho Prado — Na Camara Municipal — Voto de pezar — Nome a uma avenida — Sessão suspensa.

S. PAULO, 26.—Na sessão de hoje da Camara Municipal o dr. Horta Junior propoz que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Martinho Prado, o que foi approvado unanimemente, sendo a sessão suspensa.

O dr. Candido Motta propoz se désse o nome de Martinho Prado á Avenida Hygienopolis.

S. PAULO, 26.—Em presença de toda a imprensa desta capital, foram pagos pelos agentes da Loteria Esperança duas sortes grandes em bilhetes inteiros. O de 377, premiado com 50:000$000, em 15 do corrente, ao sr. Antonio Alves, que assignou recibo e cujo bilhete pertence á sua esposa d. Josephina Alves, residente em Itapira. O outro bilhete é o n. 61510, premiado com 25:000$000, em 13 do corrente, e pago a um conhecido negociante estabelecido em Campinas.

Portugal

Reunião do conselho de Estado — Creditos pedidos pelo governo — Questão de competencia — Reunião politica — Exposição do programma politico do governo — Declarações sobre a parte financeira — O conselheiro Hintze Ribeiro — Partida para a Suissa.

LISBOA, 26.—Corre que, na reunião de hoje, do conselho de Estado, a que assistiu o principe real, houve serias divergencias sobre a competencia do conselho para resolver sobre os pedidos de creditos apresentados pelo governo.

—Effectuou-se hoje a annunciada reunião dos chefes do partido regenerador-liberal. O presidente do conselho e chefe do partido conselheiro João Franco fez a exposição minuciosa do programma politico do governo relativamente á parte financeira. S. ex. declarou que desde hoje ficavam suspensas as gratificações aos funccionarios publicos, não fixadas nos orçamentos.

—O conselheiro Hintze Ribeiro tenciona partir brevemente para uma das povoações das margens do lago Seman, na Suissa, onde passará o periodo da convalescença.

Inglaterra

Marinheiros e machinistas em grève — Nas companhias russas de navegação — No imperio ottomano — Augmento dos direitos aduaneiros.

LONDRES, 26.—O *Standard* publica telegramma do seu correspondente em Odessa, dizendo que se declararam em grève os marinheiros e machinistas das companhias russas de navegação.

—O correspondente do *Morning Post* em Constantinopla telegrapha affirmando que as potencias accordaram em conceder no augmento de 3 % dos direitos aduaneiros no imperio ottomano.

Allemanha

Tratado de commercio com a Suecia — Approvação do Reichstag.

BERLIM, 26.—O Reichstag approvou hoje o tratado de commercio com a Suecia.

França

O imperador da China — Boato de fallecimento — Regata promovida por Eduardo VI — A catastrophe de Courrières — Auxilios ás victimas — Sua importancia — Chegada dos principes de Galles a Paris — Recepção — Banquete — Congresso anti-socialista — Representantes europeus.

PARIS, 26—Correm nesta capital insistentes boatos de haver fallecido o imperador da China.

—Os principes de Galles chegaram a esta capital ás 9 horas e 5 minutos.

Na estação, profusamente decorada, foram os regios viajantes recebidos pelo pessoal da embaixada ingleza, representantes do presidente da Republica, alguns ministros e grande numero de autoridades.

Depois das apresentações e cumprimentos, os principes dirigiram-se em carruagem para o palacio da embaixada, onde lhes foi offerecido um banquete.

—A *Republique Française* diz que brevemente será organizado, nesta capital, um congresso anti-socialista.

O referido jornal assegura que todos os governos europeus enviarão representantes.

—Os fundos destinados ás familias das victimas da catastrophe de Courrières, arrecadados até hoje pelo governo, excedem a quantia de 6 milhões de francos, que serão distribuidos em cadernetas da Caixa Economica.

BREST, 26—O rei Eduardo VII organisou uma regata entre as ilhas de Saint-Malo e de Wight.

Ao vencedor Sua Magestade offerecerá uma taça de ouro.

Noruega

Os funeraes de Ibsen — Assistencia do rei Haakon VII.

CHRISTIANIA, 26. — Os funeraes de Henrik Ibsen realizar-se-ão no dia 1 de junho.

O rei Haakon VII assistirá ás ceremonias.

Russia

Mensagem sobre a fala do throno — Resposta do governo — Declarações officiaes — Os judeus de Kief — Recommendação do governo — Os crimes politicos — Estatistica dos pacientes — Na Duma — Pedido de demissão do gabinete — Novo ministerio — Resposta do governo á mensagem sobre a fala do throno — Importantes declarações — Violentos discursos — A Duma pede a demissão do ministerio — Boatos de dissolução da Duma.

PETERSBURGO, 26. — A Duma votou hoje uma ordem do dia pedindo a demissão do gabinete Goremykine e a constituição de um ministerio da confiança da maioria da assembléa.

PETERSBURGO, 26. — O *Mensageiro Official* diz que as autoridades russas desde dezembro de 1905 até hoje, exilaram 6.825 pessoas, condemnaram á prisão 9.627 e prenderam 3.351 por crimes politicos.

PETERSBURGO, 26.—E[illegible] sessão da Duma Nacional, o conselheiro Goremykine lerá a resposta do governo á mensagem sobre a fala do throno.

O presidente do conselho de ministros tambem communicará á Duma qual será a intenção do governo para com os actos do poder legislativo.

—O governo ordenou ao governador de Kief que conserve os judeus domiciliados na zona interdicta, até que a Duma Nacional resolva a questão.

—Na sessão de hoje, da Duma, foi lida pelo respectivo secretario, conselheiro Schackowsky, a resposta do governo á mensagem que a assembléa enviou ao czar no dia 23 do corrente.

O governo, em nome do imperador, diz que a questão agraria, a dissolução do conselho do imperio e a instituição de leis que tornem responsaveis os ministros, são absolutamente inadmissiveis e que o perdão aos condemnados é prerogativa exclusiva do monarcha.

Relativamente á amnistia ás pessoas implicadas nas desordens e violencias ultimamente praticadas, de nenhum modo póde ser concedida em quanto durar o actual estado de coisas. A Duma deve tratar, em primeiro logar, de obter a liberdade das pessoas que não constituam uma ameaça á segurança publica. O governo admitte a discussão das emendas á lei eleitoral propostas pela Duma, mas reserva-se o direito de examinar ulteriormente, com todo o cuidado e prudencia, as questões rural e operaria, o problema da instrucção publica, as questões dos impostos, das liberdades individual, de consciencia, de imprensa e de associação. O governo reconhece á Duma o direito de interpellação sómente em casos excepcionaes, entre estes a applicação dos fundos publicos. Na repressão das desordens serão empregados os meios legaes actualmente em pratica; mas si os acontecimentos se aggravarem, serão adoptadas medidas rigorosas, afim de restabelecer a tranquillidade no paiz.

Quanto á situação dos camponezes, é absolutamente necessario que desappareça a indifferença com que até agora têm sido tratados pelas classes elevadas e proporcionar-lhes os meios de vida, para o que se deve cuidar com toda a urgencia da abolição de restricções na posse de propriedade e da fundação de um Banco Agrario, destinado a soccorrel-os em occasiões de crise agraria.

O Estado, termina a mensagem, brevemente submetterá á apreciação da assembléa varios projectos, entre os quaes figuram, em primeiro logar, o da instrucção universal, da responsabilidade dos funccionarios publicos, do imposto de renda, dos passaportes e da creação de tribunaes locaes.

Concluida a leitura, os deputados Nabokoff e Rodicheff pronunciaram violentos discursos, declarando que a mensagem é absolutamente contraria ás providencias do czar, por occasião da abertura da Duma.

S. PETERSBURGO, 26.—Nos circulos officiosos affirma-se que são infundados os boatos sobre a dissolução da Duma, que funccionará até meiados de junho, época em que principiam as férias.

Diz-se tambem que a demissão do governo pedida pela Duma depende exclusivamente do czar, e que este está firmemente resolvido a conservar os actuaes ministros.

Italia

Formação do novo ministerio — As negociações — O sr. Tittoni — Provaveis ministros — Corridas de automoveis — O vencedor do grande premio. No Congresso Postal — Assignatura da nova convenção — O representante do Brasil — Applausos ao seu discurso.

ROMA, 26.—As negociações para a formação do ministerio proseguem regularmente.

—O embaixador da Italia em Londres, sr. Tittoni, chegou hoje de manhã, tendo em seguida longa conferencia com o sr. Giolitti.

Assegura-se que a pasta das relações exteriores será confiada ao sr. Tittoni e a do Thesouro ao sr. Maiorana, ficando o sr. Giolitti com a presidencia e a pasta do interior.

—Terminaram as corridas de automoveis para disputa da «Taça de Milão». Conforme se previra, a taça e os 25.000 francos de premio foram ganhos pelo corredor Lancia, num automovel «Fiat». O segundo premio coube a um automovel «Itala», guiado por Maggioni, e o terceiro a um «Itala», guiado por Cagno.

—Os delegados ao Congresso Postal assignaram hoje a nova convenção que deverá entrar em vigor no dia 1º de outubro de 1907.

Foram pronunciados varios discursos, sobresaindo o do representante do Brasil, que, ao terminar, foi calorosamente applaudido pelos assistentes.

Hespanha

A embaixada ingleza — Festiva recepção — Banquetes — Populares ao relento — No palacio do Prado — O rei Affonso XIII e sua noiva — Missão argentina — Chegada a Cadiz — O cruzador «Lepanto» — Prisão de um anarchista — A bordo do paquete «Rainha Margarida» — O rei d. Affonso no palacio do Prado — Apresentação da princeza Ena de Battenberg.

MADRID, 26—A embaixada ingleza prepara festiva recepção aos principes de Galles, aos quaes será offerecido um banquete pelo embaixador sir Maurice de Bunsen.

—Durante a noite, permaneceram ao relento, nas immediações do palacio do Pardo, mais de setecentos populares.

O rei Affonso XIII chegou áquelle palacio ás 10 horas da manhã, saindo, pouco depois, de automovel, em companhia da princeza Ena de Battemberg e sua mãe, com destino a esta cidade, onde almoçaram no palacio real.

CADIZ, 26.—A bordo do cruzador *Buenos Ayres*, chegou hoje a este porto a missão argentina que vem assistir ao casamento do rei d. Affonso.

—O commandante do cruzador *Lepanto* surto actualmente em Tanger, telegraphou ao ministro da marinha, communicando que não podia deixar o porto devido ao violento temporal que reina ao largo.

—A bordo do paquete *Rainha Margarida*, foi hoje preso em Cadiz um anarchista sobre cujo nome e nacionalidade as autoridades guardam absoluto segredo.

—O rei d. Affonso e as princezas de Battenberg estiveram hoje de manhã na propriedade real de Zarzuela, regressando ao palacio do Pardo ás 2 horas da tarde.

Durante o almoço, o soberano apresentou á sua noiva seis soldados de caçadores, vestindo differentes uniformes, desde o de gala até ao de trabalho.

Todos os funccionarios do paço mostram-se enthusiasmados pela modestia e affabilidade da futura rainha de Hespanha.

BULONHA, 26.—De viagem para Madrid, onde vão representar os soberanos da Inglaterra no casamento do rei Dou Affonso, chegaram hoje a este porto os principes de Galles.

Ao desembarque assistiram os subprefeito da cidade, o maire e o vice-consul inglez, que offereceu á princeza uma esplendida *corbeille* de flores.

Depois de alguma demora, suas altezas partiram para Paris.

Estados-Unidos

Trem descarrilado — Sarah Bernhardt e sua troupe — Bill sobre a lavoura — Approvação pelo senado.

NEW-YORK, 26. — Os jornaes desta cidade publicam telegrammas noticiando que o trem que conduzia a actriz Sarah Bernhardt e sua *troupe* descarrilou em Mankato, no Estado de Kansas.

Faltam pormenores sobre o desastre.

—O Senado approvou hoje, por unanimidade, o bill sobre a lavoura com uma emenda que estabelece severa fiscalização para a exportação e importação de carnes conservadas.

Cartas de Lisboa

XIV

7 de maio de 1906

As semanas de abril que entraram na historia — Commentario evocador — A semana dos estudantes — A semana do Congresso de medicina — Previsão que não erra — Capas e guitarras — O fado nos boulevards — Como os rapazes das escolas representaram dignamente Portugal — Os medicos e a sua alta propaganda em nosso favor — O «Grande Club de Lisboa» — Os festejos a Santo Antonio — O que podiam ser as nossas festas de maio, celebrando a primeira viagem da India

As coisas grandes e tristes, endoloecedoras e lamentaveis que se passaram aqui durante a longa e forçada interrupção destas minhas cartas! Semanas cheias para o bem e para o mal e semanas inolvidaveis que subiram do calendario para a historia, deixando-nos uma grande e desvanecida impressão de consolo por atravez dos seus radiosos dias vibrou alto e prestigioso o nome desta minha terra portugueza, e tambem entristecidas semanas de amargo pesar e de profundo nojo.

De uma e outras tiveram já os leitores do *Correio da Manhã* opportuna informação pelo telegrapho e pelas excellentes chronicas de Lisboa e do Porto.

Quanto á noticia dos factos que encheram e assignalaram o ultimo mez, nada me é dado dizer-lhes porque de tudo ahi tem pleno conhecimento; mas hão de permittir-me, por gentil benevolencia, que a minha caturrice de patriota desafogue nuns breves linhas de commentario, as impressões reflexas que me ficaram desse abril historico em que o nome de Portugal andou acclamado pelas ruas de Paris e de Lisboa e se repercutiu em todos os paizes cultos do mundo.

Foi a maré da romagem academica a Paris, uma das mais bellas e enternecidas affirmações da confraternidade latina, e o mez do XV Congresso Internacional de Medicina, o mais devotado e proficientemente constituido na opinião insuspeita e unanime dos illustres homens de sciencia que foram nossos hospedes.

* *

Pela sua prioridade chronologica devo começar os meus ligeiros commentarios de congratulação, recordando a alegre e ruidosa semana dos estudantes.

Fui pelo visto da sensação o que eu previa que fosse e pela admiravel correcção do rapazes alguma coiza mais do que tinham sido outras excursões semelhantes áquella eterna cidade da civilisação moderna.

Não errei a previsão. Os rapazes levaram na sua alma expansiva e adoravelmente sonhadora para aquelle paiz que tanto nos desconhecia e tantos nos desdenhara, a mais penetrante e lucida noção da patria portugueza, a mais attrahente, a mais suggestiva, a mais efficaz.

Foram os amoraveis bohemios e hospitaleiros primorosos hospedes. [illegible] no bairro latino, [illegible] de Montmartre, foram em casa de Anatole France e na Sorbonne [illegible] e na recepção do Elyseu os [illegible] correctos do nosso paiz.

Deu-o a perceber á imprensa parisiense e o souberam-no de tudo um grande [illegible] applauso. Reconheceram com gentil esmero a velha e depreciadora geographia dos *blagueurs*, que punha Marrocos logo para cá dos Pyreneus e Lisboa e extremo polo Occidente ás largas terras da Hespanha.

Deixaram esvoaçar pelos *boulevards* as suas longas capas negras, azas de um bando alegre de estorninhos e depois de [illegible] Paris pela originalidade impressionadora do seu uniforme academico, conquistaram-lhe as sympathias e as boas graças pela insinuante e comedida jovialidade da sua apresentação collectiva. Pela cidade, saciada de ver monarchas e espectaculosos forasteiros, não passaram desperecebidos, antes foram affectuosamente acclamados, aquelles cento e sessenta rapazes de um paiz pepueno e pobre.

As suas guitarras agitaram docemente o coração romanesco das *Mimis* do Bairro Latino e no mesmo idioma em que o *Homero das linguas vivas* escreveu os endecasyllabos monumentaes dos *Luziadas* cantaram elles os versos melancolicos do fado pelos *boulevards* rumorosos, numa estonteadora opulencia luz.

Tinha-lhes prophetizado que a musica gemedora das guitarras havia de impressionar muito mais as raparigas de Paris do que a baralhureira estonteante das pandeiretas, embora provocadoras nas mãos dos tunos de Hespanha. Pois a prophecia saiu certa com grande descredito para o velho proverbio de que ninguem é propheta na sua terra.

Foi um delirio em Montmartre. As *estudantas* finavam-se por aquelles latinos morenos, de cabellos ao vento e capas negras, que faziam chorar as guitarras e cantavam versos de amor numa lingua que ellas não entendiam, mas cujos significados para uma traducção á letra os maganões lhes deram em fervorosos beijos.

Tinham-nas enfeitiçado os tunos como se nos seus olhos levassem os ardores do sol meridional e nas guitarras o luar enlouquecedor das noitadas de Coimbra.

Mas tambem é verdade que, se todos elles cantavam amores em portuguez, quasi todos elles sabiam falar francez correntemente e alguns delles fizeram discursos com uma facilidade e elegancia de forma, que se tornou notavel e foi notada nos jornaes de Paris, até pelo confronto com estudantes de Hespanha e da Italia, que ali tinham ido em excursões anteriores.

Representaram dignamente a sua terra e fizeram-lhe um grande bem. Neste empenho em que se está agora de fazer uma larga e persistente propaganda de Portugal, para que mais o visitem e melhor o conheçam estrangeiros, foram elles, os rapazes das escolas os primeiros grandes propagandistas, honra lhes seja.

* *

O exito do congresso internacional de medicina foi além das nossas mais acarinhadas esperanças. Acontecimento scientifico de primacial grandeza para todo o mundo culto, teve para nós a valia benemerente de provar, perante as mais gloriosas summidades da sciencia medica estrangeira, que entre os medicos portuguezes havia notaveis aptidões profissionaes e talentos de lucidissima cultura, devotadamente consagrados ao estudo de todos os grandes problemas da medicina e da cirurgia do nosso tempo.

Ahi estão a attestal-o as paginas dos boletins do Congresso e as palavras de louvôr de alguns pontifices maximos da sciencia na Europa e na America.

Não me é dado a mim, ignorantissimo profano em semelhante ramo dos conhecimentos humanos, arriscar quaesquer outras apreciações, ainda que venham amparadas a opiniões de autoridade insuspeita, pois que até no traslado ou resumo que pretendesse fazer poderia errar grosseiramente.

Teve aqui o Brasil uma representação de medicos distinctissimos e esses lhes dirão ahi, com insuspeita proficiencia, o que eu, nem copiando, lhes saberia dizer nesta carta.

No tocante á propaganda de Portugal é que eu não sei de facto mais solemnemente grande e mais fecundamente suggestivo do que este do congresso, sendo esse carinho obsequiadoramente genial da hospitalidade e pela admiração impressionista desses dois mil e tantos estrangeiros, quasi todos elles da elevada esphera intellectual e alguns delles de gloriosissima categoria scientifica.

Viram e observaram tudo com olhos de ver e com a sua alta competencia e gratidão, ainda fica acima do mais que poderiamos esperar!

Todos elles, desde o remoto japonez de olhos enlevados na amplidão magestosa do Tejo até ao severo allemão, maravilhado com os esplendores paradisiacos de Cintra.

Mesmo a respeito de institutos de instrucção superior, de monumentos, de museus, de asylos, de progressos materiaes e do caracter nacional [illegible] a verdadeira surpreza e a estimação a nossa tarefa entre as nações cultas da Europa.

[illegible] nos seus paizes, metade siquer do que escreveram e disseram aqui e terão feito á mais efficaz e proveitosa propaganda [illegible].

* *

Já sabem ahi da fundação do Grande Club de Lisboa, filho primogenito da Associação da Propaganda de Portugal. Mas o filho, enternecido e florescentemente festejado, não será ousadia vaticinar-lhes uma duradoura vida e uma larga e fecunda cooperação nos destinos do paiz.

No proposito de organizar festejos que tragam á capital forasteiros das provincias e do estrangeiro, o Grande Club fez já o seu programma para as festas deste anno.

Attenta a mediania dos seus recursos de iniciação e o escasso tempo para trabalhos de excepcional responsabilidade, antes da época em que as populações das grandes cidades se põem em debandada para as praias, as festas deste anno virão [illegible].

Este anno uns festejos de excepção ao santo portuguez, de mais popularidade na cidade onde elle nasceu e se fez homem. Percebem já que santo é. Aquelle austero e eloquente frade, um asceta, um justo, um misericordioso evangelista, que foi prodigioso em Italia e foi transfigurado pela lenda popular num typo de milagres de brincadeira e pela especulação politica num brigão que ajudava a vencer batalhas dando milagrosas sóvas nos hespanhoes de Filippe IV e nos francezes de Napoleão I.

O popularissimo Santo Antonio [illegible] o grande santo portuguez, o advogado das coisas perdidas, o padroeiro de sonhos das moças casadoiras, o tenente coronel da cidadella de Cascaes [illegible].

Está bem escolhido para padroeiro das festas deste anno do Grande Club [illegible].

Lembro um que é maior da historia portugueza em relações dos fastos do progresso humano [illegible] o descobrimento do caminho maritimo da India.

Nenhum como este de maio [illegible] internacional dentro das mais soberbas e gloriosas paginas da historia de Portugal. A sua data synthetiza um dos luminosos cyclos da Renascença porque assignala a expansiva odyssêa da Europa culta, representada na sua épica guarda-avançada de navegadores—os nossos.

Foi em maio de 1498 que os navios de Vasco da Gama avistaram as terras lendarias da India ao cabo de dez mezes de atormentada viagem. Até então não havia registro historico de outra viagem assim longa. A de Colombo tinha sido de trinta e nove dias, por esse mar manso, a que alguns navegadores deram o nome de *mar das damas*.

Vejam que altiva data a commemorar, expressiva e attrahente para todos os povos cultos, sem nenhum particularismo de religião ou de nacionalidade, e que bellas e espectaculosas festas se podem organizar numa das mais formosas cidades maritimas do mundo.

Aqui, nesta velha e linda metropole de uma raça de navegadores, as nossas festas de maio, com o mais radioso tempo, entre os esplendores do céu e a terra atapetada de flores, entre a enseada azul de Cascaes e o estuario amplissimo do Tejo, que de encantadoras diversões e magnificentes solemnidades de commemoração historica não seria possivel idear e comprehender? ! O melhor e mais opulento scenario, está feito e é dos mais soberbos da Europa.

Cortejos fluviaes esplendidos, no Tejo, como navio triumphal, a reconstituição exacta de uma das náus do Gama, uma daquellas pequeninas náus de *120 toneis* com a sua guarnição de 40 a 50 homens, trajando ao modo do tempo e com os pobres e grosseiros instrumentos nauticos de 400 annos. Ao mesmo tempo uma curiosidade attrahente e uma reconstituição para estudo.

Na Sociedade de Geographia uma grande exposição colonial e nas galerias dos Jeronymos uma exposição de archeologia nautica. Na egreja monumental de Santa Maria de Belem, a mais bella obra de arte consagrada aos descobrimentos dos portuguezes, a custodia primorosa feita de ouro das primeiras páreas do Oriente; a obra prima de illuminura que é o missal de Estevam Gonçalves e num altar como pedestal aquella velhinha e carcomida imagem do archanjo S. Raphael, que foi a figura de prôa de uma das náus da longa viagem.

E entre os tumulos monumentaes do Gama e do Camões, num relicario de crystal, um exemplar da primeira edição dos *Luziadas*, a suprema epopéa das navegações, a maior epopéa dos tempos modernos.

Temos aqui os *Logares Santos* para a romagem commemorativa dessa grande éra. A praia do Rastello, *praia de lagrimas* como um piloto lhe chamou, o chão da remota capella dos navegantes que o Infante de Sagres fundou, e da casa onde o Camões morreu até á praça onde a gratidão nacional ergueu a figura de bronze do cantor do Gama, aquelle *Homero das linguas vivas*, como Humboldt lhe chamou, não vae grande distancia para uma romagem de enternecido culto.

Grandes e commovedoras festas de propaganda, si assim fossem as nossas festas de maio.

Antonio de Campos Junior

E' louvavel, o brasileiro,
Julgar um dever moral,
Viveres o anno inteiro
Comprar só no **FEDERAL**.
Rua do Rosario 15.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 184:972$976; sendo, 113:271$756 em ouro e 170:886$220 em papel.

—O inspector esteve hontem em conferencia com o ministro da viação.

—Tem augmentado consideravelmente a renda desta repartição no trimestre de março, abril e maio corrente, excedendo em algumas centenas de contos á de egual periodo do anno passado.

—Pelo inspector foram nomeados os conferentes e escripturarios junior, para na semana vindoura, desempenharem as seguintes commissões:

Distribuição interna — Leoncio José Ribeiro;

Correio—Miranda Reis;

Bagagem—Epiphanio Pedrosa;

Despacho sobre agua—pateo, Pinto Monteiro; Armazem n. 1, Carlos Savaget e Avelino Mendes;

Arqueação — Lobo Botelho e Dias de Mello;

Avarias—Maria Sarmento, Cicero Almeida e Curvello Junior.

—O inspector mandou effectuar a restituição da quantia de [illegible], pagas a maior por calculo errado, em despachos effectuados e pertencentes aos srs. Antonio A. Simão, [illegible]; J. N. Manoel, [illegible]; Eugenio Meyer & C., [illegible]; José Villemont [illegible] e John Doyle & C., [illegible].

—A guardamoria foi enviado o requerimento em que o sr. Diogo Norris pede para ser examinado a bordo um cadaver embalsamado a chegar pelo vapor allemão *Bonn*.

—Foi condemnado ao pagamento em dobro, dos direitos devidos por uma caixa de vinho extraviada a bordo, o capitão do vapor francez *Cordillère*.

—O inspector determinou que o agente ou proprietario do vapor argentino *Viña* diga o motivo por que o [illegible] saiu sem esperar a visita final da guardamoria.

—Foram prorogados por mais [illegible] dias os prazos concedidos aos srs. Tavares Pereira & Soares e Manoel Alves Nobrega para retirada de mercadorias que já se acham sujeitas a armazenagem.

—Por portaria de hontem datada, foi designado para servir na 2ª secção o 4º escripturario José Hypolito Pereira.

—No requerimento em que os srs. Costa e Peixoto pedem restituição de [illegible] que pagaram a maior por calculo errado, o inspector mandou que a 2ª secção diga [illegible] 4 1/2 de expediente ou *ad valorem*.

—Foi mandado despachar, livre de direitos: 20 caixas contendo oito machinas para beneficiar arroz, importadas pelo sr. Victorino Monteiro; [illegible] volumes destinados ao serviço da Directoria Geral de Saude Publica.

—Foi determinada a entrega, á Caixa de Amortização, de 10 caixas contendo [illegible] notas de $ 2 e 20 de 10$, destinadas ao ministerio da fazenda pela Société Anonyme des Papeteries du Marais.

—A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões que lhe foram affectas: Paulo Zsigmondy, classificando [illegible].

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, [illegible] Laboratorio Nacional de Analyses [illegible].

Muia Costa & C., classificando como [illegible] em questão.

Azevedo Alves & Irmão, classificando como [illegible] da taxa de 12$000 por kilo, a mercadoria [illegible].

Freitas, Couto & C., classificando como «ferragens [illegible] de ferro não especificadas» a mercadoria em questão.

—Mediante recibo, foi mandada entregar a caderneta n. 239.083, da Caixa Economica, pertencente ao sr. Juvenal Celso Macedo.

—Foram prorogados os prazos já concedidos para a retirada de mercadorias, aos seguintes srs.: Emilio Hahn & Torres; H. Marti & C., Coelho Martins & C., Manoel Alves Pereira da Costa, por seis dias; Gonçalves Zenha & C., J. B. A. Pedi, Bouchon & C. e Coelho Martins & C., por oito dias; João Pompilio Dias e [illegible], por 30 dias, sendo do ultimo improrogavelmente.

—Ao sr. Maurity, para extrahir a amostra e informar, foi enviado o requerimento em que os srs. J. Cypriano & C. pedem ser ouvida a commissão de tarifas, visto não concordarem com a classificação feita pelo sr. T. de Almeida em uma caixa que importaram.

—Por acto de hontem o inspector condemnou o commandante do vapor allemão *Prinz Waldemar* ao pagamento dos direitos devidos, por dezoito chapéos desapparecidos de uma caixa vinda de Hamburgo, na importancia de 57$500, devendo os importadores despacharem os restantes pelo verificado.

—Indeferido. O requerimento e informações nelle prestadas têm a data de 18 de janeiro e a verba de saida, lançada no despacho pelo conferente, tem a data de 17», foi o despacho proferido no requerimento em que os srs. P. S. Nicolson & C. pediam a restituição da quantia de 130$110, paga a maior, por calculo errado.

—Livres de direitos foram mandados despachar 304 volumes contendo material para illuminação electrica e 100.000 tijolos tubulares, importados para o pavilhão de São Luiz.

— Foi designado o sr. Dias de Mello para verificar dois amarrados e quatro fardos, pertencentes ao sr. P. S. Nicolson, devendo informar depois.

— Foi deferido o requerimento do sr. J. L. Fernandes Braga, sendo determinado á 3ª secção lavrar o respectivo termo.

— Ao sr. Fraga, para informar, foi enviado o requerimento em que a Companhia Edificadora pede o desembaraço de quatro volumes que importou.

— Foi mandado dar baixa a uns termos de responsabilidade assignados pelos srs. J. Azevedo & C., Rombauer & C., Eduardo Ashwort & C., Northon Megaw & C., Limited e Levy Irmãos & C.

— Por despacho de hontem foi indeferido o requerimento do sr. Moreira Barbosa pedindo permissão para rectificar uma factura consular.

— Foi mandado rectificar a marca de uns volumes, conforme pediram os srs. Alvaro Santos & C.

— «Pague os direitos de um volume e organize o despacho livre dos dois que contêm sementes», foi o exarado hontem no requerimento dos srs. J. P. Roth & C.

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. V. Paulino, o do vapor argentino *Paranaguá*, procedente de Buenos Aires e consignado a L. Camuyrano; e ao sr. Cardoso de Castro, o do vapor inglez *Morisch Prince*, procedente de New York, consignado a L. Davidson & C.

—Está de serviço na barra, na semana vindoura, o sr. Gurgel do Amaral, ajudante do guarda-mór.

—Assignou termo de entrada o commandante do vapor *Sallust*.

—Pela guardamoria foram designados os guardas abaixo para, na semana entrante, prestarem serviço nos seguintes postos:

Ilha Fiscal—André Cavalcanti Sodré; *Registro Vigilante*—Julio Pinto da Fonseca; *Registro Guanabara*—Zacarias de Medeiros Guimarães; *Mocanguê*—João Lopes de Mendonça; *Doca Nacional*—Thyrso da Rocha; *Saude*—José Francisco Pinheiro.

—Descarregam para terra generos de procedencia nacional os vapores *Assú*, *Araty*, *Itapoan* e *Cacangola*.

Cognac de Agrião e Baunilha — Depositarios geraes Nogueira Sobrinho & C. — Rua do Acre n. 48.

NO SENADO

Compareceram 25 senadores á hora do expediente o sr. Azeredo propoz que fosse lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Gaspar Drummond, que representou o Estado de Pernambuco no Senado Federal.

O Senado approvou esse requerimento e designou um outro do senador Oliveira Figueiredo, pelo fallecimento do desembargador Antonio Joaquim Rodrigues.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

Elegancia
Commodidade extrema
Durabilidade
São predicados que distinguem os collêtes da **Mme. Garnier**.
A' venda unicamente no estabelecimento do **Fazendas Pretas**
Uruguayana 76.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

S. José.—A representação do *vaudeville* [illegible] o *Premio da Virtude*, hontem levado em primeira no S. José, repete-se em *matinée* e á noite.

Amanhã os [illegible] desse engraçado *vaudeville*.

S. Pedro de Alcantara.—Canta-se em *matinée*, neste theatro a popular opera *Tosca*.

Apollo.—A Companhia Lyrica dará neste theatro á noite, pela ultima vez, a magnifica opera de Rossini *O Barbeiro de Sevilha*. **Lucinda.**—[illegible] *A Cabana do Pai Thomaz* será representado hoje, á noite, neste theatro.

Carlos Gomes.—O bilheteiro do antigo Sant'Anna vem sendo o pessoal para attender aos pretendentes ás localidades deste theatro.

Nem é para menos: representa-se duas vezes o *Maxixe*, e por duas vezes serão levados os quadros novos.

Recreio Dramatico.—*A Filha do Feiticeiro* [illegible] dar logar ás dansas do [illegible].

Quem quizer ver a bem montada peça fantastica, aproveite hoje.

E' escusado, á noite e em *matinée*.

Palace-Theatre.—O Cinematographo sabe o que fazer para agradar os espectadores do elegante theatrinho da rua do Passeio. Todas as noites estreiam artistas de todo o genero.

Hoje, lá mais dois espectaculos.

Musica.—No Instituto Nacional de Musica, hoje, á 1 hora da tarde, realiza-se o concerto-matinée da professora de canto D. Mariella Marcondes Monteiro de Souza. Tomam parte nesta festa artistica, além da concertista, as pianistas professora D. Julieta Revilhacque de Saldes e D. Maria Julia Ribeiro de Saldes, os estimados maestros De Larrigue de Faro e Jeronymo Silva Junior, sendo os acompanhamentos executados pelo maestro Luiz Amabile.

Maxixe—Falar da triumphante revista que vae em caminho do centenario no Carlos Gomes, é garantir a casa cheia.

E hoje as enchentes são duas: em *matinée* e á noite.

O publico, que já consagrou *O maxixe* a sua revista predilecta, lá estará firme a applaudir os quadros novos, que são bons a valer.

E quanto aos velhos já se sabe...

— Deve estrear brevemente no theatro Carlos Gomes o actor João Colás.

Diversas.—*A Lua de mel*, *vaudeville* de Azeredo Coutinho, que breve vae á scena em um dos nossos theatros, está sendo musicado pelo maestro portuguez Paschoal Pereira, que aqui chegou com a companhia Rangel Junior.

✦ Dissolveu-se em Manáos a companhia Silva Pinto, que para ali havia ido contratada pelo emprezario José Florista.

Do elenco faziam parte, entre outros os artistas Medina, Olympio Nogueira e França, que breve chegarão a esta capital.

✦ Causou grande emoção nas rodas dos frequentadores da Comédia-Française, em Paris, a representação da nova peça de Maurice Donnay—*Paraître*.

A critica recebeu-a muito bem, havendo alguem que dissesse que não seria de admirar que os jornaes no dia seguinte ao da primeira trouxessem nos seus noticiarios uma local epigraphada:—*Un drame muito parisiense*, tal a intensidade de emoção e de verdade que resaltam do bello trabalho.

No *Paraître* debutaram, na Comédie, o nosso conhecido galan—Grand e Bertha Cerny, que tambem foram bem recebidos.

Cognac de Agrião e Baunilha — Depositarios geraes Nogueira Sobrinho & C. — Rua do Acre n. 48.

PELOS SUBURBIOS

MADUREIRA

Parque Santelmo — sob a direcção dos srs. Santelmo & C., será inaugurado hoje (27), ás 8 horas da noite, no largo de Madureira n. 83, este centro de diversões. Tomarão parte no espectaculo os conhecidos artistas Marylaura, Clara, Helena, Santelmo, Aquino, Alvaro de Carvalho, actor Souza e a menina Nair, bem como o applaudido *Boneco*. Uma banda de musica militar tocará em vistoso coreto durante os intervallos. Mais amplas informações encontrarão os leitores no respectivo programma que vae publicado na secção competente.

— Escrevem-nos:

«Sr. redactor—Os infelizes moradores do Engenho Novo e outros suburbios que são obrigados a passar pelo trecho da rua de S. Francisco Xavier ha pouco *calçado* por um novo e aperfeiçoado systema «Mac-Adam» podem-vos encarecidamente que chameis a attenção de quem de direito para aquelle inferno e para aquella vergonha!

Si é com esse «Mac-Adam» que se pretende calçar as principaes ruas dos pobres e pagantes suburbios, podem limpar as mãos á parede... elles preferem ficar com os seus sapatos velhos, que, si lhes fazem doer os callos, pelo menos não os affogam em poeira.»

Sellectos — Charutos Costa Ferreira.

Gréve Operaria

Tecelões e estivadores

Os operarios da fabrica de tecidos Carioca continuam em gréve.

Os proprietarios desse estabelecimento industrial haviam promettido, accedendo ao pedido de seus trabalhadores, organizar uma nova tabella de preços para a mão de obra.

Hontem, pela manhã, os operarios foram indagar da promettida resolução dos directores da fabrica.

Foi-lhes então apresentado, de facto, uma outra tabella, apenas differente da anteriormente em vigor no preço de oito ou nove qualidades de panno, cuja manufactura tiveram um augmento de 20 e 40 réis.

A' primeira vista, citadas essas oito ou nove qualidades de panno, parecerá que a fabrica fez uma grande vantagem a seus operarios.

Ha, porém, a considerar uma circumstancia, que reduz ás suas verdadeiras proporções esse apparente beneficio.

A maioria, a quasi totalidade mesmo, dos pannos cujo fabrico soffreu o accrescimo referido não são manufacturados no estabelecimento.

Isso se póde constatar da propria declaração da directoria na tabella, conforme documento que nos foi mostrado.

Ao passo que assim procedeu para taes qualidades, de insignificante manufactura, quanto á sua quantidade, a directoria não alterou o preço para as qualidades de fabrico mais commum.

A commissão que foi ao estabelecimento saber da resolução sobre seu pedido, resolveu regeitar a nova tabella, cujas modificações quasi não alteravam em cousa alguma a sua precaria situação.

Em vista do resultado negativo dessa tentativa junto aos seus patrões, os operarios deliberaram continuar em gréve pacifica, não comparecendo ao trabalho.

E, ás 1 1/2 horas da tarde, foi levado a effeito, na Ponte de Taboa, no jardim Botanico, um *meeting*, a que compareceram cerca de mil operarios de ambos os sexos.

Falaram, por essa occasião, varios oradores, sendo, por unanime consenso resolvida a continuação da gréve, até que melhor remuneração offereça a Fabrica Carioca aos seus trabalhadores.

A's 3 1/2 horas da tarde, novo *meeting*, foi realisado na Villa Saneamento, á rua D. Laura.

A esse comicio, que correu muito animado, compareceram oitocentos operarios.

Foi então lida e approvada a seguinte moção:

«Os operarios e operarias da Fabrica de Tecidos Carioca, reunidos em comicio na praça publica, em 26 de maio de 1906, resolvem não voltarem ao trabalho, emquanto não forem reconhecidos os seus direitos, e resolvido o lhes serem pagos os vencimentos como o eram até á pouco tempo.

Resolveram mais, pedir a solidariedade do operariado em geral.

Comicio na praça publica, no Jardim Botanico em, 26 de maio de 1906, ás 3 e 20 minutos da tarde.»

Para hoje, ao meio-dia, está convocado outro *meeting*, que se realizará na Ponte de Taboa.

No Lloyd

Os estivadores do Lloyd Brazileiro tambem hontem se recusaram a trabalhar.

Uma commissão desses trabalhadores esteve hontem em nosso escriptorio, onde nos veio explicar o motivo de uma tal resolução.

Segundo nos disseram esses commissionados, o respectivo inspector não permittiu que os estivadores entrassem para o serviço conduzindo, como de costume, as bolsas, em que elles levam roupas proprias para o serviço e ligeiros alimentos.

Ante essa attitude, os operarios preferiram abandonar o trabalho, só voltando a elle quando fosse revogada semelhante ordem.

A policia da 3ª delegacia compareceu ao local, nada fazendo em vista da calma em que encontrou os estivadores.

No entanto, como medida preventiva, foram enviadas para o local dez praças do corpo policial.

O sr. Candido Costa, um dos delegados do Congresso Regional Operario, veiu declarar-nos não ser solidario com qualquer movimento grévista.

NA POLICIA E NAS RUAS

Sem a corrente.—Queixa á policia

Queixou-se hontem á policia da 4ª urbana, Eusebio Oliveira Santos, empregado na padaria da rua da Carioca n. 75, de que os amigos do alheio lhe haviam furtado do bolso do collete, uma corrente de ouro no valor de 110$000.

O delegado abrio o inquerito

Desastre

Na turma de conservação de linhas da Companhia Jardim Botanico, era empregado, de ha muito, o operario Antonio Francisco Campos, que, hontem, foi victima de um lamentavel desastre, que lhe ia custando a vida.

Na rua Humaytá, Antonio Campos trabalhava em companhia de outros operarios na limpeza dos trilhos, quando um wagon daquella companhia o apanhou, esmagando-lhe o pé esquerdo.

A policia da 17ª, tomando conhecimento do facto, fel-o internar em uma das enfermarias da Santa Casa.

O motorneiro foi preso em flagrante e autoado naquella delegacia.

Sob as rodas de um bonde

O bonde da Carris Urbanos, linha praia Formosa, chapa 32, guiado por José Antonio Vieira, apanhou hontem, na rua da Saude, o menor Chrispim Muniz de Oliveira, decepando-lhe o pé direito.

O cocheiro foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 3ª urbana.

O ferido foi internado na Santa Casa.

Santa Casa

Acompanhado de guia da 17ª delegacia, deu, hontem, entrada na 17ª enfermaria da Santa Casa, Antonio Francisco de Campos, com 22 annos de edade, casado, ajudante de motorneiro e morador á rua Humaytá n. 41.

Campos apresenta ferimentos na perna e pé direito, em consequencia de ter caido de um vagon, sendo apanhado pelas rodas do mesmo, facto este occorrido na praia do Flamengo.

Grande conflicto — No Boulevard Vinte e Oito de Setembro—Dois feridos—Bella policia!

Sob o titulo *Crime*, noticiámos hontem, que, á ultima hora, constava ter se dado um grande conflicto no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, propalando-se haver muitos feridos.

A' hora tardia em que nos chegaram as notas desse facto, 2 horas e 20 minutos da manhã, devido só e exclusivamente á incuria do delegado da 13ª circumscripção, que se conservou no local do conflicto, sem nenhuma necessidade, desde ás 9 horas até ás 2, foi causa de privarmos os nossos leitores dos detalhes do crime.

Deixamos, porém, de parte o delegado da 13ª, e passemos a narrar o occorrido.

No Boulevard Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Souza Franco, achava-se parado, conversando com alguns amigos, Honorino da Rocha Leão.

Passados momentos, enfrenta o grupo, Felix Pelegrino que, proposital ou inadvertidamente esbarra em Honorino.

Este, ou porque o outro fosse inimigo, ou porque tivesse vontade de brigar, teve com elle forte altercação, que degenerou em tremendo conflicto.

Facas, navalhas, páos e revólvers entraram em scena e o grupo desappareceu, deixando caidos na rua dois feridos.

Eram estes: Honorino e Pelegrino. O primeiro, apresentava um ferimento nas costas produzido por bala, e o segundo, um golpe de navalha na região temporal, interessando a orelha direita.

Carregados ambos para a pharmacia Pasteur, foram ali medicados pelo dr. Barbosa Cardoso, que reputou os ferimentos leves.

Honorino tem 22 annos, é solteiro, empregado no commercio e morador á rua Senador Soares n. 8 A, e Pelegrino conta 18 annos, é tambem empregado no commercio e reside á rua D. Feliciana n. 41 A, recolhendo-se, depois de prestarem suas declarações á policia, para as suas residencias.

Quanto ás providencias da policia é desnecessario dizer, pois o publico já o sabe que foram nenhumas.

Botequim virado em frége

Em um botequim da rua Barão de São Gonçalo n. 5, palestravam hontem, á noite Joaquim Brites e Antonio Gomes, quando uma discussão, motivada pelo excesso de bebida, deu logar a que Brites fizesse do botequim um frége, quebrando copos, garrafas e mesas.

A policia da 6ª acudiu e prendeu-o em flagrante, fazendo-o recolher ao respectivo xadrez.

Quéda—Dois operarios feridos

No predio em obras da Praça da Republica n. 29, trabalhavam como carpinteiros Gaspar Vieira, morador á rua Barros Bastos n. 31 e Lotharío Ximenes, morador á rua da Saude n. 301.

Uma das taboas do andaime, onde se achavam os dois operarios, desprendeu-se e os infelizes cairam, rolando até o solo.

Gaspar recebeu muitas contusões pelo corpo e Ximenes teve a perna direita fracturada.

Os dois infelizes operarios foram internados em uma das enfermarias do hospital de Misericordia, com guia passada pela policia da 5ª urbana que tomou conhecimento do facto.

Creada ladra—Com a 12ª

O sr. Porphirio Ribeiro de Farias, inspector seccional da 12ª urbana, veio hontem á nossa redacção explicar o facto noticiado hontem, sob o titulo acima.

Disse-nos o referido inspector que o facto foi minuciosamente explicado pela parte e que as providencias foram immediatamente tomadas pelo seu collega de serviço, pois que no dia em que se deu o facto não era delle o serviço, saindo, no entanto em deligencia com a parte.

Em flagrante

Os conhecidos larapios Pedro Rodrigues Soares, João Alves de Souza, Justino Pereira da Costa e João Alves, foram presos hontem, quando, pela Avenida Central passavam, carregando cerca de 30 kilos de gomma arabica, cuja origem não souberam explicar.

Na 2ª urbana, para onde foram levados, os espertos gajos receberam como recompensa do serviço um auto de flagrante pelas costas.

Queixa de roubo

Ao 2º delegado auxiliar queixou-se Horacio Garcia, de que, hontem á noite, quando tomava uma bebida no theatro Maison Moderne fôra roubado em 32$000, ignorando quem fossem os autores.

Encontro de vehiculos — Um homem ferido

Pela rua Mariz e Barros, passava, hontem, o bonde da linha Villa Isabel n. 116, chapa 114 quando foi de encontro á carroça n. 3810 da firma Quintanilha & C., guiada por Antonio José de Sant'Anna.

Do choque resultou sair ferido o carroceiro na cabeça e corpo, recolhendo-se, depois de medicado, á sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 2.

O cocheiro do bonde, na fórma do costume, evadiu-se.

Tomou conhecimento do facto a policia da 12ª delegacia.

Serrador das duzias — Ferido no pescoço

Em sua residencia á rua do Senado n. 164, achava-se, hontem, o carpinteiro Octaviano de tal serrando uma taboa, quando lhe apparecem Accacio Corrêa, morador na mesma casa.

Por um motivo futil, travaram-se os dois em discussão e, Octaviano, mais vingativo que seu contendor, fez-lhe um grande ferimento no pescoço, com o serrote de que se achava armado, evadindo-se em seguida.

Accacio, para consolo, foi queixar-se á policia da 8ª urbana, que o remetteu para a Santa Casa.

Mortes repentinas

Na casa n. 3 da rua de S. Carlos, falleceu, hontem, repentinamente, Lauriana Claudina de Freitas, de 56 annos e solteira.

Com guia da policia da 11ª delegacia, foi o cadaver de Lauriana remettido para o Necroterio.

—Quando, hontem, se achava no interior da confeitaria do largo do Estacio, Aniceto Augusto da Costa, foi fulminado por lesão cardiaca.

Tomou conhecimento da morte, a policia da 11ª delegacia que, a pedido da familia, consentiu ser o cadaver removido para a sua residencia, á rua dos Araujos n. 30.

Marido que espanca a mulher

O José Domingues, morador á rua Visconde de Abaeté n. 45, avenida, não respeita o que promettera, quando, com Balbina Martins, se uniu pelos laços matrimoniaes.

Assim é que, hontem, o máu marido espancou a esposa, pelo que foi preso em flagrante, pela policia da 13ª delegacia e recolhido ao xadrez.

Ora o Domingues! Sirva-lhe esta de lição.

Ajuste mal feito — Aggressão á pedra

De ha muito não se viam com bons olhos Bernardino Ludgero da Silva e Affonso de Oliveira Guilherme.

Hontem, encontraram-se os dois na rua Barão de Sertorio e, após uma grande discussão, Bernardino, pegando em uma pedra, arremessou-a á cabeça do seu contendor, fazendo-lhe um ferimento.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia da 12ª delegacia e recolhido ao xadrez.

O ferido, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 98.

EXERCITO

No proximo despacho da pasta da guerra será reformado compulsoriamente o major medico de 3ª classe dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Em consequencia desta reforma serão promovidos: a major medico de 3ª classe, o graduado dr. João Gonçalves Corrêa da Camara; a capitão de 4ª classe o 1º tenente Pedro Wenceslão Camara; deixando de ser promovido o 1º tenente João Pedro Muniz Fiuza, por estar respondendo a processo militar.

—Por ter de partir para Matto Grosso apresentou-se hontem ás autoridades do exercito o general Dantas Barreto.

—Apresentaram-se á repartição do estado-maior os seguintes officiaes:

2º tenente do 33 batalhão de infanteria Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo, por ter sido mandado servir addido ao 10 da mesma arma; 1º tenente João Philadelpho da Rocha, por ter sido transferido do 9º de infanteria para o 24º da mesma arma e o major honorario José Innocencio de Miranda, 1º official da contabilidade da guerra, por ter de seguir para Matto Grosso.

—Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, foi julgado o processo em que é réo o 2º tenente do 21º batalhão de infanteria Adolpho de Oliveira Góes, accusado de irregularidade de conducta.

O Supremo Tribunal condemnou-o como incurso no art. 147 do Codigo Penal Militar, pelo que será reformado, sendo votos vencidos os srs. marechal Teixeira Junior, general Marinho da Silva e drs. Souza Carvalho e Ascendino de Magalhães, que annullavam o processo.

—Foi mandado seguir com a bateria do 2º regimento de artilheria, para Matto Grosso, o alferes-alumno João Propicio Carneiro da Fontoura.

—Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de ajudante de ordens do commandante do 4º districto militar, o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, em substituição do 2º tenente do 1º de infanteria Pedro Carlos da Fonseca, que seguiu para o Estado de Matto Grosso, fazendo parte do estado maior do general Dantas Barreto.

O general Hermes mandou elogial-o em ordem do dia, pela sua dedicação, zelo, actividade e lealdade com que desempenhou as funcções de seu cargo.

—Reuniu-se no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Guerra do 4º districto, o conselho de guerra do qual é presidente o capitão José Pacheco de Assis.

—Tocará hoje retreta, das 5 horas da tarde ás 9 da noite, no jardim da Praça da Republica, a banda de musica do 1º de infanteria e no palacio do Cattete, das 6 horas da tarde em diante, a do 38º de infanteria.

—O 24º de infanteria dará, no dia 28 do corrente, uma companhia para a linha de tiro nacional, afim de fazer exercicio de tiro ao alvo.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Sarahyba; dia ao districto, um official do 7º. O 7º dará a guarnição; o 22º os extraordinarios e o 1º regimento officiaes para a ronda. Ao posto medico o dr. Telles Barbosa.

Uniforme 5º.

Acham-se nesta capital, onde vêm vender cerca de 3.000 rezes, os commissarios de gado em Bemfica coronel Ludovino Martins Barbosa e Antonio Augusto de Alvarenga, socios da firma Barbosa & Alvarenga, daquella localidade.

VIDA OPERARIA

Liga das Artes Graphicas.— Hoje, á [illegible] da tarde, na séde social, realiza-se a sessão de conselho preparatoria da primeira assembléa geral ordinaria de que trata o art. 2 dos Estatutos.

Devem comparecer todos os membros do conselho administrativo e da commissão de contas que é chamada a dar cumprimento ás disposições dos §§ 1º e 2º do art. 18.

União Operaria do Engenho de Dentro.— Hoje, domingo, haverá na séde social, uma reunião publica, para posse dos «Companheiros do Bem», ás 7 horas da noite.

O consocio Pinto Machado realizará uma conferencia publica sobre o direito de gréve.

A entrada e a tribuna são livres.

Congresso União dos Operarios em Pedreiras. — Reune-se amanhã em assembléa geral, ás 7 horas da noite, para resolver questões, relativas aos cooperativistas do Matto [illegible].

Centro de Empregados em Ferro-Vias. — Realiza-se no dia 3 de junho proximo uma assembléa geral extraordinaria para assumptos sociaes.

Aos officiaes pintores. — Convidam-se a todos os membros desta classe a assistir a conferencia de interesses da mesma, a realizar-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Avenida Passos n. [illegible], sobrado, entrada pela rua do Senhor dos Passos.

União Resistadora dos Artistas Sapateiros.— A união de classe hoje, ao meio-dia para se tomar conhecimento e resolver sobre a proposta do industrial Carvalho Andrade e sobre um officio da Fabrica Progresso.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros das fabricas Antonio Nunes da Silva, Carvalho Andrade e Progresso.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras. — A directoria convida os operarios da officina da Ponta d'Areia para uma reunião no Ponte-Arense Club, em Nictheroy, ás 10 horas da manhã, de hoje.

Os operarios da officina de Tibau tambem são convidados para uma reunião em Bomsuccesso.

A commissão de melhoramentos assistirá as duas reuniões.

Centro dos Operarios Marmoristas.— Em assembléa geral realizada hontem, ficou resolvido dissolver a directoria, sendo nomeadas diversas commissões para dirigir os trabalhos.

Associação de Resistencia de Marinheiros e Remadores.— Esta Associação reune-se em assembléa geral ordinaria para tratar de assumptos urgentes em prol da classe, ás 7 horas da noite.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro — Realizou-se no dia 23 do corrente, sob a presidencia do sr. Delmiro Leopoldo Lage, uma sessão, á qual compareceram muitos directores.

Foram apresentadas á mesa 10 propostas para novos associados, sendo duas entregues á commissão de syndicancia, bem como varios jornaes de propaganda dirigidos á Associação.

Por deliberação da directoria, está marcado o dia 4 de junho proximo para uma sessão extraordinaria, pedindo-se o comparecimento de todos os associados que possuem cadeiras do beneficio a realizar-se na conceituada sociedade Centro Galego, e que será abrilhantado com o corpo executante da Estudantina Luzitana.

Centro Internacional dos Pintores.— Hoje realiza-se uma conferencia, para a qual se convida a classe em geral.

VIRGILIO VARZEA

Os Argonautas

Tão brandamente os ventos os levavam,
Como quem o Céo tinha por amigo:
Sereno o ar, e os tempos se mostravam
Sem nuvens, sem receio do perigo.

CAMÕES

IV

O rei da Cólchida tinha uma filha de rara e admiravel belleza que durante os festins, danças e jogos fazia as honras ao chefe expedicionario com grande solicitude, gentileza e bondade. Chamava-se Medéa. Era uma princeza de dezessete ou dezoito annos, cujo rosto de macia pelle de tâmara ou de ambar, dourada pelo Sol ardente d'Asia, arrebatava de esplendor e encanto. Os olhos, rasgados e grandes, de longos e negros cilios velludosos, rutilavam docemente, na sua humidade de azeviche, com fascinação e doçura. A bocca, breve e graciosa, de um contorno delicado, lembrava, pela frescura e a côr, uma dessas pequeninas fendas que costumam ter, sempre, as romãs em plena maturidade. A testa, alta e ampla, em perfeição esthetica, revelava a intelligencia, a vontade propria e a energia de acção dos povos superiores e cultos, pois ella era da mais legitima e da mais pura origem aryana. As orelhas, bem proporcionadas e bem feitas, de uma linha contornal de concha de praia brava, eram muito unidas ao craneo, como nas perfeitas bellezas feminis da raça, e resplandeciam pelos ricos e grandes brincos, em fórma de meia-lua de ouro, cravejados de pérolas, turquezas e diamantes. Eos cabellos, ondeados e espessos, descendo-lhe até aos pés, á maneira de um immenso e flacido manto de fios de seda fôfa, perfumados com esses doces oleos e finissimas essencias do Oriente, davam frémitos de volupia e desejos, no leve e constante roçagar pelas suas espaduas esculpturaes e sobre as elegantes e custosas vestiduras brancas, azues, amarellas ou purpureas, feitas dos incomparaveis e esvoaçantes tecidos transparentes de Babylonia ou da Armenia.

Médéa, assim que viu Jason teve uma funda e extraordinaria impressão. Aquelle nauta forte e bello, vindo das longinquas mas já celebradas regiões do Occidente, numa linda e veleira galé de guerra, tão opulenta de fórma e de tão gigantescas proporções como nenhuma outra jámais se deparara ainda em toda a volta do Axenos, soube inspirar-lhe de repente taes emoções e affectos que ella se sentiu presa desde logo a uma ventura sem egual. Vivia, desde o dia da sua chegada, na embevecida e constante contemplação do seu rosto moreno-claro, da sua barba e cabellos negros annelados, dos seus olhos de meiga e viril atracção, do seu pórte alto e marcial, das suas maneiras delicadas e distinctas que ella não conhecia nos Principes do seu reino nem nos dos paizes amigos e visinhos tão largamente espalhados por aquellas terras orientaes. E nessa sua primeira, profunda e exaltada paixão, não deixava um momento o chefe-de-mar hellenico, mesmo porque seu pae lhe ordenara o acompanhasse por toda parte, como uma honraria e dignificação especiaes ao principe forasteiro e á sua gente maritima que, através de toda a sorte de perigos e lutas, vinham de outras plagas e de outros mares, situados e perdidos nas extremas do Poente, cumprir uma missão particular e augusta do seu Povo e dos seus Deuses.

Si a linda filha de Eétes assim se apaixonára pelo grande almirante thessalico, não menos rendido e allucinado de amor ficára elle, desde o primeiro instante em que a viu, por essa creatura verdadeiramente fascinante e encantadora, que parecia uma feitura perfeita e suprema da Natureza ou dos Deuses. Jason não vacillou em demonstrar-lhe tambem desde logo, tal qual lh'o fizera ella espontanea e ingenuamente, bem desde logo, as suas mais vivas caricias e enlevos. Juntos andavam nas frequentes e festivas excursões e passeios por toda a capital da Cólchida; juntos viviam pelos apartamentos do grande palacio real, em presença da Rainha e do Rei, dos Argonautas e da côrte, ou a sós e em completo isolamente. Dir-se-iam por isso já noivos, a enlaçar-se, coroados de flores e palmas, ante o altar de HYMENEU. Mas a verdade era que, no enleio e timidez naturaes dos que se conhecem de momento, embora se votem desde logo, e reciprocamente, affectos profundos e extremos, nem elle, nem ella, haviam ainda mutuamente trocado a menor declaração ou confidencia de amor.

Uma noite, porém, em que todos se divertiam e folgavam pelos vastos e dourados salões, invocando perennemente o folgazão e feliz GELASINO, deus da Alegria e do Riso, Jason e Medéa, depois de tomarem parte no começo dos folguedos, encaminharam-se por fim para o grande terraço do palacio, de onde se dominava inteiramente a parte occidental da cidade.

Que céo limpido e sereno, no seu alto velario azul-ferrete, de uma translucidez magnifica e toda pontilhada de astros! ASTAROTH OU ASTARTÉ, a ineffavel illuminadora e rainha da noite, ia tocando o zenith e, em plena gloria e triumpho, entornava sobre a Terra o seu doce e melancolico esplendor...

Ao primeiro instante, Jason e Medéa, repassados dos aromas deliciosos dos jardins em torno, de um fundo e vivo mysticismo e de um incomparavel fluido extasiante de amor, quedaram-se a admirar a soberba e clara noite. E contemplando com enlevo a calma e scismadora DEUSA DAS TREVAS, filha do Céo e da Terra, no seu infindo manto lutuoso floreado de ouro, invocaram, cantando, a protecção de DIANA para a sua grande paixão:

PHEBE OU DIANNA
Irmã de APOLLO,
A graça emana
Do niveo collo,

Sobre o destino
De dois mortaes,
—Oh, Zêus divino!—
Que se amam mais

Que VENUS linda
Amou MAVORTE,
Com força infinda
E até de morte!

Oh Deosa pura
Da Castidade,
Dai-nos ventura
E Ilicidade!

Emquanto a Lúa enchia de malhas de prata as aguas mansas do rio que sinuosa e pittorescamente atravessava os campos como uma Via-láctea liquida, entraram ambos a desfiar mutuamente, em confissão e confidencias intimas, os reconditos sentimentos que os agitavam, polarizando-lhes os corações, as esperanças, os sonhos. Um ao outro amorosamente disseram a historia da sua vida, jurando-se uma fidelidade eterna. Elle era um heroe do Oceano e um principe que estava a reinar; ella era uma simples princeza que de certo jámais herdaria o throno da Cólchida o qual de direito pertencia a seu irmão Absyrto, mas ninguem havia na Terra, a não serem as Divindades e Oraculos, que tivesse o seu poder maravilhoso de magica e de enfeitiçadora. Os Deuses tinham-lhe concedido sortilegios, virtudes sobrenaturaes. Nas terras do seu reino, como em toda a parte, podia exercer a seu talante influencias irresistiveis, inelutaveis, sobre as Coisas e as Pessoas, extinguindo-as, modificando-as ou transformando-as, accionando e dominando, com força absoluta, tudo aquillo que quizesse e tudo aquillo em que tocasse. Fazia o imprevisto, o maravilhoso, o sobrenatural. E força alguma podia oppor-se, emquanto vivesse, á sua magia e encantamentos...

Jason narrou-lhe então os designios e fins principaes da sua expedição, os quaes eram unica e exclusivamente a conquista do VELLOCINO DE OURO, que já haviam tentado, mas sempre com resultado adverso e desanimador, alguns dos mais poderosos Soberanos e Principes da Terra. Elle, porém, esperava alcançar um completo triumpho, porque ouvira os Oraculos, as Divindades e os Deuses, que lhe eram favoraveis. Além disso aquella empreza navegante vinha sob as bençãos de POSEYDON e de HERA que contavam, para o seu inteiro exito, com a graça suprema de JUPITER. Mas visto que ella, por especial concessão do Olympo, tinha forças mysteriosas para fazer o bem e o mal, o possivel e o impossivel, alli lhe pedia, pelo seu profundo e grande amor, amparasse com todo o seu prestigio e encantos áquella tão gloriosa quão difficil missão...

Ao separarem-se nessa noite, já por alta madrugada, ella, enlaçando-o e beijando-o longamente, assegurou-lhe com firmeza a pósse absoluta do lendario TOSÃO DE OURO, e jurou, pela sua paixão e em nome dos Deuses, pertencer-lhe para sempre e seguil-o, como esposa, até ás terras da Thessalia, a bordo da galé triumphante...

Quando as festas de recepção aos Argonautas cessaram de todo e a capital da Cólchida voltou á sua vida normal, Jason declarou solennemente ao Rei, em grande audiencia da côrte, quaes os motivos da sua expedição áquellas plagas. Eétes, sorprezo e admirado — pois o julgava um rico principe do longinquo Occidente em alegre e pacifica viagem de recreio e estudo pelo Globo—expoz-lhe então que a empreza em que vinha, na sua grande náu hellenica, com toda uma phalange de heroes, jamais alguem, por mais poderoso que fosse, lograria leval-a a effeito, porque era irrealizavel, sobrehumana, impossivel. E logo contou-lhe que, no seu longo reinado de quasi sessenta annos, já ali tinham estado, para esse mesmo fim, alguns Reis e muitos Principes estrangeiros, vindos de todos os pontos do Orbe, mas que não haviam podido entrar no Campo de Marte ou ver siquer o famoso VELLO DE OURO. Mas porque assim succedia? Porque MARTE o cercara de todos os mysterios, forças e pavores, afim de o tornar inviolavel e inconquistavel aos homens, não obstante o haver aberto á conquista dos homens. E accrescentava que para chegar-se até elle, era mister, antes de tudo, amansar dois formidaveis touros que tinham chifres e pés de bronze, e vomitavam chammas, depois jungil-os a um arado de diamante, lavrar uma certa zona do Campo de Marte que jamais fôra arroteada, semeando nella os dentes de um dragão, dos quaes haveria de nascer guerreiros que tinham de ser exterminados para se chegar ao grande carvalho assignalado onde PHRYXO depozera a pelle magica do DIVINO CORDEIRO; e, finalmente, matar o monstro aterrador invencivel que guardava o DEPOSITO SAGRADO. Tudo isto não devia durar mais de um dia...

(Continúa).

Chronica Portugueza

6 de maio

As eleições na capital — Victoria do governo — Conselheiro Bernardino Machado, deputado — Nas provincias — Recordes e innovações — Os novos deputados — Regimen eleitoral — Effervescencia dos republicanos — Conflictos na Avenida — Indignação geral — Insubordinação dos marinheiros.

E' natural que ao regimen eleitoral perfeitamente desvirtuado correspondam tambem effeitos viciados, de fórma a que os resultados de uma não representem a opinião esclarecida e constante do paiz. O mal é de origem.

A lei eleitoral em vigor, obra do sr. Hintze Ribeiro, está preparada de molde a assegurar á força dos governos, collocando as opposições em desvantagem de tal fórma esmagadora, que á opposição não vale a pena entrar numa lucta séria.

A eleição geral dos deputados, que se realizou no domingo passado, obedeceu a esse condemnado regimen, por isso não surprehendeu ninguem a victoria obtida pelo governo em quasi todos os circulos eleitoraes.

As attenções constantes do governo e do paiz estavam concentradas na eleição de Lisboa.

Não obstante a lei viciada que preside ao acto eleitoral, o partido republicano da primeira cidade do paiz, está excellentemente organisado e disciplinado, de fórma a poder entrar em combate com reconhecidas vantagens, como não offerece outra agremiação partidaria no paiz.

Lisboa é a cidade mais populosa e mais culta de Portugal.

Como succede em todas as capitaes do mundo está Lisboa na vanguarda de todos os movimentos modernos, baseados no principio de liberdade humana.

Si o acto eleitoral fosse limitado aos bairros da cidade, embora o recenseamento esteja fabricado de molde a affastar milhares de individuos da urna, o resultado seria indiscutivelmente favoravel ao partido republicano.

Ainda assim, englobadas as listas da capital com as assembléas ruraes, o mais votado da lista governista teve 10.939 votos e o da lista republicana 7.743.

Como affirmei na semana anterior, o sr. conselheiro Bernardino Machado foi eleito deputado pelo partido republicano de Lisboa, em obediencia ao principio adoptado de haver representação em côrtes de todas as opiniões do paiz.

E' curioso que para dar este resultado foi necessario o governo, á ultima hora, fazer votar nas assembléas ruraes o nome do chefe do partido republicano, para ser preferido ao sr. Antonio José de Almeida, vigoroso orador.

Li nos jornaes da capital que o conselheiro Bernardino Machado teve quatrocentos e tantos votos governamentaes, o que o não inhibe de aceitar a sua eleição, depois de lavrar um solenne protesto no tribunal de verificação de poderes.

* * *

Salvo pequenas excepções, o acto eleitoral na capital e nas provincias correu placidamente, sem que houvesse as grandes desordens que costumam acompanhar a eleição geral de deputados.

Nos centros de maior civilização, Lisboa e Porto, onde o partido republicano é mais forte, o governo [illegible]

[illegible]

Tambem não era preciso recorrer á [illegible]

[illegible]

Depois, nas assembléas ruraes abaixo [illegible]

[illegible]

Sustente sempre que o accôrdo eleitoral é pelo das immoralidades.

[illegible]

Arcades ambo.

Seria fastidioso registrar os accordos que [illegible] leitores do Correio da Manhã.

Basta dizer-lhes que em Villa Nova de Cerveira, [illegible] fôra antecipadamente estabelecido debaixo dos seguintes principios:

A lista governamental teria tantos milhares de votos; a opposição outros tantos. Uma mesa eleitoral seria em aberto até quarta-feira; o influente eleitoral [illegible]

Não sei quem é mais immoral, si os amigos do governo ou da opposição!

Deixar-se uma mesa eleitoral em aberto, [illegible]

* * *

E' com estes e outros processos semelhantes que foram eleitos os illustres representantes da nação, [illegible]

Todavia, força é confessal-o, a nova camara [illegible] para a regeneração do paiz, visto que foram eleitos todos os homens publicos e [illegible] tos politicos em evidencia.

O governo terá uma fiscalisação parlamentar rigorosa, e as discussões serão de elevada nobreza, dignas dos parlamentos dos paizes onde o acto eleitoral não é uma burla, e a politica uma ficção.

Mas, quem concorreu para este *desideratum*, o governo ou o povo?

Apparentemente, foi o governo com as suas allianças e accordos, mas, no fundo vê-se a vontade unanime da nação a aconselhar aos nossos dirigentes outros processos governativos, se não quizerem desmantellar o já gasto systema constitucional.

A opposição tenacissima aos actos do governo do sr. José Luciano, e o descredito dos nossos homens publicos servio de salutar aviso aos actuaes conselheiros da corôa, forçando-os a estabelecer novos processos de administração.

O futuro parlamento será composto da seguinte maneira:

Governamentaes 102, Lucianistas 17, Franquistas 7, Dissidentes 9, Nacionalistas 6, Republicanos 1, Independentes 2, Miguelistas 1.

A fórma por que foram eleitos os deputados, debaixo do influxo d'uma lei immoral e torpe, não corresponde á vontade soberana da nação.

O governo com as suas combinações e negaças, abafou a voz de muitos dos candidatos opposicionistas, especialmente os republicanos.

Mas, a pezar de tudo, vejo com prazer que na nova camara tomam assento os nossos primeiros homens publicos e representantes de todos os agrupamentos e collectividades.

Cada um dos elementos opposicionistas leva ás côrtes um programma de politica e administração. Todos os deputados affirmam a sua boa vontade para a prosperidade da nação, e moralisar os nossos caducos systemas politicos.

Estamos proximos do fim do anno economico de 1905-1906 sem que fossem approvadas as leis orçamentarias.

Centenas de projectos aguardam a sancção parlamentar. O nosso machinismo publico mostra-se completamente desmantelado.

E' de esperar que no desencontro de tantas idéas haja o maior cuidado e cautela na manipulação legislativa de que o paiz carece.

Todos os partidos podem fazer-se ouvir no parlamento e tomar parte nas discussões elevadas que agitam o paiz.

A questão dos tabacos vae ser resolvida no parlamento com a collaboração de todos. De uma questão pessoal irritante, passou a ser um assumpto nacional.

Estaremos em vesperas das transformações politicas, administrativas e economicas, de que tanto necessitamos para acompanhar as nações civilisadas na civilisação e progresso de todo o mundo?

Parece-me que sim, no entanto, aguardaremos os proximos acontecimentos, com o funccionamento do novo parlamento.

Tem a palavra a representação nacional!

* * *

Desde que o actual governo assumiu as cadeiras do poder tem sido acolhido com benevolencia pela opposição.

Até agora, ainda não houve motivo de accusar o actual gabinete, porque ainda não poz em execução o seu plano administrativo, apregoado pelo sr. Hintze Ribeiro na camara dos pares na ultima sessão parlamentar.

Da questão dos tabacos, actualmente em concurso, satisfaz plenamente a opinião publica, de molde a terminar com a camarilha de suspensões que, envolvendo a corôa, estava sendo nefastissima para as instituições que nos regem.

Nos acontecimentos de domingo passado, as auctoridades administrativas souberam conduzir-se com cordura, sem haver os desmandos e trapalhadas que noutros tempos conduziam á perturbação da ordem publica em Lisboa.

[illegible]

Este facto irritou os democraticos da capital, [illegible] projectaram fazer uma manifestação [illegible] á chegada do conselheiro Bernardino Machado.

[illegible]

Por que similar a multidão [illegible]

[illegible]

Estes factos apenas causam a indignação [illegible]

Ao agrado governo do sr. Hintze Ribeiro [illegible]

Por causa da lucta eleitoral [illegible] D. Carlos e Vasco da Gama [illegible]

Agora, pelo simples facto dos republicanos [illegible] seu chefe na estação do Rocio, o governo manda usar da força bruta contra os manifestantes, sem motivo justificado.

E' lamentavel que o ministerio principie a adoptar os velhos processos de violencia, que tanto prejudicaram o sr. Hintze Ribeiro no poder!

* * *

Epilogo da insubordinação da armada que tanto tem encommodado os nossos governantes:

Largou hontem o Tejo, ás 5 horas da manhã, com destino a Angola, um vaso de guerra levando 100 praças que se insubordinaram a bordo do cruzador «D. Carlos», e que serão distribuidas pelos navios de que se compõe a divisão naval daquella provincia.

Os marinheiros passaram á 4ª classe de comportamento, podendo reconquistar a antiga classificação si durante um anno tiverem bom comportamento.

O governo não se mostra muito severo. Lá tem suas razões.

João Pizarro.

COUPONS

A interessante Isaura, em intenção da alma de seu avô, nos enviou um pacote de coupons, para serem assim distribuidos:

2.600 para os pobres do «Correio da Manhã», 2.000 para a Irmandade de Nossa Senhora do Mont-Serrat do morro do Pinto, 2.000 para o Instituto de Protecção á Infancia e 2.000 para o Instituto dos Cegos.

— Para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, recebemos 1.500 coupons, remettidos por d. Olga Marques de Azevedo.

— R. G. offereceu-nos 400 coupons, para o Instituto de Protecção á Infancia.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, o fiscal interino do 5º batalhão de infanteria; estado-maior capitão Antonio Moreira de Vasconcellos; auxiliar, 1º tenente Deusdedet Telles de Menezes; ronda, o alferes do 1º regimento de cavallaria Raul Dias; o 2º e o 19º batalhões de infanteria darão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança do quartel general.

Uniforme, 3º.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados amanhã:

1º anno—Historia natural, exame escripto, ás 11 1/2 horas.

Ruy de Almeida Monta, Rolando de Lamare, Irineu Evangelista de Souza, Agenor de Miranda Fonseca, João Gualberto de Souza Sobrinho.

Chimica: Cicero Tristão.

Anatomia descriptiva: Antonio Pinto Leite Junior.

2º anno — Anatomia descriptiva, exame pratico oral, ás 11 horas.

Alberto de Souza, Jader Ramos de Azevedo, Thereziano de Magalhães Chaves, José Teixeira da Matta Bacellar, Arthur Fernandes Campos da Paz (2ª chamada).

Histologia — As' 11 horas. Os mesmos chamados para o dia 26 e mais o alumno Renato Hulto Baptista (2ª chamada).

3º anno — Os mesmos já chamados.

5º anno — Clinicas, ás 10 1/2 horas.

João Affonso de Souza Ferreira, Bruno da J. Menescal, Francisco Quintiliano da Fonseca.

Turma supplementar: Ozorio Ferreira Dias, Manoel Muniz Ferreira e Ruy Pinheiro Ladislau.

PROFISSIONAES ESTRANGEIROS

2ª serie de habilitações—Exame escripto de anatomia medico-cirurgica.

João Pinto da Fonseca, Julio Gallo e Nabile Cavaliere.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Em reunião effectuada sexta-feira, pelos bacharelandos desta Faculdade, foi eleito paranympho da turma o lente cathedratico dr. Rodrigo Octavio Langaard de Menezes.

Faculdade Livre de Direito

São convidados os membros da commissão da confecção do quadro dos bacharelandos de 1906, para se reunirem hoje, ás 3 1/2, no edificio da Faculdade.

Vida escolar

Collegio Abilio de Nictheroy

Por acto do governo, ficou resolvido que os exames dos alumnos dessa secção filial do Collegio Abilio sejam prestados, na séde do referido instituto, nas épocas proprias.

Diversas noticias

Os drs. Bulhões Carvalho e Lima Drummond, lentes de direito Romano e de direito Criminal na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, que funcciona no Gymnasio Nacional, cujo edificio se achava em funeral pelo fallecimento do professor de Geographia aposentado dr. Pedro José de Abreu, suspenderam hontem as suas aulas, como ultima homenagem á memoria daquelle e merito professor, de que foram discipulos no mesmo Gymnasio, antigo Collegio D. Pedro II.

Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Effectuou-se hontem, em Nictheroy, a primeira sessão preparatoria para a reunião extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado, afim de tomar conhecimento do decreto n. 960 de 17 de abril do corrente anno.

Presidiu a sessão o deputado Araujo Pinheiro, servindo [illegible]

[illegible]

PREFEITURA

[illegible]

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão ordinaria realizada a 25 do corrente, mandou registrar: o credito de 35:546$580, para occorrer no pagamento devido, em virtude de sentença judiciaria, a João Lourenço de Azevedo; os contratos celebrados pela directoria da E. de F. Central do Brasil com Alberto Reeve, João Gonçalves Ritter, Antonio José da Silva e F. Canella, e a distribuição dos seguintes creditos:

De 1:825$000 á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, de 3:650$000 á no do Ceará, de 11:315$000 á no Estado de S. Paulo, de 13:140$000 á no do Rio Grande do Sul, de 1:825$000 á no do Maranhão, de 3:650$000 á no do Paraná, de 7:300$000 á no da Bahia, de 1:825$000 á no Estado de Santa Catharina e de 25:915$000 ao Thesouro Federal, para despesas da verba 14ª do ministerio da industria, com a fiscalisação de Estradas de Ferro;

De 59:632$300 á delegacia fiscal no Estado do Pará, de 36:000$000 á no de Matto Grosso, de 249$868 á no Estado de Santa Catharina, de 228$000 á no Estado da Bahia e á conta das verbas 23ª, 32ª e 33 do ministerio da fazenda;

De 1:140$000 á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, de 570$000 á no da Parahyba e de 1:000$000 á no do Rio Grande do Sul, para despesas das verbas 16ª e 21ª do ministerio da marinha;

De 559$992 á no Estado de S. Paulo, de 30:000$000 á no do Amazonas, de 2:000$000 á no Estado do Maranhão e de 228$000 á no de Goyaz, para despesas das verbas 11ª, 12ª e 14ª.

Julgou legal a concessão de pensões a d. d. Cecilia de Oliveira Fonseca, Joanna Veiga da Ponte Ribeiro, Maria Rosalina Pacheco Leão, Umbelina Augusta de Barros Pimentel, Maria Amelia Cosme Pinto Guimarães, Irena e Rachel Luz e Silva, e á menina Aida Villa Nova, e de aposentadoria ao 1º escripturario da Estrada de F. Central do Brasil Francisco de Paula Castro Vieira.

Mandou expedir quitação ao ex-thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Piauhy, Francisco Antonio Freire, ao ex-agente do correio de Conceição do Serro, Estado de Minas Geraes, Christiano d'Avila Santos, e ao cirurgião da Armada dr. Alvaro Nunes Rodrigues Baena.

Approvou as fianças prestadas pelo agente do correio de S. João da Bocaina, Estado de S. Paulo, Joaquim Manoel de Freitas, pelo thesoureiro da delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, Luiz Fernandes da Silva e pelo thesoureiro da agencia do correio de Jundiahy, no dito Estado, Boaventura Eurico Pereira.

Quanto á fiança offerecida pelo fiel do thesoureiro das obras do porto do Rio de Janeiro, Francisco Alves de Souza, decidiu o tribunal que deve a copia do respectivo termo, annexa ao processo, ser substituida por outra devidamente regularisada.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mez Mariano. — Na egreja de S. Sebastião do Castello, tem-se feito todos os dias o Mez de Maria com toda a solemnidade, ás 8 horas da manhã missa com canticos e ás 6 horas da tarde, terço, ladainha e sermão pelo revdmo. frei José Maria de Castrogiovanni, superior dos Capuchinhos e frei Luiz de Piazza.

Ha benção do SS. Sacramento continuando da mesma fórma até o dia 3 de junho, sendo feito nesse dia o encerramento com toda a solemnidade.

A's 8 horas haverá missa e communhão geral, ás 10 horas missa solenne e ás 5 da tarde procissão, sermão, «Te Deum», benção do SS. Sacramento e por ultimo dar-se-á a beijar a Reliquia de Nosso Senhor.

Procissão. — Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a procissão de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario:

Ruas: S. Francisco Xavier, Pereira de Siqueira, Amazonas, Conde de Bomfim, Aguiar, Itapagipe, Industrial, Haddock Lobo e S. Francisco Xavier.

Capella de Nossa Senhora da Saude. — Nessa capella, erecta no morro da Saude, haverá hoje ladainha e coroação, ás 6 1/2 da tarde, seguindo-se leilão de prendas.

Das 4 ás 10 horas, tocará uma banda de musica.

Irmandade do SS. Sacramento da Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres. — A administração da Irmandade do SS. Sacramento da Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres, em sessão hontem realizada, resolveu excluir do programma dos festejos de seu Santo Orago «Jesus Sacramentado», a parte externa das mesmas festividades, visto ter sido ella creada provisoriamente, afim de se tornar conhecida, não só a existencia da mesma irmandade, fundada em outubro de 1902, como tambem as grandes obras e melhoramentos effectuados.

Externamente, só constará a festa de procissão de «Corpus-Christi» e internamente de outros festejos, que serão realizados nos dias 14, 15, 16 e 17 do proximo mez de junho, com o brilhantismo dos annos anteriores.

Capella de N. S. do Monteserrat. — Hoje, nesta pittoresca capella, erecta no morro do Pinto, haverá festividade do Mez de Maria, sendo, ás 7 horas da noite, entoada ladainha e canticos pelas senhoritas Francisca Moreira da Silva, Stella Siqueira de Menezes, Leonor de Oliveira Bastos, Guiomar de Oliveira Bastos, Isabel de Oliveira, Maria de Oliveira e Cecilia Dias da Silva, sob a direcção de d. Brasilina Dias Freire.

Após a ladainha, o revdmo. padre Olympio de Castro fará pratica referente ao acto.

No adro será realizado esplendido leilão de prendas, tendo inicio ás 4 horas da tarde, tocando, durante a festividade, uma banda de musica militar.

Diversas. — A Irmandade da Apparecida do Meyer, fará celebrar no domingo, 3 de junho, depois da missa conventual, a coroação de N. Senhora, havendo, á tarde, leilão de prendas em beneficio das obras da capella.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:800$, de ajudas de custo aos membros da commissão de estudos do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral a [illegible]

De 18:600$319, á diversos, de material [illegible] pela Força Policial, no corrente anno.

De [illegible], á diversos, de fornecimentos [illegible]

[illegible]

De 32:245$360, á diversos, de fornecimentos ao ministerio da Marinha no corrente anno;

De 10:244$333, á diversos, dos alugueis dos predios occupados, de janeiro a abril deste anno, pela secretaria, delegacias, estações e postos policiaes;

De 20:000$000 ao general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, pelos estudos, projectos e planta do edificio da Bibliotheca Nacional e pela direcção da sua construcção;

De 47:142$252, á diversos, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, nos mezes de janeiro á março ultimo;

De 4:500$000 á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, da subvenção relativa á viagem da linha do Sul, iniciada a 9 de março ultimo e realisada pelo paquete «Aymoré».

De 5.000$000 á irmã Francisca de N. S. das Dores, da acquisição feita pela União, de um predio em Jacarehy.

NOTICIAS FORENSES

MAIS UM COCHILO

HABEAS-CORPUS — JUSTIÇA E JUSTIÇA

Não poupamos na faina de respigar as responsabilidades dos que descuram dos interesses individuaes no que concerne á liberdade, as autoridades arbitrarias ou desleixadas.

Dia a dia constatamos ordens de *habeas-corpus* impetrados em favor de individuos que soffrem detenções illegaes e que os juizes se vêem forçados a os pôr em liberdade, comquanto hajam delinquido, mas por não terem as autoridades encerrado dentro do prazo legal as competentes peças processuaes.

Cabe-nos hoje a tarefa contraria, pois o dr. Geminiano da Franca, poz em liberdade um individuo regularmente processado.

E' o caso: Albino José Cardoso, tenente da Guarda Nacional, foi preso e recolhido ao estado-maior da brigada policial, no dia 15 do corrente, á ordem e disposição do delegado da 5ª circumscripção.

Requereu uma ordem de *habeas-corpus* áquelle juiz que, pedindo informação ao delegado, recebeu-a do seguinte theor:

«Informo que Albino José Cardoso está processado como incurso no art. 330 § 4º do codigo penal, tendo sido enviados os autos a v. ex. no dia 19 passado, pedindo mandado de prisão preventiva».

O dr. Geminiano, apesar de tudo, concedeu a ordem...

Que mais dizer?...

MARINHA

Foram mandados embarcar o 1º tenente Oscar Luiz dos Santos Dias no navio-escola *Primeiro de Março* e o 2º tenente machinista Maximiano Peres dos Santos no couraçado *Floriano*.

—Tiveram ordem de passar os primeiros tenentes Jayme da Silva Lima do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* para o commando geral de torpedeiras e deste commando para o cruzador *Tamandaré* Alvaro de Araujo Porto.

—Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao 1º tenente Oscar de Mello, para tratamento de saude na Europa.

—Fará registro hoje o corpo de marinheiros nacionaes, em substituição do cruzador *Tamandaré*.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE E PREFEITURA

Reclamam os moradores da Tijuca contra o mau cheiro que se desprende de uns terrenos fronteiros á rua do Uruguay, por tal fórma insupportavel que os habitantes daquelle formoso bairro ver-se-ão obrigados a tornal-o deserto dentro em breve.

—Identica reclamação fazem os moradores do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Izabel, contra um barracão alli situado, no n. 67 A, que é um fóco gerador de miasmas, capaz de desenvolver uma epidemia espantosa.

Como são justas ambas as reclamações vão endereçadas a quem de direito.

O excellente aperitivo *Amigo do estomago*, de que nos offereceu uma amostra o sr. F. de Santiago, vende-se na casa dos srs. Alvaro, Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 14.

Do logar de amanuense da Escola Polytechnica foi exonerado Manoel Pinto Rangel, sendo nomeado para substituil-o o bedel da mesma escola Manoel José Chaves.

Foram concedidos tres mezes de licença ao lente da Escola Polytechnica dr. Manoel José Teixeira Bastos e dois, ao guarda civil de 2ª classe Luiz Coelho de Aguiar.

O ministerio do interior concedeu titulos de naturalização aos hespanhoes Francisco Rodrigues de Castro, Francisco Antonio Rodrigues, Antonio Lourenço Maltsein e Manoel Gonçalves Garcia, e ao syrio Selim Khayata.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Corrêa Dutra n. 61 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o exmo. sr. desembargador Antonio Joaquim Rodrigues, natural da Bahia, casado e de 78 annos de edade.

— Sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Rosa de Lima Ribeiro, natural de Portugal, viuva e de 86 annos de edade, que falleceu hontem, á rua Bella de S. João n. 119.

— Sae hoje, da rua Barão de Guaratiba [illegible] para o cemiterio de S. [illegible] de d. Côr[illegible]

[illegible]

[illegible] José Teixeira [illegible] rua Lopes Quintas 25; Francisco, filho de Raphael Fugilolo, 8 mezes, ladeira de Santa Thereza 13; Mario, filho de Raymundo Eustachio, M. da Silva 47 dias, rua Corrêa Dutra 13; Edwiges, filho de Pedro Cunha Junior, 8 mezes, Fabrica de Tecidos Corcovado; Alcides, filho de Alvaro Antonio Almeida, 2 annos e 9 mezes, rua de S. Clemente 194; Luciola, filha de João do Paraiso Fernandes Loureiro, 5 mezes, rua da Alfandega 272; Octavio, filho de Polydoro Lima, 7 dias, travessa Barão de Guaratiba 19; Joaquina Magdalena, 62 annos, solteira, Necroterio; Luiza Pereira, 13 annos, morro da Formiga.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Arthur Azevedo, Alvaro, Augusto Cesar da Costa, Arthur Rosemberg (coronel), Arthur Moses, Alvaro de Almeida, A. J. da Silva Macieira, Alfredo Blache, Anna Celeste (d.), Augusto Ramos, Arthur Neves (alferes), André de Azevedo Machado, Americo de Souza Louro, Aristotelis Ferreira, A. B., Ataliba Vianna, Aurora S. da Silva, Acylino João Rodrigues (dr.), Agnello Ribeiro, Augusto Velloso de Castro.

B — Bergenelal, B. Cunha, B. Lopes.

C — Carlindo Augusto Ribeiro, Clarinha Cruz (d.), Carlos Luiz de Lima Bastos, Coelho Netto (dr.), Candido Mariano (dr.).

D — Dario Soares, Demetrio Ribeiro (dr.).

E — Eugenio Proença Gomes, Ernesto G. Fontes, Emilia Marques (d.), Ernesto Destez (dr.).

F — Fernando Rolla.

G — Guerreiro Antony (coronel).

H — Henrique Coelho Netto.

J — José Pimentel, João Corrêa de Novaes (dr.), José de Mello, José Nery da Silva, Jeronymo José de Carvalho, Jacintho Fernandes, Julio Antonio Nunes, Julio Magno, João B. de Lacerda Sobrinho (dr.), Julio Alberto Peixoto, José Caetano de Almeida Gomes, João Augusto Ribeiro, José Pinto da Silva, José Antonio de Vasconcellos (dr.), José Napoleão Leal, Julião Meira, José de Souza Lauro, Juvenal de Magalhães Ribeiro (dr.).

L — Luiz Carlos Barbosa de Oliveira (dr.), Luciano Carneiro, Lauro Pinheiro (dr.).

M — Michel, Mario Bessa, M. T. Mello Moraes Filho (dr.).

O — Odette Lima, Octavio de Andrade (dr.), Octavio Fausto da Silva, Oscar Ribeiro, Oscar de Argomel, Oscar Dermeval da Fonseca.

P — Pedro Rocha, Pelasio Borges Carneiro.

R — Ruy Barbosa (dr.).

T — Trajano Augusto de Oliveira Pinto.

U — Urbano Santos.

V — Victoria, Virgilio Murones de Gusmão.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o innocente e interessante José, filho do exmo. sr. dr. Albino Meira Filho, deputado em Pernambuco.

—A pequena Josephina Scalisa, filha do sr. Francisco Scalisa, vê sorrir hoje o seu primeiro natalicio.

—Hilda, a Hildinha chamada, graciosa filhinha do coronel Silvino Mattos, faz annos hoje.

—O dr. Alvaro da Silva Porto, advogado no nosso fôro, faz annos hoje.

—Faz annos hoje o sr. Djalma Washington da Fonseca Hermes, funccionario da Casa da Moeda.

—Terá hoje occasião de ser muito cumprimentado o maestro Bento José Gonçalves, pois nesta data completa mais um anno de edade.

—Faz annos hoje o sr. Adolpho Leite, chefe das officinas typographicas da firma Olympio de Campos & Comp.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Adelina José Fernandes, cunhada dos srs. João Araujo e Francisco Araujo, negociantes desta praça.

—Vê passar hoje seu anniversario o sr. Joaquim Fernandes Tavares, socio da firma Alcino Silva & Irmão.

—O sr. Ercole Tramontano commemora hoje seu natalicio.

—Completa hoje mais um anno a galante menina Iracema Coelho, filha do carteiro Oscar da Silveira Coelho, em exercicio na succursal de S. Christovão.

—De festa foi o dia de hontem no lar do sr. Olegario Lisbôa, intelligente e estimado funccionario da Alfandega, por motivo do anniversario de seu dilecto filhinho o traquinas e garrulo Ildefonso.

—Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Lalá Guimarães.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o consorcio do nosso querido companheiro de trabalho e secretario de redacção Heitor Mello, com a distincta senhorita Almerinda Salles, filha estremecida da exma. sra. d. Francisca Salles.

O acto civil, realizado pelo juiz da 6ª pretoria dr. Edmundo Rego, foi testemunhado pelo dr. Leão Velloso Filho, por parte do noivo e sr. Francisco Muniz Freire, por parte da noiva.

O religioso, celebrado pelo conego Jeronymo de Carvalho, vigario da freguezia de São José, foi testemunhado pelo sr. Francisco Muniz Freire e sua exma. senhora, por parte da noiva e dr. Isaias Guedes de Mello e exma. senhora, representando o dr. Edmundo Bittencourt e exma. esposa, por parte do noivo.

Findas as ceremonias foram os nubentes cobertos de petalas de rosas e abraçados estreitamente pelos cavalheiros e exmas. senhoras presentes.

Ao champagne saudaram os recem-casados os drs. Isaias de Mello e Leão Velloso Filho, agradecendo Heitor Mello, que em phrases repassadas de um profundo sentimento, demonstrava a emoção de que se via possuido.

O dr. Isaias de Mello, em novo discurso, saudou a exma. sra. d. Francisca Salles, respondendo ao brinde o sr. Alberto Salles, seu filho.

Em nome da reportagem do «Correio da Manhã» falou o nosso collega Pinheiro Chagas, que fez entrega ao distincto collega de redacção Heitor Mello de um quadro, photographia da reportagem policial.

Aos recem-casados, ao Heitor e sua exma. consorte, nós, seus Companheiros de redacção, no «Correio da Manhã», desejamos todas as venturas.

[illegible]

CLUBS E CENTROS

CENTRO GALLEGO. — [illegible]

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

[illegible]

[illegible] Carlos Ferreira [illegible] Antonia Ferreira da Costa, Manoel dos Santos, Leonel Mello de Albuquerque, d. Josephina da Silva Dutra, d. Mercedes Cardoso da Silva, d. Sebastiana Rosa de Paiva, alferes Cantidio de Oliveira Corrêa Dutra, Carlos Augusto Russell, João Luiz Duarte, José do Amaral Corrêa, d. Maria Fuiza Toussaint, Heraclito da Silva Campos, João Carlos Barbosa da Silva Junior, Fernando José de Souza, d. Josepha Rufina Fagundes, Claudio Julio Toussaint, João Bins e familia, Carlos Gouvêa Filho, Joaquim Bastos e familia, d. Estephania Louro, Odette Louro, Antonietta Vieira, Manoel Rocha, Fabiano Augusto Villela, Leopoldino Lima, Joaquim José Rodrigues Pinheiro, Manoel do Valle Junior, Raul Canuto de Amorim, Juvenal Ribeiro Guimarães, Manoel dos Reis, Mario de Souza Bastos e familia, Albino Fontes, Joaquim Moraes Junior, Mlle. Orbella de Castro, d. Adelina de Castro, d. Francisca Ferreira Bonecker, Pericles de Castro, Manoel Cravo Junior, Alvaro da Silva e Julio Teixeira Pinto.

—Na egreja da Candelaria reza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma da exma. sra. d. Anna Amalia Corrêa Rodrigues, esposa do dr. Pedro Rodrigues, cirurgião do Exercito, e tia do dr. Caetano Junior, delegado da 4ª urbana.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ESPIRITO SANTO, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

GLORIA, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

NILE, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3.

Amanhã:

INDUSTRIAL, para Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

TYNE, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

JACOB BRIGHT, para Santos e Bahia, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 26 de maio de 1906.

Cambio

Os acontecimentos, de ordem alarmantes, que se deram em Matto Grosso e em S. Paulo, chegaram a influir desfavoravelmente no cambio que teve por isso uma pequena descaida. Afinal verificada a improcedencia desses receios que careciam de fundamento, por isso que não ha mais gréve em Santos nem revolta em Matto Grosso, retemperaram-se os animos, declarando-se de novo com alta o nosso cambio.

Os bancos estrangeiros repetiram a tabella de 16 1/8 d., e o Republica reeditou-a de 16 3/16 d., sacando este a 16 7/32 e aquelles a 16 5/32 e 16 3/16 d., contra letras de 16 1/4 a 16 5/16 d.

No correr do dia, regulava a taxa de 16 1/4 d., para os saques, que podia-se considerar geral, com letras a 16 5/16 e 16 31/32 d. Comprando os bancos a 16 3/8 d., para abrirem em nova investida; outro o Republica modificou a sua tabella para 16 1/4 d., como hontem. Mas, em logar de seguir-se nova alta, sobreveio numa reacção com o bancario depreciado a 16 3/16 a 16 7/32, contra letras a 16 9/32 e talvez a 16 1/16 d., até que á tarde, melhorou de aspecto, com o bancario novamente a 16 1/4 d., e os papeis indirectos a 16 5/16 a 16 11/32 d.

Fechou o mercado firme, com os soberanos de 15$ a 15$150 e os vales, ouro, de 1$677 a 1$687, constando as cambiaes do dia de papeis directos de 16 5/32 a 16 1/4 d., contra indirectos de 16 1/4 a 16 11/32 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 d/v		
Londres	—	a	16 1/8
Paris	593	a	591
Hamburgo	732	a	730
	A 3 d/v		
Londres	15 15/16	a	16
Paris	600	a	597
Hamburgo	740	a	737
Italia	601	a	597
Portugal	332	a	330
Nova-York	3$103	a	3$090
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	3$034
Montevidéo	—	a	3$030

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v		
Londres	16 3/16	a	16 1/4
Paris	590	a	588
Hamburgo	728	a	725
Cambiaes do dia:			
[illegible]	16 5/32	a	16 1/4
[illegible]	16 1/4	a	16 11/32
No [illegible]ado:			
Official	16	a	16 1/16
Cambiaes:			
Bancarias	16 1/32	a	16 5/32
Particulares	16 1/8	a	16 1/4
Moedas:			
Soberanos	15$000	a	15$15[illegible]
Ouro nac., por 1$, (vales)	1$677	a	1$681

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 26	11:685$300
De 1 a 26	432:521$089
Em egual periodo de 1905	67:113$785

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda, a saber:

Café em grão	$460	por kilog
Ouro	1$872	por gr.

Mercado de café

Ainda hontem [illegible]

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	5.097	216.220
Barra dentro	12.600	788.680
Totaes	21.023	1.316.320
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	117.560	7.053.630
Cabotagem	7.478	448.880
Barra dentro	122.263	7.335.080
Totaes	247.301	14.838.090

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos	—	61.830	1.500	47.004
Europa	10.138	60.572	—	14.034
Diversos	200	26.580	1.415	24.160
Totaes	10.338	148.982	2.915	85.198

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccada		
6	6$700	a	6$800	6$600	a	6$700
7	6$500	a	6$600	6$400	a	6$500
8	6$200	a	6$300	6$100	a	6$200
9	5$900	a	6$000	5$800	a	5$900

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 3, 6 a	1:019$
» 4 a	1:018$
Uniformizadas, 5 %, 21 a	1:020$
» 1, 2 a	1:020$
» 1 a	1:021$
Emp. 1895, port., 5 %, 20 a	1:020$
Emp. 1903, port., 5 %, 1 a	1:020$
» 6 a	1:022$
Estado do Rio, pops., 4 %, 4 a	664$500
» 100 a	67$
Estado de Minas, nom., 12, 40, 58 a	850$
Municipaes, port., 6 %, 5, 6, 50 a	193$500
» ouro, port., 5 %, 9 a	285$
Bancos:	
Commercio, 40 a	196$
Nacional Brasileiro, 30 a	84$
Republica, 11, 56, 214 a	38$500
Companhias:	
Docas de Santos, 75, 100 a	390$
S. Pedro de Alcantara (Tec.), 50 a	150$
Petropolitana (Tec.), 50 a	255$
Melh. no Brasil, 21 a	100$
Loterias Nacionaes, 100 a	14$
Debentures:	
Carris Urbanos, 50 a	206$500
» 25 a	201$
Industrial Mineira, 20 a	200$
Minas de Manganez, 15 a	197$

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

E. F. Nordeste do Brasil, para apresentação de contas e eleições, ao meio-dia de 30.

Industrial Americana, 3 horas de 28, para tratar de uma proposta.

Fabril Paulistana, para contas e eleições, ao meio-dia de 31.

Construcções Civis, para contas e eleições, á 1 hora do dia 31.

V. Ferrea Sapucahy, para prestação de contas e eleições, ao meio-dia de 31.

Junho.—Companhia Industrial Santa Rita, para apresentação de contas, ás 3 horas de 5.

PAGAMENTOS

A Companhia J. Botanico está pagando á razão de 3$500 por acção, o dividendo passado.

Telegrammas

Lisboa, 25

O paquete allemão «San Nicolas», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesells-

FOLHETIM (4)

ARNALDO GAMA

O Sargento-mór de Villar

(EPISODIOS DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

Com este apparato entrou o sargento-mór na sua cosinha, que, no Minho é sala de comer do lavrador por mais abastado que seja.

—Ui! onde vae vossemecê assim de madrugada?—disse a velha Jabel, mettendo-se a abelhuda, animada pela galhofa do romper do dia.

—E que lhe importa a você, sua excommungada?—respondeu desabridamente o sargento-mór, parando junto da cadeira espaldar, que se via á cabeceira da enorme mesa de castanho, que rodeada de bancos de pinho estava defronte, mas a distancia, da lareira.

Jabel (ou Izabel, como se diz cá fóra do Minho) encolheu-se toda, sem ousar dizer mais palavra. Depois deitou o caldo na *malga* do amo, e veio pôr-lh'o defronte, bem como um prato com succulento naco de toucinho cozido, cercado de enorme arrecife de couves gallegas, tudo a fumegar.

João Peres bascolejou então uma alentada cabaça que estava junto delle, e rosnou um grunhido de nada contente ao sentir o estrago que os criados da lavoura tinham feito no conteúdo. Em seguida encheu de vinho uma pequena malga, que ainda hoje no Minho, é cópo commum a amos e criados, arredou o toucinho depois de meditar indeciso um instante, e aproximou de si a malga do caldo. De repente, e como accommettido pela recordação de um dever que lhe ia esquecendo, poz-se de pé, levantou devotamente as mãos, e de chapeu de bicos na cabeça e de olho meio fechado, resmungou alguns segundos inintelligivelmente, e ao cabo daquella oração, que bem se podia chamar mental, cerrou a ceremonia lançando uma larga benção a tudo o que estava sobre a mesa.

Depois esfarelou sobre o caldo quasi meia boroa, remexeu tudo aquillo, que nada menos era que misturar indegesta de couve gallega, de nabos e de feijão frade, e poz-se a comer. Acabado o caldo, bebeu o vinho, e depois de limpar á toalha os beiços e os bigodes, poz-se de pé.

—Jabel—disse então gravemente e em tom autorizado—hoje é dia grande em Encourados. Eu vou para lá, e não volto com a menina senão daqui por quatro dias, entendes? Tu ficas senhora da praça. Portanto, si quando a menina voltar houver transtorno na casa... entendes? Si me consta que mettes cá alguem de fóra... entendes? Si não deres bem de comer aos criados... si me não tratares bem dos porcos... si me deres cabo do pombal e das gallinhas... entendes? Si me deixas morrer o papagaio... Si me deixas ir o gato ao pintasilgo... entendes? Si me não tiveres as camas bem feitas... o quarto da menina bem apparelhado... a cosinha bem composta... as cebolas enrestadas, e as batatas estendidas na sala da capella... Por esta que trago á cinta, corto-te as orelhas. Entendes?

Aqui João Peres arregalou os olhos *ad terrorem* para a velha, que acostumada a estes sermões do amo, voltou-lhe sem ceremonia as costas, e poz-se a mexer no panellão, que tinha sobre o fogo da lareira.

O sargento-mór saiu então pela porta fóra.

— Trinta e tres! — bradou ao chegar ao meio da escada, que da varanda descia para o eirado.

O veterano appareceu, puxando pela arreata á egua. João Peres desceu para junto della.

— Trinta e tres — disse-lhe por fim depois de o fitar gravemente um instante —tu ficas tenente-rei desta praça. Eu não volto com a menina sinão daqui por quatro dias, entendes? Confio-te, pois, a guarda da minha casa. Imagina-te dentro de Belver ou de Puig-Cerdá, e guarda-me a minha propriedade... entendes? como guardarias aquellas fortalezas, se dellas tivesses prestado homenagem ao principe regente, nosso senhor. Portanto, se o Chanisco mandrionar... entendes? e não me tratar bem do gado, pau nelle; se o Vogas não andar diligente com os carretos para Barcellos, pau nelle; se o Chancudo me cavalgar no potro... entendes? pau nelle. Trinta e tres, pau nelle; se a Jabel metter gente de fóra cá em casa, pau nella... Mas... nella não; deixa-a cá por minha conta, que já é velha. Entendes? E, portanto, adeus.

Assim dizendo, metteu o pé no mourisco estribo de pau, bifurcou-se de um salto no alteroso albardão, e dirigiu-se para a porta do eirado, que o veterano abriu de par em par. Ao chegar, porém, á soleira da porta, fez revirar a egua, e voltou para dentro.

— Trinta e tres, sentido! —bradou, levantando energicamente a mão — Sentido, Trinta e tres! Entendes? Não sei por onde andas ha dois mezes com essa cabeça, tresnoitado, fóra de casa e por leiras do diabo... Eu não sei o que isso é, Trinta e tres. Mas seja o que for, vou socegado, porque sei que me és fiel... entendes? e que nem ao proprio satanaz voltas a cara.

— Vá, homem, vá, com um milhão de diabos— interrompeu-o aqui o veterano bufando de impaciente— Vá e vá sem cuidado. Que lhe importa a vossemecê com a minha vida? Já tenho edade para me saber governar.

— Está bom, basta palavra. Portanto, olho nelles... e se for preciso... entendes? pau nelles, Trinta e tres pau nelles, pau nelles...

E a berrar *pau nelles, pau nelles*, espicaçou a egua com a enorme espora de ferro, que levava na bota do pé direito, e despediu como um foguete pela porta fóra.

II

> Mostre por prova melhor,
> Quem o contrario presume,
> Si viu amor sem ciume
> Ou ciume sem amor?
>
> F. R. Lobo—*Primavera*.

A freguezia de S. Thiago de Encourados está situada, parte della nas abas do monte de Airó, e outra parte estendida por elle acima, do lado do noroéste. A poente fica-lhe Villar de Frades. No extremo da freguezia, e no ponto, onde ella mais se eleva, estava situado o paço e solar do fidalgo, senhor donatario do couto, fundado sobre a extensa rechã, em que a montanha se colloca, ao chegar áquella altura. O panorama da aldeia, estendida em amphitheatro de verdura pela encosta, salpicada pelas casas dos aldeãos, que apparecem aqui e ali, e no alto, a cavalleiro dellas, e como que a vigial-as, o solar do senhor donatario, era uma das mais formosas vistas que, ainda no principio deste seculo, se encontravam na nossa provincia do Minho.

O paço de Encourados de que apenas restam hoje as ruinas, era um vasto e magnifico edificio, mixto extravagante de differentes architecturas. A fundação primitiva fôra uma fortissima torre, semelhante ás tantas outras edificadas nos seculos X e XI, quando a conquista christã mal se podia resguardar contra as repetidas e subitas invasões dos sarracenos, ainda então poderosissimos na nossa peninsula. Mais tarde, no seculo XIII, um descendente daquelle que fundára a torre, edificou pegado a ella um alcacer acastellado, ao abrigo do qual os ricos homens de Encourados desafiaram durante uns poucos de seculos as justiças d'el-rei, e guerrearam competencias e caprichos com os ricos homens comarcãos. Durante este longo espaço de tempo, o alcacer soffreu differentes modificações, tendentes ora a adornal-o, ora a fortalecel-o mais, segundo a indole daquelle que as mandava fazer. Quasi todos deixaram nelle fundos vestigios mas nenhum lhe mudou a feição principal. No seculo XVI foi que elle se transformou inteiramente, na segunda metade desse seculo, um senhor de Encourados, voltando da India, oppulento de gloria e não menos de riquezas, emprehendeu tirar ao paço senhorial a feição rude e bellicosa, que recordava os tempos turbulentos, em que fôra edificado, a dar-lhe aspecto mais em harmonia com a época faustosa, em que ella vivia. Em conformidade com este plano, a barbacã e a muralha foram derribadas, servindo para entulhar a cava; e fronteira do alcacer, a que se podia chamar principal, foi substituida por outra modelada pelo gosto architectonico da época. O paço perdeu assim o aspecto guerreiro que tinha, e o velho castello dos heróes do seculo XIII ficou exteriormente transformado em palacio de cortezão opulento. Ao interior porém não chegou a reforma assoladora. Por traz da fronteira moderna, ficou o paço, a torre da menagem, a sala d'armas e todos os outros repartimentos do antigo castello; porque o senhor dos Encourados contentou-se com enxertar feições novas no velho gigante, e deixou-lhe o seio intacto e apenas modificado nos adornos. Nos fins do seculo XVII o paço soffreu nova alteração. Um outro descendente dos antigos ricos homens, que viveu muito tempo em Pariz, mandou construir de encontro á porta principal do edificio um vasto corpo saliente, de magnifica fachada, e que tinha por sobre-céu um bello terraço, para onde se saia por uma porta aberta no panno fronteiro da velha torre, que ficava por trás e a cavalleiro do edificio do seculo XVI. Sobre a grandiosa elegante porta principal desta fachada é que se via, esculpido em granito, o escudo das armas dos Encourados, que eram — em campo de prata uma cruz de vermelho firmada no escudo, elmo aberto com paquife de prata e vermelho; por timbre um meio touro arremettente de prata, armada de vermelho.

Estas alterações, sem unidade de plano, davam ao paço de Encourados aspecto extravagante e irregularissimo, mas não deixavam tambem de concorrer para a magestade imponente, com que elle se erguia sobre o gigante rechã da montanha.

(Continúa)

chaft, sahiu hontem para Pernambuco, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Bahia, 25

O paquete allemão «Santos», da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft, sahiu hontem, ás 9 horas da noite para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Lisboa, 26

O paquete allemão «Coblenz», do Norddeutscher Lloyd, Bremen, chegou procedente do Brasil.

Buenos Aires, 26.

O paquete «Saturno», da Companhia Cruzeiro do Sul chegou hoje ás 8 horas da manhã e sahirá terça-feira para o norte.

Buenos Aires, 26

O paquete «Sirio», da Companhia Cruzeiro do Sul chegou hoje, ás 8 horas da manhã e sahirá hoje mesmo para o norte.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR			
Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$190	a	$210
3ª sorte	$180	a	$185
Somenos	$150	a	$160
Mascavinho	$130	a	$150
Crystal amar.	$150	a	$160
Mascavo bom	—	a	$120
» regular	—	a	—
» bruto	110$	a	—
Campos:			
Branco crystal	190$	a	$200
Crystal amar	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$190
Crystal, amar.	$150	a	$160
Mascavinho	$140	a	$170
Mascavo bom	$115	a	$120
Dito regular	Nominal		
Dito baixo	$105	a	$110
Bahia:			
Crystal branco	Nominal		
ALGODÃO			
Pernambuco	9$800	a	10$000
Rio G. do Norte	9$500	a	10$000
Ceará	9$500	a	9$800
Parahyba	9$600	a	9$800
Sergipe	8$700	a	9$200
Penedo	9$300	a	9$600
Existencia 25.279 fardos.			
Mercado estavel.			
AGUARDENTE	Por pipa		
Campos	80$	a	85$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	85$	a	90$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	85$	a	90$
Bahia	80$	a	85$
Parahyba	85$	a	90$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	90$	a	95$
ALCOOL	Por pipa		
De 40 grãos	115$	a	120$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o casco.			
ALHOS			
De Montevidéo, por cento	1$100	a	1$200
De Genova, idem	Não ha		
Nacional, idem	—	a	$800
BACALHAO			
Tina de Gaspe	40$	a	43$
Dita de Halifax	46$	a	50$
Caixa da Noruega	44$	a	46$
BATATAS			
Francezas, por 1/2 caixa	—	a	—
Nacionaes, por kilo	$100	a	$200
De Lisboa, por 1/2 caixa	9$	a	10$
CEBOLAS			
Rio Grande, por cento	4$800	a	5$500
Portuguezas » »	Não ha		
CARNE SECCA			
Rio G. do Sul (novas)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$720	a	$800
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$500	a	$680
» puras mantas	$620	a	$820
Velha, Patos e mantas	$400	a	$560
» Puras mantas	Não ha		
CIMENTO			
Marcas:	Por barrica		
Pollogne Louquety	14$	a	15$
Cruz Vermelha	10$	a	11$
Pyramide	11$500	a	12$
Gamo	Nominal		
Germania	11$500	a	12$
CEREAES E OUTROS ARTIGOS			
Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	25$	a	25$
Da outras procedencias	[illegible]		[illegible]
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	6$	a	6$200
Alpiste:			
Kilo	[illegible]	a	$450
Bahia:			
De Itajahy, por kilo	[illegible]	a	13$350
De Porto Alegre, por kilo	[illegible]	a	13$350
Da Laguna	[illegible]	a	12$300
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	[illegible]	a	$540
Canjica:			
Por 60 kilos	[illegible]	a	15$
Feijão:			
[illegible]	[illegible]	a	14$650
[illegible]	[illegible]	a	$550
[illegible]	[illegible]	a	14$700
Farinha de mandioca:			
[illegible]	[illegible]	a	7$500
[illegible]	[illegible]	a	6$500
[illegible]	[illegible]	a	3$400
[illegible]	[illegible]	a	5$
[illegible]	[illegible]	a	3$400
Favas:			
Por 55 kilos	[illegible]	a	15$
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	[illegible]	a	14$650
Em barricas, kilo	[illegible]	a	$550
Manteiga:			
Nacional, kilo	[illegible]	a	14$700
Milho:			
Graudo por 62 kilos	[illegible]	a	5$400
Miudo, superior, por 62 kilos	[illegible]	a	6$500
Polvilho:			
Kilo	[illegible]	a	$310
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	[illegible]	a	$700
De fumeiro, kilo	[illegible]	a	1$200
Minas, superior, por kilo	[illegible]	a	1$100
» inferior, idem	[illegible]	a	$900
FUMO			
De Minas, especial	[illegible]		1$
» superior	[illegible]		$800
» segunda	[illegible]		$500
» ordinario			Não ha
Goyano, superior	[illegible]		2$400
» de 2ª	[illegible]		1$400
» baixo			nom.
Rio Novo, superior	[illegible]		1$000
» de 2ª	[illegible]		1$
» baixo	[illegible]		$800
Pomba, superior	[illegible]		1$700
» de 2ª	[illegible]		$800
Carangola	[illegible]		$900
Picú, especial	[illegible]		1$100
» superior	[illegible]		1$200
» de 1ª	[illegible]		1$
» de 2ª	[illegible]		$500
Bahia	[illegible]		$500
Pernambuco	[illegible]		$500
Em frôlo	[illegible]		$500
Rio Grande, 1ª	[illegible]		1$
» 2ª	[illegible]		$600
Bahia, 1ª	[illegible]		$300
» 2ª	[illegible]		$900
FARINHA DE TRIGO			
Nacionaes, por saccas	[illegible]	a	21$
Rio da Prata, idem	[illegible]	a	24$
Americana, por barrica	[illegible]	a	19$
LADRILHOS			
Milheiro	[illegible]	a	150$
MANTEIGA			
Demagny, latas pequenas	[illegible]	a	2$350
Sortidas	[illegible]	a	2$320
Isigny, latas pequenas	[illegible]	a	—
Bretel Frères, sortidas	[illegible]	a	2$150
Lepelletier, sortidas	[illegible]	a	2$200
Ditas grandes	[illegible]	a	—
Modesto, sortidas	[illegible]	a	1$950
Dinamarquezas, latas pequenas	[illegible]	a	—
Leon, grandes	[illegible]	a	2$300
Reconstruida, pequenas	[illegible]	a	1$800
Lepelletier, pequenas	[illegible]	a	1$850
» sortidas	[illegible]	a	2$300
L. Brun	[illegible]	a	2$220
Lebeuf	[illegible]	a	2$300
TELHAS FRANCEZAS			
Milheiro	[illegible]	a	245$
VELAS BRASILEIRAS			
Superiores:			
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	[illegible]		1$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	[illegible]		$800
Fragatas de n. 6, pacote de 25	[illegible]		20$500
Locomotivas especiaes de n. 6, pacote de 25	[illegible]		19$500
Locomotivas superiores de n. 6, pacote de 25	[illegible]		21$500
Lyra especiaes, pacote de 25	[illegible]		19$500
Velas luminosas, pacote de 25	[illegible]		21$500
Ditas pequenas	[illegible]		22$500
Ditas Condor, pacote de 25	[illegible]		28$500
VINHOS PORTUGUEZES			
Collares superior, tinto	[illegible]	a	260$
Bairrada, tinto	[illegible]	a	310$
Virgem Porto	[illegible]	a	335$
Duarte, Porto	[illegible]	a	295$
Lisboa tinto	[illegible]	a	320$
Lisboa de 14 graos (branco)	[illegible]	a	480$
Lisboa, idem, mais de 14 graos	[illegible]	a	315$
Lisboa, branco, mais de 14 graos	[illegible]	a	400$
Vinho maduro (tinta)	[illegible]	a	580$
Torres, tinto	[illegible]	a	290$
Branco, idem	[illegible]	a	330$
Verde, idem	Não ha		
DIVERSOS			
Aguarraz:			
Por kilogr.	[illegible]	a	1$200
Alfafa:			
Por kilogr.	[illegible]	a	$150
Azeite:			
Por barrica	[illegible]	a	52$
Azeite doce:			
Latas pequenas	[illegible]	a	1$750
» de 5 litros	[illegible]	a	23$
Por sacco	[illegible]	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	Nominal		
Banha Americana:			
Por kilo	[illegible]	a	$700
Barbante:			
Kilo	[illegible]	a	8$
Cabos:			
Tyson, vende, por kilo	[illegible]	a	9$
Cal:			
Por sacco	[illegible]	a	3$900
Cera:			
[illegible]	[illegible]	a	30$
Cevada:			
Dita, por caixa	[illegible]	a	74$500
Farelos:			
Kerozene:			
Dito por kilog.	[illegible]	a	$760
Enxofre:			
Kilo, idem	[illegible]	a	$900
Dita, idem	[illegible]	a	1$900
Espermacete:			
Especiaes	[illegible]	a	[illegible]

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo do crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK
—B—

Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$500	a	1$600
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	12$	a	13$
Passas:			
Por caixa	14$	a	14$100
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	14$500	a	15$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	255$	a	260$

Cabotagem

EM 26

Aguardente, 58 pipas. Alcool, 10 pipas. Banha, 292 caixas. Batatas, 264 caixas. Cabos, 5º amarrados. Cebolas, 75 caixas. Cadeiras, 2 amarrados. Carne de porco, 11 barricas. Copos de vidro, 2 barricas. Cobertores, 3 fardos. Couros, 4 fardos. Cacáo, 33 saccos. Caronas, 6 fardos.
Drogas, 4 caixas. Doces, 2 caixas.
Elixir, 10 caixas.
Feijão, 689 saccos. Fumo, 3 fardos. Fumo molho, 3 pipas. Fumo em folha, 239 fardos. Farinha, 155 saccos.
Goiabada, 65 caixas. Garrafas, 24 caixas.
Herva matte, 85 barricas.
Louça, 1 caixa. Livros, 2 caixas.
Madeira, 106 peças e 12 engradados. Miudezas, 14 caixas. Medicamentos, 23 caixas.
Oleo, 27 caixas. Oleo de ricino, 366 caixas.
Polvilho, 5 saccos. Phosphoros, 1.296 caixas. Pinho, 438 toros e 2.291 taboas. Palha, 50 fardos. Paina, 6 saccos.
Requeijão, 1 caixa. Roupas, 2 caixas.
Sola, 27 fardos e 6 atados.
Tecidos, 199 fardos.
Vinho, 33 caixas.

Café	Kilos
«Carangola», de S. João da Barra	11.100

Embarcações despachadas

EM 26

Bordéos e escs.—Vap. franc. «Amazone», de 2.331 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.
Mostyndeeps-England—Vap. ing. «Brookby», de 3.374 tons., consig. Carlos Wigg, 900 tons. de manganez.
Rio da Prata—Vap. franc. «Magellan», de 2.331 tons., consig. R. Carrique, c. lastro.
Buenos Aires—Vap. ing. «Nile», de 3.298 tons., consigs. Knight, Harrison & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 26

Buenos Aires e Montevidéo 6 ds., 5 ds. do ul. —Vap. arg. «Paranaguá», 1.205 tons., com Bueta, equip. 28, c. v. generos a Luiz Camuyrano.
Nova York 25 ds. — Paq. ing. «Morisk Prince», com. Oliver, c. v. generos a Quayle Davidson & C.
Santos 18 hs. — Paq. ing. «Sallust», com. Edlin, passags.: C. Evers, c. café a Norton Megaw & C.
Cabo Frio 5 ds.— Hiate «Gama», 50 tons., m. Antonio José Leite de Oliveira, equip. 5, c. sal á ordem, passags.: 6 em 3ª classe.

SAIDAS NO DIA 26

S. João da Barra—Paq. «S. João da Barra», com José Francisco Pereira da Costa Borboleta.
Baltimore —Vap. ing. «Angola», 280 tons., com. Cameron, equip. 21, c. manganez.
Santos —Paq. «Assú», com. Guilherme Leitão.
Nova York— Vap. ing. «Wilesden», 3.141 tons., com. Raesbrim, equip. 43, cargas.
Cabo Frio —Hiate «Dois Irmãos», 73 tons., m. Antonio Gonçalves Carrico Grillo, equip. 5, c. lastro.
Marselha e escs.—Paq. franc. «Orléanais», com. Margin, passags.: 71 em 3ª classe e 34 em transito.
Bahia e Pernambuco — Paq. «Itacolomy», com. Michel.
Penedo e escs. — Paq. «Aymoré», com. Prates Garcia, passags.: Elysio de Azevedo, Ernestino Velloso, João Firmo e 4 em 3ª classe.
Sahiu o paquete «Prudente de Moraes».

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

27 Portos do norte, "Fagundes Varella".
27 Southampton e escs., «Nile».
27 Portos do norte, «Alagoas».
27 Hamburgo e escs., «Santos».
28 Genova e escs., «Dorotéa».
28 Rio da Prata, «Satellite».
28 Hamburgo e escs., "Tucuman".
28 Bremen e escs., «Bonn».
28 Portos do sul, «Pampeiro».
29 Rio da Prata, «Minas».
29 Rio da Prata, «Argentino».
29 Liverpool e escs., «Orita».
30 Bordéos e escs., «Magellan».
30 Rio da Prata, «Segura».
30 Rio da Prata, «Amazone».
30 Hamburgo e escs., «Rugia».
30 Portos do Pacifico, «Gaelic».
30 Havre e escs., «Corcovado».
31 Santos, «America».
31 Genova e escs., «Brasile».
31 Santos, «Prinz Joachim».
31 Portos do Pacifico, «Gaelic».
Junho:
1 Portos do sul, «Jupiter».
1 Santos, «Byron».
1 Liverpool e escs., «Terence».
5 Portos do Norte, «Pernambuco».
5 Rio da Prata, «Polton».
6 Rio da Prata, «Clyde».
6 Genova e escs., «Rio Amazonas».
8 Bremen e escs., «Crefeld».
9 Portos do sul, «Victoria».
9 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
11 Rio da Prata, «Nile».
11 Santos, «Terence».
11 Portos do Pacifico, «Oropesa».
12 Rio da Prata, «Magellan».
15 Nova Zelandia, «Ionic».

VAPORES A SAIR

27 Portos do norte, «Espirito Santo», 10 hs.
27 Rio da Prata, [illegible]
28 Florianopolis e escs., «Ayruoca», 12 hs.
28 Laguna e escs., «Industrial».
28 Bahia e Aracajú, «Esperança».
28 Mossoró e Macáo, «Mossoró».
29 Genova e escs., «Minas».
29 Campos e escs., «Pinto».
30 Paranaguá, «Rudy», meio-dia.
30 Portos do Pacifico, «Orita».
30 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
30 Rio da Prata, «Magellan».
30 Bordéos e escs., «Amazone», 6 hs.
30 Southampton e escs., «Segura», 3 hs.
30 Rio da Prata, «Dorothea», 5 hs.
31 Pará e escs., «Pirangy».
31 Rio da Prata, «Orion», 12 hs.
31 Barcelona e escs., «Argentino».
Junho:
1 Hamburgo e escs., «Prinz Joachim», 12 hs.
1 Portos do Sul, «Florianopolis».
1 Rio da Prata, «Brasile».
1 Bremen e escs., «America», 2 hs.
2 Rio da Prata e escs., «Satellite», 12 hs.
2 Portos do sul, «Italtuba», 4 hs.
3 Liverpool e escs., «Gaelic».
4 Rio da Prata e escs., «Prudente de Moraes».
4 Rio da Prata e escs., «Campos».
4 Marselha e escs., «Poitou».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 139—22ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de maio de 1906—plano n. 139.

PREMIOS DE 50:000$ A 150$000

23099	50:000$000	7152	150$000
3364	5:000$000	10563	150$000
26098	1:000$000	13230	150$000
4502	200$000	18343	150$000
5631	200$000	19309	150$000
22307	200$000	21050	150$000
22729	200$000	21144	150$000
234	150$000	21697	150$000
2147	150$000	25991	150$000
2748	150$000	27234	150$000
3942	150$000		

APPROXIMAÇÕES

23098 e 23100	100$000
3363 e 3365	40$000

DEZENAS

23091 a 23100	50$000
3361 a 3370	10$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 6$000.

Julio Braga, vice-presidente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 17ª loteria do plano n. 12, realizada em Nictheroy em 26 de maio de 1906.—168ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

59182	25:000$000	12008	200$000
53725	2:000$000	13911	200$000
9995	1:000$000	19210	200$000
38858	1:000$000	23721	200$000
36168	500$000	29591	200$000
10495	500$000	44890	200$000
57811	500$000	59643	200$000
88263	500$000	63343	200$000
90148	500$000	65351	200$000
2045	200$000		

APPROXIMAÇÕES

59181 e 59183	150$000
53724 e 53726	100$000
9994 e 9996	50$000
38857 e 38859	50$000

DEZENAS

59181 a 59190	20$000
53721 a 53730	20$000
9991 a 10000	10$000
38851 a 38860	10$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 82.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.
J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE EMPREGOS

Tendo esta associação, em sua secção commercial, annexa á bibliotheca um registro de socios desempregados, a directoria pede a estes que se venham inscrever, como solicita dos srs. negociantes, associados ou não, preferencia para os seus candidatos, sempre que careçam de empregados e quando haja entre os inscriptos algum nas condições de desempenhar o cargo, cuja vaga se pretenda preencher. Para esse effeito, o referido registro será franqueado aos srs. negociantes, que nelle encontrarão o nome, acompanhado de todas as informações que lhe possam interessar; tambem se fornecerão esses mesmos esclarecimentos a qualquer casa commercial que os requisite.

SECÇÃO DE CORRESPONDENCIA

Estabelecida em logar apropriado, junto á secção commercial, poderão os srs. associados encaminhar sua correspondencia particular para a séde social, onde ficará á sua disposição, podendo ser ahi mesmo respondida e lançada na caixa do correio especialmente para esse fim collocada no saguão do nosso edificio.

Na referida secção encontrarão os srs. associados o material necessario para escrever, bem como os sellos para o porte de sua correspondencia.

ADMISSÃO DE NOVOS SOCIOS

Os socios propostos até 30 de junho do corrente anno, estão isentos do pagamento da joia de 30$000, pagando apenas: diploma 5$000; mensalidade 3$000.

Os socios atrazados em suas mensalidades poderão quitar-se até 30 de setembro, sem restricção em seus direitos e regalias.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1906.—*Antonio Monteiro*, 2º secretario.

Anna do Amaral

Pobre creatura, sem recursos, forçada a recorrer á janella desmentida inagnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Agradecimento

O abaixo assignado vem, por meio deste, fazer publico seu eterno reconhecimento ao mestre constructor Joaquim Ferreira da Cunha, pela fórma altamente philantropica por que o tratou.

E' o caso que tendo o abaixo assignado, a 24 de janeiro, como operario daquelle seu caridoso chefe, caido dum andaime, o mesmo mestre pagou-lhe até hoje sua feria, como se estivesse em serviço activo.

Actos como estes bem merecem ser registrados.

Por isso o faz o abaixo assignado, profundamente reconhecido ao sr. Joaquim Ferreira da Cunha.

Rio de Janeiro, 26—5—906.
ANTONIO DE MATTOS

Café Papagaio

AO PUBLICO

Avisa que o seu café continua a ser vendido a varejo a 1$ o kilo, chamando a attenção dos seus numerosos consumidores para o lettreiro, visto haver no mercado grande quantidade de marcas que procuram imitar o nosso na cor do papel.

Encontra-se em todas as casas de 1ª ordem e na fabrica á rua Gonçalves Dias, 42, a qual se acha franca ao publico a qualquer hora. 1320

Premio de 50:000$000!

O bilhete 35.323, premiado com 50:000$ na extracção da Loteria Esperança, realizada hontem em Nictheroy, foi vendido nesta capital pelo sr. Flavio Novaes, estabelecido com agencia de loteria á rua do Hospicio n. 5.

Para a Bahia

Por intermedio do British Bank, foi enviada hontem para a Bahia a quantia pedida pela Agencia da Loteria Esperança, naquella capital, para pagamento do bilhete 60.215, premiado em 22 com 25:000$.

1º sorteio, 40:000$000.
2º sorteio, 25:000$000.
3º sorteio, 20:000$000.
4º sorteio, 50:000$000.

Preço do bilhete inteiro, 2$800, com direito aos quatro sorteios; loteria Esperança para S. João, a 12, 13, 15 e 16 de junho. Verifique com attenção o plano desta loteria.

Ao publico

O abaixo assignado declara que do dia 9 de abril deixou de ser seu bastante procurador o advogado dr. Fausto Augusto dos Santos e a quem o mesmo substabeleceu os poderes que lhe foram por mim conferidos.

Não se responsabilisando por tanto por acto algum praticado pelo mesmo, e que nesta data apresenta queixa á Policia e chama-o á contas em juizo competente.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1906.
1338 MAURICIO COELHO GOMES

Acaba de sahir á luz o precioso livro

EM DEFEZA DO PROJECTO DO CODIGO CIVIL

pelo

DR. CLOVIS BEVILACQUA

Um volume de 544 paginas, nitidamente impresso ... 10$000

Remette-se pelo Correio livre de porte.

A' venda em casa dos editores *Francisco Alves & C.*

Rua do Ouvidor 134, e em S. Paulo e Bello Horisonte.

Salve-27-5-06

Sendo hoje o meu primeiro anniversario, embora muito pequena, sei avaliar os carinhos de meus padrinhos, o ... sr. ... e d. Hermelinda Guimarães; por isso envio muitos beijos e abraços.

1337 JOSEPHINA SCALISA.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros

Secretaria—Rua Barão de S. Felix 12

EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido os socios quites a comparecer á reunião de assembléa geral que terá logar no domingo 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para discussão da reforma da lei social.

Rio, 25 de maio de 1906.
1247 O 1º secretario,
Clemente Luiz Moreira.

C. C.
CASSINO COMMERCIAL

Hoje, domingo, REUNIÃO INTIMA

Ingresso ás exmas. familias, na forma do costume; aos srs. socios com o recibo do mez corrente.

Sabbado, 2 de junho, FESTA ARTISTICA com o drama em 5 actos *A Morgadinha de Val-Flor*.

Sabbado, 9 de junho, GRANDE SARAU.

Secretaria, 27 de maio de 1906.
Luiz de Salomayor, secretario.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Benemerita Silencio

Sess.·. de eleição, quinta-feira, 31 do corrente. 1250
O secr.·.—*Ricchezza.*

Gr.·. Or.·. do Brasil

Assembl.·. constit.·. sess.·. em 28 do corrente para continuação da 1ª discussão do projecto. 1332
J. Frederico de Almeida, Gr.·. Secret.·. Ger.·. da Ord.·.

Á PRAÇA

João Alves Pereira de Andrade communica a esta praça e a seus freguezes que nesta data deixou de ser seu empregado e interessado o sr. Antonio Alves Pereira Andrade de suas casas commerciaes intituladas:

A' MALA CHINEZA

e sitas á rua do Lavradio n. 49 e rua da Carioca 73

retirando-se pago e satisfeito de seus ordenados e interesse até a presente data.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1906. — *João Alves Pereira de Andrade.*

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1906.—*Antonio Alves Pereira Andrade.*

FERIDAS E BROTOEJAS

Illmo. sr. Oliveira Junior.

Felicito a V. S. pelo seu excellente preparado «Sabão Aristolino», infallivel na cura de **Feridas, Brotoejas, etc.**, como tive occasião de verificar, quando o appliquei em minha filhinha Fernanda, de dois annos de edade, que tendo uma ferida no rosto, só com o uso de seu «Sabão Aristolino», a curei, apezar de a pequena a aggravar constantemente com as unhas.

De V. S.
Manoel Francisco Cravo Junior.

Rua Frei Caneca 316.

DEPOSITARIOS:
ARAUJO FREITAS & C.—RUA DOS OURIVES N. 114
BARUEL & COMP. — S. PAULO

U. D. M.

Prazer da Infancia

SÉDE: RUA DE S. CHRISTOVÃO N. 203

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios para comparecerem á assembléa geral ordinaria, das 4 ás 7 horas da noite, para tratar-se de assumptos urgentes da sociedade.

Rio, 27 de maio de 1906.
O 1º secretario,
José Magalhães. 1329

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

Hoje, domingo 27 de maio de 1906 com o concurso da Escola Dramatica que levará á scena a engraçada comedia em 1 acto, ornada de 12 numeros de musica e uma apotheose:

TIM... TIM...

Ingresso como de costume.—*Affonso Cortz Real*, secretario. 1343

Brasil-Club

Avenida Passos n. 46, sobrado

Joias de apurado gosto, anneis para medicos, pharmaceuticos, dentistas, advogados e bachareis, machinas de costura e de escrever á prestações semanaes de 5$000.

No sorteio hoje realizado, ás 4 horas da tarde, coube ao n. 25 do 1º club.

Chamamos a attenção dos srs. socios para o sorteio do 2º club, que se deve realisar em 2 de junho proximo.

Rio, 26 de maio de 1906.
O proprietario,
A. de Albuquerque. 1319

Irmandade de N. S. Mont-Serrat

MORRO DO PINTO

A administração desta irmandade festeja hoje, domingo, 27 do corrente, com toda pompa, o mez de Maria, da seguinte forma: ás 4 horas da tarde tocará a banda de musica do 10º e em seguida leilão de riquissimas prendas; ás 6 horas, entrega de diplomas de irmãs remidas ás senhoritas que gentilmente têm prestado relevantes serviços; ás 7 horas, ladainha, sendo officiante o revm. padre Olympio Alves de Castro, tocando a orchestra sob a regencia do distincto professor Agostinho de Gouvêa.—*A Commissão.* 1139

CONFESSADO E UNGIDO

NO MORRO DO COCO

... o laborioso sr. Manoel Lopes tinha o **figado, baço e estomago** completamente crescidos, já tendo tomado muitos remedios sem nem ao menos melhorar. Sua familia, sem esperanças de ver o seu chefe salvo, mandou convidar o humanitario vigario Cardoso de Mello para ministrar ao doente os soccorros espirituaes, o que feito, resolveu a familia a conselho do seu honrado pastor, applicar ao doente o **LICOR DE TAYUYA — de S. João da Barra,** de Oliveira, Filho & Baptista, e no fim de poucos dias o doente, o ex-defuncto, com sorpreza da familia e dos seus amigos e conhecidos, já passeava e acha-se hoje completamente curado!

Este importante facto foi-nos referido pelo honrado negociante sr. Fidelis Mario Dutra!

Depositos: Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 114, e Baruel & C., S. Paulo.

Ao commercio

A commissão dos negociantes de liquidos e comestiveis e outras casas que vendem bebidas alcoolicas a retalho, de accordo com a directoria do **Centro de Assistencia Judiciaria**, convida todos os negociantes interessados a reunirem-se na nova séde do referido Centro, á **Avenida Central n. 157**, domingo, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde para promoverem a diminuição dos impostos respectivos pelo **Congresso**, onde tem de ser definitivamente resolvida a questão do imposto sobre o alcool.

O secretario do Centro, *Eugenio do Nascimento Silva* 1248

Parque Bocca do Matto

Hoje, haverá sómente frontão.

Bernardo C. de Faria,
1º secretario.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

RHEUMATISMO (ha vinte annos)

O sr. Manoel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara, em carta que nos dirigiu, que, soffrendo HA VINTE ANNOS DE RHEUMATISMO, curou-se radicalmente com o

Licor de Tayuyá de S. João da Barra

que foi aconselhado pelo exmo. sr. dr. Ernesto Moreira.

A' VENDA:
ARAUJO FREITAS & COMP.

S. Pedro 90 — Ourives 114

AVISOS MARITIMOS

R. M. S. P. *The Royal Mail* Steam Packet Company

(Mala Real Ingleza)

Augmento de viagens de paquetes inglezes

SAIDAS PARA A EUROPA

CLYDE (escalas)	6 de junho
NILE (directo)	12 de junho
ARAGON (escalas)	20 de junho

O PAQUETE

SEGURA

de duas helices

Esperado do Rio da Prata, por Santos, no dia 30 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo e Southampton** no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões é 180$000 e para Vigo é 185$000, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 30, ao meio-dia.

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Southampton e escalas no dia 4 de junho, sahirá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires,** depois da indispensavel demora.

A Royal Mail Steam Packet C., de accordo com a Pacific Steam Navigation C. e Compagnie Messageries Maritimes, emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das tres companhias.

Para carga, trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, na agencia.

Para passagens e outras informações com os AGENTES

Knight, Harrison & C.

73 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 73

(SOBRADO)

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

O paquete

ORION

sahirá no dia 31 do corrente, para **Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO DIA

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS E PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da sahida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

ACTOS FUNEBRES

José Fernando Rodrigues Torres

Seu irmão Antonio Rodrigues To... agradece a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes daquelle finado, e de novo convidam e mais amigos para assistir á missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Francisco Bahia Smith

Amanhã, 28, 4º anniversario de seu fallecimento, será celebrada missa, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, mandada rezar por sua familia, que agradece aos que comparecerem a esse acto de religião.

Dr. Henrique José Alvares da Fonseca

Sua mulher, filhos, mãe, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e compadres agradecem penhorados a seus parentes e amigos a bondade que tiveram de acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado, e compadre, á ultima morada, e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

Antonio da Silva Mêdas

FALLECIDO EM PORTUGAL

Manoel da Silva Mêdas e sua mulher Maria Willmsen Mêdas, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pae e sogro, ANTONIO DA SILVA MÊDAS, convidam a todos os parentes, amigos e do fallecido a assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada, no altar-mór da matriz do S.S. Sacramento, amanhã, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Falleceu d. Rosa de Lima Ribeiro, sogra de Antonio Gomes da Silva Truto, mãe de sua esposa Carolina Augusta de ... Truto, e pedimos a todos os seus parentes e pessoas de nossa amizade a acompanharem os seus restos mortaes a pé, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Bella de S. João n. 119, hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos.

Engenheiro Adolpho Lopes

FALLECIDO NA BAHIA

Ildefonso Barbosa e sua esposa Eu... Antonietta Lopes Barbosa, tendo recebido a infausta noticia da prematura morte de seu querido cunhado e irmão, o engenheiro ADOLPHO LOPES, occorrido em 27 de ... proximo passado, por si e por seus paes ... Cassiano Amaro Lopes e Maria de Araujo Lopes, seus irmãos bacharel Cassiano Lopes, ... Lopes, Mamede Lopes e suas familias, ... Alice de Araujo Lopes e Murillo Lopes e ... innocentes sobrinhos, Adolpho Lopes Filho, Laura Couto Lopes (ausentes) convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar na capella de S. Christovão, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

Por esse acto de caridade christã, se confessam eternamente gratos.

Dr. Virginio da Gama Lobo

Maria Carolina da Luz Gama Lobo, ... los da Gama Lobo, Maria Leonor L... roira da Silva, seu marido e filhos, marechal Francisco Carlos da Luz, Edmundo B. Pinto e filhos, Herminia Borges ... cora da Luz e filhos, Maria Luiza Anc... da Luz e seus filhos, Maria Ludovina ... cora da Luz Vasconcellos, seu marido e filhos, Belchior da Gama Lobo, mulher e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, genro, cunhado, tio, sobrinho, primo e irmão DR. VIRGINIO DA GAMA LOBO, cujo enterramento terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 141, hoje, ás ... horas. Por esse acto de religião e verdadeira amizade se confessam antecipadamente agradecidos.

Anna Amalia Corrêa Rodrigues

GLORIA

Dr. Pedro Rodrigues e seus filhos, M... de Jesus Palheiros Corrêa e suas filhas Beatriz e Bellarmina, Laurinda Corrêa Mafra e seu marido, Dionysio Fernandes Palheiros, Manoel Joaquim Fernandes ... e familia, Francisca Mattoso Maia Fo... Catharina Mattoso Forte da Silva, filhos, genro, nóra, netos, Ernesto Mattoso e senhora (ausentes), filhos, genro, nóra e netos, Emilia Rodrigues, Hortencia de Miranda Rodrigues e seus irmãos e Alberto de Miranda Rodrigues, sentem e filho agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua nunca assás chorada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, nóra, cunhada e tia, ANNA AMALIA CORRÊA RODRIGUES (Gloria), e communicam aos parentes e amigos que a missa de setimo dia, por alma da mesma finada, será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Francisco Pinto de Magalhães

EX-INSPECTOR SECCIONAL

Argentina Paes Leme Pinto de Magalhães, Zulelha Paes Leme Pinto de Magalhães, Maria de Medeiros Paes Leme, Antonio Barreto Colbert e familia, Diogo de Abreu Sodré e familia, Francisco B... Paes Leme e familia, João Baptista de Miranda Jordão e familia, o dr. Caetano Junior e os auxiliares do 1º circumscripção urbana, viuva, filha, cunhados, sobrinhos e amigos do fallecido FRANCISCO PINTO DE MAGALHÃES, agradecem a todas as pessoas que acompanharam seus restos mortaes, e convidam a assistir á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar amanhã, 28 do corrente, na egreja da Lampadosa, ás 10 horas, confessando desde já sua gratidão.

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	12 de junho	(esc...
ORAVIA	28 de »	(dire...
ORITA	10 de julho	(esc...

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

Esperado de Montevidéo no dia 3 de junho, sahirá para **Lisboa, Vigo, La Pallice, Liverpool** depois da indispensavel demora.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagem de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado da Europa no dia 29 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaiso,** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETA' RIUNITE

FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

PARA BUENOS AIRES

PERSEO

8 DE JUNHO PROXIMO

O rapido e grande paquete italiano

PERSEO

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 25 de junho proximo directamente para

GENOVA E NAPOLI

N. B. — Este rapido e luxuoso paquete completamente reformado de accordo com o novo regulamento italiano, substituirá o ORIONE que devia sahir em egual data.

Recebendo passageiros para Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York, com transbordo em Genova.

N. B.—Esse grande e magnifico paquete está em correspondencia com as saidas de Genova, dos vapores da mesma companhia para

Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port Said, etc.

A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

IDA E VOLTA — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, tem o abatimento de 20 %.

Para cargas, com o sr. H. Campos, rua General Camara 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

(SOBRADO)

Hamburg Amerika Linie

Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

[illegible]IA, (novo), 10.000 tons., 22 de junho
[illegible]NZ SIGISMUND, 6.000 tons., 13 de junho
[illegible]ASTIA, (novo), 10.000 tons., 3 de agosto

O novo e luxuoso paquete allemão

PRINZ JOACHIM

7.000 toneladas

Esperado de Santos, sahirá para Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne (Paris), Dover (Londres) e Hamburgo, no dia 1 de junho, ao meio-dia.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 1, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Estes paquetes têm as mais modernas e confortaveis accommodações para passageiros de 3ª classe.

Um medico, creada, assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ESPIRITO SANTO

Sahe hoje 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para: Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte, até ás 2 horas da tarde da vespera da partida.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sahirá no dia 1 de junho, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

PLANETA

Sahirá no dia 30 de junho, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas e passageiros em transito para os portos de Matto-Grosso.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE SANTA CATHARINA

Saidas nos dias 11 e 28 de cada mez

O paquete

VICTORIA

Esperado do Sul, sahirá no dia 11 de junho, para Santos, Iguape, Cananéa, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE CARAVELLAS

O paquete

MAYRINK

Sahirá no dia 2 de junho, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (barra e cidade), Ponta d'Area e Caravellas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O vapor

CAMPOS

Sahirá no dia 4 de junho para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas em transito para os portos de Matto Grosso.

Cargas pelo trapiche Sul.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	099	Vacca
Madame	554	Gato
Rio	786	Aguia
Salteado	...	Veado

Colibri

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o N. 543.

O presidente

Rio, 26 de maio de 1906. 1385

O Ferramenta

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 33 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 936. *A directoria.*

Rio, 26 de maio de 1906. 1378

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 233.

1332 *O presidente*

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 843 1372

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 3378 a comparecer neste escriptorio.

Rio, 26 de maio de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro.

ALUGA-SE um lindo e arejado commodo proprio para consultorio medico ou advogado; trata-se na Liquidadora, rua do Passeio n. 52. 1351

ALUGAM-SE no palacete da rua do Bispo n. 31 esplendidos commodos arejados, magnifica chacara com bons banheiros, a casaes e cavalheiros decentes. Dá-se pensão, querendo. 1350

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão. Rua Sete de Setembro n. 69, segundo andar.

ALUGA-SE em casa de familia um bom dormitorio, com ou sem pensão, na rua do Ouvidor 143, 1º andar. Trata-se no mesmo. 1365

ALUGA-SE um commodo a um moço decente em casa de familia, na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE barato á rua Hadock Lobo 172, andar terreo, uma boa sala e alcova, só se aluga a gente seria e com fiador idoneo, entrada independente, e combinando, aluga-se tambem todo o andar terreo. 1367

ALUGA-SE 1 commodo a moços decentes, em casa de familia, á rua da Lapa n. 42. 1318

ALUGA-SE um sotão com dois commodos, em casa de familia, na rua do Cabido n. 28. 1324

ALUGA-SE uma cosinheira, prefere casa de negocio; para informações, rua da Real Grandeza n. 82, becco da Formiga, Botafogo. 1345

ALUGA-SE ou vende-se uma mobilia completa para sala de jantar, salão e quarto de dormir, na praia de S. Christovão n. 47. 1311

ALUGA-SE á pessoa empregada no commercio uma linda sala com frente para a praça 11 de Junho, em casa de familia séria; rua Senador Euzebio n. 127. 1182

ALUGAM-SE bons quartos, completamente reformados, para familias ou cavalheiros; na pensão da rua das Laranjeiras n. 38. 1116

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança para alugueis e empregos, magnificos fiadores, na rua Uruguayana n. 84, 1º andar canto da do Ouvidor. 701

ALUGA-SE. — Vende-se a 500 réis, «banhos de mar em casa»; na rua de S. Pedro, 22 e 24. 839

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto a casal sem filhos ou senhora seria; rua Senador Alencar 42 A, S. Christovão. 1216

ALUGA-SE um bom quarto a moço decente ou senhora só, na rua Visconde de Pirassinunga; para tratar, á rua do Rosario n. 40. 1205

ALUGA-SE em casa de familia um bom e espaçoso commodo, bem arejado, a pessoa respeitavel; na praia do Russell n. 42, proximo ao Flamengo. 1211

ALUGA-SE em casa de familia uma sala bem mobiliada para um casal ou dois moços serios, póde dar pensão; rua do Lavradio 136. 1230

ALUGA-SE, no Federal, novo armazem brasileiro de mantimentos nacionaes e estrangeiros, na rua do Rosario n. 14, proximo ao Correio Geral, ou vende-se a 340 réis o kilo do crystalino e puro assucar da Refinaria, a 260 réis o litro de novo e suculento feijão preto de Porto Alegre, a 400 réis o litro de alvo e perfeito arroz de Iguape, a 3$400 o kilo da mais delicada e saborosa manteiga mineira, a 700 réis a lata de verdadeiro, esterilizado e novo leite «Moça», a 2$000 o litro de mais fino e delicioso azeite portuguez, a 800 réis a garrafa da agradavel e não alcoolizada cerveja Bohemia de Petropolis, a 500 réis a garrafa do genuino vinho de uva do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e escrupuloso engarrafamento, a 1$200 o pacote de 8 luxuosas velas brasileiras de stearina, além do variado sortimento de viveres de 1ª qualidade, que, vendidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos e entregues em domicilio, trazem a fartura ao lar domestico e socego ás zelosas e economicas mães de familia.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só, que trabalhe fóra. Rua Barão de Ubá n. 48. 1289

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco. Andradas 50; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. 9546

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente; na rua Silva Manoel 44, sobrado. 1285

ALUGAM-SE salas de frente de rua, com quartos e grandes commodos independentes a familias sérias; rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 1259

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo anti-rheumatico do pharmaceutico HERMES DE SOUZA PEREIRA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura o Rheumatismo, Syphilis, Boubas e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue.

Medicamento applicado com GRANDES RESULTADOS HA MAIS DE 40 ANNOS!

Existem muitas imitações que não curam!

Peçam CABEÇA DE NEGRO de HERMES — Unica verdadeira!

AVISO — Será reputada falsa toda a garrafa que não levar em tinta encarnada o retrato do autor — Hermes de Souza Pereira.

Molestias dos olhos e das palpebras

Cura radical pela AGUA DE SANTA LUZIA

Formula de B. GRIMALDI

A UNICA VERDADEIRA traz o retrato de SANTA LUZIA e é preparada pelos srs.

F. Carneiro & Guimarães

NÃO CONFUNDIR!

PREÇO 1$000

Propriedade exclusiva de

F. Carneiro & Guimarães

Successores da

Companhia de Drogas e Productos Chimicos de Pernambuco

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

A' venda no Rio de Janeiro: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 133 e Rua de S. Pedro 90. São Paulo: Baruel & C.

PRECISA-SE de um lavador de pratos com pratica de hotel; na rua da Lapa n. 103. 1263

PRECISA-SE de um pequeno de 15 annos ou mais, para uma casa de negocio, para levar amostras de fazendas aos freguezes e mais serviços; na rua dos Arcos n. 6 B. 1258

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço na rua do General Severiano n. 100. 1098

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, para casa de pequena familia; na rua Senador Furtado n. 19 F. (Parque Alves Cabral, casa n. 8). 1195

PRECISA-SE de bons carpinteiros para officina; na rua da Prainha n. 1 B. 1179

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 15 annos em casa de familia, para ajudar um homem a tratar de vaccas. Rua Dona Marianna n. 15. 1301

PRECISA-SE de officiaes marceneiros para toda obra, com especialidade para camas á Salomão. Rua do Senhor dos Passos n. 77. 1327

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para casa de pensão; na rua do Ouvidor 50, 2º andar. 1297

VENDE-SE uma boa egua alazã, bons andares, com ou sem arreios; ver e tratar na Estrada Real de Santa Cruz n. 205. 1248

VENDEM-SE terrenos a prazo de vinte mezes; na fazenda do Campinho, estação de D. Clara. 1129

VENDE-SE por 8:500$ o solido predio da rua General Bellegarde n. 9, com boas accommodações para pequena familia, jardim com gradil de ferro, varanda corrida, quintal todo plantado, agua em abundancia, etc., a 3 minutos da estação do Engenho Novo. Trata-se no mesmo, até ás 9 horas da manhã ou das 4 da tarde em deante. 1074

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Telephone 1.559. 1327

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE, barato no Meyer, um terreno com barracão; trata-se na rua Concordia 96, Paulo Mattos. 1166

VENDEM-SE a 100 réis, cartões postaes coloridos duzia a 1$000, o 100, 8$000. Ouvidor n. 127. 1149

VENDE-SE uma collecção de 12 quadros postaes, costumes portuguez e hespanhol, dos mais finos no genero por 5$000. Ouvidor 127. 1143

VENDE-SE uma boa casa com grandes accommodações para familia, tendo bastante terreno; trata-se na rua Haddock Lobo n. 18 A. 1100

SABONETE JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, já vantajosamente conhecido e que pelos seus raros effeitos é considerado o melhor para a cutis, banho e toilette, faz desapparecer as rugas, signaes de bexiga, cravos, manchas, etc., tornando a cutis fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, evitando as espinhas, sardas, erupções cutaneas, etc. Todos devem usar este sabonete na lavagem da cabeça, porque alem de fazer desapparecer a caspa, torna os cabellos sedosos e perfumados, impedindo a sua queda e facilitando o seu crescimento. Para a lavagem das creanças é sublime, dá vigor e elasticidade aos musculos e preserva a pelle das molestias proprias da primeira infancia.

Preço de duzia 14$, um 1$500 e caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e ás ruas do Theatro 25, Hospicio 22; vendas em grosso e a varejo, rua de S. José 55. 1345

Depositario em S. Paulo — BARUEL & C. — Rua Direita A 1

PRECISA-SE de agenciadores portuguezes para uma casa commercial. Trata-se na rua Doutor Dias da Cruz n. B—8, Meyer (suburbio). 1384

PRECISA-SE de uma empregada branca ou parda para cozinhar e mais alguns serviços para pequena familia. Rua Larga de São Joaquim 213 A. 1363

PRECISA-SE de um rapaz para criado de consultorio dentario que dê fiador de sua conducta, na rua Sete de Setembro 41, das 9 ás 11. 1369

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma creança; na rua de Santo Christo n. 60. 1358

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para serviços leves; na rua da Lapa n. 39, sobrado. 1312

SOUZA, CARVALHO & COMP.

92, RUA DO ROSARIO, 92

Liquidação para mudança

Forçados pela demolição immediata dos predios, mudam-se brevemente para a rua da Assembléa 80 (entre Avenida e Gonçalves Dias); liquidando por isso sem reserva, todo o «stock» de fazendas e armarinho, confecções, cobertores, espartilhos, etc., etc. — Ultimos dias de liquidação.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos para entregar annuncios, dando attestado de sua conducta; na rua Voluntarios da Patria n. 131. 1331

PRECISA-SE de um menino de 11 annos, de conducta afiançada para casa de pequena familia; á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 1250

PRECISA-SE falar com o sr. Leopoldo Patricio Fild. Sua mulher, chegada no vapor «Brasil», Maria Sasfilda: ladeira do Barroso n. 24. 1253

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

VENDE-SE um chalet de solida construcção, acabado a oito mezes, com paredes dobradas, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, grande telheiro para abrigo de tanque, quintal todo fechado; na rua Manoel Alves, Meyer; trata-se no largo da Matriz n. 2, Engenho Novo. 1203

VENDEM-SE a 200 reis, cartões postaes, alta novidade em platino lucido colorido, duzia 2$000. Ouvidor 127. 1146

VENDEM-SE a 100 reis, cartões postaes, vistas do Rio de Janeiro e S. Paulo, duzia 1$000. Ouvidor 127. 1145

VENDE-SE um excellente terreno de esquina, na rua Conde de Bomfim; trata-se á rua de Paula Mattos n. 4. 1151

VENDE-SE a 600, 800 e 1$000 bilhetes de transformação, proprios para Salão. Ouvidor n. 127. 1142

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, (casa do Ignacio). 5332

VENDE-SE uma boa casa para familia regular, com muito terreno, na rua Haddock Lobo; trata-se na mesma rua n. 18 A. 1199

VENDE-SE 8 ganchos de marmita em perfeito estado; na rua do Livramento 25. 1295

VENDE-SE um predio de sobrado á rua do Cattete, proximo á de Pedro Americo; trata-se com Machado á rua do Rosario 69, loja. 1298

VENDE-SE por 14:000$ uma boa casa na Lapa, que rende 200$000 mensaes: informa-se com o sr. Martins, na rua do Carmo n. 59, sobrado. 1323

VENDE-SE uma casa na rua de S. Luiz Gonzaga (S. Christovão) com sete quartos, tres salas, cozinha e grande quintal. Vende-se por não poder fazer concertos Informa-se na rua Goyaz n. 144, Todos os Santos. 1330

VENDE-SE uma boa machina Singer com meza de aba e uma cadeira de balanço para criança, barato para desocupar lugar, na travessa Senhor do Mattozinhos n. 10. 1354

VENDE SE uma barra para gymnastica, toda de ferro galvanisado; á rua da Relação n. 23. 1373

ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 502

BILHAR.—Vende-se um com pouco uso e com todos os pertences; para ver e tratar á rua do Bispo n. 51. 1270

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$; cartas a H. S. neste jornal. 1281

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautella n. 71.587 desta casa. 1246

OFFICIAL contra-mestre alfaiate— Precisa-se de um que seja perito na arte de côrte, para um arrabalde. Rua do Hospicio 34, com o sr. Valente. 1207

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette. Deposito geral Rua da Assembléa n. 101 Paraiso das Crianças

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 12.703. 1263

UMA senhora, viuva, de boa familia e honesta, deseja ir para dama de companhia, de um casal ou de uma senhora só, prestando-se tambem a fazer alguns serviços leves. Quem precisar dirija-se á rua S. Luiz n. 11, Estacio de Sá. 1264

A MATRICARIA

de F. DUTRA

tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição. — Dr. Affonso Splendoro.

TAUBATÉ Vende-se os utensilios e bilhares do Salão Recreio de Taubaté junto á estação, com louça e commodidades para pequeno hotel e botequim, favoravel contracto da casa; trata-se no Hotel Central, com o sr. Peres. 1180

CARTÕES postaes a 100 réis e duzia a 1$000, na travessa do Ouvidor, 27. 1016

Antonio L. de Figueiredo

[illegible] rua da Quitanda n. 50, das 3 ás 5.

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

« Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, [illegible]; sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão; o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente; era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

« Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mme GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava allivavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens e supporto sem embaraço a minha gordura que vae diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalie Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Paris, 15 de Maio de 1901. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dose de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e faz-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o lettreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 19, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura. 6

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

CARTAS de fiança para alugueis da casa de importantes firmas; na avenida Passos 9, sala dos fundos. 1308

FALTA de appetite evita-se com com o uso do Elixir Eupeptico de A. Halfeld.

Deposito—Rua de S. Pedro 65, drogaria.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

JURÉA

Tonico vegetal

Excellente tonico para tirar a caspa, evitar a queda dos cabellos, promover o crescimento, dar-lhes brilho e belleza.

Vende-se em todas as casas de perfumarias, drogarias e barbearias. Depositarios: Bragança Cid & C. HOSPICIO 174 9240

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3.— Perdeu-se a cautela n. 66.920 desta casa. 1299

POS Anti-asthmaticos Brasileiros. O mais poderoso medicamento contra a asthma, bronchite e as tosses em geral. Deposito á rua do Hospicio, 89. 767

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica do juro de 5 %; uma do valor de 600$000 sob o n. 489 e outra do valor de 200$000 sob o n. 3.916, pertencentes em commum a Antonio Moreira dos Santos e José Teixeira de Barros Nobrega. 1160

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. —Perdeu-se a cautela n. 67.655 desta casa. 1300

UMA senhora de tratamento, com um filho, precisa de um commodo independente, com ou sem pensão, em casa de familia em que não haja outro hospede e com direito ao quintal e mais dependencias da casa; immediações do Cattete, Laranjeiras e largo do Machado; cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes E. L. 1359

NOGUEIRA Sobrinho & C.—Depositarios geraes do cognac de agrião e baunilha. Rua do Acre 49. 1362

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Pelo correio mais 500 réis; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de São Pedro 43. 1339

MOLESTIAS NERVOSAS, hysteria, chorêa, neurasthenia, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 1381

NOGUEIRA Sobrinho & C.—Depositarios geraes do cognac de agrião e baunilha. Rua do Acre 49. 1362

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição internacional de S. Luiz, de 1905

INVENTARIOS — Dá-se andamento a inventarios, adianta-se o dinheiro necessario para tal fim; na rua do Hospicio n. 90, Viriano Caldas. 1340

COMPRAM-SE moveis em perfeito estado na rua Haddock-Lobo n. 11. 1036

Vendas a varejo por preços excepcionaes

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

HERANÇA—Compra-se herança, adianta-se dinheiro para extincção de usufructo e inventarios; na rua do Hospicio n. 90, V. Caldas. 1341

CARTAS de fiança para alugueis de casa—Dão-se barato de bons negociantes e proprietarios. Rua do Lavradio n. 14, sobrado. 1334

PASSAPORTES, naturalizações, papeis de casamento, tratam-se e barato. Rua do Lavradio 14, sobrado. 1335

DIGESTIVO completo — Elixir Eupeptico de A. Halfeld.

Deposito:

Rua de S. Pedro 65.

Drogaria

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das impigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Preço: 2$; pelo correio 2$500; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de São Pedro n. 43.

CARTÕES postaes chics!— Casa Victor, Ourives, 103.

DENTISTA

DR. ALVARO MORAES

Trabalhos garantidos feitos com brevidade a preços razoaveis.

Acceita pagamentos em prestações. Dentaduras sem chapa (bridge-work especialidade). Corôas inteiriças feitas em machina especial. Extracções sem dor (garantido). Das 7 ás 5. Praça Tiradentes n. 34.

NOVIDADES em cartões postaes, guarnições de flores para noivas, ditas para chapéos e bailes. Corôas de todas as qualidades, para enterros. Na florista A Rosa de Musgo, rua Uruguayana n. 75. 1364

DR. Camillo Fonseca; Avenida Central n. 29, consultas das 2 ás 4. 8592

COZINHA MINEIRA, avulsos 1$000 com cinco pratos variados e fartos, manda-se a casas de familia e de commercio; na rua da Misericordia n. 13, sobrado. 237

Estava cansado

Eu abaixo assignado, declaro que soffri horrivelmente de umas feridas numa perna, que cada dia ficavam mais feias e de um máo caracter; cansado, porém de experimentar remedios extrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, que aconselhou-me para tomar o poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas desse preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

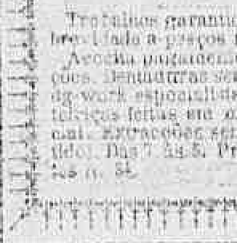
Pelotas, 2 de Fevereiro de 1880. — *Pedro Moreto.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

BRILHANTINA Creme Brasil especialmente preparada e perfumada para fazer crescer a barba e os cabellos. Uma vez experimentada não mais deixarão de usal-a; vende-se na rua Uruguayana n. 60. 1210

Embriaguez e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 1379

ASSIGNATURAS annuaes para a obtenção de empregados de todas as classe: a 20$, 50$ e 100$; para a obtenção de empregos em terra e mar, homens a 10$ e 20$, mulheres a 5$ e 10$, na rua da Conceição n. 11. 532



O nosso sabão Patente marca «REGADOR» é fabricado pelo processo de Marselha. Entre os sabões aqui usados é este o mais puro e o mais espumoso e por isso o mais economico e o melhor para lavar roupa. — DEPOSITO GERAL: 169 Rua do Hospicio 169 — MACEDO SERRA & C.

ENGOMMADEIRAS — Agua Maravilhosa é a melhor para dar brilho á roupa de gomma; não estraga, não precisa ferro especial nem o emprego da força, vende-se na Garrafa Grande, Uruguayana n. 60, Gonçalves Dias 48, rua do Theatro 19 e rua Evaristo da Veiga 78, Deposito. 1210, A

Alcoolismo e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 1380

FORNECE-SE asseiada comida a domicilio. Rua Sete de Setembro n. 80, segundo andar.

COLLECTAS prediaes a 50 réis na papelaria Hildebrandt; rua dos Ourives n. 8. 1375

SOBRADO. Precisa-se de um, em boa rua, no centro da cidade, para um casal, optimo inquilino, até 120$; offertas á caixa do correio n. 747. 1374

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 1347

UM rapaz de bom comportamento, deseja alugar um pequeno commodo em casa de familia pobre, e onde haja muito socego, e não excedendo este de vinte mil réis mensaes; quem tiver nestas condições escreva para a redacção deste jornal a José Velloso. 1352

TACHYGRAPHIA, methodo legitimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 947

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro de Pulmonal. Preço 3$000.

CARPINTEIROS. Precisa-se de bons officiaes nas obras do Pavilhão de S. Luiz, Avenida Central.

ESTUCADORES. Precisa-se de bons officiaes; nas obras do Pavilhão de S. Luiz, Avenida Central.

Tratamento da tuberculose.—Existe um especifico seguro contra esta molestia, bem como contra a tosse catarrhal, bronchite chronica e asthma. O autor não visa absolutamente especular com o remedio. Mandou-o a pedido e para cuidado de um amigo, tisico em 2º grau, e o viu de-se restabelecido como por milagre, offerece á venda o resto da remessa. Acha-se em deposito á rua da Quitanda n. 59.

O antigo relojoeiro da rua de S. José [illegible] rua Marechal Floriano n. [illegible]

MOVEIS, compram-se em casas de familia [illegible] Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio.

CABELLEIREIRA diplomada — Mme. Dabout. Offerece-se para penteados [illegible] á rua do Lavradio n. 123.

Curso de bandolim para senhoras

A professora exma. [illegible] Florentini, participa a todas as exmas. senhoras desta capital, que acaba de chegar da Europa [illegible] banjolim, mandola e mandoloncello [illegible] residencia, rua do Rezende 72. Tambem lecciona particularmente.

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 5.017 a 5.014, do valor de conto de réis, e n. 7.000, do valor de quinhentos mil réis, pertencentes a d. Francisca Ignacia Fernandes Barbosa.

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

A MATRICARIA

de F. DUTRA

segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenua as manifestações [illegible] febris que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição. — Dr. Canuto Vaz.

Olhar e surdez.—Pessoa séria, possuidora de um segredo importante, com o qual garante tirar cataratas, belides e surdez, põe-no á disposição dos que soffrem; á rua Senador Euzebio n. 88. 1315

LIVROS — A Bibliotheca Popular [illegible] 1312

CONCERTAM-SE [illegible]

A casal sem filhos ou a [illegible] commercio aluga-se [illegible] com moveis, sendo um de frente, com [illegible] em toda a casa, bondes á porta, casa de familia. A rua Senador Furtado n. 2, C. 1321

BORALINA

Adoptada com successo nos hospitaes da Capital e nos Estados [illegible]

Preço 2$000

UNICOS depositarios Godoy, Fernandes & Paiva

Droguistas

55 Rua de S. Pedro 55

[illegible] mais rebelde e curada.

Dentista Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos e feitos com brevidade. Praça Tiradentes n. 34. 7237

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de ns. 541, 251 e 796 de propriedade de Felix Fortunato Tatt. 584

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 728

MARIA, inspirado romance para canto, do maestro Araujo Vianna, 2ª edição 1$000. Casa Mozart.

D. não tem cabimento a sua pretenção, é bom não falar nisso. 1363

O PROPHETA Domingos prediz qualquer advinhação. Ver para crer; do meio dia ás 3 horas, á rua Senhor dos Passos n. 41, sobrado. 1383

O. Mendes trata de papeis de casamento e acceita todo o serviço forense e recebe hypothecas bem localisadas; na rua do Rosario 63, 36 e 58, das 11 ás 5 horas da tarde. 1279

ADAMASTOR Lopes, solicitador; na rua do Rosario 48. 1280

CLUB DA CASA GONÇALVES

N. 34 —RUA SENADOR EUZEBIO — N. 34

Foram sorteados os seguintes numeros: 5º club o n. 57, ao sr. Deocleciano Pereira Dias, á rua Daniel Carneiro n. 51.

6º club o n. 15, ao sr. Olympio Martins, á rua de São Leopoldo n. 179. Acceitam-se assignantes.—26—5—06. 1360

Massagens

Massagista recem-chegada da Europa, com grande pratica do tratamento da cutis, dá lições em casas particulares dum novo systema de massagens hygienicas. Ensina tambem, tirar sardas, espinhas e outras manchas. Attende a chamados á rua Lavradio, 136, M. Marie, sobrado. 1346

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C., rua do Rosario 116, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no extrangeiro 1017

ATTENÇÃO

Antonio Rodrigues Pinheiro Barreiras, successor de Pinheiro & Chaves.

Gustavo Trinks & C., convidam este senhor a comparecer em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 107, sobrado, para negocio de seu interesse. 1081

PORTUGUEZ

Quem deseja fallar e escrever com alguma correcção e em poucos mezes o portuguez, mas que não disponha de tempo ou base para fazer um aturado estudo grammatical, dirija-se ao professor A. Baldy. Informações no Café Amorim, dos srs. Macedo & Tinoco (becco das Cancellas). 1394

AUTOMOVEIS

Alugam-se para passeio:

Praia de Botafogo, junto ao «Bar» das 5 horas da tarde em deante. 1393

Club Santos Dumont

RUA DA LAPA 37

6ª turma n. 43 do sr. Victor no. Hotel dos Estados. 1391

Francisco Gonçalves Carneiro

FRANCEZ

O professor A. BALDY consegue, pelo seu methodo particular de ensino, que qualquer pessoa, sem excepção, fale o francez em poucos mezes; isto é, em 90 lições praticas de conversação. 1392

Informações no Café Amorim, dos srs. Macedo & Tinoco, no becco das Cancellas.

CASA COELHO

29 — Rua da Constituição — 29

Amola e afia tesouras, navalhas, canivetes e qualquer ferro cortante.

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos [illegible]. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero, approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude: elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do **—Formiato—: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico:— os sportmen do **remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball** — e os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço,** sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

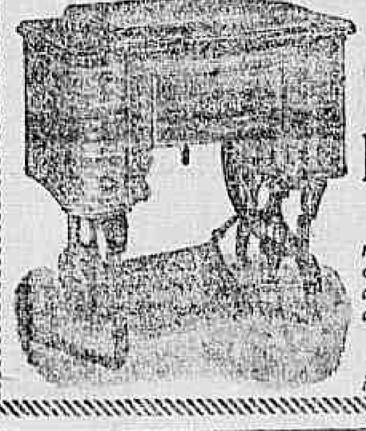
RUA GONÇALVES DIAS, 71

Brevemente: RUA URUGUAYANA 33; entre Ouvidor e Sete de Setembro

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

WHITE



E' a melhor machina de costura

Agentes e depositarios

LUIZ & COMP

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e retroz de todas as côres, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas, instrucções gratis a domicilio.

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

CASA MORENO

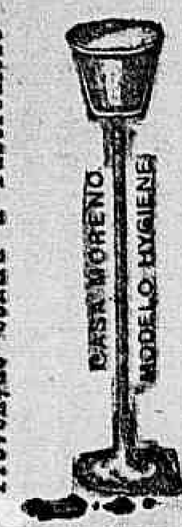
114 RUA DO OUVIDOR 114

Instrumentos de cirurgia, apparelhos sanitarios, optica, cutelaria, artigos dentarios, fundas, artigos para curativos, miudezas para Pharmacia e Drogaria

ESCARRADEIRAS

MODELO HYGIENE

Prevenção contra a Tuberculose



DEPOSITARIOS

Moreno Borlido & Comp.

114 RUA DO OUVIDOR 114

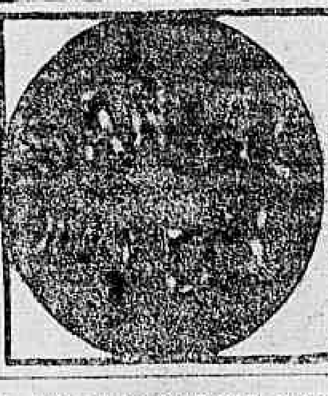
RIO DE JANEIRO

Unicos depositarios das Escarradeiras Hygienicas de ferro esmaltado, unicas recommendadas pela Directoria Geral de Saude Publica.

CASA MORENO

MORENO BORLIDO & COMP.

114 Rua do Ouvidor 114



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebas, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE

PORTUGAL,

ILHAS,

HESPANHA,

ITALIA,

PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$000 para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 5 mezes 4 % — 6 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO EM NICTHEROY

A'S 3 HORAS DA TARDE

Amanhã	Depois d'amanhã
15:000$000	25:000$000
Por $600	Por 1$000

Grande Loteria para S. João

EM 4 SORTEIOS

1º sorteio em 12 de junho, premio maior......... 40:000$000
2º sorteio em 13 de junho, premio maior......... 25:000$000
3º sorteio em 15 de junho, premio maior......... 30:000$000
4º sorteio em 16 de junho, premio maior......... 50:000$000

Preço do inteiro 2$800. Dos meios 1$400. Dos quartos 700 réis

GRANDE LOTERIA

Anniversario da Queda da Bastilha

EM 14 DE JULHO

100:000$000

Integraes por 4$200

Os premios desta loteria não têm desconto.

Pedidos, informações, prospectos e listas geraes, com a

Companhia Nacional Loteria dos Estados

29 A, Rua Marechal Deodoro, 29 A, Nictheroy

REQUEIJÃO MANTEIGA

do SERIDO

Chegou este afamado queijo, assim como outros generos do norte e vende-se na rua Sete de Setembro 58. Casa de Fructas. 1256

Roupas brancas e confecções para senhoras

em prestações de 1$ por semana

PRAÇA TIRADENTES N. 28 B

Acceitam-se socios para o Club II. 1130

PELO AMOR DE DEUS

Uma mãe infeliz com quatro filhos todos pequenos, sem meio nenhum, vem rogar e pedir aos bons paes de familia alguma caridade para o sustento de seus filhos; esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade á Candida.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua **Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**

Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Amanhã — A's 2 horas	Depois d'amanhã — A's 2 horas	Sabbado — A's 3 horas	Grande loteria de S. João
21ª loteria do excellente plano n. 115	21ª loteria do esplendido plano n. 142	7ª loteria do magnifico plano n. 140	11ª loteria do grandioso plano n. 51
			A's 3 horas—Sabbado, 23 de junho proximo
12:000$000	15:000$000	50:000$000	500:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 8$000 — Decimos $800	Inteiros 15$000. Meios 7$500. Vigesimo $750.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

COLLEGIO ABILIO DE NITEROY

Reconhecido officialmente

(FILIAL DO COLLEGIO ABILIO DE BOTAFOGO)

Internato, semi-internato e externato

ALAMEDA S. BOAVENTURA N. 15 (Bairro do Fonseca)

Estão funccionando todas as aulas dos cursos primario, commercial e secundario de preparatorios e gymnasial, de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional.

Os alumnos prestarão seus exames officiaes na séde principal do Collegio Abilio nas respectivas épocas, de conformidade com a resolução do governo.

Os exames finaes são equivalentes aos de preparatorios para matricularem qualquer curso superior da Republica. 1389

EXTERNATO GABALDA

124 RUA DO ROSARIO 124

Preparatorios das 10 ás 5 horas. Physica e chimica, historia natural, latim, etc. Curso commercial, das 3 ás 9 horas. Escripturação mercantil, calligraphia, linguas, etc. Instrucção primaria, das 10 ás 3 horas e á noite para meninos e adultos, das 6 ás 9 horas.

CONCURSO PARA O THESOURO

Professores especiaes preparam candidatos para 1ª entrancia. 124, rua do Rosario (Externato). 1388

BELLEZA DOS OLHOS

—E—

Conservação da vista

O unico preparado que tem dado resultados admiraveis é a

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Tira bellidas, cura purgações antigas, dôres nevralgicas, ardor provocado pela luz, lacrimejamento, tira a vermelhidão dos olhos tornando-os claros e brilhantes e dá vigor á vista a ponto de varias pessoas abandonarem o uso de oculos.

Os attestados são de pessoas respeitaveis. Está licenciado pela

Directoria de Saude Publica

Os rotulos têm a firma do pharmaceutico

L. NORONHA

—DEPOSITO—

DROGARIA LENCART

72, RUA S. JOSE', 72

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52, RUA DE S. PEDRO, 52

Junto á Avenida Central 1313

COSTA BRAGA & C., agentes

RHUM CREOSOTADO

DE

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias. 7667

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 1275

VILLA IPANEMA

Vende-se neste logar um terreno, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se, na rua de N. S. da Copacabana n. 21, ou no escriptorio desta folha, á noite, com o sr. Freire.

Todos sabem

que o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, misturada convenientemente com agua commum, basta para destruir instantaneamente os germens das molestias epidemicas e contagiosas, das mais terriveis, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, o carbunculo. Lavando-se as mãos e o rosto com a agua de Labarraque misturada com agua **commum, fica-se seguramente preservado de qualquer epidemia.**

Eis em que dóses e como se deve **empregal-a: Deve-se sempre misturar com a agua commum a Agua de Labarraque antes de servir-se della. Para as queimaduras a dóse média é de 8 a 10 de Agua de Labarraque para 100 de agua commum; cobre-se a queimadura com uma cataplasma** de fios, molhada com a solução, e rega-se o curativo de vez em quando com a mesma solução. Faz-se o mesmo para as ulceras, mas com uma solução mais forte, de 4 a 5 vezes seu peso d'agua. Finalmente, para tratar as molestias graves, o carbunculo, o cancro, a pustula maligna, emprega-se a Agua de Labarraque muito concentrada e ás vezes pura. A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S.—Desconfiem das imitações; exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, reparem que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19 rue Jacob Paris.*

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 1314

D. SOFIA CAMPS

Pessoa vinda de S. Paulo hoje deseja-lhe falar para dar-lhe recado importante. Pede deixar seu endereço nesta redacção. 1254

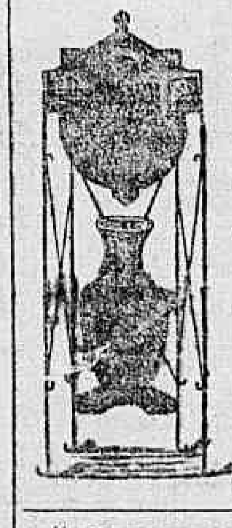
CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddway & C.ia Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola.

Unicos agentes: **CRASHLEY & C.**

36 — RUA DO OUVIDOR — 36



Filtros de pedra vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene desta capital

UNICO IMPORTADOR *José Ayres Soares*

Successor de Eduardo L. da Silva Ribeiro

134 A, Rua da Quitanda, 134 A

A "MUTUALIDADE GARANTIA"

Rua General Camara n. 66, sobrado

Peculios Franco. Soccorros Contra Accidentes. 2:500$000!! Pavorosa estatistica: 932 sinistros pessoaes em 1905?!!

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 25 do corrente que, durante o anno de 1905, houveram nesta capital 932 desastres, fallecendo destes 531 pessoas!! Quantas familias não ficaram curtindo as mais duras necessidades? Quando os seus chefes lhes poderiam ter deixado 2:500$000, pela prestação accumulativa de 500 rs. mensaes!!

As familias que têm os seus chefes empregados no trabalho, devem aconselhar-lhes a subscreverem um Peculio em seu beneficio; si não quizerem ver-amanhã, no caso de UM SINISTRO NO TRABALHO ou na via publica, reduzidas ao extremo, de necessitarem até, estender a mão á caridade publica!!

Não percam tempo! Peçam prospectos e mais informações á

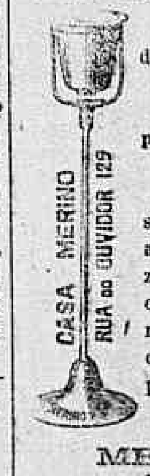
1366 A Directoria

CASA MERINO

Fundada em 1845

129 - RUA DO OUVIDOR - 129

Em frente á Confeitaria Paschoal



Escarradeiras Hygienicas de nivel constante, proprios para **bordo de navios, privilegiados pelo governo por carta patente n. 4417** são os unicos que para o fim a que são destinados satisfazem plenamente todos os preceitos da hygiene moderna, não só por sua simplicidade, como pela facilidade de limpeza e antisepsia.

Vendem-se em casa de:

MERINO & C.

129 - RUA DO OUVIDOR - 129

ESTADO DO RIO

PASSA TRES

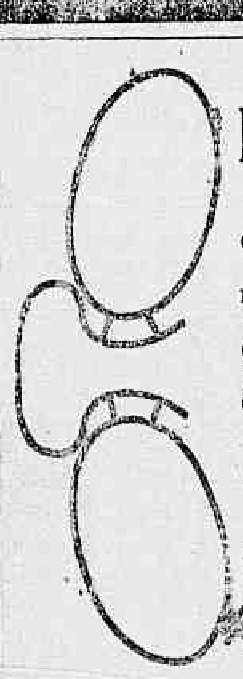
200$000

O abaixo assignado gratifica com a quantia de 200$000 a quem apprehender ou der noticia de tres animaes que lhe pertencem e foram retirados dos pastos de sua propriedade, neste logar, os quaes são os seguintes: uma egua baia com uma lista preta no lombo, cauda e crina preta, com a marca M no quarto esquerdo; uma besta pello de rato, quatro olhos com o focinho branco, com a marca M S no quarto esquerdo; uma besta castanha com a marca M no quarto esquerdo e J no pescoço do mesmo lado, alta, trotona e com signaes de cangalha.

Passa Tres, 23 de maio de 1906.

1309 ANTONIO GARCIA MACHADO

CASA ROCHA



Especialidade em oculos e pince-nez recebidos directamente dos melhores fabricantes dos Estados-Unidos, França e Allemanha

6 R. Uruguayana

Perto do largo da Carioca

VENDE-SE

Uma boa casa com grandes accommodações para familia regular, tendo bastante terreno; trata-se na rua Haddock Lobo n. 18 A.

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem rival, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, ulceras, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. *Rua dos Ourives n. 114* e *Rua de S. Pedro n. 90*

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

Approvado pelas autoridades sanitarias. Vende-se em todas as pharmacias do Brasil e á RUA S. JOSE' 55

Premiado na Exposição de S. Luiz

EM 1904

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de máu caracter; tira o suor fetido dos sovácos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas, sardas, pannos, quer de prenhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e venereas. Finalmente é o verdadeiro—Sabão Magico—porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel.

Um 2$, tres 5$, seis 8$, duzia 15$; a venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito a rua de S. Pedro n. 43.

GRAÚNA

Tonico para fazer nascer cabellos e combater a caspa. E' feito somente de hervas indigenas. Ninguem se deixe illudir, porque a Graúna é segredo de familia que jámais foi revelado a pessoa alguma.

Este aviso torna-se necessario porque individuo pouco escrupuloso anda pelo mercado offerecendo uma droga qualquer, dizendo ser egual á Graúna, mas que só poderá se parecer com a Graúna unicamente no cheiro e na côr—pelo que não se receia o confronto de uma analyse official. Portanto, ninguem se deixe illudir e quem quizer possuir lindos cabellos, abundantes, sem caspa, fortes, sedosos e brilhando tanto como o mais fino veludo, nada mais tem a fazer, é usar sem demora a Graúna, unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. E' tão inoffensivo que até póde ser applicado na cabeça das crianças. Não se illudam com as imitações, usem somente a Graúna.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica. No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

AS SUAS VIRTUDES

P U L M O N A L

P — Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
U — Disperta e augmenta o appetite
L — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos
M — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
O — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos
N — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite
A — Domina a febre dos tuberculosos
L — Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 42

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA
— E A —
ALFAIATARIA FERREIRA
Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 sobrado
(PALACETE LISBONENSE)

E' de grande utilidade assignar-se este importante club de roupas sob medida, deante das grandes vantagens que offerece a seus assignantes, que obtêm por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000 (ou até o seu justo valor,) o mais superior terno de roupa feita sob medida e pago em prestações de 5$000 por semana.

A qualquer assignante é permittido mandar fazer seu terno de roupa adiantadamente si adiantadamente fizer as prestações, tendo porém o direito de rehaver aquellas que a mais se achem pagas, logo que o numero seja sorteado.

Os assignantes contemplados hoje foram os dos ns.:

51	da	72ª	secção	9	da	77ª	secção	36	da	83ª	secção
31	»	73ª	»	20	»	78ª	»	35	»	84ª	»
32	»	74ª	»	30	»	79ª	»	4	»	85ª	»
51	»	75ª	»	33	»	80ª	»	8	»	86ª	»
58	»	76ª	»	25	»	81ª	»	12	»	87ª	»
				28	»	82ª	»				

A 88ª secção principia no sabbado proximo, e a 89ª principiará no dia 9 de junho, para qual se acceitam novos assignantes.

Rio, 26 de maio de 1906.

Adjucto Ferreira & C.

OS CLUBS LACROIX

Si elles não existissem seria necessario invental-os. E' a consideração que nos occorre, quando verificamos a sympathia que elles merecem do nosso publico, quer da alta, quer da média sociedade.

Os ultimos clubs têm sido formados em menos de 30 dias.

Existe um unico livro no qual os socios põem, com o proprio punho, o seu nome e residencia; — desta fórma, cada um verifica como na realidade são preenchidos os 150 numeros. — pois que quasi sempre encontram nomes de parentes e amigos.

O resultado dos sorteios é sempre publicado, dando os respectivos nomes e ruas, com os competentes numeros de moradia dos contemplados, exceptuando aquelles que exigem anonymato ou se recusam a dar a residencia.

E' desta maneira que se acredita uma instituição.

(Transcripto d'*O Paiz*.)

A antiga casa Lacroix nada deve nesta praça ou em outra qualquer, portanto o enorme capital, nella existente, é demasiada garantia material, para os cavalheiros ou senhoras que nos honrarem assignando em nossos clubs.

O CLUB XXI principia amanhã 28 do corrente.

28 A — PRAÇA TIRADENTES — 28 A

José Pinto de Sá Coutinho

FORMI-KOLA
"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos **estados neurasthenicos em geral** (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc); na **fraqueza** produzida pela **influenza**, pelo **typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc.**, nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na **prisão do ventre**, nas **perturbações biliares** e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: **RUA GONÇALVES DIAS 57.** — Rio de Janeiro. **S. PAULO:** Drogaria Lima Santos & C. — **RUA DO COMMERCIO 6.**

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle.

Unicos exportadores:

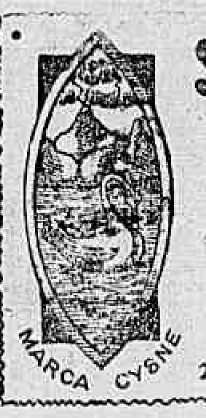
Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

PEDREIROS

Precisa-se de bons pedreiros. Paga-se bem. Na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 104.



Sabão da Costa Perfumado
(Marca Cysne)
DE **JOAQUIM NUNES**

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Cirurgião-dentista — J. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 41, proximo à Avenida Central, das 9 às 5 da tarde. 1372

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO

A Sociedade Anonyma do Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito também grande reducção na importancia do referido transporte. Para seu industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, ou como o ajuste. Encommendas á rua da Alfandega n. 140 ou na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

SOUVENIR D'A MOUR

VALSA de grande sucesso, composição de Lafayette Lemos. Preço 1$. A' venda em casa dos editores Vieira Machado & Comp.

147 Rua do Ouvidor 147

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite. Vende-se em qualquer pharmacia.

Preço 3$000

146 A

BARRA DO RIO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

Previne a seus freguezes que de abril em deante distribuirá a seus freguezes dois premios mensaes.

CASIMIRO D'ALMEIDA & SOARES

Rua Sete de Setembro 146 A

146-A — **15$000** — Uma superior calça de sarja preta ou azul, pura lã.

146-A — **42$000** — Um superior terno de sarja, pura lã, obra a capricho.

146-A — **48$000** — Um terno de diagonal preto primeira qualidade.

146-A — **38$000** — Um superior terno de casemira de cor, altas novidades.

146-A — **50$000** — Um terno de jaquetão de diagonal com forro de seda.

146-A — **60$000** — Superior terno sob medida de sarjas, diagonaes, casemiras de cores, etc.

146-A — **35$000** — Uma soberba capa de cheviot ou casemira.

146-A — **45$000** — Um superior sobretudo de panno piloto, obra solida.

146-A — **90$000** — Um esplendido sobretudo de melton forrado a seda e acolchoado.

146-A — **14$000** — Um paletot de alpaca lona forrado, verdadeiro rochame.

146-A — **70$000** — Um soberbo sobretudo de superior casemira forrado a merinó setim.

146-A — **35$000** — Terno de sarja ou cheviot para rapaz, de pura lã.

146 A

COMPLETO

e variadissimo sortimento de roupas para todas as medidas. Ternos de brins de cor. Novidades a preços verdadeiramente excepcionaes.

Roupas sob medida em 12 e 24 horas

N'ACTUALIDADE

Para senhoras e senhoritas — Os ultimos e os mais chics modelos de chapéos, elegante confecção franceza. Marcados a 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$, guarnecidos de finissimos aviamentos. **Preços de admirar.** Bem montado atelier prompto a attender encommendas e concertos.

ACTUALIDADE
J. BARBOSA
229 Rua Sete de Setembro 229

AS PILULAS DO

DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

A Notre-Dame de Paris

Este estabelecimento recebe actualmente grande quantidade de tecidos de lã, lã e seda, lisos e de fantasia ULTIMA NOVIDADE, tapetes e confecções modernas, galões, rendas, chapéos para senhora e meninas, ternos para meninos de todas as idades, meias francezas, roupa de cama e de mesa etc., etc.

Preços sem competencia em igual qualidade

Continúa o desconto de 10 % sobre os preços marcados em todos os tecidos da secção das sedas.

ARMAZEM KEAN

O proprietario desta casa, em virtude de grande e novo STOCK que tem a chegar da Europa, rezolveu vender com grande abatimento todos os generos que tem em seus armazens, para o que chama attenção de seus amigos e freguezes.

RUA DO OUVIDOR 67

ARMAZEM KEAN

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

EXAME DE LEITE

Apparelhos simples e de facil manejo para exame de leite, de grande utilidade em casa de familia a 3$500

CASA MORENO
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR 114
Rio de Janeiro

AO LEME

RESTAURANTE AVENIDA ATLANTICA

GRANDE PARQUE

Ponto terminal do Leme

Aberto até 1 hora da manhã

HOJE E TODOS OS DOMINGOS **HOJE**

Banda de musica da Força Policial

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA
Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Domingo, 27 de maio de 1906 HOJE

DOIS ESPECTACULOS:

A' 1 1|2 hora da tarde e ás 8 1|2 da noite

6ª e 7ª representações dos **QUADROS NOVOS**: da revista de **João Phóca e Dom Xiquóte.**

O MAXIXE

Scenas de grande effeito de scenographia e guarda-roupa

NHA-OFRASIA NA... GOLORIA e **O Rio ás escuras**, scena passada na porta do *Jornal do Brasil*, no popular café... de madrugada: — Electricidade pelo sr. Cadet — Lampadas Star, fornecidas pela MAISON CHIC.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Distribuição dos clubs carnavalescos: CLUB DOS FENIANOS, Pepa Ruiz e Antonio Serra; CLUB DOS PALADINOS, Henrique Carvalho e Risoletta; TENENTES DO DIABO, Franklin Rocha e Maria Tavares; CLUB DOS DEMOCRATICOS, Maria Lina e Guarany; CLUB DOS POLITICOS, Antonietta Peujet e João de Deus; CLUB DOS FENIANOS PORTUENSES, M. Pinto. *Mise-en-scène* de ADOLPHO DE FARIA, machinismos de VELLOSO BRAGA. — **NOTA** — As encommendas só serão respeitadas até ao meio-dia. O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda na bilheteria do theatro. **A's 8 1|2 horas**

Amanhã — 81ª do O MAXIXE.
Em ensaios: A's maçãs de ouro. 1306

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE — Domingo, 27 de maio — HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Em "Matinée" e á noite

A' 1 1|2 da tarde — **A' 1 1|2 da tarde**

Unica representação do festejadissimo drama em 5 actos, original do inesquecivel escriptor portuguez PINHEIRO CHAGAS

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

O papel de protagonista é desempenhado pela distincta actriz **LUCILIA PERES.** O de Luiz Fernandes pelo distincto artista **Eugenio de Magalhães.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A'S 8 1|2 DA NOITE — A'S 8 1|2 DA NOITE

Ultima representação do applaudido drama em 5 actos e 7 quadros

A Cabana do Pae Thomaz

O papel de senador Bird é desempenhado pelo artista **Dias Braga.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Bilhetes á venda na bilheteria. **A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite**

Terça-feira — **Beneficio da actriz Aurelia Delorme.**

Na proxima semana — **AMOR DE PERDIÇÃO**, de Camillo Castello Branco.

PALACE-THEATRE Casino

Empreza J. CATEYSSON

Hoje — Domingo, 27 de maio — Hoje

A' 1 1|2

Maravilhosa Matinée Familiar

Com um programma caprichosamente escolhido para as exmas. familias.

Tomam parte todas as novas estréas

Programma monumental

A's 8 1|2

Grande soirée popular

ESPECTACULO VARIADO

Despedida da companhia comica italiana; será representada a brilhante comedia

Um suicidio em Caffe

Grandes novidades

Amanhã — Segunda-feira, 28 — Grande festival artistico em beneficio dos duettistas LOS VEGA.

Brevemente — Novas estréas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Portugueza de Operetas, Operas-comicas, Magicas e Revistas da qual fazem parte a

1ª actriz Carmen Cardoso e o popular actor comico portuense Oliveira

Director-emprezario ALFREDO MIRANDA

Maestro regente XAVIER ROQUE

HOJE! — Domingo, 27 de maio de 1906 — HOJE!

13ª E 14ª REPRESENTAÇÕES

A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

da grandiosa peça fantastica, original de **Miranda e Souza Rocha**, musica de **Calderon**, em 3 actos e 13 quadros

A Filha do Feiticeiro

O grande successo dos theatros "Carlos Alberto", do Porto, e "Avenida", de Lisboa

Consagrado pela illustrada imprensa e pelo distincto publico desta capital

Na representação tomam parte os artistas: **Oliveira, Carmen Cardoso,** Firmino, **Maria Pinto, Miranda, Isabel Pacheco,** Eduardo Fernandes, Eduarda Lidiana, E. Gentil, Arminda, A. Neves, Zulmira, Carneiro, Isabel Velez, Gaspar, La Salette, E. Silva, Eugenia, etc., etc. — **Grande corpo de côros.**

TITULOS DOS QUADROS: 1º — A ilha da bruxa cêga; 2º — A Praia das Areias de Ouro; 3º — A Gruta do feiticeiro; 4º — As Minas de Crujuldino; 5º — A Côrte de el-rei Mulher; 6º — Jelmirez, o millionario; 7º — As duas mendigas; 8º — O pastor das Rochas Negras; 9º — O sonho de Jelmirez; 10 — A procura do signal; 11º — Prodigios do talisman; 12º — O regresso da princeza; 13º — Apotheose final.

HOJE — Ultima representação, em matinée, d'**A Filha do Feiticeiro.**

A seguir: **O HOMEM DAS BOTAS.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

AVISO — As encommendas são guardadas até ao meio-dia.

Amanhã — A FILHA DO FEITICEIRO. 1313

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica Italiana

da eminente actriz

TINA DI LORENZO

Director Luigi Carini

Quarta-feira, 30 do corrente

ESTRÉA

da companhia com o drama em 4 actos, de Sudermann

MAGDA

(Casa Paterna)

Protagonista a sra. Tina di Lorenzo

Os bilhetes acham-se á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor, esquina da Avenida Central, das 10 horas da manhã em diante.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 50$; ditos de 2ª, 30$; cadeiras de 1ª classe, 10$; varandas, 10$; cadeiras de 2ª classe, 5$; galerias de 1ª fila, 3$; ditas de 2ª e 3ª filas, 2$000. 1317

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

HOJE — Domingo, 27 de maio de 1906 — HOJE

DOIS ESPECTACULOS

Palpitante novidade !!

A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 horas da noite

No 2º acto, o cortejo do premio de virtude com fanfarra etc. etc.

O premio de virtude...
(La vertu de Lolotte)
GENERO LIVRE

No 3º acto *A canção da Pastorinha* com acompanhamento de côro.

AMANHÃ — Beneficio da

Sociedade Fraternidade Açoriana

Terça-feira, 29 — Beneficio da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo.

A SEGUIR — A peça de grande espectaculo MINISTRO E REI.

AVISO — Tendo a Companhia de embarcar para PORTO ALEGRE, na proxima semana, vão ter logar os ultimos espectaculos nesta capital 1387

THEATRO MAISON MODERNE

15 PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario: **Paschoal Segreto**

Hoje — Domingo, 27 — Hoje

2 Magestosos Espectaculos Familiares 2

A' 1 1|2 da tarde — **"Matinée"** em que toma parte toda a troupe, terminando com a zarzuela em 1 acto, traducção de BOCK

COITADINHO!

A's 8 horas da noite

Grandiosa Soirée popular dedicada ás exmas. familias.

Escolhido programma de concerto por todos os artistas

SENSACIONAL NUMERO DE Tiro ao Alvo pela celebre atiradora ingleza

Miss. STELLA FOLLET

24 ARTISTAS 24 — 30 NUMEROS 30

Novidades! Attracções!

A PEDIDO

a engraçada zarzuela em 1 acto, traducção de BOCK

APUROS DE UM DIPLOMATA

Preços do costume.

ENTRADA GERAL 1$000

Entrada Franca no Jardim — Terça-feira, 29 — Alta novidade no **BIOGRAPHO EDISON** pela 1ª vez a sensacional vista da actualidade OS TERREMOTOS DA CALABRIA. 1328

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA — THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro regente da orchestra, Cav. **Oscar Anselmi**, maestro substituto e dos coros, **Oresto Sbavaglia**

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 **HOJE**

THEATRO S. PEDRO

A' 1 1|2 horas da tarde MATINÉE

A PREÇOS POPULARES

Pela ULTIMA VEZ a opera em 3 actos de Puccini

TOSCA

Tomam parte os artistas: **De Benedetto, Cav. Colli, Ardito, Fiore, Cremona, Ferraresi e Crecchar.** *Corpo de côros, figurações, etc.*

A PREÇOS POPULARES

O libretto completo da TOSCA vende-se na bilheteria a 1$000.

THEATRO APOLLO

A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE

Pela ULTIMA VEZ a opera em 3 actos, de Rossini

O BARBEIRO — DE — SEVILHA

O papel de Rosina será cantado pela sra. ZAVASCHI TAMANTE, que na scena da lição cantará variações de PROCH.

PREÇOS DO COSTUME

ENTRADAS GERAES: 1$500

Terça-feira, 29 — A opera em 5 actos, de Gounod — FAUSTO 1384

FRONTÃO THEATRO
NICTHEROY

Empreza Paschoal Segreto

Hoje — 27 de maio — *Hoje*

E TODOS OS DIAS

AO MEIO-DIA EM PONTO

Attrahentissima funcção

Sensacionaes quinielas simples

EMOCIONANTE

QUINIELA DUPLA

A 8 PONTOS

Brevemente importantes novidades

Ao Frontão!!!

Botequim de 1ª ordem

VISTAS! MUSICA! DIORAMA!

ENTRADA FRANCA

A empreza veda a entrada a quem julgar conveniente.

Todos os dias ha funcção AINDA QUE CHOVA 133

CORREIO DA MANHÃ
SUPPLEMENTO ILLUSTRADO

Anno I -- N. 6 Domingo, 27 de Maio de 1906

O Filho

CONHECES a grande mangueira do *Campestre?*

— Não.

— Deves vel-a. E' uma especie de arvore do Paraiso. Dir-se-á que foi plantada por Eros. Os namorados procuram-na devotamente como si fossem a um templo e, no recesso dos ramos, trocam e sellam a beijos juramentos eternos. O tronco é uma columna votiva—vêem-se nelle iniciaes entrelaçadas, nomes, symbolos, e a arvore, cercada de taes oblatas do amor, tem assim o ar de uma divindade alcoviteira. Eu proprio já lhe senti o prestigio... Pois foi justamente sob os ramos folhudos da mangueira erótica que o Venancio — lembras-te delle? — contou-me o grande romance da sua vida.

Fumavamos apreciando o luar e ouvindo o chilreio dos beijos e o murmurio dos idyllios que se multiplicavam pelas sombras do parque, entre as arvores, debaixo dos caramancheis, junto á sébe florida, por todos os cantos venustos daquelle Eden, onde não se vae impunemente, porque o perfume que se desprende da vegetação é um philtro de volupia que seduz com mais imperio do que a serpente da Biblia.

Venancio descrevia-me a vida tranquilla que leva nas suas terras fartas, quando passou por nós um anafado casal. A mulher, esbaforida, arremangada, levava quasi de rastos um pequenito vestido á maruja, que atroava o doce silencio com um berreiro infernal. As duas creaturas caminhavam envergonhadas sob o olhar indignado dos frequentadores do parque, interrompidos nos seus colloquios pela manha enfezante do pequeno.

Quando desappareceram em um canto, quasi á beira do lago, entre as palmeiras, eu disse chuchurreando a ultima gotta de cognac:

— Disso estás tu livre, Venancio...

— De que?

— Filhos. Não tens...

— Não tenho.

Tomou o copo de cerveja, levou-o á bocca, mas de repente, com um bufo que fez transbordar a espuma, desatou a rir. Ah! o riso do Venancio... ninguem o supporta a serio. O riso em Venancio é uma expansão geral, sae-lhe de todo o corpo; todo elle ri, da cabeça aos pés: ri com a bocca, com os olhos, com o nariz, com as orelhas, com a barba, com o ventre, com as pernas. E' fantastico! Não resisti á immensa gargalhada do meu amigo e, durante um minuto, foi um escandalo debaixo da mangueira. Por fim, serenando, Venancio disse:

— Falaste em filhos? Pois eu tive um que durou anno e meio.

— Morreu?

— Espera, vamos devagar. No meu 5º anno tive ahi uns amores com certa costureira, rapariguinha modesta, intelligente, bonita, que vivia, com muito recato, em um commodo em casa de uma viuva, á rua de São Pedro. Fizemos amisade e ligámonos. Foi um tempo feliz. Muito commedida nos gastos, seriasinha, meiga, fazia prodigios de economia e inventava surpresas para encantar-me. Aos domingos faziamos passeios — *pic-nics* na Tijuca, jantares em locandas roceiras, á beira d'agua, como nos romances. A' noite iamos ao espectaculo.

Recolhiamos cantando, e, no pequenino commodo, de triste só havia o craneo que eu conservava sobre a mesa dando ao interior um ar de severidade scientifica, que contrastava sinistramente com as nossas canções e os nossos beijos. Bom tempo!

Mimi — eu chamava-lhe assim por causa da *Vida de Bohemia* — adorava-me e eu não tive outro amor emquanto vivi com ella. Fidelidade conjugal.

Formei-me. As nossas despedidas foram lancinantes. Dei-lhe tudo quanto recebi para as despezas da formatura e lá fui para a roça, onde já me preparavam a clientella, a candidatura e o noivado.

Tres mezes depois da minha vida nova —medico, quasi deputado estadoal e noivo, recebi uma carta de Mimi annunciando-me o resultado fecundo dos nossos ultimos amores.

Confesso-te que senti um choque formidavel — fiquei verdadeiramente abalado e, durante uma longa e afflictiva semana, não pensei em outra coisa sinão naquelle filho que me ia nascer; um filho, carne da minha carne, osso do meu osso. E Venancio bufou de novo.

Tive impetos de confessar tudo a meu pae, pedir-lhe um conselho honesto e humano, mas os velhos de outr'ora, tu sabes, duma moral rigida e inclemente, eram inflexiveis nos casos chamados de honra; para elles um filho natural era mancha indelevel que alastrava em toda a familia, conspurcando-a até a quarta geração. Fui fraco. Remetti algum dinheiro a Mimi e fiquei esmoendo o meu remorso.

Mezes depois outra carta communicando-me o nascimento do meu filho: «um meninão e a minha cara». E pedia-me recursos. Mandei uma ordem por telegramma. Foi isso nas vesperas do meu casamento.

Ah! meu amigo, o que eu soffri pensando no pequenito—*via-o* em todas as creanças; um petiz que eu encontrasse na estrada enternecia-me, vinham-me lagrimas aos olhos e eu suspirava: «Meu pobre filho!» E Venancio desatou a rir.

Durante anno e meio Mimi recebeu a mezada de 300$000 e, algumas vezes, extraordinarios para compra de agasalho e remedios, e eu acompanhava pelas cartas frequentes o desenvolvimento do pequeno—era como se o tivesse commigo: «Já engatinha. Começa a andar. Diz o teu nome: Nan-nan». Por fim recebi o retrato de meu filho. Que belleza!

Quem lhe deu o nome fui eu: Arthur, por causa do rei Arthur, da *Tavola Redonda*.

Um dia propuz á minha mulher um passeio ao Rio. Fizemos a viagem radiantes: ella, porque vinha ver a capital; eu por ter, emfim, a fortuna de conhecer e beijar meu filho, o meu Arthur. Hospedámo-nos no Hotel dos Estrangeiros. Na manhã seguinte, sem aviso algum, apresentei-me na casa da rua de São Pedro. Bati. Appareceu-me um rapaz louro, em mangas de camisa, com um livro entre os dedos. Perguntei por Leonidia.

—Sim, senhor. E' aqui mesmo. Que deseja?

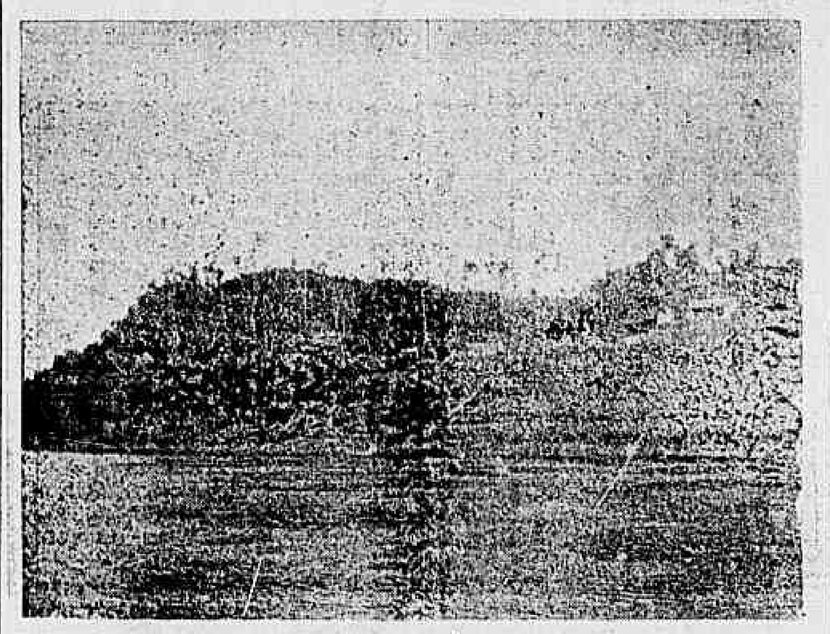
—Preciso falar-lhe em particular. Trago-lhe recados de uma pessoa...

Fez-me entrar para a sala. Reconheci a velha mobilia de jacarandá, os velhos quadros, o papel, as proprias manchas, e estava assim revendo o passado quando ouvi rumor. Abriu-se uma porta e vi apparecer Mimi, mais gorda, mais linda. Reconhecendo-me, soltou um gritinho, levou as mãos á cabeça e ficou como petrificada entre os umbraes.

—Mimi!

—Venancio! Pois és tu! Porque não me telegraphaste?

—Resolvi a viagem á ultima hora... Taes palavras eu disse apertando-a



Fóz de Iguassú

nos braços, algumas sairam embrulhadas em beijos. Vim por pouco tempo, a negocio.

—Mas como estás gordo!

—E tu... E perguntei logo pelo pequeno. Onde está elle? Quero vel-o...

Ella não teve tempo de pensar: ficou esgazeada, titubeou, engrolando palavras, relanceando o olhar em torno, como si procurasse alguma coisa. Por fim disse, aos arrancos:

—O pequeno? saiu com a ama... Foi ao Parque. Vae todos os dias ao Parque... Conselho do medico, está muito anemico. Mas tu me devias ter avisado.

Sentou-se; obrigou-me a ficar a seu lado. Perguntei pela viuva.

—Mudou-se. Eu fiquei-lhe com a casa. E' muito grave: Comprehendes, preciso agora pensar na vida, tenho um filho... e emendou atirando-me os braços ao pescoço: Temos um filho...

—E eu desejava tanto vel-o...

Mimi ficou afflicta, foi á janella:

—Oh! a ama... a ama!

Pediu um momento, correu ao interior da casa e tornou, sempre preoccupada, inquieta. E que volubilidade! E que ternura!

Ao cabo de duas horas grande rumor na escada, vozes, um berreiro como o de ha pouco, e entrou estabanadamente pela sala uma saloia, de lenço á cabeça, trazendo ao collo um pequeno taludo e enfezado, que esperneava, urrava, escarapellando a mulher. Quando ella o deixou no chão elle enrolou-se-lhe nas saias e, entrouxado, continuou no alarido, sapateando e gritando nomes sujos. Não me movi, mas quando Mimi, com um riso amarello, disse mos-

Salto União com 70 metros de altura—Iguass ú

trando-me a creança: «E' este», saltei na cadeira e, aparvalhado, airado não achei uma palavra no meu espanto.

—Muito crescido, não? é o regimen.

—Mas... este pequeno tem mais de tres annos...

—Parece.

Ella quiz tomar o menino, mas foi uma campanha—um chorrilho de nomes, uma surriada de desaforos. Um bruto, meu velho. Fiquei sem tino.

Levantei-me e, deixando-me abraçar, despedi-me promettendo voltar no dia seguinte. Desci as escadas arvoado, e como ainda fosse o mesmo o taverneiro da esquina, um bom amigo, que tanto me havia fiado e ao qual eu pagara até o ultimo vintem, fui vel-o e conversamos. Usei de habilidade e, sem dizer que já havia estado com a Mimi, pedi-lhe informações.

—Ah! está muito bem. Tem um commendador que lhe dá tudo... O diabo é um pelintra que ella metteu em casa: que passa os dias a tocar violão e a cantar modinhas...

—Um louro...?

—Sim, senhor... um louro. Conhece-o?

—Não; disseram-me.

—Pois é quem lhe consome o dinheiro e ainda lhe chega ás vezes. Um vagabundo. Nem sei como uma moça tão limpa se foi metter com uma droga daquellas. Emfim...

—Mas... ella teve um filho, não?

—Filho! Quem? Essa gente tem filhos! Isso é bom para as tolas... O filho que ella tem é o tal sujeito Filho, era o que faltava. E riu.

Ahi tens meu velho, a historia do meu unico filho—a carne da minha carne, o osso do meu osso. Custou-me perto de oito contos de réis, o patife.

E Venancio pediu outra garrafa de cerveja; depois, tranquillamente, concluiu:

— Foi o meu tributo de paternidade. Sou um esteril, paguei para a musica.

E riu estrondosamente.

Coelho Netto

A caça aos gatos.

Em Tunis, a municipalidade ordenou immensas caçadas aos gatos. Accusa ella esses animaes, tão queridos a Maurice Rollinat e a François Coppée, de causarem mil prejuizos, pelo que decidiu dar um premio a toda a pessoa que apresentasse no *gatil* municipal gatos vivos. Ora tal offerecimento teve o condão de pôr em movimento todos os individuos sem trabalho e tambem toda a garotada da cidade. Nas ruas de Tunis, a caça aos pobres felinos era continua. Mas vinham de outras partes egualmente, vendo-se entrar na povoação carradas delles apanhados nas cercanias e que vinham semi-mortos.

Iguassú

AS NOSSAS GRAVURAS

QUEM já viajou o sul da Republica, percorrendo nossa fronteira com a Republica Argentina, não desconhecerá por certo um dos recantos mais maravilhosos da Terra. Ali pelas cercanias da foz do rio Iguassú, ouve-se ás vezes, vindo de longe, trazido pelos ventos, um zumbido formidavel, que parece um turbilhão de sons annunciando a existencia de um abysmo que attrae.

O viajante sente-se impulsionado para subir o rio e por elle penetra irresistivelmente, acompanhando suas sinuosidades, contornando suas corredeiras bravas e perigosas, contemplando de um lado e outro de suas alterosas margens, que alcançam até oitenta metros, uns regatos que se precipitam cavados no rochedo, em espumosas cascatas sussurrantes. A curiosidade, ávida de sorpresas, não se satisfaz jámais no deleitante exame. Emquanto singra-se a corrente, a mutação das scenas se multiplica em perspectivas adoraveis. Mal se acaba de apreciar os traços geraes de um quadro encantador, já outro de mais encantos se mostra, mais attrahente e seductor.

Os olhos dirigem-se em desusado movimento, fazendo as mais variadas combinações daquellas perspectivas, em que o azul do céo, a brancura das nuvens, o verde das mattas se reflectem confundidos no espelho crystallino das aguas.

A uns quinze kilometros da foz, tem augmentado grandemente as difficuldades da viagem, tal a velocidade das aguas. E' forçoso contramarchar até doze kilometros da foz, do lado brasileiro, tomar conducção por terra para o local das cataractas. Nas grandes enchentes, porém, vão além.

Assim é que perto já do inicio das cataractas de um e outro lado das margens, veem-se, aqui e ali, ora nas arvores, ora nos blócos de pedra que existem amontoados indicando monstruoso desmoronamento, inscripções indicativas de que o vapor tal chegára até aquelle ponto. Lá está uma de um vapor brasileiro que foi o que mais subiu.

Essas inscripções revelam um desafio sportivo da navegação daquella região. Subir mais é impossivel á navegação a vapor, porque será preciso transpôr a denominada *Pedra do Diabo* e penetrar na *Garganta do Inferno*, que vae se estendendo pelo abysmo a dentro, pois lá é o leito do rio nessas paragens. Estas denominações consagradas já pelo povo daquelle canto de nossa Patria condizem bem com o perigo que esses logares revestem. Ahi na *Garganta do Inferno* por onde galgámos a pé, subindo e descendo blócos de pedra de todos os tamanhos, amontoados em grande escala de um e outro lado das margens, calculámos que, em aguas médias, a velocidade da corrente é proximamente de quatorze milhas por hora. A largura do rio attinge ahi a setenta metros, quando, antes de espraiar-se sobre as cataratas, que têm dois kilometros de perimetro, ella é de oitocentos metros.

Sobre as cataratas do lado brasileiro, de onde se descortina o mais bello panorama e a cavalleiro de todo o quadro, o homem sente-se pequenino deante da magestade do espectaculo que contempla extasiado. O abysmo tem a profundidade de setenta metros na direcção do talweg do rio, de onde se despenha uma grande massa d'agua, livremente no espaço, formando a maior quéda com a denominação de *Salto União*. Os demais saltos dão geralmente duas quédas de trinta e cinco metros de alto. Os saltos ou cataratas se formam em aguas médias e vasantes do rio. Nas grandes enchentes o perimetro de dois kilometros, póde-se dizer, é uma só folha d'agua com uma espessura média de tres metros.

Os primeiros saltos do lado brasileiro, são notaveis pela belleza, pela proximidade do espectador, que lhe bebe agua tirada antes de precipitar-se. Entre o segundo e terceiro saltos está a *arvore solitaria*, notavel pela perspectiva que offerece aos *sportmen* photographos. Muitos que a conhecem pelas photographias e emprehendem viagem ás cataratas do Iguassú, levam placas com inscripções apropriadas para nella deixal-as cravadas, mas não logram seu intento porque ella se apresenta inaccessivel.

E então, resignados deante das fatalidades naturaes, as cravam nas arvores da margem e continuam a deleitar-se no grandioso espectaculo de um caudaloso rio precipitando-se num abysmo de setenta metros de fundo e paredes de granito cortadas a pique.

O poder mecanico que desenvolve em aguas médias, foi por nós calculado em quarenta milhões de cavallos-vapor e nas enchentes em cento setenta e cinco milhões.

O rio alarga-se muito antes de se precipitar no abysmo. Ahi se notam myriades de ilhas pequenas cobertas de vegetação, cordões e pontas de pedras em todas as direcções, formando corredeiras, cachopos e até um bello lago de aguas tranquillas a poucas centenas de metros antes dos saltos denominados argentinos.

A commissão de limites levantou a planta de toda essa região com a maior minudencia e fazendo applicação da photographia á topographia, processo este pela primeira vez executado entre nós. Vem a proposito lembrar que, ao que nos consta, a commissão de limites apresentou ao nosso governo um trabalho de demarcação minucioso, extenso e illustrado de que é um transumpto o relatorio de seu primeiro commissario, general D. Cerqueira, trabalho de grande valor que menciona todos os processos empregados na demarcação, alguns dos quaes pela primeira vez experimentados entre nós. E' admiravel que decorrido já tanto tempo, quasi dois annos, não tenha o publico, ao menos, conhecimento do relatorio do chefe da commissão, nem, ao que se saiba, tenha sido approvada a demarcação dos limites entre os dois paizes.

Pela manhã, nas cataractas do Iguassú, do lado brasileiro, em dia claro e calmo, vem o Sol dourando a franja dos arvoredos na quebrada das cercanias ao longe. Erguendo-se pouco e pouco, a luz vae se alastrando em demanda dos valles. Então veem-se arco-iris extensos, nitidos arqueados de um a outro extremo da bocca escancarada do abysmo. Fóra da calmaria, os arco-iris são numerosos e voluveis, desfazem-se aqui, tocados pelo vento, e apresentam-se ali, tremulos, indecisos, incompletos, ora fortes, brilhantes, nitidos.

E o Sol continúa a subir e elles a descerem cada vez mais, até que mergulham e desapparecem dentro da monstruosa cratera, que fica então illuminada pelo Sol a pino.

Um outro espectaculo digno de nota é o das andorinhas.

Em bandos numerosissimos ellas surgem em revoada de dentro do abysmo, espalmam-se pelo azul do céo nos mais caprichosos contornos e depois, pairando sobre a cratera, fecham as azas e deixam-se cair com uma velocidade vertiginosa, como si tivessem combinado um suicidio geral.

Lá embaixo abrem-nas de novo e assim galgam as anfractuosidades do rochedo onde moram livres.

A uma grande distancia do rio, dez e mais kilometros, avista-se, esbatida, no azul de um céo limpido, orphanada no espaço, uma bella nuvem permanente. Ella é um signal que das entranhas do proprio abysmo se levanta, formada das aguas vaporizadas que lá embaixo se espadanam, para annunciar com a pureza de sua côr nevada o lugar dessa maravilhosa e indomavel cratera cujo ruido, já de muito longe se assemelha ao ulular de formidavel tempestade.

Sabiá

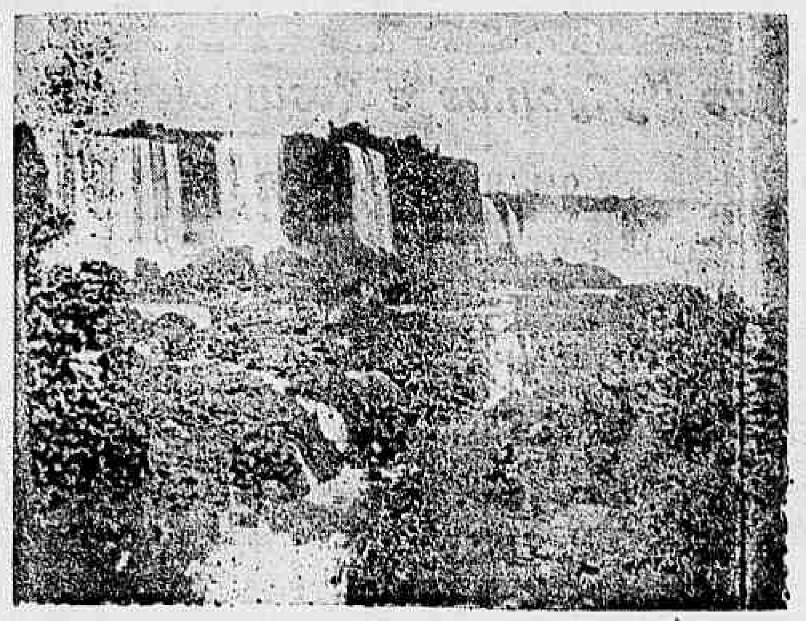
Uma causa sensacional.

A justiça de Amsterdam acaba de dizer a sua ultima palavra numa questão criminal das mais curiosas e que já durava ha mais de quatorze mezes.

Tratava-se de uma pretensa tentativa de envenenamento de que era accusado um negociante de café de Amsterdam, chamado Vander-Kaag. O seu primeiro empregado, de nome Hoelstra, denunciara-o por causa de certas irregularidades, motivo por que Vander Kaag se quiz vingar delle, dando-lhe, sob pretexto de prova profissional, uma chavena de café envenenado com arsenico. Um resto desta substancia teria sido encontrado no fundo da chicara.

Perante o jury, as declarações das testemunhas e dos peritos foram as mais contradictorias possiveis, mas, apesar disso e de serem numerosos os partidarios da innocencia do réu, este foi condemnado a oito annos de trabalhos forçados. Vander recorreu da sentença, mas ésta foi confirmada pelo Supremo Tribunal.

Entrementes, levantou-se uma violenta discussão entre os peritos que tinham deposto, os quaes se accusavam de incompetencia e de



Vista geral dos saltos brasileiros da Iguassú

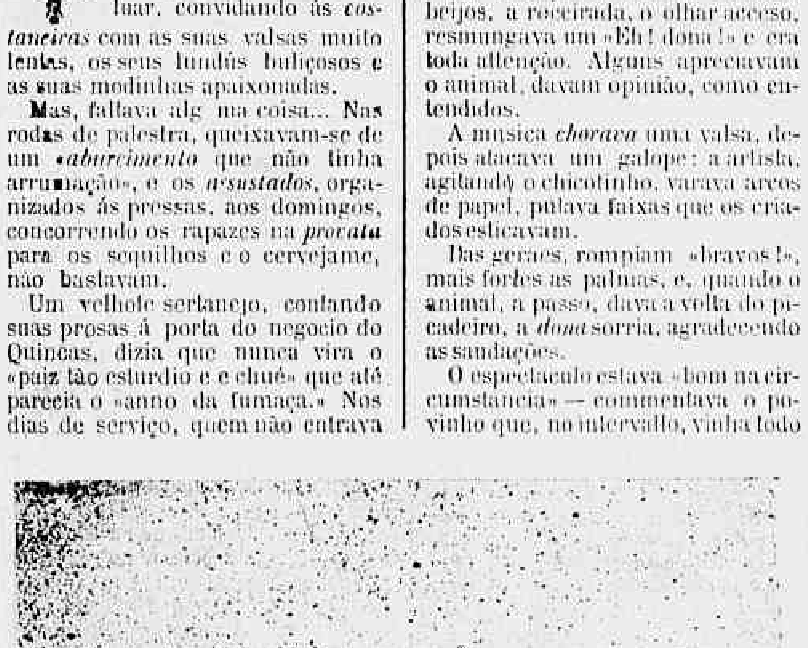
apaixonados. Perante a attitude assumida pelo publico, o ministro da justiça ordenou um inquerito judicial, sendo este de opinião que Vander respondesse no tribunal de Arnhem, o qual o absolveu. Vander Kaag foi logo posto em liberdade, ficando sendo uma testemunha viva da facilidade da justiça humana. E certo é que soffreu quinze mezes de prisão e que, apesar de ser absolvido, ficará sujeito ás suspeições dos maldizentes, que invocarão contra elle a sua primeira condemnação.

Cavallinhos

O TEMPO — uma boniteza! Dias muito claros, sol que era uma gostosura, pela manhã então, para aquentar a gente; noites de luar, convidando ás *costaneiras* com as suas valsas muito lentas, os seus lundús buliçosos e as suas modinhas apaixonadas.

Mas, faltava alguma coisa... Nas rodas de palestra, queixavam-se de um «*aburcimento* que não tinha arrumação», e os *assustados*, organizados ás pressas, aos domingos, concorrendo os rapazes na *provata* para os sequilhos e o cervejame, não bastavam.

Um velhote sertanejo, contando suas prosas á porta do negocio do Quincas, dizia que nunca vira o «paiz tão esturdio e e chué» que até parecia o «anno da fumaça». Nos dias de serviço, quem não entrava



Saltos brasileiros de Iguassú

no *lasca*, ao menos para *barranquear*, bobeava á tôa, sem ter onde ir.

Num *átimo*, porém, tudo mudou. Chegaram os *cavallinhos*. Não tardou que, á entrada da cidade, na beira da estrada que ia dar ao rio, começassem a armar o circo. A meninada «amontoou» lá, rente, assistindo ao trabalho de «fazer» as archibancadas. Ergueu-se o mastro, em cujo tope, desbotada e suja, fluctuava a bandeira nacional.

Em poucos dias, promptinho o barracão de panno velho, com remendos.

Na tarde da estréa, o palhaço passeou a cavallo, por toda a cidade, annunciando o *espectaque* da grande companhia «Estrella do Norte». A garotada, na fiusa de apanhar entrada, seguia, ruidoso magote, o cavallicoque, a passo. Ora enganchado, ora de pé no largo sellim, o palhaço, a cara lustroza de preto, os beiços muito vermelhos, os olhos muito brancos, cantarolava o prégão; quando elle, alçando os braços, dizia: «O paiáço é bão!», a meninada respondia: «Pra comê feijão!» Fazia uma pirueta e: «Catirina na jinella!» e os garotos logo de prompto; «Com carinha de panella!»

Todos accorriam para vêr, e o palhaço, notando moças, rindo-se careteava, bamboleando-se, a dizer: «Catirina, qu'é que tem?» o grupo, sem tardança: «Perna fina meu bem!» E o remate era «Rapadura é coisa dura?» a que todos, voz bem forte, respondiam: «E' sim sinhô!»

Mal principiava o lusco-fusco da tardinha, começava a subir gente pela rua que ia dar ao circo: eram os crioulos com taboleiros, os negociantes miudos que collocavam perto da entrada mesas com garrafas de cerveja e de *samba*, negras que armavam trempes para «quentar» café, e outras vendiam *quitandas* e pasteis, cobertos com uma toalha muito amilada, nos balaios: luzes de lanternas picavam o escuro, e, á porta do circo, o pharol, tresandando a «oleo», dava uma luz fumarenta.

Com pouco, vinha a musica. Um dobrado de «mexer com o povo». Vozeio constante, risadas, e a meninada, rondando o barracão, *cavando* meio de entrar por debaixo do panno. De vez em vez, um foguete listrava o ar. Povo vinha vindo, e destacava-se a figura de algum *cometa*, lenço de sêda ao pescoço; paletot de palha de sêda, *pharol* no annular, bem á mostra, falando com o sotaque portuguez. Comprava-se o *buleto*; entrava-se. Nas geraes, já um *povão*. Os *belgas*, em roda do mastro, clareavam o recinto. Nas cadeiras, as moças *só na paba* de vestidos pomposos; o dr. juiz de direito, com o seu todo achamboado, o promotor, de lunetas, muito na «impostura de ser doutor», namorador como ninguem, fariscando casamento *ourado*; o juiz municipal, solteirão incorrigivel, sempre «de nariz torcido», achando tudo aquillo uma «besteira».

Começava o espectaculo. Dahi a nada, rebentavam as *papocas*: o povo estava achando tudo bom. A's graças do palhaço, encalistrando seu mestre, — estouravam as gargalhadas. A' apparição da artista, a cavallo, com o saiote azul, esvoaçando, corpete com lentejoulas, deixando vêr o collo empoado, risonha, faceira, cumprimentando, atirando beijos, a rocerada, o olhar acceso, resmungava um «Eh! dona!» e era toda attenção. Alguns apreciavam o animal, davam opinião, como entendidos.

A musica *chorava* uma valsa, depois atacava um galope: a artista, agitando o chicotinho, varava arcos de papel, pulava faixas que os criados esticavam.

Das geraes, rompiam «bravos!», mais fortes as palmas, e, quando o animal, a passo, dava a volta do picadeiro, a *dona* sorria, agradecendo as saudações.

O espectaculo estava «bom na circumstancia» — commentava o povinho que, no intervallo, vinha todo cá para fóra «arejar». Em redor dos botequins, a freguezia chuchurreava o café na tigela, e as *quitandas* tinham saída; outros tomavam um *golo* da «branca», pigarreavam; muitos, acocorando-se junto aos fogõesinhos, puxavam brazas para o *pito* que haviam posto detraz da orelha ou na fita do chapéu.

Conversavam: Estava bom devéras! A *dona* era um *trem na conta*... Agora, que o palhaço, no violão, fosse como o da terra, isso *ádio*! *era baixo p'ra topá!*

O *cometa*, muito liberal, offerecia cerveja aos conhecidos, abraçando-os aproveitando o ensejo para um «pedidosinho». Baforava uma fumarada do charuto, conservando-lhe a cinza «fazendo um bonito» e accrescentava que em fazendas tinha um sortimento como si «*pudia desejari*». Um zum-zum continuo; prégões de botequineiros cantavam no ar, a que subia uma poeira fina que as luzes douravam. Noctivagos, sem *tocho*, rondavam os arredores, não raro o carreirão dos meninos, em algazarra, porque o «homem dos cavallinhos» pegára um rapazinho entrando por baixo do panno. Outros, lamuriantes, pediam á gente que passava: «Moço, *mi* dá um *buleto*?»

Dentro, tocava a sineta. Todo o povo abalava. A musica quebrava uma polka. Era a vez dos trabalhos ao trapezio. Tudo erguia olhos lá para cima; nos lances mais difficeis, ouvia-se um «chii». Muitos baixavam a cabeça achando aquillo um «disparate». Respiravam mais desafogados, quando os artistas desciam vagorosamente; volteando na corda, e pulavam em terra. Afroava o vivorio; reboava a salva de palmas. Então, uma voz grossa partia das geraes: «Palhaço, á chula!» Outras vozes secundavam: «A chula!»

O palhaço accedia. Era de vêr como a rocerada applaudia. Choviam os apartes: «Ahi damnisco!» «Isso macota!» «Tá sosinho ma lungo!»

Após a pantomima, ainda a rapaziada já no *chodó* por alguma das «moças do circo» gritava-lhe pelo nome, applaudindo muito, tirando os chapéus, num enthusiasmo *onça*.

Gente da roça desamarrava os animaes presos nas estacas e partia aproveitando a lua que já havia apparecido.

Lá no alto, o velho relogio da capella batia meia noite.

Aos grupos, vinha o povo descendo, commentando o que vira, recordando-se de outras companhias, cotejando o merito dos artistas. Senhoras, zangando creanças dormindo caminhavam apressadas, afflictas por casa.

Em volta dos *botequins*, palestrava-se ainda; mas não tardava que tudo silenciasse e, o fogosinho das trempes, morrendo aos poucos, saía tenue fumo.

Ao primeiro cantar dos gallos, já a cidade repousava a somno solto. Ao luar, descido o panno, via-se o mastro do circo, muito alto sem bandeira.

Oito dias depois, iam-se os *cavallinhos*. E ganharam bem sali na notas, diziam todos. A meninada assistia ao desmanchar do circo; por muito tempo, lá ficava, no chão de terra vermelha, o signal do picadeiro; nas cinzas dos fogõesinhos ronronavam os gatos vadios; nas palestras, repetiam-se as graçolas do palhaço, os seus lundús, e faziam-se referencias brejeiras á plastica das artistas, deixando, saudosos, os seus partidarios.

Azevedo Junior

A Semana

AGORA sim, meu doce mez da Virgem, eu te conheço. Por estas ultimas manhãs em que as montanhas amanhecem cor de opala inclusive o meu visinho e amigo Corcovado.

«Indolente Itajah que scisma e fuma» segundo reza o verso de um poeta, é que eu comprehendo todo o lendario encanto do mez em que as lagrimas da Via-Lactea começam a cair nos jardins sob a forma e o nome de camelias, symbolo perfeito d'Aquella que concebeu sem peccado.

Até ha poucos dias Maio parecia participar da anormalidade que vae pelas coisas humanas neste formoso e malfadado pedaço do universo.

Dias flammantes e sudorificos de uma canicula serodia estavam a espoliar-nos das delicias com que a natureza sóe presentear-nos todos os annos por este tempo, como premio da resignação com que soffremos as tremendas torturas do verão.

Veu, porem, uma ligeira ducha, e a febre do ambiente cedeu de prompto. Nós já andavamos apprehensivos com essa longa demora do bom tempo... No céu e na terra tudo tem andado tão fóra do trilho costumeiro!

O anno, começado sob tão maus auspicios, parece que esgotou afinal a provisão de negro e de vermelho com que ia lavando de luto e sangue as petalas do blóco desfolhadas cada manhã com um tremor presago.

Dessas trescatas e sessenta e cinco folhas que formam a flor mysteriosa do destino, ainda nos restam a destacar mais da metade, e só no fim, empregando o processo usado pelas moças romanticas na consulta aos malmequeres, teremos sabido si fomos felizes ou não.

A differença é que um malmequer si desfolha num minuto, ao passo que o blóco...

Ora, meus senhores, não estejam ahi a malicíar, suppondo que estou aqui a fazer allusões, só porque uso da palavra blóco.

Refiro-me simplesmente ao conjuncto de papelinhos da folhinha de parede, com que o vendeiro e o padeiro nos presenteiam no começo do anno, estragando-a com os seus reclames, pois que essa gente não mette prego sem estopa.

A esse conjuncto de folhas, correspondentes a cada dia do anno, se chama em geral estrangeiramente *block*, que eu traduzo por blóco.

Mas, escrevendo essa palavra, eu não quiz, nem por sombras, alludir ao grande *trust* politico organizado pelos chefes que commandam as hostes, eu ia dizendo as hordas politicas.

Este blóco não é de papel, nem foi feito para durar o anno inteiro. Blóco, neste caso, é uma expressão marcial significando um corpo de forças preparado para o ataque ou para a resistencia.

E os factos já mostraram o seu prestimo, quanto ao primeiro designio. Vocês já viram a bravura com que os legionarios do *blóco* se precipitaram contra os homens incautos que se dirigiram á Camara e ao Senado, tendo por bandeira a lei Rosa e Silva, heroicamente estraçalhada a ponta de bayoneta por ordem dos bravos generaes, dos Scipiões, a que não falta o Africano.

Brevemente poderemos apreciar o *blóco* na defensiva, quando si discutir o Convenio de Taubaté.

Mas ha gente agourenta que não acredita que o *blóco* dure até lá, dissolvendo-se ao ser reconhecido o itinerante eleito.

Ora, eu acredito tambem que o verdadeiro *blóco* é esse homemzinho discreto e suspicaz, que foi ali dar um giro, emquanto lhe dão salvo conducto para penetrar no Cattete.

Esse *blóco* que tem a duração presumivel, legal, de quatro annos, é um amuleto mirifico a cujo encanto não resistem as proprias pedras.

Queira elle usar, como deve, de seu prestigio magico, e as mais sabias e solidas combinações hão de desfazer-se como os castellos de nuvens ao sopro das virações.

O poder é ainda o poder, principalmente quando é um poder novo em folha, que vae servir a primeira vez.

Em todo o caso, devemos reconhecer, que os tempos estão o seu tanto ou quanto entreviscados.

Os amantes das situações tensas, das

emoções fortes, terão farto regalo até o fim deste anno sorprehendente e sensacional.

O nosso momento politico é innegavelmente critico. Uma nebulosa, prenhe de mysterios, se forma sobre os nossos destinos, nem ha pythoniza capaz de formular oraculos verosimeis.

Uma situação que se tem vindo a formar lenta, mas progressivamente, chega a olhos vistos aos seus transes finaes, e algo de novo ha de sair desse cahos.

Estamos proximos a um desses momentos em que se definem as épocas. Mas não vão dahi suppôr que estamos a antever cataclysmos. A vida nacional, como a de um personagem de não sei que novella, é isenta de catastrophes, ou, pelo menos, a phase as catastrophes já está virtualmente passada.

Deixamos bem clara esta asserção, para que em tempo algum si nos não indigite como propheta de revoluções.

O que nós prevemos, ao contrario é que as coisas se encaminham para a solução pacifica e honesta da crise de agitação e de improbidade politica que ha longo tempo atravessamos.

Isto no fim ha de dar certo, porque é serviço.

Si a lei Rosa, a flor das reformas eleitoraes que temos tido, não pegou ainda desta vez é porque o terreno não estava convenientemente adubado. Deixemos que as instituições apodreçam mais e dissolvam no solo politico os agentes chimicos que produzem as grandes searas de idéas. A terra é nova e uberrima, e bem póde produzil-as sem que seja preciso revolvel-a com o arado vermelho, puxado por cavallos em disparada e cujos dentes são feitos de facas e bayonetas.

Tudo depende desse Congresso que ahi está feito, muito mal feito, é verdade, porém capaz de redimir seus peccados originaes, com actos de bom patriotismo.

E já que hoje, por occasião de sua abertura, não se reza mais a missa votiva ao divino Espirito Santo, eu proporia, que se collocasse na sala das sessões uma grande effigie da Pomba Mystica, de azas abertas sobre a illustre assembléa, a insufflar-lhe os effluvios da Graça e da Sapiencia, afim de que os nossos representantes não obrem por influencia de outras forças familiares e perigosas, conhecidas pelo qualificativo de espiritos-santos-de-orelha...

Nessa assembléa se encontram cavalleiros occupando convenientemente cadeiras que lhes não pertencem.

A opinião conhece esses sujeitos, sabe-lhes os nomes e tem na devida conta a força d'animo com que elles a affrontam tranquillamente.

Mas mesmo esses podem porém, com a ajuda de Deus, perder o máo costume de pegar no alheio e, com esse zelo do ladrão de quem se faz fiel, dar para ahi uns patriotas de truz, prestando taes serviços á causa publica que a gente perdôe e esqueça, a illegitimidade de seu mandato.

Não ha na historia tantos casos de usurpadores que deram grandes governantes?

Não nos indignemos muito, porque muitas vezes um boiadeiro é capaz de dar um parlamentar e rapadura virar alfenim.

Tudo devemos esperar da divina Providencia, que se mostra tão solicita comnosco como com as creanças e os borrachos.

Don Pablo

A vinda do inverno

—):(—

Da noite, tanto que a lua pallideja na amplitude concava do céu, já levamos a mão para fechar o casaco e aconchegar o corpo.

Sopram já os primeiros ventos frios, sentem-se as primeiras humidades, dão os narizes seus primeiros espirros.

De manhãsinha não mergulhamos mais, como dantes, a cabeça somnorenta na janella entreaberta para beber o ar puro das madrugadas e espancar os ultimos restos de somno que ainda pesa nas nossas palpebras.

Uma aragem, fina como uma navalha, obriga-nos a tornar, esfusiando pelas nossas narinas, penetrando nos nossos labios meio abertos, como se sorvessemos um gelado.

O macio quente da cama já nos appetece como um conforto e regalo, e as primeiras nevoas que caem embrumam a alma, enchendo de sombras nervosas o macio do espaço.

E' o inverno que desponta embiocado, entre hesitante e timido, deixando entrever do seu encapuzado a pontinha rosada do nariz, como um bico de pomba friorenta.

Na força do dia, quando Phebo anda lá pelas alturas, a pino e descoberto, na marcha triumphal que não conhece embargos, e a luz ri por toda a amplidão do infinito, o céu ainda verbera estilhaços de fogo, que nos arrancam suores do corpo.

Mas já não é mais aquelle sól de dezembro, da côr da flor dos cactos, purpuro com vermelhos vivos de forja, que nos requeima a pelle como um carvão rubro, que nos morde o dorso como um vespão venenoso.

E' um sol de maio, com setteiras luminosas onde ha uns tons de pallidez e anemia, com brilho em que ha tremores e arrepios, como uma luz que chega hesitante e tremula, como se quasi tivesse morrido no espaço, por entre as sombras que atravessou.

E' um sól de penumbra e de eclypses, com desmaios e palpitações de agonia.

Mas, si a amenidade da luz e o tactear instinctivo e inconsciente com que á noite demandamos a felpa não nos advertissem da entrada desavinda do inverno, toda a cidade o proclamaria alviçareiramente.

As cidades são como a natureza.

No verão, a natureza touca-se de ramagens, arredonda-se, frondesce, estende seus braceiamentos, curva-se até quasi ao solo num appello amoroso, numa caricia muda, convidando a gente a se refrigerar na sua sombra de frescura e suavidade da luz forte e crúa do céu.

Entretece suas ramagens, aconchega seus renovos, deita rebentos para onde quer que haja vasio e luz, de maneira a formar um macisso de verdura, em cujo seio vão os pequeninos entes alados arreiar os seus ninhos.

E a natureza verde se transforma assim na cidade dos rouxinoes, dos pardaes, dos canarios, dos pintasilgos...

No inverno seccam os ninhos, desveste-se da folhagem, desnuda-se, erguendo seus braços descarnados e tisicos para o ar, gretados de cieiros, por entre os quaes passa zoando um vento de barbeiro.

A cidade tem tambem uma toilette para quando o vento é mudo no verão, e um redingote para o inverno, quando elle sopra gelido e cortante.

No verão, é o branco e alvo linho que ao chegar á altura dos seios se renda em crivos, deixando entrever o thesouro do collo palpitante, donde pendem as turgidas mamellas.

Para baixo o linho se razoura curto, descobrindo a base pyramidal da perna desnudada.

No inverno, a cidade cobre-se de seda e casemira e passa de vestido arrepanhado num ruge-ruge continuo, num frou-frou incessante.

Na rua do Ouvidor, que ainda é o *rendez-vous* da elegancia, apparecem já neste momento as casemiras, os chapéus altos, espelhantes, e as damas passam, roçagantes, rangendo sedas.

Das serras, das thermas onde andavam a banhos, do campo, chegam em revoadas, todos os dias, levas de andorinhas humanas, pipilando, recortando o espaço em *zig-zags* caprichosos, enchendo o ar de thyrsos, com uma alacridade viva.

Lindos palmos de rostos, com frescura de rosas e suavidade de arminho, com vermelhos de cravo nas faces e nos labios e o branco da flor do gelo no pescoço esgargalado, descem a Ouvidor, palpitando de sob os véus os labios purpuros um *piou-piou* quasi tão imperceptivel como o bater das palpebras sedosas.

São os primeiros signaes do inverno, os prenuncios da brilhante *season* que se vae inaugurar.

Com ella vêm o amor, o prazer, as festas, os *garden party*, as *tournées* elegantes, as *parties fines*, os maneios de Terpsychore, as arias lyricas, toda uma efflorescencia de luxo.

Na vida as differentes estações do tempo nos lembram sempre factos e recordações de nossa existencia, a que se acham inteiramente entrelaçados.

O inverno evoca-me reminiscencias collegiaes, as saudades que me despertavam os laranjaes desabotoados em fructos pelo pomar frondoso.

E' por isto que então hymnos á sua vinda, quando, neste momento, pelas fisgas da janella estruge, retinindo no ouvido, o pregão rythmico do vendilhão de rua, que passa gritando, de rebentar os pulmões:

Tangerr...ina! Tangerr...ina! Tangerr...ina!...

A Rôças

Theatros e peças

No dia em que os typographos compunham a minha ultima chronica sobre o *trac* dos autores francezes, sentia eu e Arthur Guimarães a emoção tão grotescamente designada pelo collaborador da *Lecture pour tous*.

Representava-se em primeira, pela companhia do theatro Aguia de Ouro, do Porto, uma segunda producção nossa com o suggestivo titulo—*O desfalque*, o que não impediu que a nossa comedia fosse retirada do cartaz, após a terceira representação.

E' tão difficil saber-se ao certo a manifestação do gosto do publico, quer pela critica quer pela impressão que a peça cause aos espectadores, que não se póde dizer si a sua retirada de scena fosse determinada pelo seu desagrado.

Havia na primeira uma sociedade de escól enfeitando os camarotes e cadeiras que, toda ella se manifestou em francos applausos chamando-nos á scena nos finaes do 2º e 3º actos.

A critica da imprensa, sem excepção, emprestou á nossa segunda peça um valor que nunca suppozeramos ter; e sem procuração de Arthur Guimarães aproveito o ensejo para daqui lhe agradecer.

No emtanto o facto de ter ido apenas tres vezes á scena, merece um pequeno reparo em sua defesa para que se não pense que foi ella dada como o que vulgarmente se chama um *tiro* pela empreza Rangel Junior e para que não se julgue que uma peça, a meu ver, mais bem feita que o *Destino* desse muito menos representações que esta deu quando representada pela companhia Lucinda—Christiano.

E' que no *Destino* havia um desempenho com mais amor e mais arte, em que pese aos sympathicos artistas da companhia Alves da Silva.

E' que nesta havia maior corrente de sympathia por parte do publico para com uma empreza que punha todo o cuidado no estudo e montagem de suas peças.

E' porque nesta, emfim, havia os nomes de Lucinda, de Ferreira e de Christiano de Souza apadrinhando o nosso primeiro trabalho em collaboração.

Tivemos no *Desfalque* uma interpretação regular em que sobresairam, na opinião da critica e na nossa propria opinião, os interpretes de papeis secundarios, chegando um delles—a interprete da *tia Nicota*—a fazel-o como uma bella artista que é, mas infelizmente a empreza Rangel Junior entrou desta vez com o pé esquerdo no Rio de Janeiro e a média de suas peças seguidas em scena não attinge a quatro representações.

E' uma companhia modesta e como tal se apresenta, mas valha-me Deus! aquelles scenarios do 1º e 2º actos do *Desfalque* foram de tal economia, que me fez recordar a empreza do Celestino, naquelle mesmo theatro, de uma companhia de vaudevilles e operetas francezas, em que a gare de l'Ouest de Paris era representada por um scenario velho de salão commum, com uma pequena taboleta pregada ao fundo, em que se lia pomposamente: *Gare de Ol'uest*.

Os *mambembes* pouco menos fazem que isto. Em uma occasião de apuro arranjam de uma vista de matta virgem... um jardim!... Mas isto elles fazem na roça!

Emfim para a Europa talvez o Rio de Janeiro seja considerado uma roça!

∴

Nos theatros andam em maré as novidades, mas a maior dellas foi a estréa, no theatro Recreio, da companhia do emprezario-actor-autor Alfredo Miranda com a magica *A filha do feiticeiro*.

Escuso-me de dar nesta chronica a minha impressão sobre essa magica, pois que já o fiz pelas columnas do *Correio* dois dias após a primeira; mas não posso passar ainda uma vez por ella sem me lembrar que os interpretes continuam na collaboração tão censuravel aos papeis que desempenham.

O proprio sr. Firmino, cujo nome é que devia vir em letras gryphas no elenco da companhia, em vez do sr. Oliveira, pois que já se deixou ver um actor sobrio, de mais merito que este, o proprio sr. Firmino sae de seus cuidados e mette a sua... boa piada.

E' de lastimar, pelo pouco caso e pela idéa que artistas que nunca pizaram em palcos brasileiros fazem de nossas platéas.

Pouco caso e falta de respeito.

∴

Outra novidade foi a mudança do Dias Braga com a sua companhia para o theatro Lucinda, onde deu em primeira representação, no mesmo dia em que subiu á scena o *Desfalque*, uma peça fantastica extrahida de uma lenda allemã—*O homem sem cabeça*.

Do elenco fazem parte duas figuras de destaque, uma que resolveu abandonar a *tournée* ao sul da empreza Lucinda-Christiano, a sra. Lucilia Peres, e que como boa filha á casa tornou; outra o sr. Eugenio de Magalhães, ha bastante tempo ausente do theatro por incommodo de saude.

Não sou palmatoria do mundo, mas senti ver um artista daquelle valor a fazer de homem sem cabeça, mettendo pavor com os seus olhos vitreos na scena com o dr. Strass, porque não é nessas peças o seu logar.

Não fosse uma bobagem o theatro nacional, na phrase do eminente dr. Passos, e Eugenio não precisaria por certo fazer de fantasmas, embora os faça com muita arte.

Mas quando em uma terra em que os nossos homens de mais valor, como o actual prefeito que conhece Paris, acham que o theatro seria é uma bobagem, é justo que o Eugenio procure ganhar a sua vida honestamente.

José Piza.

Das "Agonias e Resurreições"

GALANTEIO... FUNEBRE

I

Si tu morresses... (Ella disse) um dia)
Tão grande fora a minha grande dor,
Que eu teu rosto de beijos cobriria,
Meu triste poeta e meu amor!

II

Tal coisa ouvindo, eu, que padeço tanto,
Tive um movimento de prazer: sorri;
E hoje, eu mesmo não sei, cheio de espanto,
Como é que,—ouvindo-a,—não morri.

* * *

DESEJO VÃO...

I

Si, um dia, Deus me concedesse a graça
De te falar de amor, um só momento,
Saberias de tudo o que se passa
Na minh'alma infeliz que, em vão, se abraça
A' cruz do esquecimento!

II

Então, dir-te-ia, a sós, de uma assentada,
Minhas dores, meus sonhos, minhas penas,
Toda essa lucta ha um anno já travada...
D'ahi,—talvez te não dissesse nada
E te beijasse, apenas...

* * *

EGOISMO SEM PAR

I

Certa vez, assistindo, á tardinha,
De um pobre enterro ao triste desfilar,
Ella, que é um anjo, a boa amada minha,
Poz-se logo a chorar...

II

Até hoje eu não sei que dor pungente
A alma naquelle instante lhe abateu;
Mas, ai! sei que senti profundamente
Que o morto não fosse eu!

* * *

MODOS DE VER...

I

Brigas commigo; e, triste e acabrunhado,
Sem ter um seio onde, a chorar, me acoite,
Fulja, embora, no azul o sól doirado
Em pleno e claro dia;
Para mim, que perdi toda a alegria,
Não brilha o sol: ha treva em tudo... é noite.

II

Mas, resolves a paz sem que eu te ralhe;
E, tão doido me pões essa alegria,
Que, embora o céo de luto se amortalhe
Em plena e escura noite;
Para mim, que ja tenho onde me acoite,
Tudo fulgura: ha luz em tudo... é dia!

Luiz Pistarini

A batalha das damas.

Constituiu, ha dias, um verdadeiro acontecimento, em Londres, o resultado da eleição d'Eye, circulo que vagara pela renuncia de mister Stevenson, radical eleito em janeiro proximo passado e já hoje demissionario. A victoria do candidato liberal, mister Pearson, contra lord Graham, conservador, estava prevista; mas a pequenez da sua maioria—197 votos—testemunha bem a extraordinaria violencia da luta.

Ora, tão ardente peleja foi especialmente devida á intervenção do ele-

Colheita da azeitona em Portugal

mento feminino Não só as esposas dos dois candidatos se entregaram, em prol dos seus respectivos maridos, a uma propaganda ainda mais energica que a dos interessados—percorrendo o circulo em todas as direcções, discursando desde pela manhã até á noite e visitando todos os eleitores—mas ainda suas irmãs, tias, primas, amigas, governantes e creadas se envolveram com ellas em intenso conflicto, e com um furor e enthusiasmo de que o sexo barbado era incapaz. Ora, esta circumstancia justifica plenamente o qualificativo de «batalha das damas» dado a essa justa ou torneio eleitoral Claro é que os feministas britannicos aproveitar-se-ão de semelhante facto para declarar que a mulher ingleza está absolutamente preparada para exercer o direito de suffragio, que desde ha tanto tempo ellas reclamam. Em todo o caso, o que está provado, depois da experiencia de Eye, é que o sexo fragil é capaz de pôr uma nota intensa e apaixada, e sem rival, nas campanhas eleitoraes.

Dois senhores spiritas

Apresentaram-me a esses dois senhores num jantar muito fidalgo, onde se tinha palestrado sobre suggestão, espiritismo e todas as outras sciencias occultas.

Um delles era medico, o outro era um medium.

No gabinete de fumar, o medico approximou-se de mim e disse-me em voz baixa:

— Quer fazer uma experiencia? Pense em convidar o meu medium para jantar amanhã ás sete horas no restaurant Voisin.

Apenas dissera elle estas palavras, o medium atravessou a passos rapidos o salão e disse olhando-me fixamente:

— O senhor acaba de convidar-me para jantar amanhã ás sete horas no restaurant Voisin.

Elle pestanejou de uma maneira inquietadora e, como impellido por uma força invisivel, accrescentou:

— Acceito.

— Irei tambem, disse o medico e far-lhe-ei ver coisas curiosas.

No dia seguinte, fui ao restaurant, onde já me esperavam os dois senhores spiritas.

O medium estava um pouco pallido e tinha um ar fatigado.

— Sua falta de appetite inquieta-me, disse o medico. Elle precisa comer enormemente porque se fatiga muito. Eu tambem vou ser obrigado a comer um pouco mais do que o ordinario para dar-lhe o exemplo.

E organizou então uma lista de pratos especiaes, proprios a favorecer a expansão do fluido, a saber: lagosta á americana, filet com vinho madeira, perdizes trufadas, salada russa e diversos outros primores.

— Sobretudo, dizia o medico, nada de batatas n'agua e sal e carne cosida.

Mandei preparar a lista e verifiquei logo com prazer que o medico tinha razão

Graças a seu estimulante exemplo e á escolha judiciosa das iguarias, conseguiu-se que o medium repetisse cada prato Como chegassemos á sobremesa, o medico levantou-se e chamou-me de parte:

— O sr. vai ver uma experiencia muito divertida. Peça duas garrafas de vinho velho de Pomard.

Veiu o vinho de vinte francos a garrafa; provei e achei-o excellente.

O medico bebeu um copo, encheu outro e disse ao paciente com uma voz imperiosa.

— Aqui tem vinagre: bebe!

O medium bebeu todo o copo e fez uma careta horrivel.

A experiencia foi repetida tres ou quatro vezes, obtendo-se sempre o mesmo resultado.

— Eu poderia fazer a experiencia contraria, disse o medico, obrigando-o a beber vinagre por vinho Pomard; não ouso fazel-o por causa do seu estomago.

Vieram os licores, e o medium, suggestionado pelo medico, teve as aberrações de espirito as mais bizarras. Tomou marrasquino por curação, champagne por aniselle, *chartreuse* verde por *chartreuse* amarello, kumel por genebra, e vice-versa.

Muitas vezes mesmo pegou no meu copo em vez do seu, e bebeu-lhe o conteudo.

Depois affirmou que uma mesa, duas mesas, tres mesas rodavam, e não só as mesas, mas toda a sala, o balcão e a caixeira e o proprio tecto rodavam

Ao fim do jantar o medico e o paciente estavam de tal modo sacudidos pelos espiritos, que iam ter de encontro ás paredes, donde outros espiritos os jogavam contra os postes do gaz da rua.

Tristan Bernard

Effeitos da erupção do Vesuvio.

A erupção vesuviana causará falta de ostras. Realmente o professor Dorn, director do Aquario de Napoles, acaba de observar que as cinzas do Vesuvio, caidas no fundo do mar, recobriram os recifes e mataram por asphyxia os molluscos que ali viviam. Portanto, a maior parte das famosas ostras de Napoles succumbiram á erupção e, pelo menos,

Templo de S. Miguel em Guimarães, onde foi baptizado D. Affonso Henriques

durante dois annos, as ostras napolitanas serão muitissimo raras.

Mas lá vae uma compensaçãosinha, se é que as estatisticas não são uma illusão: o professor Mercalli, da Universidade de Napoles, procedendo a uma minuciosa estatistica, que abraça os dois ultimos seculos, crê poder affirmar que a recente erupção é o encerramento de um longo periodo de perturbações.

Segundo assegura, deve-se crêr que o Vesuvio repousará por espaço de 6 a 7 annos.

E tal é, realmente, a duração média dos entreactos da tragedia representada pelo Gigante Negro.

Applicação de uma nova descoberta ao automovel.

Num jornal francez, encontrámos a noticia de uma descoberta que, por se nos affigurar de grande utilidade para os automobilistas, vamos referir.

Trata-se do invento de um certo italiano, Adolpho Tame, que, tendo feito chegar uma corrente electrica até um copo cheio até o meio de um liquido e vertido este num apparelho de sua invenção, do qual partem numerosos fios para a parte illuminante e para os motores, viu immediatamente accenderem-se as lampadas e os motores pôrem-se em movimento.

O liquido electrizado de Tame devolve quasi integralmente a electricidade que nelle está armazenada, pois que a perdida não passa de 1,75 por 100.

Das explicações do inventor resulta que se póde armazenar em kilowatts-hora em 180 grammas de liquido, e que o kilowatts-hora poderá ser fornecido ao commercio pelo preço de 20 réis.

Em um deposito de 20 litros, um automovel poderá levar uma força correspondente a 15 cavallos, o que lhe permittirá funccionar durante dez horas.

Mãos

Para o Cleomenes Filho

Lindas mãos senhoris! no alvo teclado, quando,
Borboletas subtis, esvoaçam, qual magia,
Do instrumento, a alma alada, em subita harmonia,
Num vôo espiritual vêm-me o ser empolgando...

De sonhos e illusões, o fantasioso bando
Desvenda-me, a sorrir, a infinita poesia...
Têm uma alma estas mãos, um sonho a symphonia
Destas linhas que eu vou, em extase, beijando.

Mãos que são de princeza e são talvez de fada,
No apuro immaterial da alvura immaculada,
Feitas para o poder das coisas sobrehumanas.

Mãos que o errante destino esmagam sem piedade,
Onde floresce o amor e vive a castidade,
Que são frageis assim e assim tão soberanas!

Recife, 1905.

Manoel Arão

Chronicas de Arte

Uma das caracteristicas da nossa época é a necessidade de explicar tudo—asneiras e mysterios! E uma mania perigosa e que attinge as proporções mais assustadoras. A imprensa tem contribuido perfidamente para o seu desenvolvimento: commenta e esmiuça, dá a chave de todos os enigmas, decifra as charadas todas da alma e do coração humanos, penetra sublimente no vasto queijo da vida como um camondongo sorrateiro.

Entretanto, parece-me que deve haver na ignorancia um prazer um pouco voluptuoso, uma certa sensualidade *intellectual*. Já que não é possivel saber tudo, como não seria muito mais agradavel nada saber, viver numa ignorancia definitiva e salutar? Mas isto é quasi uma utopia— não ha pedaço d'asno por mais bronco que seja, que não saiba que existe na creação um asno inteiro! Basta conhecer *uma* verdade para deixar de ser o ignorante ideal; nem mesmo a criança que acaba de nascer reune os requisitos para a perfeita ignorancia, porque já nasce sabendo que «quem não chora não mamma»... E o proprio instincto já é um ensinamento.

Ha coisas, porém, inexplicaveis, e a *ogeriza* é uma dellas. Que bella coisa que é uma bella ogeriza!

A ogeriza não se define, não soffre indagações nem analyse; impõe-se, faz-se respeitar e obedecer com a força de uma verdade eterna. Eis porque, quando descubro em mim alguma ogeriza, trato-a com inexcedivel carinho, cultivo-a com verdadeira paixão, alimento-a com pachorra e sensualidade, e sou até propenso a perdoal-a nos outros, á condição de lhe mudar o nome no de... *telha*!

Conheci magnificas ogerizas; mas nenhuma como a dos irmãos de Goncourt pelo theatro. Vinha complicada de aversão e de piedade literaria.

O genero dramatico é, com effeito, facticio e burlesco, vive de uma convenção miseravel e ingenua—occupa na hierarchia das letras a mais infima categoria, acredito, porém, que essa colossal ogeriza dos Goncourt pelo palco se prendia tambem a alguns fiascos de autores; não tinha a sinceridade precisa para justificar-se plenamente.

O que é facto é que o theatro exerce uma fascinação innegavel sobre o publico, e os dramaturgos são os mais felizes dos escriptores: a gloria chega-lhes com estardalhaço e fortuna.

Mas os Goncourt, origin**aes** em tudo, vivendo num sonho perenne de Arte, não estavam aptos a comprehender a vulgaridade prosaica do palco, os dialogos em estylo burguez, os monologos infindaveis e estopantes, a infantilidade e o convencionalismo do theatro.

Explica-se, pois, a sua ogeriza de inventores da *écriture-artiste* contra autores dramaticos inexpertos em subtilezas de estylo.

Ogeriza de outra especie tinha Barbey d'Aurévilly contra os homens de musculo—odiava a força bruta e os athletas.

De uma feita, visitando com Théophile Gautier uma feira de saltimbancos, o grande autor dos *Emaux et Camées* que era justamente o inverso adorava todas as manifestações do biceps, aconteceu pararem ambos deante de uma mulher monstro, que offerecia o mais extranho contraste com a gracilidade e esbelteza de fórmas das pessoas do seu sexo—linda a musculatura violenta de um lutador dos jogos olympicos.

— Que belleza! exclama Théophile maravilhado

Barbey considera a mulher de soslaio, com sorpresa e repugnancia...

O monstro percebeu a impressão que estava causando ao artista e, num impeto de furia, agarra-o de repente pela cintura e joga-o a uma grande distancia, na poeira da estrada.

Barbey d'Aurévilly levanta-se, limpa com delicadeza o seu fato elegante, olha para Théophile e para o Hercules feminino, sorri fidalgamente, e affirma:

— Como ella é familiar!

Tratava-a dest'arte como um animal domestico, um cachorro ou um gato, malcriados.

Era nobre e espirituoso.

Mas as ogerizas verdadeiramente incomprehensiveis são aquellas que tomam a fórma da antipathia instinctiva, e já é então um sentimento que póde chegar até a aversão, causando mau estar e phenomenos pathologicos evidentes.

E' o que succedia a Wagner quando se lhe falava de Berlioz e do seu talento de compositor. Não podia admittir que o grande musico francez fosse um genio, porque só elle, Wagner, era genial!

Originava-se dahi uma terrivel ogeriza teutonica contra tudo que dizia respeito a esse autor, e contra todos que simplesmente o elogiavam.

Os exemplos de ogeriza são innumeros e dos mais extravagantes; dariam margem a um estudo complicado e materia para muitos volumes.

Não é essa a minha intenção ao rabiscar estas linhas ligeiras e sem pretenções á psychologia.

O meio pobre e sem assumptos de arte é que me prende a estas divagações extemporaneas e bizarras.

Acabo, como principiei, sem rumo certo e sem norma traçada, ao acaso da imaginação e da fantasia.

Foi uma salada literaria que perpetrei—espero encontrar leitores esfomeados que a engulam sem exigencias de paladar!

Jic

Estatisticas:

A população londrina, dentro do districto postal municipal, é abastecida de gaz por onze companhias, que conjunctamente fornecem 13.897.000$000 pés cubicos de gaz, a 915.177 consumidores.

A esse proposito, as estatisticas mostram que ha 702.980 lampeões de gaz publico no Reino Unido da Grã-Bretanha dos quaes 52,3 por cento estão apparelhados de bicos e véus de luz incandescente. O anno passado havia 43 por cento e em 1904, 31 por cento.

●

A producção do ouro do mundo em 1905 foi de 1.126.398:000$000 ao cambio actual, o que representa o augmento de 81.600:000$000, ou 7,5 por cento sobre 1904.

O augmento maior deu-se no Transvaal onde houve o accrescimo de réis 30.887.890$000, isto é, um excedente liquido de 69.520.777$000 sobre 1904.

●

Um alienista russo informa que em 2.421 casos de prisões solitarias encontrou 186 individuos loucos.

A vertigem de Monte-Carlo

II

Como se enriquece... ou se empobrece em poucos momentos

O regulamento das salas do Casino de Monte-Carlo é muito severo. Ninguem póde entrar nas salas com *pardessus* e quaesquer objectos na mão; as calças não se podem dobrar á ingleza, com o receio de que na dobra vá cair alguma moeda da banca ou dos parceiros; é prohibido fumar, ler e falar em voz alta; o jogo ali é considerado, por assim dizer, como uma funcção sagrada. Os *croupiers* são rendidos como a guarda de um palacio; cada vez que se suspende a sessão, ficam sentinellas junto ás mesas, e, ao terminar a partida, lavram-se actas com toda a solemnidade. Durante o jogo, ha em cada mesa oito empregados e dois inspectores, sem contar os creados que circulam por toda a sala. A policia, então, é um formigueiro: conta-se, bem á vontade, um agente por cada dois jogadores. Ha quinhentos, ao todo, talvez, e que não estão somente nas salas, mas apparecem nos comboios, nos carros electricos, que averiguam minuciosamente a vida do mais humilde dos *pontos*.

Houve época em que a maioria dos *croupiers* de Monte-Carlo ostentava a Legião de Honra. A empreza da batota, desejosa de apresentar o Casino com toda a elegancia possivel, offerecia collocação e bons ordenados a quem era condecorado, e muitos dignatarios daquella ordem, arruinados, sem eira nem beira, acolheram-se á sombra protectora desses empregos. Os outros legionarios, porém, não aceitaram com indifferença o abastardamento da fitinha vermelha, e ha tres annos, o caso foi em França muito discutido, solicitando-se rigorosamente a expulsão da Legião de Honra, de quantos cavalheiros exercessem o mister de *croupiers*. Estes allegaram que a sua profissão era um meio honroso de ganhar a vida com muitas horas de trabalho fatigante. Por fim, decidiu-se que nenhum delles, emquanto fosse empregado de Monte-Carlo, pudesse usar a insignia da ordem.

Outro episodio interessante e typico nesse meio genuinamente de batota... sem batota. Ha annos, um jogador experimentado e espertissimo notou que um dos cylindros da roleta tinha um defeito especial. Estudou-o em todas as suas minuciosidades e, depois de bem preparado com esse estudo, organizou uma empreza italiana com o capital sufficiente para poder *arriscar* ao jogo grossas quantias. Escusado é dizer que, durante algum tempo, a empreza de Monte-Carlo fartou-se de perder dinheiro. Descoberta a manobra, o tal cylindro foi logo substituido, e essa substituição, de então para cá, passou a ser feita todas as noites para evitar *complots* como esse a que nos acabamos de referir. Por muito bem acabada que seja uma peça da roleta, é natural que, passado algum tempo de uso, soffra certo desvio, favoravel ao jogador que delle se tenha apercebido.

Outra coisa curiosa é o systema de illuminação: se as salas tivessem somente electricidade, comprehende-se que num momento em que, accidental ou propositadamente, se interrompesse a corrente, a obscuridade daria ensejo a scenas terriveis de avidez criminosa; assim, ao lado da luz electrica, ha tambem petroleo e gaz, sendo cada um destes systemas capaz, só por si, de illuminar á farta todos os salões.

Como o jogo não é permittido aos habitantes do Principado e dos Alpes Maritimos, consentem-lhes, como mercê especial, que transgridam a regra, jogando no dia de Santo Alberto—o da festa onomastica do principe soberano—mas, facto extraordinario, poucos são os habitantes que desfrutam essa concessão. Os estrangeiros apenas é que estão destinados a pagar todas as despezas e a alimentar a voracidade, sempre crescente, da empreza exploradora. De mais a mais, o delicto que mais se persegue no paiz é o de dizer a verdade. Os jornaes do Principado só dão conta dos lucros auferidos pelos estrangeiros e das festas que se realizam; nunca se referem aos que se suicidam desesperados. Quem lamenta ostensivamente qualquer desses infelizes é posto a andar com toda a delicadeza. Nada de perturbar o prazer dos outros...

Ha poucos dias, narram os jornaes francezes, estava em Monte-Carlo um americano riquissimo, possuidor de um *yacht* fundeado na bahia de Monaco, que numa noite ganhou para cima de 70.000 francos; ninguem disse, porém, o que elle perdeu nas outras noites em que se divertiu em atirar para a mesa da roleta com punhados de ouro. Numa dellas, por exemplo, uma senhora hespanhola que o viu jogar, conta, no *Heraldo de Madrid*, que o riquissimo americano tinha a seu lado um masso enorme de notas de mil francos. De cada vez trocava seis desses papelinhos e espalhava o troco sobre o taboleiro. A sorte desfavorecia-o, e a pásinha do banqueiro varria impiedosamente toda essa *massa*. A' direita estava a esposa, que furava a bacia da roleta com o olhar perscrutador de quem queria adivinhar o numero feliz; á esquerda tinha a irmã, formosa rapariga que de vez em quando mettia, com ar indifferente, uma moeda de prata entre os montões de ouro. O americano, a espaços, limpava o suor, querendo parecer tranquillo ante os olhares curiosos de toda a gente.

Quanto perderia elle nessa noite? Ninguem sabe, ninguem o disse.

O sufficiente para matar a fome a milhares de desgraçados que agonizam por esse mundo de Christo!...

Coisas do Carnaval

(VELHO THEMA)

Foi por uma das noites de um Carnaval não remoto, que elles se encontraram, fantasiados ambos, em certa rua da Cidade Nova, silenciosa e deserta áquellas horas...

Elle—um guapo mocetão esbelto e forte, a cujo porte marcial, uma linda vestimenta de *principe*, com o seu largo manto de purpura lentejoulado e os seus calções de velludo com fivelas emprestava uma elegancia irresistivel. — Trazia ao rosto, emmoldurada — como num halo de sol—na longa e flava cabelleira cacheada, que lhe descia até aos hombros, uma simples mascara de arame, de bigodinhos louros e retesados, e através de cujas malhas se adivinhava, mais ou menos, uma physionomia sympathica e insinuante.

Ella— de *dansarina* madrilena, mascara de seda, com a classica mantilha sobre os bandós negros e reluzentes, farto collo á mostra, deixando ver o principio ondoloso da entumescia de dois seios tentadores,— exhibia, com a liberdade que Momo lhe outorgava, as suas lindas pernas grossas e torneadas. Dos pés microscopicos e fidalgos elegantemente calçados, subiam, numa linha impeccavel, as meias pretas de fios da Escocia — que as ligas encarnadas atavam pouco acima dos joelhos—realçando o nevirosco levissimo, quasi branco, do *maillot* das coxas roliças, que, numa pompa sensual, emergiam da... eretas e firmes, como dois grandes lirios pallidos afflorando, na penumbra de uma estufa, da bocca estreita de dois esbeltos jarrões de marmore negro ou de onix...

Elle fôra á procura de um bonde que o conduzisse ao centro da cidade, para onde, naquella noite gloriosa, convergia toda a população dos bairros, desertando-os. Tambem não foi outro o motivo que a obrigara a permanecer ali até aquellas horas.

Mas os bondes continuavam a passar cheios, transbordando de passageiros, rodeados de pingentes, com senhoras, á plataforma e mascarados até na tolda...

De longe, mal se viram—elles, os dois foliões retardatarios, unicos naquelle ponto—estremeceram, tomados ambos de subito e vago presentimento:

—Aquelle corpo... — pensou elle —não sei, mas está-me parecendo Augusta, a viuvinha do 37... Si fosse ella!

E ella pensou ao mesmo tempo:

—O garbo daquelle rapaz... Emfim, póde ser que me engane, mas aquelle todo, a estas horas e por estes altos... qual! não póde ser outro sinão o Valentim, o dentista da minha comadre, que deu agora para requestar-me... Si fosse elle!

E, com taes idéas, deram machinalmente de andar, estugando os passos, ella adeante, elle atrás, cada um por um lado, cosidos ambos ás casas, na maioria fechadas e immersas todas na escuridade da rua silenciosa e deserta, cuja quietude era apenas de quando em vez quebrada pelo barulhar de um bonde que ia ou vinha, ou por um réles *cordão* que surgia, rufando tambores e cantando, em bamboleios macabros de quadris, á luz avermelhada e sinistra de meia duzia de archotes fumarentos...

A' primeira esquina ella fez alto, lançando um golpe de vista á retaguarda:

—E nada de um bonde com logar!

De facto, o que passava na occasião, tirado por tres muares cangueiros, ia, como todos os outros que passaram antes, apinhado de gente que demandava a cidade engalanada e festiva.

O *princez* não se conteve: atravessando a rua, approximou-se da encantadora *dansarina*. Entreolharam-se através das mascaras, sorriram-se talvez, e elle, respeitoso e curvado, dirigiu-lhe resolutamente a palavra, engrossando a voz, cujo timbre natural ninguem poderia, ao certo, descobrir:

—Perdoe-me que lhe fale sem a ventura de a conhecer: V. ex. está fantasiada... Entretanto, não sei, mas, com essa linha de elegancia e de nobreza, penso que não póde deixar de ser uma senhora intelligente e educada. Nesse caso, me ha de, por força, achar graça numa pergunta...

—E' possivel; diga! —respondeu ella, disfarçando tambem a voz quanto podia e sentindo o coração bater forte como si lhe quizessem arrebentar as paredes do peito — diga!

—Tão tentadora como é, com tantos encantos á mostra, capazes de endoidecer meio mundo, não tem, acaso, receio de andar só, tão só, a estas horas e por estas ruas?

—Quer, com certeza, acompanhar-me — pensou ella.

E, fazendo tintilar os guizos da

Salto principal do Rio das Lages

pandereta, que, num gesto adoravel, alçando o braço em aza de pote, descançou sobre o quadril arredondado e farto, retrucou gaiatamente, num tom zombeteiro:

—Receio?! E' boa! Absolutamente!

—Sim... Mas, vamos que encontrasse um malcreado que lhe quizesse faltar o respeito?

—Saberia repellil-o!

—Perfeitamente. Aliás, eu seria capaz de o matar, si presenceasse...

—E' original!

—Não, senhora: cavalheiresco apenas. Prezo-me de ser muito cavalheiro, embora... mascarado.

—Fico-lhe muito grata!

—Com justo motivo. Todavia, peço licença para continuar no assumpto...

—Tem-n'a toda!

—Diga-me: e si o malcreado insistisse? Afinal, deante de tantos primores...

—Si insistisse? Esbofeteava-o!

—Sim?!

—Mas nem se discute!

—Mesmo... que fosse eu, por ventura, esse malcreado?

—Ainda assim! Deve, porém, lembrar-se de que me affirmou ser cavalheiro, embora... mascarado!

—E continúo a affirmal-o!

—Já vê que me não poderia de fórma alguma desrespeitar...

—De fórma alguma! Admittamos, porém, a hypothese de que o fizesse?

—Nada mais simples: esbofeteava-o!

—Pois teria coragem?!

—Experimente...

—Oh! pelo amor de Deus! Si a questão é da experiencia...

—Mas olhe que se póde arrepender!

—Escute!

—Deixe-me, senhor! Vou tomar aquelle bonde.— E partiu ao encontro do carro, que ainda vinha longe, felizmente menos cheio que os outros, ao trote moroso das bestas fatigadas, num tim-tilim irritante e monotono de campainhas.

Elle seguiu-lhe no encalço, resoluto e tenaz!

— Dê-me, pelo menos, licença de acompanhal-a!

— Si achar que deve...

— E por que não?

— Bem sabe que o bonde não me pertence: é de todos...

— O que não deixa de ser uma grande virtude, convenhamos!

— Dil-o o senhor!

— E' a expressão da verdade. Então me permitte que o tome tambem?

— Não lh'o poderia impedir!

— Oh! si não! Com um gesto, apenas! Quer que o mando parar?

— Já que é tão gentil...

— Cavalheiro, simplesmente: a mascara não me desvirtua!

— Nesse caso, é favor!

— Obrigação, minha senhora!— E, num largo gesto ancestral, — como o de um cavalleiro medievo, —sacando da bainha dourada a espada, que tremeluziu na escuridão, como um relampago, partiu, com ella a fundo, vibrando um bello golpe no vacuo, num signal ao cocheiro, que, immediatamente, travou o *breack*, fazendo parar o vehiculo.

Embarcaram e sentaram-se ambos no mesmo banco. O idyllio, no bonde, poderia perfeitamente continuar, e até com mais proveito.

Que lhe importava, a elle, se escandalizassem aquelles muitos passageiros que ali iam? Pois não estavam em pleno Carnaval! Que se ralassem! — E assim, no claro, podendo contemplar melhor os encantos peregrinos da sua linda companheira, o garrido *princez* approximou-se-lhe, cheio de ardor e de volupia, emquanto o bonde rodava, aos trancos e barrancos, sobre a *montanha-russa* dos trilhos:

— Consente, agora, que me approxime um pouco...

— Não sei para que!

— Para me inebriar mais de perto com o seu delicioso aroma...

— Oh! o senhor é interessante!

— Mas muito desinteressado, acredite!

— Não parece...

— Juro-o. Mas, escute; diga-me, por tudo quanto ama, a primeira letra do seu nome?

— Ah! E' boa! — Elle comprehendeu: *A*... e pensou *A*... Augusta; é ella, não resta duvida. E perguntou-lhe em seguida:

— Mora longe?

— Não é da sua conta. Mas... agora—já que deu o exemplo — assiste-me o direito de lhe fazer tambem uma interrogação: qual a sua inicial?—*N? L? J?*

— Não vê! — Por sua vez ella entendeu: não, *V*; e concluiu: *V*... Valentim; não tem que ver—é elle! E disse-lhe, logo após, com certo ar de interesse:

— Si me contasse onde mora...

— De modo algum! Todavia, dir-lhe-ei que quizera morar aqui... — E, passando-lhe o braço esquerdo pelas costas, pousou, de leve, para indicar o coração, a mão enluvada sobre o collo alvo e carnudo da moça, que estremeceu, num movimento instinctivo de pudor:

— Tire o seu braço das minhas costas!

— Perdão!

— O senhor é muito atrevido!

— Engana-se: o que eu sou é muito carinhoso!

— Insolentissimo, senhor!

— Excellentissima senhora!

Os passageiros sorriam. E o dialogo continuava com o mesmo ardor e a mesma semceremonia:

— Ousado! Está-se saindo muito!

— Tentação! E' para lhe entrar em graça mais depressa...

— Desencoste o seu joelho da minha perna!

— Oh! mas não precisa zangar-se!

— Isso não são modos!

— Eu sei: são modas... de se aquecer; estou febril, tiritando de frio...

— Sou uma senhora de bem, embora mascarada!

— E' justamente das de que eu gosto!

— Casada...

— Não creio, mas si o for—tanto melhor!

— E muito virtuosa!

— Melhor ainda!

— A mascara não me desvirtua...

— Tal e qual como a mim!

— Depois, tenho meu marido muito cruel...

— Pobresinha!

— Um monstro que não me deixa pôr o pé em ramo verde...

— Mas deixa-a se fantasiar...

— Porque elle não sabe!

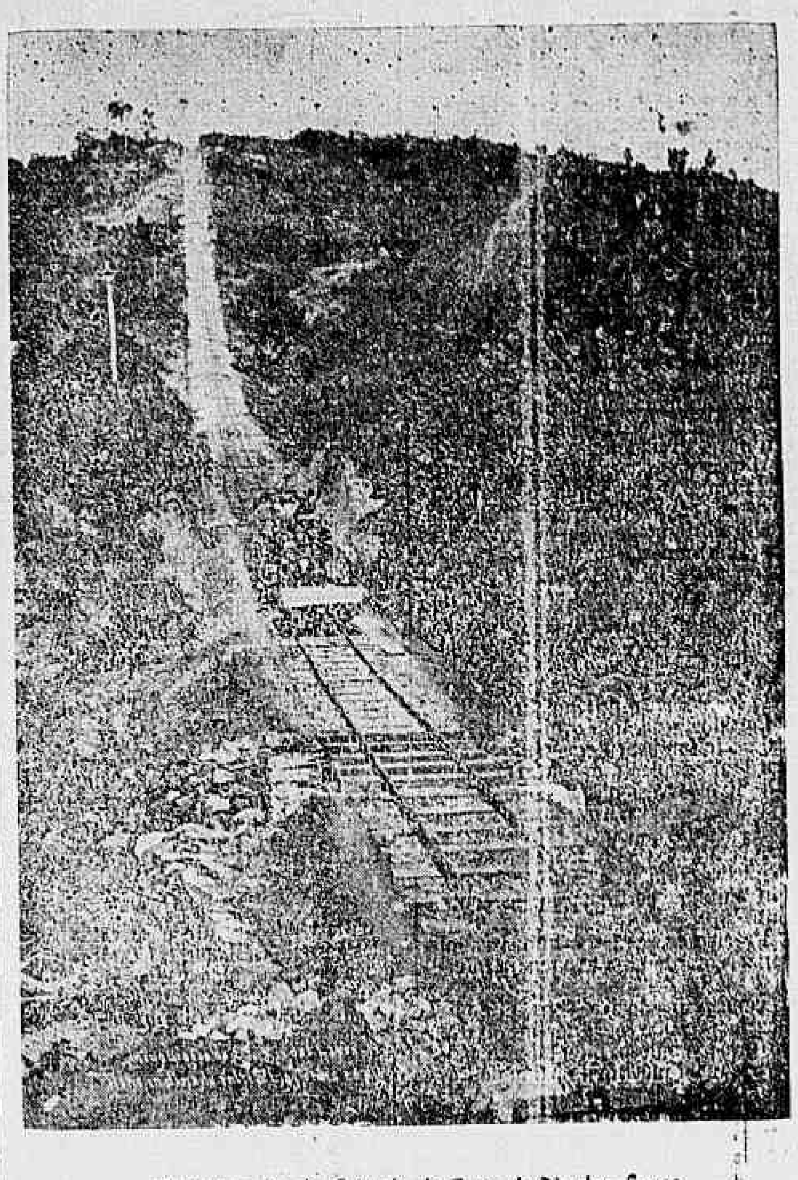
— Não sabe?

— Não, decerto! Entregue ás pandegas e ao deboche, que bem se importa o miseravel commigo nos dias de carnaval? Fóra disso o que é!

— Bandido! E por que não aproveita a occasião para se vingar?

— Como não? A minha vingança está nisto: expôr aos olhos de todos o que só os seus olhos deveriam ver...

— Não basta!—E, convicto de que tudo aquillo não passava de uma bella historia fiada, pois, para elle,



Inauguração da Estrada de Ferro do Rio das Lages

ella não podia deixar de ser Augusta, a viuvinha, accrescentou, fingindo que lhe acreditara: é preciso uma desforra maior. Seu marido é, na verdade, um barbaro!

O bonde parara no largo do Rocio, onde o povo se agglomerava, tumultuando, em massa, sob os largos jorros de luz com que, de momento a momento, o holophote da *Maison* immergia num banho opalescente a famosa praça em que pompeia a estatua equestre de Pedro I.

Um passageiro subira, e os dois foliões resolveram descer.

— E' preciso uma desforra maior! —continuou o *princez*, agarrando a *dansarina* pelo braço e conduzindo-a para os lados do *Ferby*—

Olha, eu pretendia ir hoje a um baile, desisto da idéa, mas... vinga-te do teu marido! Vem pernoitar commigo!

— Oh! o senhor está louco?

— Sim! Estou louco por ti, completamente louco pelos teus encantos! Amo-te! Adoro-te!

— Mas é, porventura, tão apaixonavel?

— Como quem mais o seja!

— Então, por que não se casa?

— Porque... porque...

— Diga de uma vez: porque gosto de mulheres... casadas!—adeantou ella, certa de que falava ao Valentim, o dentista da comadre, que lhe fazia a côrte ultimamente.

— Sim... casada com maridos que já morreram...

— Não entendo!

— Ou finge, que é a mesma coisa: mas dize-me: aceitas a minha proposta?

Ella reflectiu por um instante. A idéa de que o marido iria passar a noite nos braços de outra, espicaçava-lhe o amor proprio. De resto, Valentim não lhe era indifferente. Convinha aproveitar a opportunidade, e, portanto, respondeu, rendendo-se:

— Só com uma condição: has de tirar a mascara.

— Tira primeiro a tua!

— Não, poderias enganar-me, depois.

— Pelo amor de Deus! Então, visto isso, tiremol-as ao mesmo tempo.

— Mas aqui... na rua?

— Não. Tens razão. Vamos até o *Stadt München*. Pediremos *champagne* e, antes de abrir a garrafa, satisfaremos, em tres tempos, a nossa mutua curiosidade. Ella accedeu:

— Sim; mas adeanta-me uma coisinha só: tu não te chamas Valentim?

— E tú, não é Augusta o teu nome?

Houve um silencio quasi affirmativo entre ambos. O coração dos dois mascarados pulsou violentamente, emquanto o rosto se lhes afogueava dentro da mascara:

— E' com certeza elle! pensava ella.

— E' ella com certeza!—elle pensava por seu turno.— E, cada vez mais convencidos de que o eram de facto, entraram triumphalmente no conhecido restaurante, que formigava de povo, e ali, num gabinete reservado, se amesendaram, um defronte ao outro.

O garçon apropinquou-se.

— *Champagne!* exclamou o *princez*—Vamos aqui fazer um acto de alta magia. Traze-nos *champagne* e, quando tivermos contado—um, dois, tres!—far-lhe-ás saltar a rolha immediatamente. Percebeste?

Espantado com aquella ordem, sorriu, e, dentro em pouco, rapido como um busca-pé, o creado, mesureiro, todo *salamaleks*, descançava sobre a toalha alvissima duas lindas taças de crystal da Bohemia, que se entrechocaram retinindo, immobilizando-se, depois, perfilado, deante delles, com o sacarrolhas em punho e a garrafa de *champagne* segura pelo pescoço, á espera da ordem para lhe fazer saltar a cortiça da bocca, num espocar festivo, espumarento e victorioso. Nos labios pairava-lhe ainda o mesmo sorriso inexpressivo e amarello...

— Então, vamos?—disse o folião impaciente.

— Estou ás tuas ordens!

Levaram ao mesmo tempo as mãos tremulas aos cordéis das mascaras, cujas laçadas desamarraram.

— Prompto?

— Promptinho!

— Poderemos principiar?

— Principiemos!

— Vamos lá!—E, antegozando a delicia da surpresa, contaram, ambos, a *una voce*:

— Um... dois... tres!

As mascaras, numa precisão automatica, rolaram juntamente sobre a mesa, num baque imperceptivel, ao mesmo tempo que o *champagne* espocava e, entre dois gritos de horror, que reboaram pelo ambiente— como se ali houvesse detonado uma dynamite— a *dansarina* e o *princez* eram violentamente impellidos, um para longe do outro, procurando, qual mais espavorido, em precipitada fuga, uma porta por onde se esgueirassem, abalando para a rua...

O *garçon*, com o susto, deixara cair a garrafa e, agora, bestificado, sem nada comprehender de tudo aquillo, recolhia as taças não servidas, lastimando ao emborcal-as na copa, já não só o haver perdido a bella *gorgeta* com que sonhara lamber-se, mas tambem: o ter de pagar um *champagne* que elle, no fim de contas, não bebera!

Pobre *garçon*! E que naturalmente ignorava, como aliás ainda hoje o ignora, que aquelle mysterioso *princez* era precisamente... o marido daquella *dansarina*!

Si elles proprios se julgavam o Valentim e a Augusta!

Livio Peralta

O novo geral dos jesuitas.

A eleição do novo geral dos jesuitas realizar-se-á provavelmente em Roma, mas não antes de setembro proximo. Até lá a Companhia será dirigida pelo padre Roger Freddi que o padre Martin designou para tal effeito no seu testamento, conforme a regra de Santo Ignacio.

O padre Freddi e o assistente pela Italia. Os outros quatro assistentes são: pela França, o padre Fine; pela Inglaterra, o padre Meyer; pela Hespanha, o padre Bellatore; pela Allemanha, o padre Moeschler.

E' ao padre Freddi que incumbe, em razão do seu novo cargo, a dupla missão de notificar a todos os provinciaes da ordem a morte do padre Martin e de convocar, quando o julgue opportuno, a congregação geral para se proceder á eleição do novo geral.

Esta congregação comprehenderá cerca de 150 eleitores, representando os 18.000 jesuitas que formam em todo o mundo o contingente actual da Companhia de Jesus.

Todos os religiosos professos são elegiveis.

O padre Martin era o vigesimo-quarto geral da ordem. Desses vinte e quatro geraes, cinco eram hespanhóes, tres belgas, dois allemães, um hollandez, um suisso, um polaco, onze italianos, dos quaes dois naturaes de Roma.

Serviço funebre pelos cavallos mortos na guerra do Extremo Oriente.

Já dizia o celebre Buffon: «O cavallo partilha com o homem das fadigas da guerra e da gloria dos combates».

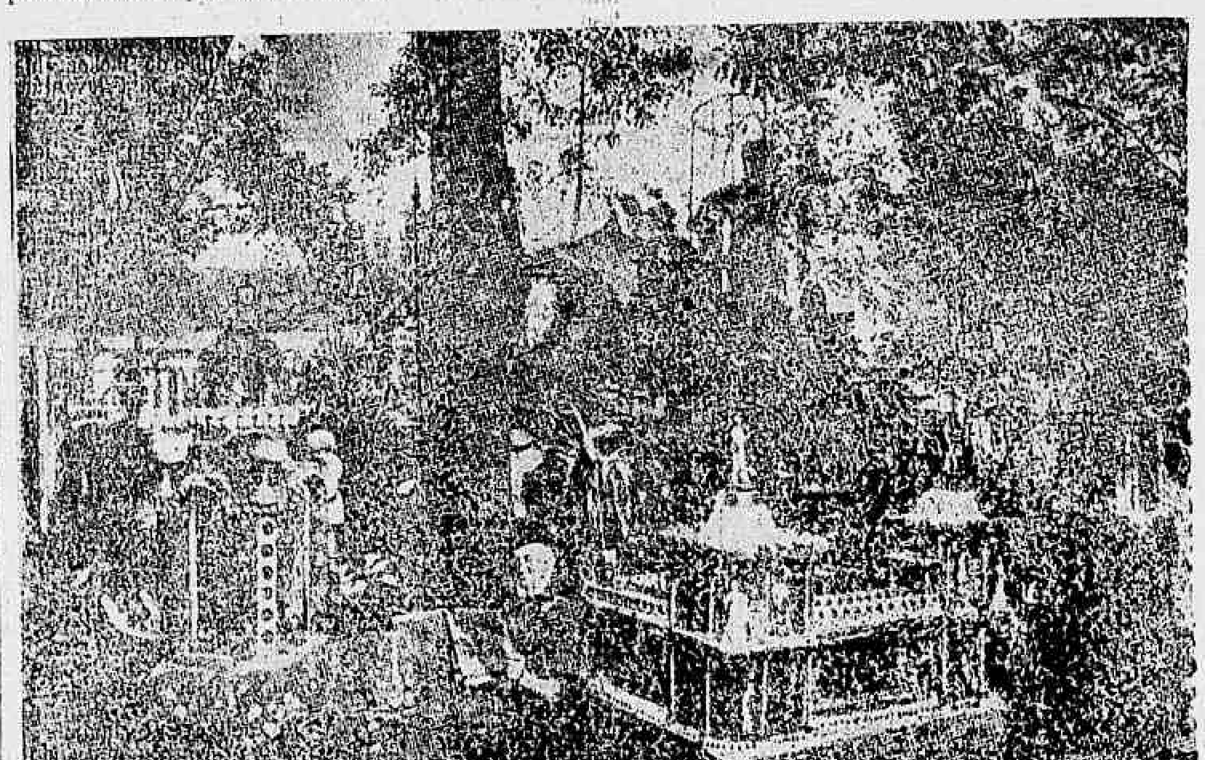
Em outro ponto chama-o «a mais nobre conquista do homem.»

Os japonezes fizeram, com certeza, as mesmas reflexões porque acabam de mandar celebrar, em presença de enorme multidão, um serviço solemne, em memoria dos cavallos mortos durante a guerra russo-japoneza.

Durou algumas horas essa piedosa manifestação; de fronte do altar onde estavam os sacerdotes japonezes, desfilaram um a um os soldados do exercito, fazendo o elogio das qualidades, da coragem, da resistencia, da sagacidade dos cavallos que montaram durante a campanha e que pereceram nos campos de batalha.

Demais, o caso não é novo. Já os inglezes mandaram levantar em Pretoria, um monumento á memoria dos cavallos mortos durante a guerra com os Boers.

E' justo.



Uma cidade em miniatura—M. Ranch, americano, construiu-a em seu jardim, em cincoenta annos. Esta pequena cidade é habitada por uma população de estatuetas

---

Molestia exquisita...

Dr. Malheiros era o medico mais querido do povo de Juiz de Fóra, onde clinicava havia 25 annos. Seu consultorio, á rua Halfeld, estava sempre cheio de pobres, e a elles o sympathico facultativo prestava recursos graciosos. O dr. Malheiros chegara um dia de Lima Duarte, pittoresca localidade distante algumas leguas da bella cidade mineira e dissera á esposa: Nossa afilhada, a Ritoca, a filha do Caldas, vem amanhã ou depois para passar uns dias comnosco:—o compadre sempre deixou a menina conhecer esta cidade! Ritoca está moça, se você a visse por aqui, não a conhecia...

— Ella não é tambem tão creança, deve estar com 20 annos; lembra-te bem, Malheiros, de que, quando a baptizámos, eu estava, se não me engano, gravida de dois mezes, de Lolota, e Lolota está a passar dos 19...

— E' mesmo. Mas não sei que diabo de costume é aquelle do compadre... Para que serve tanto dinheiro que o homem tem? A menina, que não é feia, malmente assigna o nome; fala uma porção de tolices, applicando termos de que não conhece o valor... é um despropósito. Vaes ver...

— Como conseguiste do compadre licença para Ritoca vir?

— Foi um Deus nos acuda! Mostrei-lhe que Ritoca precisava de passeios, disse-lhe que a profunda anemia que a empolga é mesmo motivada por aquella vida de prisão, só em casa e na egreja ás ladainhas... Ella lá não tem casa para se distrahir; o pae é adulado por todos. Ritoca, como sabe que tem dinheiro — é presumpçosa; pensa que sabe muito, quando a coitadinha é sómente victima da chacota das outras moças, que lhe chamam *professora*, espevitada e della se afastam. A comadre era uma boa alma, mas morreu deixando Ritoca tão pequena, de sorte que o compadre a creou como desejava... Para consentir que ella viesse passar algum tempo aqui, foi preciso eu me bater muito, e elle, como estava hoje meio aborrecido com a morte do irmão, em S. Paulo, de que soube por carta de um collega meu, accedeu, dizendo que havia mandado fazer uns vestidos de luto e, assim estivessem promptos, depois de amanhã talvez, aqui chegaria com a filha. Manda preparar uma cama, no quarto de Lolota, e ellas lá ficarão em paz...

* *

O irmão que o coronel Caldas perdera era o Theophilo Caldas, que ainda creança deixara sua terra natal, emigrando para S. Paulo, onde recebera finissima educação e solida instrucção, á custa de seu trabalho e talento. O Theophilo! — verdadeira antithese do irmão, tanto que não o procurava: espirito liberal, sem pendor para a politica, não aspirando a ser *mandão*, como o coronel se fizera em Lima Duarte. Theophilo desde mocinho, quando estudava preparatorios, era admirado na tradicional Paulicéa; revelava-se muito intelligente e possuidor de uma graça e de um chiste particulares para glozar um acontecimento, para fazer um epigramma; especialista para escrever epitaphios em versos, de amigos... vivos! A' proporção que ia envelhecendo, de mais humorismo se revestia o Theophilo. Era pharmaceutico e estabelecido á rua de São Bento. Sua pharmacia á tarde e á noite estava sempre cheia de homens de letras, jornalistas, academicos, medicos — iam todos espancar o tédio, rir á custa da verve do velho Theophilo, o solteirão, como os rapazes lhe chamavam.

* *

Theophilo repentinamente enfermara e, no leito, cercado de amigos, ainda engendrava anecdotas, historietas e recitava versos humoristicos de sua lavra, não era um doente aborrecido. Uma noite, elle disse aos amigos: — estas constantes palpitações que sinto, tão violentas, no coração, creio que terminam amanhã... e virou-se para o dr Olegario Serapião, assentado aos pés da cama: você, como mais velho dos meus amigos, se isto se realizar, me farão favor: tome nota do nome que lhe vou dar e do endereço: *Coronel Germano Caldas, Lima Duarte. Estado de Minas Geraes.* E' um irmão que tenho em minha terra, mais moço do que eu; escreva-lhe uma carta, uma carta laconica, dizendo que o Theophilo *bateu com o rabo na cerca*... Elle ficará sabendo que morri! Os amigos acharam graça na previdencia do Theophilo e o animaram, mas, qual... no dia seguinte, o pobre pharmaceutico estava sem vida estirado na cama: a cardiaca levara o velho que fazia rir tanta gente. O dr. Olegario, com a mão trémula, ferido pela dor de perder o seu antigo companheiro, escreveu numa folha de papel rigorosamente tarjada de negro as seguintes e breves palavras: «Exm. sr. coronel Germano Caldas —Vosso irmão e meu velho e illustre amigo Theophilo acaba de fallecer, com a mesma verve de moço. Não imaginaes o sentimento que amortalha o coração da sociedade paulistana.— *Dr. Olegario Serapião.*»

Quatro dias depois, o coronel recebia em Lima Duarte essa carta, no dia exactamente em que lá apparecera o seu compadre dr. Malheiros.

Ritoca foi quem lera a carta, pois o pae ainda sabia menos que a filha e, como elle dizia, não gostava de se metter com letras de mão...

* * *

Effectivamente, dias depois da promessa que o coronel fez ao compadre, um velho e uma moça de preto apeavam do bonde, no bairro *Mariano Procopio* e seguiam em demanda da residencia particular do dr. Malheiros, um bello palacete, espaçoso e confortavel. Eram o coronel Caldas e a filha.

Ritoca, que sómente conhecia o seu Lima Duarte, de casas baixas, palhoças, ruas sem calçamento e carros de bois a cantar nos ouvidos da *gente*, ao chegar a Juiz de Fóra, cidade de luxo, civilização e belleza— filava tudo com espanto descommedido, caminhando embaraçada, e perguntava ao pae onde ficava o tal *Botanagua*, tão falado...

O velho respondia: é aqui mesmo, Ritoca, é aqui em Juiz de Fóra, a côrte em ponto pequeno...

Continuava Ritoca: O morro do Imperador, onde é? eu quero ver o imperador...

— E' tudo aqui, menina; é tudo aqui; imperador não existe mais; já saiu... O imperador agora é outro que vem sempre de São Paulo!

* *

Quando chegaram á casa do dr. Malheiros foram recebidos debaixo de exclamações: Oh! Sempre vieram! Que milagre! Ritoca está uma moça!

E o coronel Caldas dizia: A' comadre vae ver... Ritoca é uma rapariga desembaraçada, não é qualquer que a embatuca; em Lima Duarte é respeitada. Tem muita astucia; uma boa cabeça! sabe de cór e salteados todos os versos da despedida de João Brandão á Carolina Augusta, conta os casos do Bertholdo, do Bertholdinho e do Cacasseno; sabe a historia da princeza... da princeza.. (e dirije-se á filha): que princeza é, Ritoca?

— Da princeza Magalona, papae...

— Justamente, proseguiu o coronel: é pena Ritoca não ser um homem, estava ahi, estava deputado..

A esposa do dr Malheiros, soltando Ritoca dos braços, mandou que Lolota a convidasse a entrar para o quarto, que já estava á sua espera.

Esse dia, o coronel ficara em casa dos compadres; Ritoca dava *sota e basta* a dizer tolices, na critica que fazia ás moças de Lima Duarte...

E no dia seguinte, cêdo, lá foi para a sua fazenda o coronel, cansado de recommendar aos compadres que tivessem muito cuidado com a menina: evitassem os namoros; Juiz de Fóra era logar de bilontras, e, se elles *pescassem* que ella era filha delle, homem de fortuna, de posição, Ritoca não chegaria para as encommendas...

* *

Approximava-se a época das férias academicas, e dias depois chegavam do Rio de Janeiro o Socrates, terceiro-anista de direito, filho do dr. Malheiros, e o Jeremias Marcondes, doutorando em medicina, que ia sempre passar as férias com o Socrates.

O Jeremias Marcondes era um pernambucano que estava prestes a formar-se, e dizia na *republica* onde morava com Socrates: Nestas férias não quero saber das caçadas em Bemfica e Retiro; quero que me arranjes em Juiz de Fóra uma menina rica; preciso casar-me com mulher de dinheiro, não faço questão de belleza: dinheiro e um pouco de illustração, isto é, que não me envergonhe...

— Vamos, doutor, é possivel... respondia o Socrates, soltando uma gargalhada.

Socrates, ao entrar em casa, assim que abraçou a velha, teve logo esta novidade: Teu pae, anda na lida; nossa afilhada Ritoca Caldas está ahi, na saleta de costuras, com tua irmã, vae vêl-as... O filho do dr Malheiros, contente, piscou o olho para o Jeremias e bateu-lhe nos hombros: Tem mais de 200 contos! caiu-te a sopa no mel; vou trazel-a á sala e apresentar-te... espera.

— O' d. Lolota, muito prazer em encontral-a, como sempre, forte e catita— foram as primeiras phrases do Jeremias, ao ver a irmã de seu amigo entrar na sala; e ella, retribuindo este saudar, volveu os olhos para Ritoca, que a acompanhava e apresentou — Dr. Jeremias, esta é a nossa amiga Ritoca, filha do coronel Caldas, fazendeiro e chefe politico de Lima Duarte e afilhada de meus paes.

— Tenho viva satisfação em conhecer v. ex.!

— Da mesma fórma, *seu* doutor. Socrates sorriu...

Lolota, Ritoca e Socrates faziam na sala honras ao dr. Jeremias, quando entrava o dr. Malheiros, que se recolhia ao palacete, ordinariamente cêdo, nos dias em que seu filho e o amigo chegavam, e, depois do jantar, sómente saía, se acaso recebia um chamado urgente.

A' noite, affluiam visitas ao palacete do estimado clinico. Lolota e outras moças no piano, de vez em quando, tiravam bellos trechos de musica.

Jeremias mostrava-se ancioso para entrar em palestra intima com a Ritoca, conhecer seus gostos e inclinações; achou-a bonita, e ainda mais com a noticia de possuir fortuna. Ritoca adivinhara, furtando-se a approximar-se do joven doutorando, porém, este, chamando Socrates, murmurou-lhe: aqui se usa muito a tal *berlinda*, invento essa brincadeira, quero experimentar a *calda*...

— Que o *caldo* não entorne.. disse Socrates ao amigo, e, ligeiro, interrompeu a conversação das moças: vamos á *berlinda*; o dr. Jeremias vae fazer a collecta das prendas, andaremos desfarte mais depressa. E o Jeremias saiu a colher prendas.

Ritoca, antes de lhe ser pedida a prenda, gritou do sofá, do meio de um grupo de moças que se divertiam á sua custa:

— Eu não entro, doutor; estou de luto e não devo brincar...

— Qual! v. ex. não está de luto; quer refugiar-se.. luto por quem? — perdôe a pergunta.

— O sr. não está vendo? morreu um tio meu em S. Paulo e de uma molestia muito exquisita: morreu de verve.

— De quê minha senhora?

— De verve... verve; e disto soffria desde moço; fui eu que li a carta que participava ao meu pae semelhante *catastrophe*... repetiu Ritoca, elevando a voz.

Das visitas e todos que estavam na sala partiu uma risada estridente, prolongada, e o joven doutorando, desistindo de levar a effeito a organização da *berlinda*, bradava com todas as suas forças de um academico de 22 annos:

— E' mesmo uma molestia exquisita!...

Deoclydes de Carvalho

O inutil conselho

Conheci dias mais felizes. Aos trinta annos, como deve suppôr, não tinha este nariz florido, estes labios flacidos, e esta infinidade de veiazinhas roxas a deturparem-me o semblante; possuia um coração como o seu, e que pulsava forte e firme; as mulheres acreditavam em tudo que eu lhes dizia, como si fora o proprio Messias, emquanto que hoje, posso contar-lhes as mais interessantes historias, nem sequer me olham mais. Digo-lhe isso, meu caro amigo, porque o vejo com mais passo, attribuindo o successo de que gosa o seu talento e espirito quando elle é unicamente a resultante da sua mocidade e do seu bigode perfumoso.

— Mas, disse eu tartamudeando, não me attribuo successo algum.

— Não negue, commigo é inutil. Julga positivamente ter «seduzido» a bella mme. Thère pela grandeza das suas concepções artisticas e philosophicas. Pois bem! ella nem siquer o escutou, não sabe o que disse...

Meu amor proprio revoltou-se; contestei:

— Mme Thère é muito intelligente.

— E' sim. Tem a intelligencia precisa para fazer-se notar; nada mais.

Esta ultima observação deixou-me agastado e surpreso. Bardouf percebeu minha contrariedade, leu nos meus olhos o enorme espanto que me causava a sua declaração e uma expressão de infinita tristeza ennobreceu-lhe a phisionomia patibular.

Conheceu-a pouco e mal. Por que motivo frequentaria elle assiduamente a casa da marqueza de Chappe? Mysterio! Suas feições envilecidas pelo vicio, ainda guardavam um certo caracter, mas o pobre homem era universalmente desprezado por causa da sua miseria por demais patente. De resto, elle retribuia esse desprezo, e não se occupava de ninguem, com apenas, com certa attenção, com um homem ainda robusto a quem só resta esse prazer na vida. As mulheres não o olhavam, nem elle a ellas. A's vezes a marqueza falava-lhe. Era uma mulher de trinta e cinco annos, excellente, espirituosa e alegre. Bardouf ficava radiante ao contacto dessa juventude e desse encanto que era a marqueza, mas depois entristecia, tornava-se quasi sombrio. Todos nós tinhamos notado a curiosa anomalia e suppunhamos que, apezar dos seus sessenta annos, Bardouf estava apaixonado.

Não discernia, porem, quaes os motivos que o levaram a distinguir-me particularmente entre tantos outros, a metter-se entre mme. Thère e eu, em casos da mais estricta intimidade. Respondi-lhe seccamente:

— Detesto que façam espirito á custa dos meus amigos.

— Meu Deus! suspirou Bardouf, dir-se-ia que é um pouco a minha imagem e modelo. Foi assim que eu tambem me perdi, da mesmissima maneira que o meu amigo. Por extraordinario que isso lhe pareça, tenho-lhe dó... Não se zangue. Sente-se aqui, neste cantinho solitario, beberemos uma laranjada gelada e eu lhe contarei a minha vida. Estou na edade em que nos consolamos rabujando um pouco.

Levou-me, sentámo-nos; elle fechou um instante os olhos empapuçados e mortiços, e principiou assim:

— Estreei aos vinte e cinco annos, com uma gloria subita. E' sem duvida alguma, o que póde acontecer de peior a um homem — isto, e ser dotado de um conselho judiciario. Tinha, como João Jacques, fogo nos olhos, a bocca bastante bella, o porte altaneiro. Esperdicei algumas pequenas quantias; depois da morte de meu pae, esbanjei a herança paterna; aos trinta annos, pouco me restava daquillo que havia herdado, tendo saido de apuros, como tantos outros, mas meu sonho de gloria me incompatibilizava para isso. Parecia-me que o mundo não possuia creaturas dignas de engraxar-me as botas. Creio bem que os homens ter-me-iam corrigido desses desatinos; desgraçadamente havia tambem as mulheres. Afagado e vivido por ellas, minha vaidade cresceu e fortificou-se.

Eu era positivamente um genio. Ai de mim! que possuia apenas, como todos vós, o ardor da mocidade. Meu genio, a suppor que eu o houvesse possuido, presentemente chegou ao seu mais alto periodo; quem, pois, quererá entre essas bellas senhoras sacrificar-se para o fazer valer?

Enxoguei a fronte. Os criados circulavam com as bandejas carregadas de refrescos. Tomou dois copos de laranjada fresca, um para elle, um para mim, e saboreou o seu, que achou delicioso.

— Emfim, proseguiu, outros tem conhecido sedições eguaes, sem perderem senão algumas illusões, porque não encontraram uma admiradora profissional... Eu tive esse campo em que ... Minha mme. Thère valia bem a sua, póde crer; era uma belleza maravilhosa; menos fina, porém, eu ainda a teria amado, porque seus elogios magnificavam-me a vida.

Tornei-me um desses bons typos, como a gente os encontra todos os dias, que imaginam abrigar uma obra excepcional nos escaninhos do cerebro. Essa obra demasiado vasta, impedia-me de trabalhar. Logo que eu erguia a penna sobre o papel, sentia a necessidade de alargar mais meu pensamento; tudo me parecia chato e vulgar em face do meu sonho; só me sentia bem na companhia de Lydia, que me animava com sua admiração hyperbolica.

Nossos amores não tiveram sombras, ella era bastante fidalga para impôr-se a opinião, bastante audaciosa para tomar o seu eleito louco de caridade. Devo-lhe momentos encantadores. Comtudo me sentia feliz, e ella fazia muito mais, pois não ... falava sinão do meu genio. Explique quizer esse phenomeno. Parecia comprehender-me e eu achava uma significação profunda em suas palavras.

Depois, em meio ás mais dolorosas meditações da minha vida, rememorei essas coisas e senti que só não, a vacuo, o nada absoluto dessa encantadora mulher. Não me posso calar de ser mais fiel que qualquer outro; ... a mais leve contrariedade bastava para conter os meus impulsos. Minha ambição, meu ... seria esposal-a. Ella, porém, era livre e diminuia sempre; porque a pouco e pouco o publico esqueceu meus primeiros triumphos — eu voltava a ser um desconhecido. Apezar da surprehendente atmosphera nitzscheana em que eu vivia, pareceu-me que desde então ella seguia mudando a attitude daquella que me adorava.

Era naturalissimo que não quizesse ser comprehendida. Era uma sentinella sempre acima de todos!

Era ao momento em que apparecia nos salões o illustre Carédor, que a sua geração não conhece mais. Immediatamente começou a olhal-o com desprezo; não era um espirito que o que imaginava, porém, posso dizer que elle era um perfeito imbecil. Demais, não havia propriamente rivalidade entre nós; elle trabalhava num genero muito diverso do meu.

Eu pendia para a philosophia um tanto pessimista, elle cultivava o verso laurejado. Physicamente eramos ainda mais dissemelhantes; meu pescoço taurino formava um contraste com o seu de girafa e sua poupa de gallinha. Quando eu o provocava, elle respondia-me com um riso de desprezo, minha bella franzia a testa.

Entretanto, tal como um cavallo que se apercebesse pelo faro, de estar sendo roubado pelo palafreneiro, eu me resentia tambem de não receber minha costumada ração de elogios — mediam-me a minha alfafa de gloria, e não tardaria que fizessem o mesmo com minha alfafa de amor.

Por um motivo qualquer, tendo certa manhã deixado minha admiradora, fui obrigado a voltar algumas horas mais tarde. Apezar da minha alma «transcendente», eu conservava prazeres ingenuos e prelibava a boa sorpreza que ia fazer a Lydia. Com o gesto de um homem que tem todas as chaves no bolso, pude evitar os creados e chegar por um corredor até o grande aposento onde tinha certeza de encontrar minha ... entre lenções.

O murmurio de duas vozes deteve-me. Uma, a de Lydia, emittia harmoniosos periodos; a outra, masculina, esquivava-se com vagos protestos. Agora eu rio quando penso nisso; mas então eu não tinha vontade alguma de fazel-o. Não era Carédor que respondia, com sua voz de pintainho, não eram delle esses regougos de satisfação? Lydia não tinha mais ... Cantico dos Canticos: «... Carédor era grande, só Carédor era poeta. Esse homunculo ridiculo, esse poeta de agua doce, esse ignobil aborto do pensamento, recebia como um justo tributo o mel daquella linda bocca. Elle aprumava, exactamente como eu, o seu busto de marreco mal chocado, sorvia o ar, e como que se sentia a pairar nas alturas. Eu é que não pairava absolutamente, com as duas azas rotas, permanecia estupido deante dessa grande lição da vida. Era por causa disso que eu me tinha afastado do torvelinho humano, renegado os meus pobres companheiros de faina, por causa dessa *cabotinagem* insensata, dessa grandeza de ouropel, dessa gloria transferida finalmente ao pobre Carédor, que, tolo como era, havia de sair tambem depenado...

Bardouf suspirou, e, com um gesto instinctivo, esvasiou seu copo de laranjada. Eu olhava, um tanto estarrecido e nervoso, pensando em mme Thère, em todos os louvores que ella dispensava ao meu talento. O outro notou minha perturbação, e continuou:

— Preciso accrescentar que isso foi a bancarrota de uma existencia inteira?

O veneno produzira seus effeitos; nunca mais pude reerguer-me, o trabalho era-me odioso, meu talento agonizava; lancei-me á mais baixa depravação...

Ah! meu caro, não ame nunca senão uma mulher simples e que saiba amal-o como amaria a um outro qualquer, que estime suas qualidades sem a julgar unicas, que tenha o bom senso e o bom gosto de lhe dar o coração em troca do seu, como faz um simples mortal com a sua amada...

E, dizendo isso, afastou-se. Fiquei alguns momentos pensativo, mas dentro em pouco voltava a mim, e perguntava: que parallelo podia haver entre esse gourado Bardouf e a minha pessoa; entre sua estupida Lydia e a minha encantadora e tão intelligente mme Thère.

J. H. Rosny

Proezas de um principe.

Segundo informa o *Petit Parisien*, o caso do dia em Belgrado é uma escandalosa aventura em que figurou como heroe o «Gyokinha», que é como quem diz o principe herdeiro Jorge. Quanto á heroina, teria sido a esposa do coronel Sailão Milochenivitch, primeiro ajudante de campo do rei Pedro, uma dama muito formosa, posto que já um pouco madura, o que para os servios constitue a belleza ideal. Mas vamos ao caso: Numa das noites da semana passada, o coronel, ao regressar á sua casa, viu um official «magro e negro» saltar de uma janella e fugir por uma rua lateral e pouco illuminada. O coronel largou em perseguição do individuo, chegando a disparar sobre elle o revólver. Mas o *saltador*, que tinha boas pernas e que era dotado de bastante agilidade, póde escapulir-se. Como é natural, a formosa Milochenivitch negou a pés juntos o receber visitas nocturnas na ausencia do marido. Os criados, porém, devidamente interrogados, não tardaram em revelar o anonymato do official «magro e negro», accrescentando que não era a primeira vez que elle visitava a casa.

Todas as vezes que o coronel se demorava fóra de casa, o «Gyokinha» ia fazer companhia á bella dama. O coronel entregou a esposa á familia e demittiu-se do cargo de primeiro ajudante do campo do rei. Este, pelo seu lado, castigou o tal official «magro e negro» com a pena de prisão, o que é forte para um filho. Vamos a vêr si esta nova proeza do incorrigivel d. João, que é o principe herdeiro da Servia, não tem outras graves consequencias.

Sport

A corrida de hoje

Abrem-se hoje os portões do bello prado Itamaraty para mais uma corrida que promette ser esplendida.

Os sete pareos formados para a constituição do programma estão excellentes e, cremos, darão aos que forem ao prado emoções fortissimas.

Do numero delles é forçoso destacar os de nomes *Dr. Frontin* e *Excelsior*, onde estão reunidas as duas turmas da moda.

No primeiro estão inscriptos Ferramenta, Tres de Oro, Mikado e Val d'Or e no segundo Madame, Obélisque, Velasquez, Cambuscan e Sterlina.

O programma organizado é este:

1 Pareo — 6 de Março — 1.000 metros — 800$ e 160$000 — Roma, Derby, Perigo, Gambyse, Aventureiro e Hercilio.

2 Pareo — Extra — 1.200 metros — 1:000$ e 200$000 — Jugurtha, Scylla, Teniente, Capitan, Diamante e Rubi.

3 Pareo — Progresso — 1.500 metros — 1:000$000 e 200$000 — Faisca, Herval, Kaizer, Agi, Chileno, Phœnix e Taquary.

4 Pareo — 17 de Setembro — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000 — Scarpio, Ouvidor, Brasileira, Vesper e Blue Eye.

5 Pareo — Dr Frontin — 1.700 metros — 1:200$000 e 240$000 — Ferramenta, ... kilos; Tres de Oro 55, Mikado, ... Val d'Or, 50.

6 Pareo — Excelsior — 1.600 metros — 1:000$000 e 200$000 — Madame, 51 kilos; Velasquez, 52; Obelique, 55; Cambuscan, 53; e Sterlina, 50.

7 Pareo — Velocidade — 1.200 metros — 1:000$000 e 200$000 — Faisca, Chileno, Brinde, San Toy e Joubert.

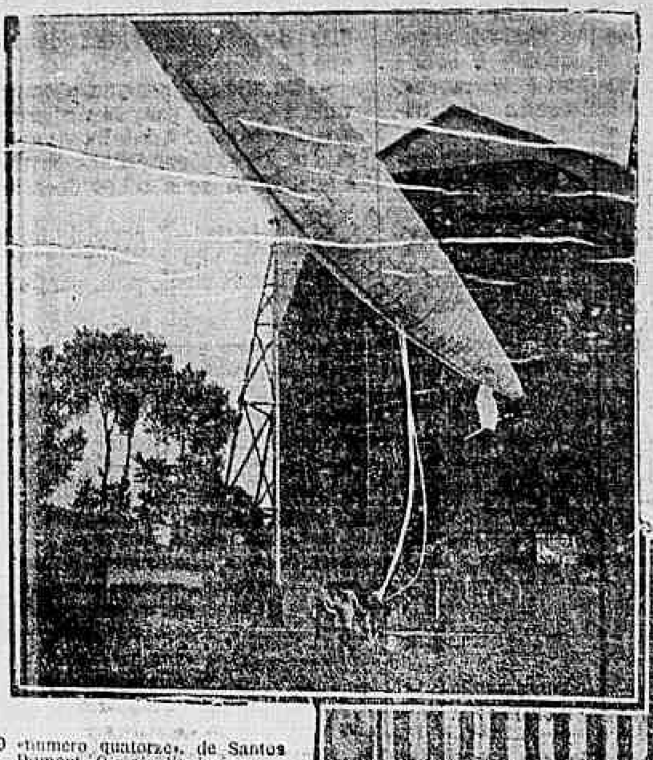
São nossos favoritos nos sete pareos do dia os seguintes parelheiros:

Cambyse e Perigo
Teniente e Diamanta
Chileno e Taquary
Scarpia e Vesper
Mikado e Ferramenta
Madame e Sterlina
Faisca e Chileno

AZARES

Aventureiro, Capitan, Phœnix, Ouvidor, Val d'Or, Obelisque e Brinde.

Santos Dumont e seus inventos



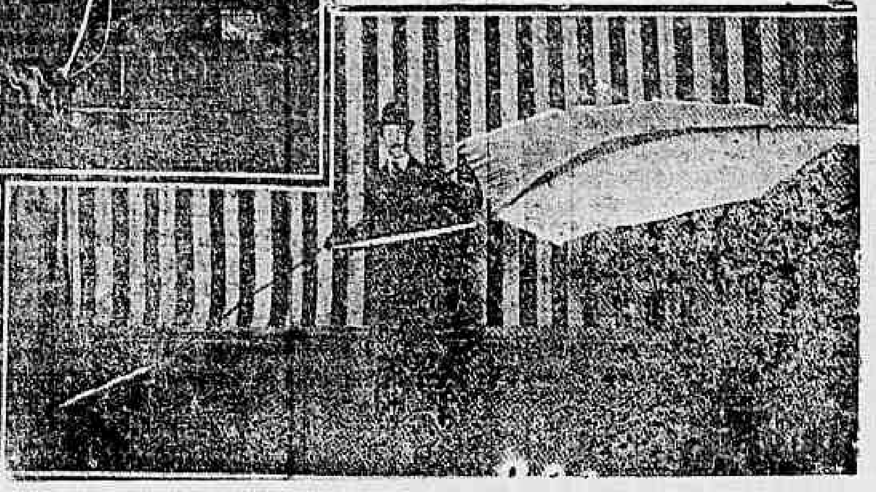
O «numero quatorze», de Santos Dumont—O mais ligeiro e resistente dos que o nosso patricio tem fabricado

Não descansa um momento o nosso illustre patricio.

Trabalhador e cioso do seu nome de sabio, Santos Dumont não deixa as suas machinas por outro passatempo qualquer. Nas suas horas de labor Santos Dumont executa as suas extraordinarias invenções e nas de ocio concebe novos planos.

Assim, entre balões e aeroplanos, correm os minutos do grande navegador dos ares. As suas derradeiras concepções, as de mais palpitante actualidade são o helicoptero, uma ampliação do *papillon* de cartão que delicia os nossos *babys* e a elle tambem, e o aeroplano-flexa a cujo estudo se entrega agora apaixonadamente.

O n.14 já não tem para elle o valor dos dias idos; é já uma cousa *rococó*, que não proporciona as sensações fortes que o seu espirito audaz gosta de sentir. O perigo é para elle um gozo especial e os seus balões não o offerecem mais; são mais seguros que os *tramways* para nós outros.



O aeroplano-flexa Santos Dumont — O aeroplano mostrado nesta gravura é um simples modelo

A nossa gravura surprehende-o a brincar com o modelo do aeroplano-fléxa, um sonho de doido tão irrealizavel como os outros que tornaram universal o seu nome glorioso.

A Europa aguarda o despertar do lethargo em que se acha o aventuroso para saudar com o calor do costume o sabio, o descobridor do novo Oxalá os recentes estudos de Santos Dumont o levem, como o levaram os anteriores, a descortinar novos horizontes para a sciencia e novas glorias para a sua Patria.

Aguardar com uma quasi certeza que isso se dê é racional e justo, dada a força de vontade do grande aeronauta.

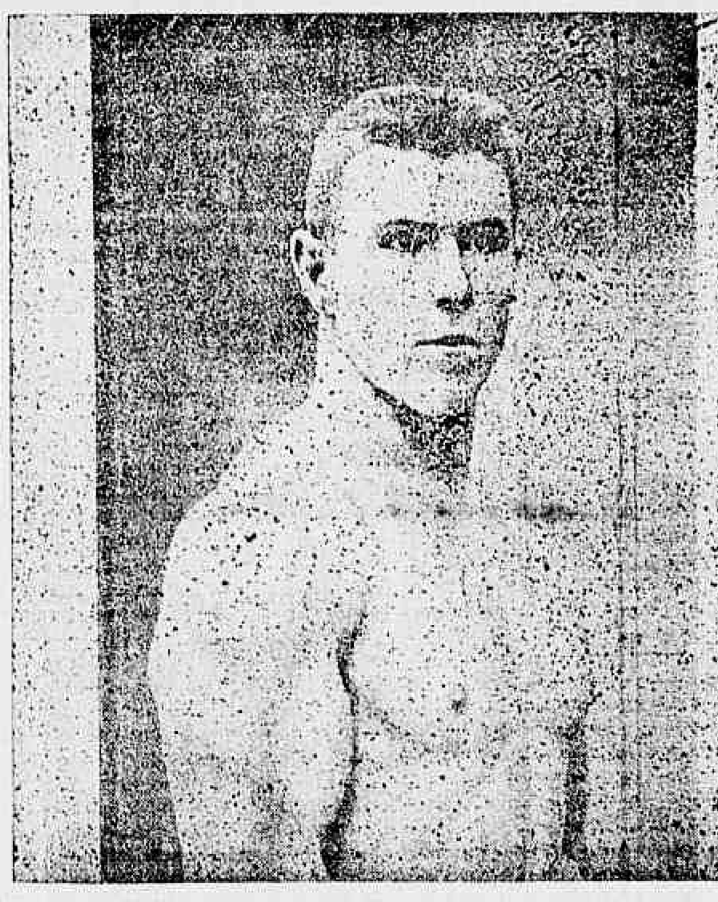
Hackenschimidt e Madrali — Luta tremenda — Em Londres

O dia 1 do corrente é, para os annaes da Luta Romana, uma data grandiosa pois a assignala uma das lutas mais lindas que se têm visto nestes ultimos annos.

Hackenschimidt o *Leão Russo*, encontrou-se nesse dia com um dos mais temiveis reis do tapete—o turco Madrali a quem, anteriormente, já havia partido um braço em luta.

Ver o lutador russo é ter a certeza de que se está em frente de um gigante.

De conformação robusta e musculatura nodosa e possante é elle a personificação perfeita da força. Pesa 92



Hackenschmidt—Campeão universal de 1901 (Luta romana)

kilos e meio de alto 1m,74; no contorno do thorax 1m,10, sem contracção, e 1m,22, de contrario. Nos braços tem 0m,42 de biceps, e 0m,36 de antebraço. O pescoço, verdadeiro phenomeno, tem 0m,46 de volta.

O *Leão Russo* tem apenas 29 annos de edade e nasceu em Yourief, uma das provincias russas do Baltico, e começou a sua carreira de lutador no Club Athletico de S. Petersburgo onde se bateu com Pyltuzinski, Schemelling e Kara Ahmed.

Vamos, porém, relatar o que succe-

De Fleural, o campeão mundial de corridas a pé a que nos referimos em noticia no numero passado do nosso supplemento

deu no seu encontro mais recente, o de Londres.

A multidão enthusiasta esperou pacientemente horas para gozar o espectaculo da luta que se ia travar entre os dois colossos.

A's 9,20 minutos o turco Madrali entrou na arena seguido pelo seu *trainer* e padrinhos. Foi muito applaudido. A primeira impressão não foi agradavel ao «connaisseur». A sua cabeça pequena, o rosto muito pallido, com traços de anciedade, não prediz-puzeram o publico a favor deste candidato ao campeonato universal.

Pouco depois entrou Hackenschimidt; o grito da multidão foi espontaneo. Não havia duvida que este lutador era o favorito do publico. Hackenschimidt estava tambem muito pallido. O treno rigoroso tornara-lhe a derme mais azulada e transparente. A expressão era seria, mesmo carrancuda; o seu olhar, cheio de determinação, pairou em todo o circulo.

Dirigiu-se vagarosamente ao seu logar.

O mestre de cerimonias fez a apresentação e curta biographia dos adversarios. Houve ordem para se prepararem. Foi este o momento solenne de intensa curiosidade por parte dos espectadores.

Madrali foi o primeiro a deixar cair aos pés o manto que o cobria. Mostrou-se altivo e bem treinado, rijo, e a sua musculatura bem desenvolvida, mesmo até com uma certa elegancia que não tinha quando se bateu ha dois annos. Parecia mais novo. Sorriu nervosamente, reconhecendo a grande responsabilidade que tinha sobre si.

Descobriu-se Hackenschmidt mostrando o cumulo da perfeição athletica produzida pela trenagem systematica. Um verdadeiro hercules. Mais baixo que Madrali, parecia porém musculoso, o ideal da plastica. Um pescoço taurino, repleto de energia nervosa; o peito desenvolvidissimo, correctamente arqueado tornava o russo extraordinario. A' voz de «time» emmudeceu a multidão, em anciosa expectativa. Avançaram os dois gigantes até meio da arena. Apertaram-se as mãos em cumprimento de estylo e começou o combate. Em attitude orthodoxa e inclinados para deante, attenta e cautelosamente, moviam-se em volta á arena aguardando occasião para se agarrarem. A sua apparencia era feroz como a de dois tigres reaes que disputam a presa e se vão despedaçar em mortal combate.

O turco, sendo mais alto, tinha que se dobrar mais, parecendo que esta attitude lhe era prejudicial ao equilibrio da guarda.

O russo, mais agil, mostrava valiosa liberdade nos movimentos. Estava ali para o ataque, e preparava-se para forçar a luta. De repente formou um salto e agarrou-se solidamente ao seu adversario. Oscillaram, contorceram-se, expandiram os musculos poderosos: houve um esforço violento de parte a parte.

O russo passara o antebraço em volta do pescoço do turco obrigando-o a baixar a cabeça e dobrar para a frente.

A posição do turco era pouco favoravel, mas conseguiu soltar-se.

Este passe deu logar ao turco queixar-se ao «referee». Voltaram á luta. A tactica superior do russo deu-lhe de novo boa opportunidade, e, de repente, fez dar uma pirueta ao turco, lançando-o em terra, caindo de lado com um hombro sobre o tapete. O turco empregou todos os esforços imaginaveis, torceu-se, vergou-se, dilatou os musculos a tal ponto que parecia estourar, para ver se conseguia soltar a garra de aço do russo, mas nada lhe valeu. Vagarosa e gradualmente o russo foi virando o adversario, empregando espantosa energia muscular, até que o turco ficou deitado e hirto sobre o tapete. O juiz tocou de leve o hombro de Hackenschimidt—signal que se podia levantar. Era a primeira victoria á conta do russo.

Os applausos romperam freneticamente. Ninguem esperava a primeira victoria em tão curto espaço de tempo. O primeiro assalto durara apenas 1 hora e 45 segundos. No intervallo discutia-se animadamente. O jubilo dos partidarios do russo era notavel. As apostas particulares elevavam-se a mui as centenas de libras.

O intervallo durou 10 minutos, durante os quaes descansaram os gladiadores. Hackenschimidt parecia pensativo. O turco olhava o adversario com persistencia, como que a procurar um ponto fraco. De novo se ouviu a ordem de ataque.

Voltaram ao centro da arena, renovaram a tactica, e via-se que o turco fazia por evitar cair nos braços do russo. Este era quem atacava forçando a luta, dando saltos rapidos. A musculatura em continua trepidação fazia lembrar um apparelho de aço rijo, temperado e flexivel. O turco era mais lento e cauteloso. Hackenschmidt fez um passe e tentou prender outra vez a cabeça de Madrali. Este conseguiu soltar-se e instantaneamente agarra-o pelo braço e usando toda a força possivel faz dar ao russo um movimento rotativo. Neste momento é que se viu bem a força prodigiosa do russo.

A situação era critica e o «trainer» de Madrali— o famoso lutador Antonio Pierri, (o grego invencivel), como era chamado nos seus tempos, acenava, gesticulava, excitado a um canto da arena, dando instrucções ao turco.

O povo gritou-lhe: «deixe lá o homem!»; por seu lado o juiz intimou-o tambem a que não estorvasse os lutadores «sinão sairia da arena». Pierri via com olhos de velho perito o desastre que ia seguir-se e fazia com que chegassem aos ouvidos do turco conselhos de mestre. Deu-se um momento em que o turco esteve bem proximo da victoria. O russo perdera o equilibrio e caira por terra com o turco por cima. Este tentava levantar o russo e obrigal-o a voltar as costas para baixo. Por mais esforços que Madrali fizesse, o russo parecia cravado ao solo. Fez uso de sua enorme força— viram-se os musculos em plena energia — ouvia-se o ranger das articulações, como que o estalar dos ossos, mas o russo permanecia estendido, hirto e firme.

Por ultimo Madrali lembrou-se de lhe metter a cabeça entre os hombros, servindo-se della como poderosa alavanca, para o obrigar a vergar, mas o feitiço voltou-se contra o feiticeiro e, de repente, soltando o braço direito e sem errar, prende o pulso direito de Madrali.

Hackenschimidt voltou-se um pouco sobre o flanco esquerdo e dando, um esticão formidavel, fez rolar o volumoso corpo do turco sobre o tapete, ficando-lhe parallelo. Fixa o turco contra o solo e, revirando-o lentamente por um esforço sobrehumano, consegue sobrepôr-se-lhe e rola-lhe para cima, até que o esmagou contra o solo.

O juiz tocou de leve o hombro do russo. Hackenschimidt vencia pela segunda e ultima vez.

Os applausos romperam ensurdecedores. O telhado de vidro do vasto recinto do «Olympia» repercutia em vibrações.

O amor pelo «sport» fez esquecer durante alguns segundos as grandes perdas monetarias dos apostadores por Madrali.

A luta foi genuinamente gigantesca e de curta duração; aliás a bastante para plena demonstração das regras da arte da luta e da força prodigiosa dos adversarios. Hackenschimidt, declarado officialmente o «campeão do mundo», perdeu a serenidade e, allucinado pela gloria, deu saltos de alegria. Madrali, o terrivel turco vencido, saiu da arena com as lagrimas nos olhos.

O segundo e ultimo assalto durou apenas 4 minutos.

A multidão quebrou o cordão da policia a foi ao camarim buscar o vencedor, trazendo-o ás costas em marcha triumphal até ao seu automovel, que o esperava á porta.

A primeira vez, ha dois annos, que Hackenschmidt venceu Madrali partindo-lhe um braço, a luta foi a «greco-romana», a que só permitte o uso dos braços e mãos com prisão da cinta para cima.

Desta vez as regras foram as de «catchas-cath-cah» (á letra: «agarrar como puder»), que é o methodo inglez mais difficil e mais violento, pois é permittido o uso das pernas, das rasteiras, etc.

Os lutadores vestiam calção de malha, bota de pellica sem sola; nus da cintura para cima

A victoria de Hackenschimidt fica registrada nos annaes do «sport», tendo despertado consideravel interesse, não só na Gran-Bretanha como nas colonias e nos Estados-Unidos do Norte.

O jornal da noite *Evening-News* fez annunciar o resultado do combate por meio de gyrandolas de côr, préviamente annunciadas as côres de cada lutador, e a possibilidade de um empate.

Uma gyrandola que deixou luzes brancas e que era visivel a cinco milhas indicou á população de Londres que Hackenschimidt era o campeão do mundo.

Da provincia vieram centenares de espectadores, sobretudo dos condados onde a luta é praticada com regular enthusiasmo.

Os logares no *Olympia* estavam por preços nababescos. Havia dez mil cadeiras dispostas em amphitheatro de fórma oval, com a arena no centro.

Club Juvenil Sportivo

Realiza-se hoje a festa commemorativa do 3º anniversario da fundação deste gremio sportivo, no Jardim Zoologico.

Quem, como nós, está acostumado a assistir as bellas festas do Juvenil antegoza com soffreguidão essas horas deliciosas que lá se vão passar.

Os amadores do Juvenil se têm dedicado com muito cuidado ao respectivo *entrainement*, o que lhes garante um successo estrondoso nas lutas de hoje.

A directoria teve a gentileza de dedicar a sua festa á imprensa, denominando cada um dos pareos com os titulos dos jornaes desta capital.

A nós, nos dedicou a prova mais importante do dia— o 9º pareo do seu programma, que será corrido pela primeira turma, na distancia de 5.000 metros.

O programma da festa é o seguinte: 1ª parte.—Torneio de tiro.—1º turno —Tiro Civil Club—20 metros, 20 balas —1ª turma: major Bernardo de Oliveira, Custodio Cunha, Claudino Veiga, Teixeira e Souza, Diogo Vizeu, Americo Bastos e Carlos Drummond.

2º turno — Manoel Dias de Carvalho —10 metros, 10 balas—2ª turma: Raul Wellisch, Alberto Silvares, Americo Toledo, Maurilio Santos, Alfredo Serra e José Leonardo.

Juizes do torneio: Manoel Dias de Carvalho, A. Severo da Costa e Alvaro A. de Andrade.

2ª parte.—Corridas.—1º pareo — *A Noticia* —1.500 metros —3ª e 4ª turmas cyclistas—Haua—100 metros—Cacique II, rosa; Thomaz, azul; Troyano, verde; Luiz, encarnada; Le-Zul, lilaz; Menezes, preta; Juquinha, branca; Pyrilampo, amarella; Corta-Vento, marron; Toulon, rôxa, e Nictheroy, grenat.

2º pareo — *O Paiz* —500 metros —2ª turma—Pedestre: Leviano, encarnada; Le-Zul, rosa; Osmond, preta; Japonez, azul; Tupy, verde; Cardeal, amarella; Talisman, lilaz; Brasil II, branca, e Soberano, rôxa.

3º pareo — *Revista da Semana* —1.000 metros—Inscripções livres—Cyclista—Juvenil, rosa; Caprichoso, azul; Alguelon (ex-Ferramenta), preta; Passarinho, branca; Thomaz, encarnada, e Silvares, lilaz.

4º pareo — *Jornal do Commercio* —3.000 metros—3ª turma—Pedestre—Nickel, rosa; Troyano, verde; Juquinha, branca; Myosotis, encarnada; Neby, preta, e Mingotinho, grenat.

5º pareo—2.000 metros—2ª turma—Cyclista—Passarinho, branca; Minho, rosa; Caprichoso, encarnada; Thomaz, azul; Malakoff, lilaz; Troyano, verde, e Altino, preta.

6º pareo — *A Tribuna* —1.000 metros —Pedestre—1ª turma: Itororó (ex-Illimani), azul; Avança, rosa; Osmond, verde, e Averno, encarnada.

7º pareo— *Grande Premio 24 de Abril* —4.000 metros — 3ª turma—Cyclista: Thomaz, azul; Luiz, rosa; Sans-Pareil (ex-Perola), branca; Malakoff, amarella; Zurek, verde; Cacique II, preta, e Toulon, encarnada.

8º pareo — *O Malho* — 100 metros— Meninos até 12 annos— Alvaro Gama Junior (Juvenil II), rosa; Mario de Carvalho (Nickel), verde, e Percival Pinheiro (Leviano), branca.

9º pareo — *Correio da Manhã* —5.000 metros — 7ª turma-cyclista—Juvenil, branca; Alguelon (ex-Ferramenta), rosa; Caprichoso, azul; Passarinho, encarnada, e Thomaz, lilaz.

10º pareo — *Club Juvenil Sportivo* — 500 metros—Inscripções livres—Pedestre—Leviano, branca; Itororó (ex-Illimani), verde; Osmond, lilaz; Avança, azul; Scarpia, encarnada; Averno, amarello; Alziris, preta, e Gando, rosa.

Club do Tiro do Ipanema

No pittoresco Ipanema, em terrenos da antiga fazenda Cantagallo, foram batidas as primeiras estacas para o levantamento do grandioso *stand* dessa valorosa sociedade sportiva.

As linhas de tiro a bala, com uma extensão de cerca 500 metros, serão, talvez, as mais importantes do Brasil, moldadas pelos mais modernos da Europa. O *clou* da installação é porém incontestavelmente a magnifica arena para o tiro ao voo, a qual offerecerá um bello golpe de vista, alliando o conforto á elegancia.

As reuniões sportivas já se prevêem animadissimas e cheias de encanto, promettendo muitas surpresas aos amadores.

Fica assim o nosso meio sportivo enriquecido com mais uma sociedade utilissima, que se destina a instruir, divertindo, visando os fins altamente patrioticos de facilitar á mocidade a aprendizagem do manejo do fusil de guerra.

Desejamos ver o exemplo dessa pleiade de bravos paizanos seguido por toda a parte e almejamos ao Club de Tiro do Ipanema vida longa e venturosa.

Ivan Padoubny—Campeão mundial da Luta Romana que talvez nos visite neste anno

Seria injustiça esquecer os nomes dos srs. dr. Antonio Silveira Netto, Raul do Amaral, dr. Gastão Carlos Neves e Gennaro Rondano, a cuja iniciativa e efficazes esforços se deve a creação dessa bella sociedade.

Club Athletico Major Dias Jacaré

Em sessão de directoria, realizada em 22 do andante, foram autorisados os srs. directores de tiro e corridas a apresentar na primeira sessão os respectivos projectos de inscripção para a 3ª festa official, que, ficou deliberado, será em 17 de junho.

Foram propostos e aceitos como socios deste club os seguintes srs.:

Arnaldo Augusto André, Manoel Ferreira Leal, Antonio de Souza Gouveia, Accacio Seixas de Oliveira, Joaquim José de Azevedo Machado, Antonio Viveiros de Souza Junior, Acrisio Machado, Braulio Santos, Leonel Bandeira de Mello, Raul Cony e Raul Pereira.